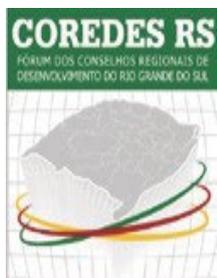


Atualização do Plano de Desenvolvimento Regional (PED) para o período 2022-2030



DOREDE LITORAL



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO



Atualização do Plano estratégico de
Desenvolvimento Regional do COREDE
para o período 2022 - 2030

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA
REGIÃO DO LITORAL NORTE DO RS**

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

FICHA TÉCNICA:

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Eduardo Leite

Secretária de Planejamento, Governança e Gestão

Danielle Calazans

Subsecretária de Planejamento

Carolina Mor Scarparo

Presidente do Fórum dos COREDES

Roberto Luiz Visoto

Presidente do COREDE CENTRAL

Regina Helena S. Hernandez

Equipe da Publicação

Agência de Desenvolvimento Botucaraí:

Idioney Oliveira Vieira (Coord.)

Fátima Elizandra Vivian Vieira

Gabrieli Mendes Nicolodi

Gabriely Vivian Vieira

Larissa Maia Barreto

Renato Teichmann

Responsável pela Revisão

Marcelo Reis

O presente plano foi viabilizado pelo financiamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, no âmbito do Termo de colaboração nº 3603/2021 celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, e o Fórum dos COREDES.

“Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos planos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não expressando necessariamente a opinião da SPGG- RS.”

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

LISTA DE ABREVIATURAS

AMLINORTE – Associação Dos Municípios do Litoral Norte

ANAMMA - Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente

BM – Brigada Militar.

BRBM - Batalhão Rodoviário da Brigada Milita

CAR – Cadastro Ambiental Rural

CECLIMAR - Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos

OBRADE - Classificação e Codificação Brasileira de Desastres

COREDE LITORAL – Conselho Regional de Desenvolvimento Litoral.

COREDES – Conselhos Regionais de Desenvolvimento.

COVID–19 – Doença do Coronavírus 2019.

CRH - CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

DEE – Departamento de Economia e Estatística

DEPLAN – Departamento de Planejamento Governamental.

EA – Em Andamento.

EGOV – Escola de Governo EGOV

EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

FACOS - Faculdade Cenecista de Osório

FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental

FJP – Fundação João Pinheiro

FP – Frentes Polares

FURG - Universidade Federal do Rio Grande

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDESE - Índice de Desenvolvimento Socioeconômico

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IEDE – Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais

IFF - Instituto Federal Farroupilha

IFSul - Instituto Federal do Rio Grande do Sul

IM – Implementado.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPOG - Instituto de Pós-graduação e Graduação (Osório/RS)

MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais do IBGE

NI – Não iniciado.

ONG – Organização Não Governamental

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

PED – Plano de Estratégico de Desenvolvimento.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

RS – Estado do Rio Grande do Sul.

S2iD/MDR - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres

SEMA – Secretaria do Meio Ambiente

SPGG–RS – Secretaria de Planejamento Governança e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul.

SURLIT - Superintendência Regional Litoral (CORSAN)

SUS – Sistema Único de Saúde.

TSM - Temperatura da Superfície do Mar

UAB - Sistema Universidade Aberta do Brasil

UFN – Universidade Franciscana.

UFPEL - Universidade Federal de Pelotas

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ULBRA - Universidade Luterana do Brasil

UNICNEC - Centro Universitário Cenecista de Osório

UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul.

UPA – Unidade de Pronto Atendimento.

VAB – Valor Agregado Bruto

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 — Conselho Regional de Desenvolvimento	18
Figura 2 — Regiões Funcionais de Planejamento e COREDEs	19
Figura 3 — Mapa do COREDE Litoral.	20
Figura 4 — Estratégias PED COREDE Central 2015–2030.	21
Figura 5 — Estratégias, projetos e produtos no PED do COREDE do Litoral	25
Figura 6 — Estratégias, projetos e produtos no PED do COREDE Litoral	27
Figura 7 — Área do COREDE Litoral.....	75
Figura 8 — Área da Associação do Municípios da Região do Litoral	76
Figura 9 — Macrozoneamento Ambiental do RS e COREDE litoral	77
Figura 10 — Mapa da rede hidrográfica do COREDE Litoral	79
Figura 11 — Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí	80
Figura 12 — Mapa da bacia hidrográfica litoral médio	81
Figura 13 — Aglomeração urbana no COREDE Litoral.....	84
Figura 14 — Divisão Municipal e Hierarquia Urbana – RS.....	85
Figura 15 — Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual, por COREDE 2010-2020	86
Figura 16 — Mapa da Taxa Média do Crescimento Populacional COREDE Litoral 2010-2020.....	87
Figura 17 — Mapa pirâmide etária comparativo RS e COREDE Litoral 2015-2021	88
Figura 18 — Mapa das unidades de conservação do COREDE Litoral	95
Figura 19 — Número de Ocorrências por COREDE.....	97
Figura 20 — Bacia Hidrográfica do Litoral - RS	99
Figura 21 — Bacias e Sub-bacias Hidrográficas do RS.....	99
Figura 22 — Mapa da variação do Índice de Gini (2000 – 2010) do COREDE Litoral	101
Figura 23 — IDESE dos COREDEs do Estado 2020	107
Figura 24 — COREDEs: Saneamento\Água\População com abastecimento de água\2021	124
Figura 25 — CORSAN Superintendencia Regional Litoral.....	126
Figura 26 — Mapa da Infraestrutura de Transportes do COREDE Litoral	129
Figura 27 — Mapa do Produto Interno Bruto – 2020 do COREDE Litoral	138

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

LISTA DE TABELAS

Tabela 1— Estratégias e projetos PED do COREDE Central 2015–2030.....	22
Tabela 2 — Plano Diretor nos Municípios	91
Tabela 3 — Síntese das Etapas de Planejamento Estratégico Territorial — Índice de rendimento	102
Tabela 4 — 5 melhores e 5 piores nos índices analisados.....	103
Tabela 5 — Evolução do IDHM do Rio Grande do Sul - 1991/2000/2010/2017	105
Tabela 6—Mapa Série Histórica IDESE COREDE Litoral série	108
Tabela 7 — Esperança de Vida ao Nascer no RS	110
Tabela 8 — Mapa da Mortalidade Infantil 2021 do COREDE Litoral	111
Tabela 9 — Leitos Hospitalares no COREDE Litoral.....	112
Tabela 10 — Expectativa de vida ao nascer nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES).115	
Tabela 11 — IDEB anos Iniciais e Finais no ensino fundamental (Rede Pública).....	117
Tabela 12 – Varável – Domicílios recenseados/Particulares e Coeltivos (2022)	120
Tabela 13 — Esgoto tratado referido à água consumida no ano de 2021	125
Tabela 14 — Instituições da região do Litoral	141

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 — Síntese das etapas de Planejamento Estratégico Territorial	16
Quadro 2 – Carteira de estratégias e projetos do COREDE Litoral	24
Quadro 3 – Carteira de estratégias e projetos e produtos analisada no COREDE Litoral.....	26
Quadro 4 – Projeto 1	29
Quadro 5 – Projeto 2	30
Quadro 6 – Projeto 3	30
Quadro 7– Projeto 4	30
Quadro 8 – Projeto 5	31
Quadro 9 – Projeto 6	31
Quadro 10 – Projeto 7	31
Quadro 11 – Projeto 8	32
Quadro 12 – Projeto 9	32
Quadro 13 – Projeto 10	32
Quadro 14 – Projeto 11	32
Quadro 15 – Projeto 12	33
Quadro 16 – Projeto 13	33
Quadro 17 – Projeto 1	35
Quadro 18 – Projeto 2	35
Quadro 19 – Projeto 3	36
Quadro 20 – Projeto 4	36
Quadro 21 – Projeto 5.....	36
Quadro 22 – Projeto 6.....	36
Quadro 23 – Projeto 7	37
Quadro 24 – Projeto 8.....	37
Quadro 25 – Projeto 9.....	37
Quadro 26 – Projeto 10.....	38
Quadro 27 – Projeto 11.....	38
Quadro 28 – Projeto 12.....	38
Quadro 29 – Projeto 13	38
Quadro 30 – Projeto 1	40
Quadro 31 – Projeto 2	40
Quadro 32 – Projeto 3	41
Quadro 33 – Projeto 4	41
Quadro 34 – Projeto 5	41
Quadro 35 – Projeto 6	42

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 36 — Projeto 7	42
Quadro 37 — Projeto 8	42
Quadro 38 — Projeto 9	42
Quadro 39 — Projeto 10	42
Quadro 40 — Projeto 11	43
Quadro 41 — Projeto 1	44
Quadro 42 — Projeto 2	44
Quadro 43 — Projeto 3	44
Quadro 44 — Projeto 4	45
Quadro 45 — Projeto 5	45
Quadro 46 — Projeto 6	45
Quadro 47 — Projeto 7.....	45
Quadro 48 — Projeto 1	47
Quadro 49 — Projeto 2	47
Quadro 50 — Projeto 3	47
Quadro 51 — Projeto 4	47
Quadro 52 — Projeto 5	48
Quadro 53 — Projeto 6	48
Quadro 54 — Projeto 7	48
Quadro 55 — Projeto 8	48
Quadro 56 — Projeto 1	50
Quadro 57 — Projeto 2	50
Quadro 58 — Projeto 3	50
Quadro 59 — Projeto 4	51
Quadro 60 — Projeto 5	51
Quadro 61 — Projeto 6	51
Quadro 62 — Projeto 7	51
Quadro 63 — Projeto 8	51
Quadro 64 — Projeto 9	52
Quadro 65 — Projeto 1	53
Quadro 66 — Projeto 2	54
Quadro 67 — Projeto 3	54
Quadro 68 — Projeto 4	54
Quadro 69 — Projeto 5	54
Quadro 70 — Projeto 6	55
Quadro 71 — Projeto 7	55
Quadro 72 — Bacia Hidrográfica Litorânea.....	98
Quadro 73 — Índice de Gini	101

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 74 — Análise da matriz SWOT da Gestão Estrutural	146
Quadro 75— Referenciais Estratégicos — COREDE Litoral/RS.....	151
Quadro 76 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Litoral/RS — Estratégia 1.1.	163
Quadro 77 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE/RS — Estratégia 1.2.....	164
Quadro 78 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Litoral/RS — Estratégia 2.1	165
Quadro 79 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Litoral/RS — Estratégia 2.2	165
Quadro 80 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Litoral/RS — Estratégia 2.3	166
Quadro 81 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Litoral/RS — Estratégia 2.4	167
Quadro 82 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Litoral/RS — Estratégia 2.5	168
Quadro 83: Estratégias Regionais e Programas, Projetos e Ações a serem implementados COREDE Litoral/RS, 2022-2030.....	169
Quadro 84 — Turismo integrado no Litoral	171
Quadro 85 — Plano de Acessibilidade e Mobilidade local e regional	173
Quadro 86 — Fortalecimento da Defesa Civil	174
Quadro 87 — Formação técnica do jovem produtor e apoio a agricultura familiar, associativa e sustentável, com a manutenção do jovem produtor no campo.	176
Quadro 88 —Reconhecimento e apoio a inserção econômica das Comunidades Tradicionais.....	177
Quadro 89 — Comercialização Direta e boas práticas com os Produtos do Campo	178
Quadro 90 — Energia e comunicação no COREDE Litoral.....	179
Quadro 91 — Artesanato Local	180
Quadro 92 — Qualificação da gestão, uso e monitoramento da qualidade das águas.....	181
Quadro 93 — Implantar o observatório de desenvolvimento da Região do Litoral e incentivo ao associativismo e cooperação dos gestores públicos e agentes privados.	181
Quadro 94 — Plano de Segurança integrado e combate ao tráfico de drogas	182
Quadro 95 — Criação de central de compras de medicamentos na região do Litoral.....	183
Quadro 96 — Capacitação municipal para a gestão territorial sustentável.....	184
Quadro 97 — Habitação regularização fundiária regional do CORDE Litoral.....	185
Quadro 98 — Planos municipais de saneamento básico.....	186
Quadro 99 — Plano de Regularização Fundiária Regional	187
Quadro 100 — Aumentar a complexidade hospitalar e fortalecer hospitais existentes	188
Quadro 101 — Recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável da orla marítima.....	188

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 102 — Incentivo à produção de energia limpa e sustentável	189
Quadro 103 — Elaborar Estudos de Localização das Turbinas/Parques Eólicos	190
Quadro 104 — Elaboração do Plano de Gestão territorial e Ambiental das terras indígenas (PGTAS) ...	191
Quadro 105 — Valorização do Fórum de Pesca no Litoral	192
Quadro 106 — Programa de acesso a água potável	193
Quadro 107 — Qualificação profissional no Litoral com cursos rápidos da iniciativa privada e pública .	194
Quadro 108 — Artesanato para Inclusão Social - Economia Solidária	195
Quadro 109 — Formação continuada de professores e atendimento ao EJA no ensino público	195
Quadro 110 — Espaços Públicos para o lazer e esporte	196
Quadro 111 — Grupo de trabalho para a Gestão do PED 2002-2030.....	199
Quadro 112 — Instrumento-base para o monitoramento de Programas, Projetos e/ou Ações, PED 2022-2030, COREDE Litoral/RS	199

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	15
2. RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL E RESULTADOS DO PED 2015–2030.....	23
2.1. Carteira de Estratégias e Projetos do COREDE LITORAL 2015–2030.....	23
2.2. Relatório de projetos e produtos	27
2.3. Carteira de Projetos.....	28
2.4. Quadro de projetos do Eixo – Potencializar a Matriz Econômica	29
2.5. Indicadores, resultados e repercussões dos projetos implementados ou não	56
2.6. Síntese da situação por estratégia, projetos e produtos do PED 2015-2030.....	59
3. DIAGNÓSTICO TÉCNICO	75
3.1. Aspectos Físico-Naturais.....	77
3.2. Aspectos Históricos.....	82
3.3. Dimensão Demográfica	83
3.4. Dimensão Social Cultural	100
3.5. Dimensão Infraestrutura e de Gestão	123
3.6. Dimensão Econômica	132
3.7. Dimensão Institucional	140
3.8. Análise Situacional e o Planejamento Estratégico no COREDE Litoral	142
4. RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO DO PLANO PARA O PERÍODO 2022-2030	150
4.1. Referenciais Estratégicos e Macro-Objetivos do COREDE Litoral Visão, Vocação e Valores	150
4.2. Macro-Objetivos e Delineamento das Estratégias Regionais de Desenvolvimento.....	151
4.3. Reformulações na atualização da carteira de projetos do PED 2015-2030 para 2015-2022	162
4.4. Relação de Projetos do COREDE Litoral para o período de 2022-2030.....	169
4.5. Eixo 1 - Potencializar a Matriz Econômica 2022-2030.....	171
4.6. Eixo 2 - Promover o Planejamento e a Gestão Articulada Para Sustentabilidade Regional	181
4.7. Modelo de Gestão do Plano Estratégico Regional do COREDE Litoral 2022-2030.....	198
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	200
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	201
ANEXOS — I.....	208

INTRODUÇÃO

O futuro do estado do Rio Grande do Sul tem sido um desafio para gestores públicos. Ações são necessárias para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Para atingir essa meta o estado dividiu seu território em regiões, para fazer a gestão o governo trabalha com planos estratégicos regionais.

Planejar é elaborar projetos com base em pesquisas, diretrizes e estratégias a fim de detectar gargalos e demandas necessárias para melhorar a vida da sociedade. É um instrumento que, ao mesmo tempo, identifica fatores que atrapalham avanços sociais e cria caminhos com propostas para superá-los.

Pensar em melhorar a qualidade de vida da região é ter coragem de compor, criar ou revisar algo que esteja em andamento. É o caso dos planejamentos estratégicos confeccionados pelo Governo do Estado e Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES). Dessa forma, o desafio do presente estudo é verificar no planejamento o que está em vigor, o que está ou não sendo executado no COREDE Litoral.

A proposta, intenciona revisar os dados, considerando as cinco dimensões: demográfica, ambiental, social e cultural, de infraestrutura e gestão pública, econômica e institucional, avaliando indicadores e dados regionais.

Para tanto, será revisada a carteira de projetos estabelecida e sua implantação. O trabalho procurou verificar os projetos que permaneceriam e quais seriam aglutinados. Esse estudo é composto de relatórios da situação atual e resultados alcançados no PED 2015–2030, do diagnóstico técnico e avaliação, nova carteira de projetos e relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do Plano de Desenvolvimento.

As informações foram colhidas por meio da coleta de dados junto a institutos de pesquisa, órgãos públicos de estatística do estado e do país. O trabalho avalia indicadores do desenvolvimento e sua influência na realidade local e regional. Ocorreram contribuições de lideranças e entidades do território do COREDE.

As atividades foram discutidas em audiência pública regional aberta a comunidade, as contribuições foram colhidas mediante consulta e aprovação dos cidadãos para atender os objetivos da proposta.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

O planejamento estratégico de desenvolvimento regional construído em 2015 apresentou grandes contribuições. Em, especial, um conjunto de propostas e estratégias, capazes de atender necessidades da Região do Litoral. Pretende-se no decorrer da atividade a retomada da ideia da proposta do governo do estado e dos COREDES a de qualificar o desenvolvimento regional para o período 2022-2030.

1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento territorial envolve um processo contínuo e sistemático, com diagnóstico, visão de futuro e formulação de diretrizes estratégicas orientadoras para a elaboração de projetos necessários para suprir as deficiências daquele território. Para tanto, deve ser considerado as condições internas e externas da região e sua evolução esperada. Um território abrange questões físico-naturais, econômicas, sociais, políticas e estruturais. Assim, precisa de um documento norteador, que seja constantemente atualizado para ser capaz de adequar os espaços e as necessidades de sobrevivência da população.

A atualização do Plano Estratégico do Conselho Regional de Desenvolvimento do Litoral do RS, PED 2015-2030, é resultado de um trabalho de pesquisa, baseado na coleta de informações junto a bancos de dados e comunidade. Dessa forma, foi colhido elementos que delimitaram premissas básicas e elegeram propostas indicativas para o desenvolvimento da região.

O planejamento é mais eficaz quando construído a partir das pessoas, e quando essas possuem o direito de participar e opinar. A participação dos COREDES no desenvolvimento do plano estratégico atribui um protagonismo da cidadania, fator que qualifica a elaboração do estudo. Nesse contexto, a presença da sociedade atribui ao processo um caráter de conquista, adiciona atributo de eficiência para a gestão pública.

Para alterar o Plano Estratégico COREDE Litoral foram estabelecidos objetivos específicos para, revisão base de dados, anteriormente elaborada e divulgada no planejamento, visando atualizar a visão de futuro e ações estratégicas que apontam para a sustentabilidade do desenvolvimento regional.

Os encontros presenciais serviram para identificar, em conjunto com a comunidade, os principais condicionantes, problemas e potencialidades setoriais e regionais, a partir da participação de diferentes atores na construção e operacionalização de Políticas Públicas. Com a atualização da carteira de projetos hierarquizada, contendo objetivos, justificativas, escopo, órgãos intervenientes, cronograma e estimativas de recursos.

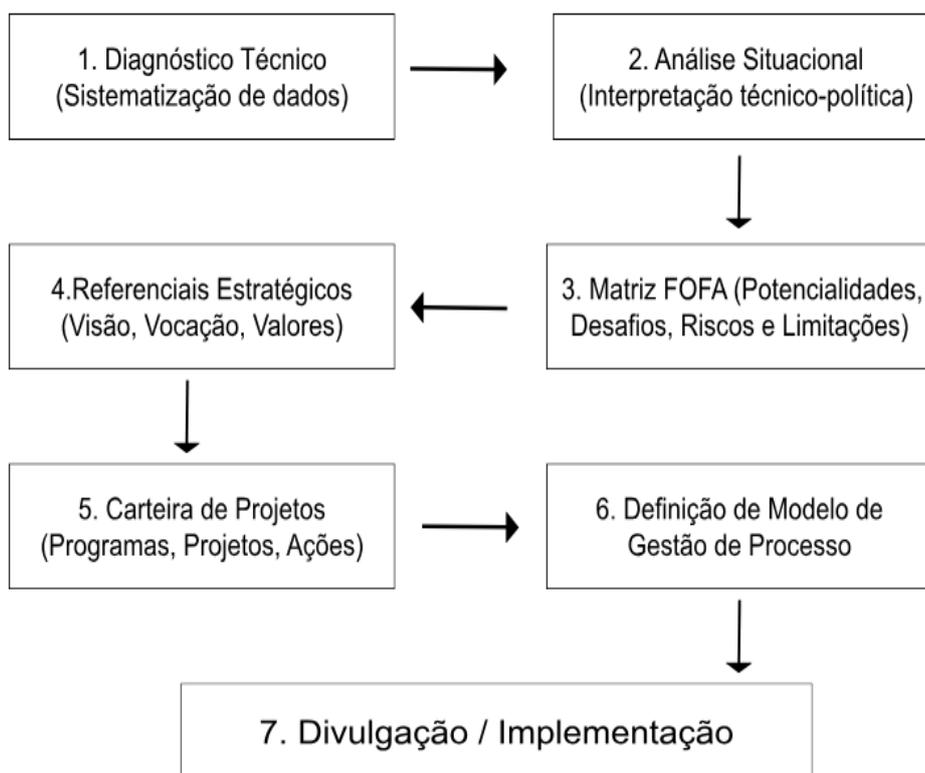
**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Estimular e valorizar o desenvolvimento do capital social e da identidade regional, a partir da indicação de projetos estruturantes, de acordo com o perfil histórico da região, de suas potencialidades atuais, de novas oportunidades e de suas possibilidades de interação com outras regiões do Estado. Qualificar o processo de participação das regiões no planejamento e orçamento governamental.

A atualização e consolidação do diagnóstico técnico e do Plano Estratégico de desenvolvimento teve como base o Termo de Colaboração, realizado entre o Governo do RS e o Fórum dos COREDES, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº 3603/2021.

Também, foram aplicadas as orientações contidas na metodologia em um conjunto de diretrizes orientadas pela Escola de Governo do RS, que se encontra publicada no capítulo “Detalhamento de um modelo de planejamento estratégico territorial”¹.

Quadro 1 — Síntese das etapas de Planejamento Estratégico Territorial



Fonte: ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG².

¹ Livro de autoria de Sérgio Luís Allebrandt, Pedro Luís Büttenbender e Dieter Rugar Siedenber, em livro organizado por este último autor: Fundamentos e Técnicas de Planejamento Estratégico Local/Regional¹.

² DIETER, Siedenber (Orga.). Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local e regional, p. 52.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

A presente atualização estratégica contempla a revisão técnica com a obtenção de dados observando as dimensões: demográfica, ambiental, social, infraestrutura, gestão pública, econômica e institucional. Cada uma integra um conjunto de sub dimensões ou subtemas específicos.

A metodologia de trabalho seguiu a coleta de dados, sendo desdobradas em etapas. Primeiro foi colhido informações pelo Google Formulário, depois fortalecido com contribuições da comunidade que participou das audiências públicas regionais. Também contribuíram órgãos públicos, como: do estado, de Municípios, de Fundações, Departamentos e institutos de pesquisa.

O estudo foi organizado em partes, a primeira fala do relatório da situação atual e resultados alcançados no PED 2015–2030 do COREDE Litoral. Os projetos serão elencados na condição de Não Iniciado (NI), quando identificado pela cor vermelha, Em Andamento (EA), pela cor amarela e Implementado (IM), na cor verde. Em seguida o tema foi diagnóstico técnico e relatório de avaliação atualizados. Esses, serviram para atualizar relatório de propostas (carteira de projeto) e por fim, foi estabelecido um modelo de gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento do COREDE Litoral para período 2022-2030.

Uma região tem melhores condições para se desenvolver quando se encontra em um ecossistema de planejamento. É um ambiente que integra comunidades, municípios, estados e União. Por esse motivo o governo do estado do Rio Grande do Sul, se utiliza dessa ferramenta para elaborar e atualizar suas ações.

Na avaliação da realidade local e de sua dinâmica, social e econômica, será utilizado a análise de forças, oportunidades, fraquezas e ameaças da região. Para, a partir daí, propor Políticas Públicas capazes de dar condições ao estado e municípios se adaptarem às mudanças ocorridas no cenário nacional e mundial, o que é um desafio para os governantes.

Passada a crise sanitária que a sociedade enfrentou nos últimos anos, convém avaliar as influências causadas pela Pandemia COVID–19, verificar em qual estágio se encontram o desenvolvimento de ações e prioridades nos projetos de governo, verificar a permanência de políticas de desenvolvimento propostas para a região, ou estabelecer novos projetos e produtos.

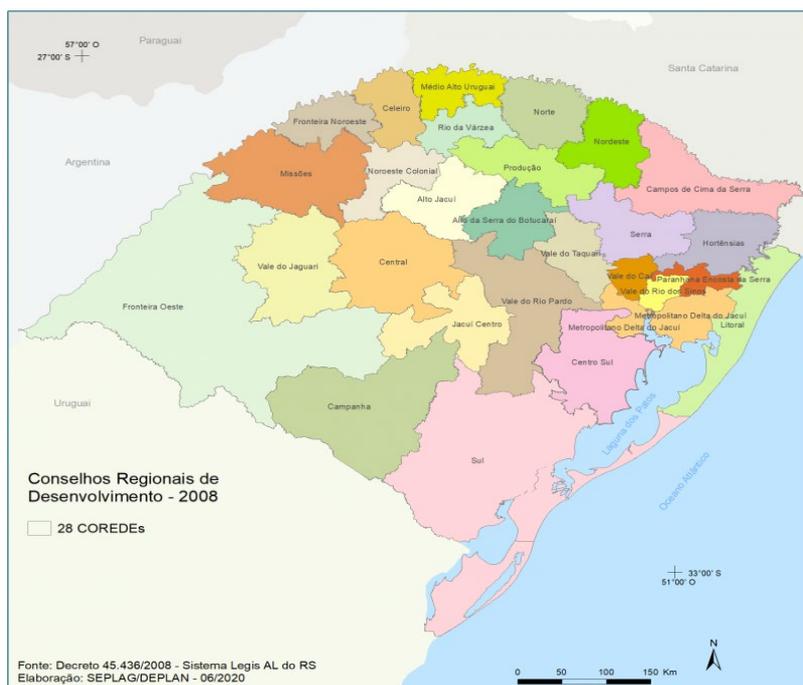
CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A possibilidade de êxito no planejar se amplia quando comunidades unem suas forças e capacidades. Assim, conseguem, conforme salienta Cargnin, “inserir-se competitivamente na ordem econômica globalizada”³.

O Governo do Estado na sua avaliação entende o planejamento estratégico como um importante instrumento para gerir seu território. Também, para identificar as novas ações a serem desenvolvidas, ou as que precisam ser descontinuadas. Nesse contexto, desenvolve o planejamento estratégico popular e participativo. Para isso, conta com a parceria dos COREDES. Esses, por sua vez, atuam em diferentes movimentos, considerando espaços e características regionais.

Para ser mais efetivo, o território gaúcho foi dividido em microrregiões territoriais, os conselhos. Os COREDES foram criados pela Lei n.º 10.283, de 17 de outubro, de 1994, voltados para a promoção de ações para melhorar a vida nas regiões. Atualmente, o estado conta com 28 COREDES.

Figura 1 — Conselho Regional de Desenvolvimento



Fonte: Atlas Socioeconômico do RS (2020)

Conforme o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, dentre os principais objetivos dos COREDES, estão a promoção do desenvolvimento regional harmônico e

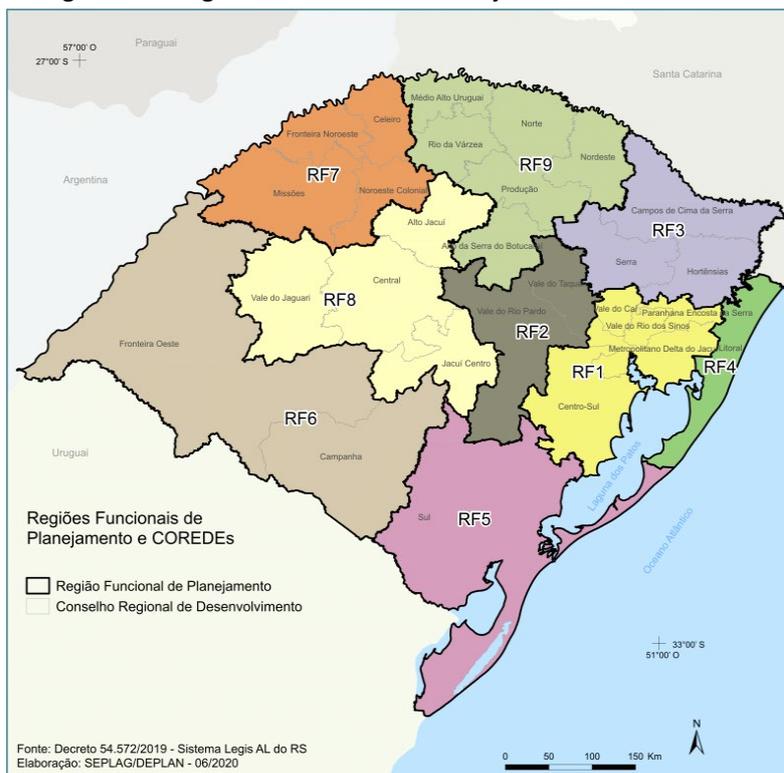
³ CARGNIN, Antônio. Políticas de Desenvolvimento Regional no Rio Grande do Sul: Vestígios, Marcas e Repercussões Territoriais. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, 2014. p. 15.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

sustentável, a eficiência na aplicação dos recursos públicos, a permanência do homem na sua região, entre outros⁴.

Para fins de planejamento e atuação, após estudos dos rumos 2015, os COREDES foram divididos em 9 (nove) regiões funcionais. Uma espécie de território que agrega um número de instituições com características econômicas e territoriais similares⁵.

Figura 2 — Regiões Funcionais de Planejamento e COREDES



Fonte: Atlas Socioeconômico do RS (2020)

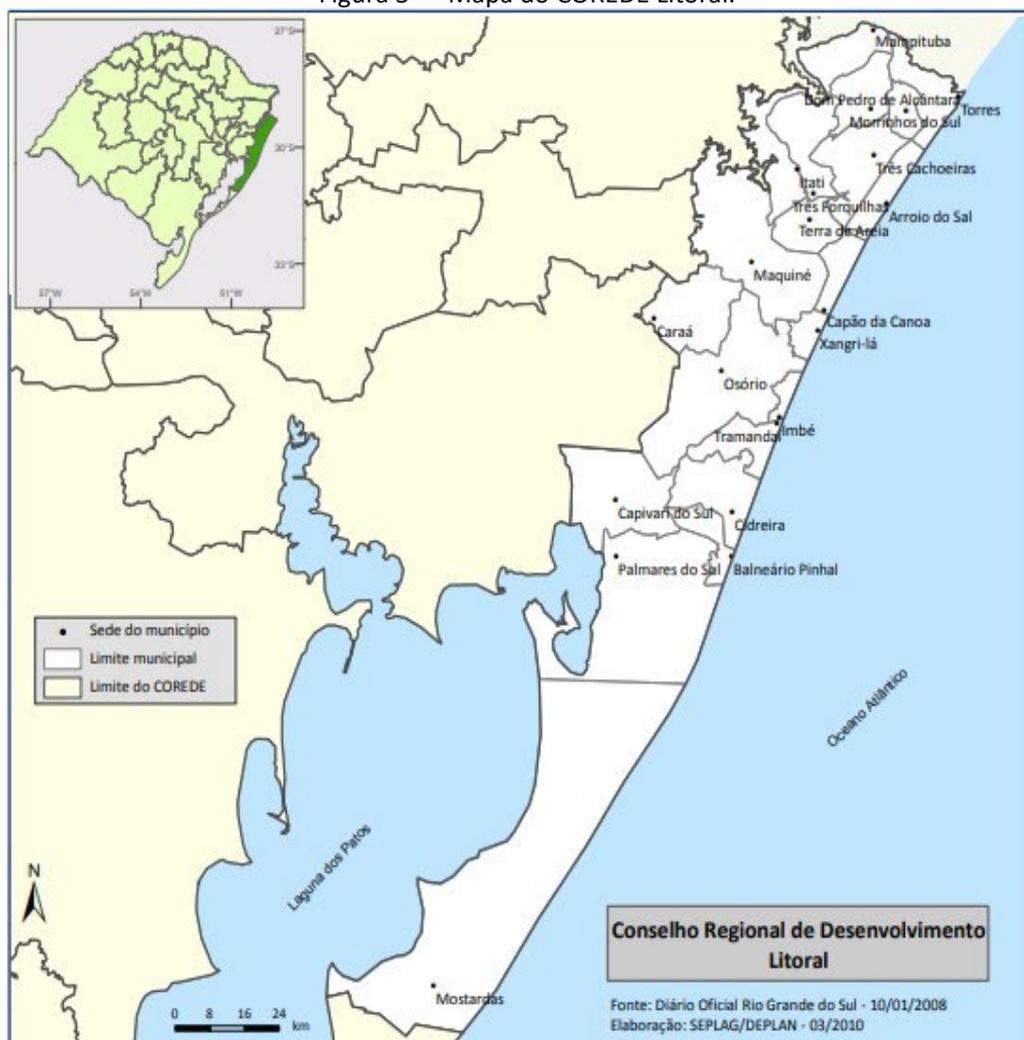
O Conselho Regional de Desenvolvimento em estudo é o COREDE Litoral, ele é o único COREDE que forma a Região Funcional IV.

⁴ RS. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>>. Acesso em um6 fev. 2023. p.19. ³ SCP. Rumos 2015: estudo de desenvolvimento regional e logística de transportes no Rio Grande do Sul/SCP-DEPLAN; DCAPE. Porto Alegre, 2006. 5v.: tab.; gráfico.; mapas. um0 RS. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Regiões Funcionais de Planejamento – RFs. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/regioes-funcionais-de-planejamento>>. Acesso em: um6 fev. 2023.

⁵ SCP. Rumos 2015: estudo de desenvolvimento regional e logística de transportes no Rio Grande do Sul/SCP- DEPLAN; DCAPE. Porto Alegre, 2006. 5v.: tab.; gráfico.; mapas. RS. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Regiões Funcionais de Planejamento – RFs. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/regioes-funcionais-de-planejamento>>. Acesso em: um6 fev. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Figura 3 — Mapa do COREDE Litoral.



Fonte: Atlas socioeconômico do RS (2022a).

O Plano Estratégico 2015–2030 indicou propostas envolvidas em gargalos regionais. O estudo ensejou objetivos elencados como prioritários. Eram objetivos a serem superados pela região para inserir-se em uma nova era pautada pelo desenvolvimento local e regional.

A metodologia empregada para atualização do PED seguiu as orientações da oficina técnica oferecida pela Escola de Governo RS, em conjunto com a Secretaria do Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul (SPGG–RS).

O estudo observa orientações específicas voltadas para a Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2022–2030. Também esteve na pauta um

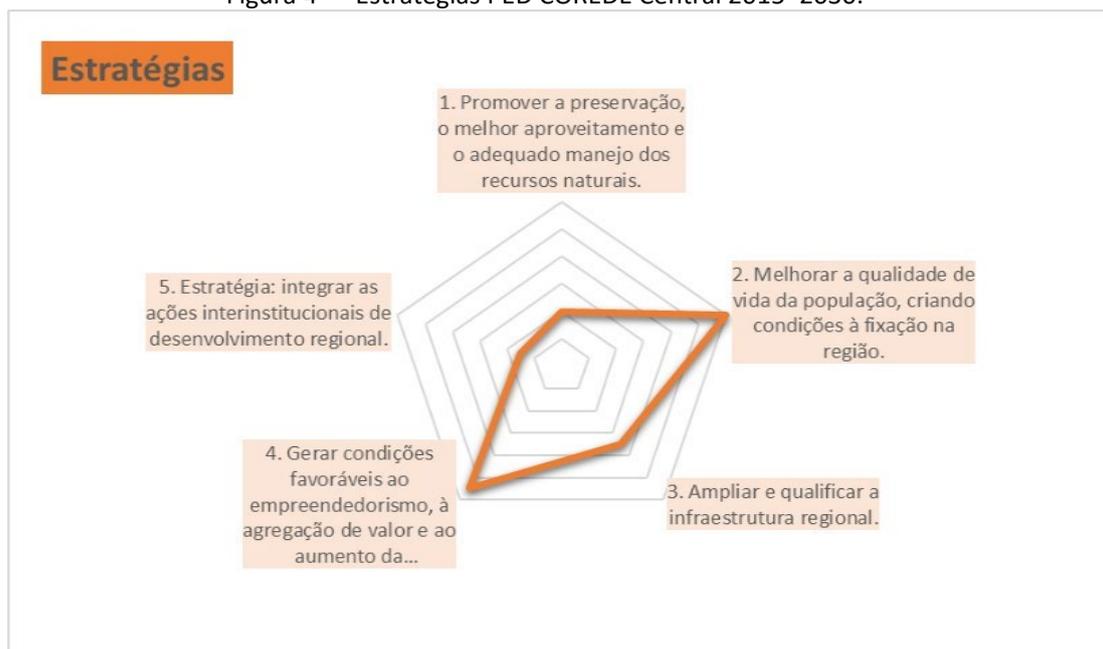
**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Termo de Referência proposto pelo Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do estado⁶.

O ponto de partida para o trabalho segue as orientações metodológicas do processo de planejamento coordenado pela SPGG, contempla dados e informações que foram estruturados sob as dimensões demográfica, ambiental, social, de infraestrutura, gestão pública, econômica e institucional, PED 2015–2030.

As estratégias definidas para o planejamento são: promover a preservação, o melhor aproveitamento e o adequado manejo dos recursos naturais; melhorar a qualidade de vida da população, criando condições para a fixação das pessoas no local; ampliar e qualificar a infraestrutura; gerar condições favoráveis ao empreendedorismo, à agregação de valor e ao aumento da competitividade da região; integrar as ações interinstitucionais de desenvolvimento regional⁷.

Figura 4 — Estratégias PED COREDE Central 2015–2030.



Fonte: Desenvolvido pelos autores (2023)

As estratégias tiveram um número de projetos desdobrados em produtos, elencando-se às necessidades de cada proposta elaborada. A tabela na sequência indica as ações que integraram o Planejamento Estratégico do Conselho Regional de

⁶ RS. Escola de Governo EGOV. Curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos COREDEs 2015–2030/Rio Grande do Sul. p.5.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Desenvolvimento da Região do Litoral 2015–2030, com o número de projetos estabelecidos em cada uma delas.

Tabela 1— Estratégias e projetos PED do COREDE Central 2015–2030.

Projetos Estratégias	Nº de projetos
Estratégia 1.1. Qualificar e integrar o turismo regional.	13
Estratégia: 1.2. Fomentar e qualificar a produção rural sustentável.	13
Estratégia 2.1. Intensificar a cooperação para a gestão integrada.	11
Estratégia 2.2. Fortalecer o planejamento e gestão urbano ambiental dos municípios.	6
Estratégia 2.3. Promover a valorização do patrimônio natural e minimizar a degradação.	7
Estratégia 2.4. Apoiar e fortalecer os povos e comunidades tradicionais da região.	9
Estratégia 2.5. Promover o fortalecimento das políticas de inclusão social	7
Total:	66

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2023)

O passo seguinte irá verificar a situação atual dos projetos, se os mesmos, foram iniciados, estão em andamento ou implementados.

2. RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL E RESULTADOS DO PED 2015–2030

2.1. Carteira de Estratégias e Projetos do COREDE LITORAL 2015–2030.

Uma vez estabelecidas as condições necessárias para a elaboração de temas inerentes ao desenvolvimento regional e, após ter inferido a etapa de definição das estratégias regionais e da definição dos eixos e programas, títulos e ações o Conselho de Desenvolvimento e os elaboradores do PED operaram uma carta de projetos .

A apresentação da demanda deu-se o preenchimento seguindo modelo de formulário disponibilizado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul – SPGG/RS. O nível de aprofundamento e detalhamento de informações de cada documento variou conforme o tipo de informações e dados disponíveis, o objeto definido e o avanço dos debates realizados na região sobre os temas.

Houve a organização das demandas em dois eixos priorizados em sete estratégias elencadas como principais em cada área necessária para o desenvolvimento da Região do Litoral. Na sequência, será apresentado um conjunto de proposições, definidas nas etapas anteriores, que serão dispostas e ordenadas em subitens.

O Conselho de Desenvolvimento da Região Litoral do Estado do Rio Grande do Sul definiu elementos essenciais para elaboração de projetos e produtos prospectando avanços sociais e econômicos das comunidades.

Para viabilização do trabalho foi desenvolvido um conjunto de diretrizes e dimensões que consideraram aspectos ambientais, sociais, de infraestrutura, economia e organização institucional. O caminho para a organização do processo foi por eixos e estratégias setoriais que elencaram os principais objetivos da região.

As concepções estratégicas foram definidas como linhas de intervenções gerais a serem seguidas para a solução de problemas identificados na etapa de avaliação, representada por uma carteira de estratégias e Títulos.

A tabela a seguir mostra a relação de estratégias e projetos que foram definidos o PED 2015–2030.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 2 – Carteira de estratégias e projetos do COREDE Litoral

Eixo 1 - Potencializar a Matriz Econômica	ESTRATÉGIA 1.2. FOMENTAR E QUALIFICAR A PRODUÇÃO RURAL SUSTENTÁVEL	Título: Roteiros Integrados (exp. Butiá, Lagoas, Açorianos, Quilombola, Religiosas)		
		Título: Calendário de Eventos Regional		
		Título: Programa de Incentivo a propriedade rural para o turismo		
		Título: CONSCIENTIZAÇÃO TURÍSTICA E CULTURAL NAS ESCOLAS		
		Título: Mapeamento de potencialidades turísticas		
		Título: Cursos de formação para o turismo		
		Título: Qualificação de Estradas para o Turismo e Produção Rural		
		Título: Qualificação dos Pórticos de Entrada dos Municípios		
		Título: Criação do "selo" marca do Litoral		
		Título: Programa para o "bem receber" na estrada		
		Título: Acessibilidade/Mobilidade Universal		
		Título: Formalização do Trabalho		
		Título: Fortalecimento da Defesa Civil		
Eixo 2 - Promover o planejamento e a gestão articulada para sustentabilidade e regional	ESTRATÉGIA 1.2. FOMENTAR E QUALIFICAR A PRODUÇÃO RURAL SUSTENTÁVEL	Título: Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável a nível de Microbacias e comunidades rurais da planície costeira		
		Título: Programa de apoio a agricultura familiar e associativa para a produção sustentável, com ênfase no jovem produtor		
		Título: Programa de reconhecimento e apoio a inserção econômica das Comunidades Tradicionais		
		Título: Comercialização Direta dos Produtos do Campo		
		Título: Incentivo as Boas Práticas de Produção		
		Título: Energia Elétrica para produção		
		Título: Maior acesso a Telefonia e a Internet		
		Título: PRONATEC e Escolas Técnicas no Campo no Campo		
		Título: Fortalecer as compras públicas com a agricultura familiar		
		Título: Artesanato Local		
		Título: Incentivo a participação social para manter os jovens no campo		
		Título: CRIAÇÃO DO SIM (SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL		
		Título: PROGRAMA DE INCENTIVO À AGRICULTURA DE BASE ECOLÓGICA (MATA PALUDOSA)		
Eixo 2 - Promover o planejamento e a gestão articulada para sustentabilidade e regional	ESTRATÉGIA 2.1. INTENSIFICAR A COOPERAÇÃO PARA A GESTÃO INTEGRADA	ESTRATÉGIA 2.1. INTENSIFICAR A COOPERAÇÃO PARA A GESTÃO INTEGRADA		
		Título: Fortalecimento do Fórum Regional do Turismo		
		Título: Projeto de qualificação da gestão do uso e monitoramento da qualidade das águas		
		Título: Plano (ou Lei) de Ordenamento da Expansão Urbana e Urbanização da Orla		
		Título: Incentivo ao Associativos e Cooperação dos gestores públicos e agentes Privados		
		Título: Qualificar a participação dos conselhos municipais		
		Título: Plano de Segurança Integrado		
		Título: Alerta Litoral assonados por intempéries ambientais.		
		Título: CRIAÇÃO DE CENTRAL DE COMPRAS DE MEDICAMENTOS NA REGIÃO		
		Título: Observatório do Litoral		
		Título: Gestão compartilhada do planejamento estratégico		
		Título: QUALIFICAÇÃO DAS LIDERANÇAS MUNICIPAIS COM FOCO NA INTEGRAÇÃO REGIONAL		
		Eixo 2 - Promover o planejamento e a gestão articulada para sustentabilidade e regional	ESTRATÉGIA 2.2. FORTALECER O PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANO- AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS	ESTRATÉGIA 2.2. FORTALECER O PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANO- AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS
Título: Capacitação municipal para a gestão territorial sustentável				
Título: Fortalecimento do Corpo Técnico das prefeituras (Qualificação da gestão pública)				
Título: Plano de Regularização Fundiária Regional				
Título: Planos Municipais de Saneamento Básico				
Título: Aumentar a complexidade hospitalar e Fortalecer hospitais existentes				
Título: ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PLANO DE USO E CONSERVAÇÃO DAS LAGOAS COSTEIRAS E ÁREAS UNIDAS				
Título: ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PLANOS REGIONALIZADOS INTEGRADOS DE GESTÃO AMBIENTAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
Eixo 2 - Promover o planejamento e a gestão articulada para sustentabilidade e regional	ESTRATÉGIA 2.3. PROMOVER A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL E MINIMIZAR A DEGRADAÇÃO			Título: Projeto micro corredores ecológicos (fragmentos florestais)
				Título: Plano de drenagem das várzeas do Rio Tramandai
				Título: Programa de Efetivação das áreas protegidas
				Título: Planejamento da zona de amortecimento do PE Itapeva
				Título: Recuperação da áreas degradadas
		Título: RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ORLA MARÍTIMA		
		Título: Incentivo à produção de energia limpa e sustentável		
		Título: Elaborar Estudos de Localização das Turbinas/Parques Eólicos		
		Eixo 2 - Promover o planejamento e a gestão articulada para sustentabilidade e regional	ESTRATÉGIA 2.4. APOIAR E FORTALECER OS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DA REGIÃO	Título: Reconhecimento, Visibilidade e inclusão das Comunidades Quilombolas
				Título: Reconhecimento das comunidades e Fortalecimento da pesca artesanal
				Título: Elaboração do Plano de Gestão territorial e Ambiental das terras indígenas (PGTAS)
				Título: Fortalecimento da Participação dos povos e comunidades tradicionais
				Título: Implementação e ampliação de escolas nos territórios indígenas, quilombolas e de pescadores artesanais, com
Título: Criação e valorização de locais públicos para a divulgação da cultura indígena, quilombola e pescadores artesanais, implementando pontos de comercialização nos centros urbanos.				
Título: Fortalecimento de um Fórum de Pesca no Litoral				
Título: Programa de acesso a água potável				
Título: RESGATE E PRESERVAÇÃO DAS RAÍZES HISTÓRICAS E MULTICULTURALISMO				
Eixo 2 - Promover o planejamento e a gestão articulada para sustentabilidade e regional	ESTRATÉGIA 2.5. PROMOVER O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL			Título: Plano de Ação para prevenção do crime com população vulnerável
				Título: Artesanato para Inclusão Social - Economia Solidária
				Título: Maior oferta de educação Pública em todos os níveis
				Título: Incentivo a programas na Área do Esporte e educação
		Título: Fortalecimento do Ensino de Jovens e Adultos (EJA)		
		Título: Espaços Públicos para o lazer e esporte		
		Título: Qualificação da mão de obra		

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2023).

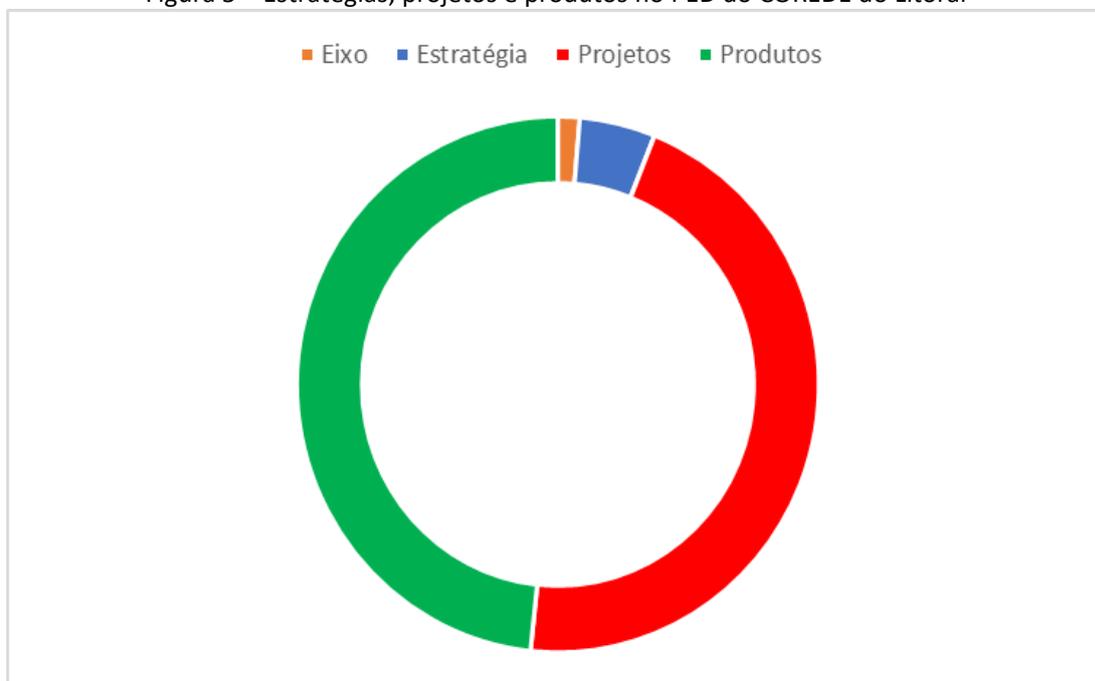
**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

A carteira de projetos do Plano Estratégico 2015–2030 da região do COREDE foi desenvolvida seguindo uma linha de orientação baseada na participação social e em referenciais estratégicos focados na visão de futuro.

Após a conclusão do levantamento situacional e do estabelecimento da matriz FOFA, foi realizada uma reunião regional para revisar e consolidar a visão de futuro, as vocações e os valores regionais. No mesmo encontro, a partir dos referenciais estratégicos, os participantes puderam sugerir potenciais projetos a serem considerados na etapa seguinte, quando da definição da carteira de projetos da região.

A proposta do COREDE Litoral contou com 2 Eixos, 7 Estratégias; 68 projetos e 71 produtos, tudo direcionado ao desenvolvimento regional.

Figura 5 – Estratégias, projetos e produtos no PED do COREDE do Litoral



Fonte: Desenvolvido pelo autor (2023)

As proposições para o desenvolvimento regional e os projetos desdobrados em produtos, encontram-se na tabela abaixo que mostra a situação das estratégias, projetos e produtos e suas condições não iniciado, em andamento ou implementado.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 3 – Carteira de estratégias e projetos e produtos analisada no COREDE Litoral

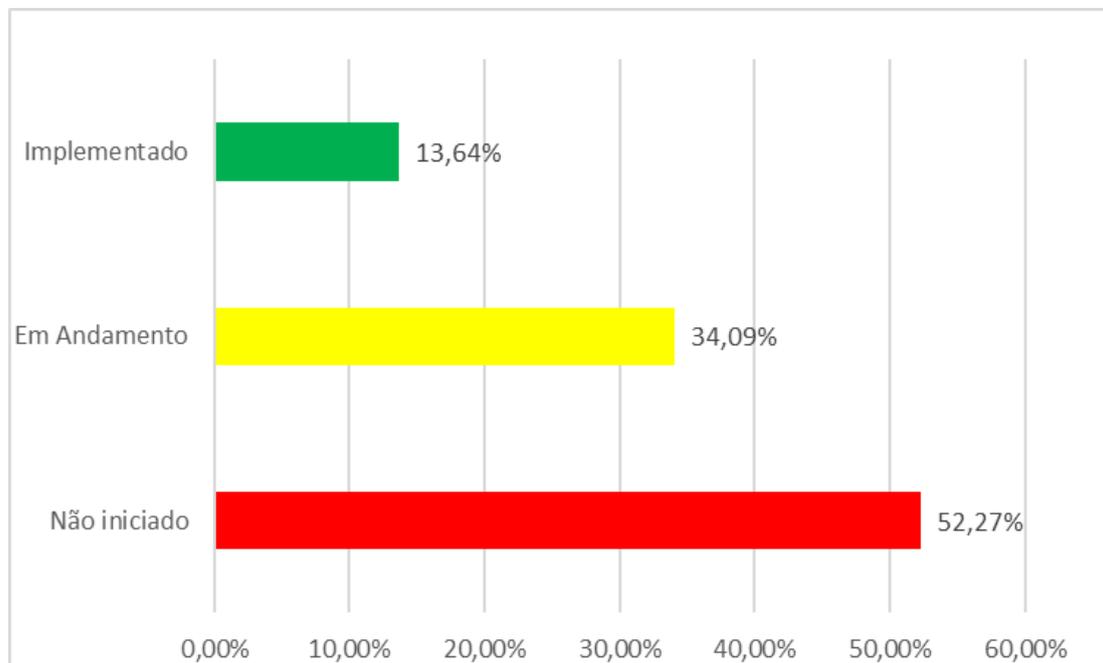
ESTRATÉGIA 1.2. QUALIFICAR E INTEGRAR O TURISMO REGIONAL	Título: Roteiros Integrados (exp. Butiá, Lagoas, Açorianos, Quilombola, Religiosas)	0	EA	0
	Título: Calendário de Eventos Regional	0	EA	0
	Título: Programa de Incentivo a propriedade rural para o turismo	0	EA	0
	Título: Conscientização turística e cultural nas escolas	0	EA	0
	Título: Mapeamento de potencialidades turísticas	0	EA	0
	Título: Cursos de formação para o turismo	0	EA	0
	Título: Qualificação de Estradas para o Turismo e Produção Rural	0	EA	0
	Título: Qualificação dos Pórticos de Entrada dos Municípios	NI	EA	0
	Título: Criação do "selo" marca do Litoral	0	EA	0
	Título: Programa para o "bem receber" na estrada	0	EA	0
	Título: Acessibilidade/Mobilidade Universal	NI	0	0
	Título: Formalização do Trabalho	0	0	IM
	Título: Fortalecimento da Defesa Civil	0	EA	0
	ESTRATÉGIA 1.2. FOMENTAR E QUALIFICAR A PRODUÇÃO RURAL SUSTENTAVEL	Título: Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável a nível de Microbacias e comunidades rurais da planície costeira	0	EA
Título: Programa de apoio a agricultura familiar e associativa para a produção sustentável, com ênfase no jovem produtor		NI	0	0
Título: Programa de reconhecimento e apoio a inserção econômica das Comunidades Tradicionais		NI	0	0
Título: Comercialização Direta dos Produtos do Campo		0	EA	0
Título: Incentivo as Boas Práticas de Produção		0	EA	0
Título: Energia Elétrica para produção		NI	0	0
Título: Maior acesso a Telefonia e a Internet		NI	0	0
Título: PRONATEC e Escolas Técnicas no Campo no Campo		0	0	IM
Título: Fortalecer as compras públicas com a agricultura familiar		0	EA	0
Título: Artesanto Local		NI	0	0
Título: Incentivo a participação social para manter os jovens no campo		0	0	IM
Título: Criação do sim (serviço de inspeção municipal)		NI	0	0
Título: Programa de incentivo à agricultura de base ecológica (mata paludosa)		NI	0	0
Título: Fortalecimento do Fórum Regional do Turismo		NI	0	0
ESTRATÉGIA 2.2. FORTALECER O PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANO-AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS	Título: Projeto de qualificação da gestão do uso e monitoramento da qualidade das águas	NI	0	
	Título: Plano (ou Lei) de Ordenamento da Expansão Urbana e Urbanização da Orla	0	0	IM
	Título: Incentivo ao Associativos e Cooperação dos gestores públicos e agentes Privados	0	0	IM
	Título: Qualificar a participação dos conselhos municipais	NI	0	0
	Título: Plano de Segurança integrado	1	0	0
	Título: Alerta Litoral ocasionados por intempéries ambientais.	1	0	0
	Título: Criação de central de compras de medicamentos na região	1	0	0
	Título: Observatório do Litoral	1	0	0
	Título: Gestão compartilhada do planejamento estratégico	1	0	0
	Título: Qualificação das lideranças municipais com foco na integração regional	1	0	0
	Título: Capacitação municipal para a gestão territorial sustentável	0	0	IM
	Título: Fortalecimento do Corpo Técnico das prefeituras (Qualificação da gestão pública)	0	EA	0
	Título: Plano de Regularização Fundiária Regional	0	EA	0
	Título: Planos Municipais de Saneamento Básico	0	EA	0
Título: Aumentar a complexidade hospitalar e Fortalecer hospitais existentes	1	0	0	
Título: Elaboração e implantação de plano de uso e conservação das lagoas costeiras e áreas úmidas		EA	0	
Título: elaboração e implantação de planos regionalizados integrados de gestão ambiental de resíduos sólidos		EA	0	
Título: Projeto micro corredores ecológicos (fragmentos florestais)	NI			
Título: Plano de drenagem das várzeas do Rio Tramandai	NI			
Título: Programa de Efetivação das áreas protegidas	NI			
Título: Planejamento da zona de amortecimento do PE Itapeva	NI			
Título: Recuperação da áreas degradadas	NI			
Título: Recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável da orla marítima	NI			
Título: Incentivo à produção de energia limpa e sustentável	NI			
Título: Elaborar Estudos de Localização das Turbinas/Parques Eólicos	NI			
ESTRATÉGIA 2.5. PROMOVER O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL	Título: Reconhecimento, Visibilidade e inclusão das Comunidades Quilombolas	NI	0	0
	Título: Reconhecimento das comunidades e Fortalecimento da pesca artesanal	NI	0	0
	Título: Elaboração do Plano de Gestão territorial e Ambiental das terras indígenas (PGTAS)	NI	0	0
	Título: Fortalecimento da Participação dos povos e comunidades tradicionais	NI	0	0
	Título: Implementação e ampliação de escolas nos territórios indígenas, quilombolas e de pescadores artesanais, com um currículo escolar que valorize e respeite seus ritmos, cultura e diversidade.	NI	0	0
	Título: Criação e valorização de locais públicos para a divulgação da cultura indígena, quilombola e pescadores artesanais, implementando pontos de comercialização nos centros urbanos.	NI	0	0
	Título: Fortalecimento de um Fórum de Pesca no Litoral	0	0	IM
	Título: Programa de acesso a água potável	NI	0	0
	Título: Resgate e preservação das raízes históricas e multiculturalismo	NI	0	0
	Título: Plano de Ação para prevenção do crime com população vulnerável	0	EA	0
	Título: Artesanato para Inclusão Social - Economia Solidária	NI	0	0
	Título: Maior oferta de educação Pública em todos os níveis	0	0	IM
	Título: Incentivo a programas na Área do Esporte e educação	0	0	IM
	Título: Fortalecimento do Ensino de Jovens e Adultos (EJA)	0	0	IM
Título: Espaços Públicos para o lazer e esporte	0	0	IM	
Título: Qualificação da mão de obra	0	0	IM	

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2023)

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Dos 88 produtos apresentados na Carteira de Títulos (Projetos) do Conselho Regional de Desenvolvimento do Litoral, 52,27% não foram iniciados; 34,09% estão em andamento e 13,64% foram implementados.

Figura 6 — Estratégias, projetos e produtos no PED do COREDE Litoral



Fonte: Desenvolvido pelo autor (2023)

2.2. Relatório de projetos e produtos

Essa fase se destina a apresentação da situação atual e resultados alcançados de projetos e produtos do PED 2015/2030, do COREDE Litoral. Os produtos serão elencados na condição de não iniciado (NI), quando identificado pela cor vermelha, em andamento (EA), identificado pela cor amarela, implementado (IM), identificado pela cor verde. Um mesmo projeto poderá ter mais de uma cor, conforme a condição de seu produto. Quando ocorrer essa situação o “status” do projeto poderá ser considerado parcialmente em andamento ou parcialmente implementado.

A formulação de quadros para entrega do relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015–2030 seguirá o modelo, com adaptações do apresentado pela oficina da escola de governo. A seguir,

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

apresentamos a tabela-modelo que comporá o relatório da situação atual dos projetos do COREDE

Quadro 3 – Formulário–base para coleta de Informações do PED 2015–2030

1. TÍTULO:				
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:				
3. PRODUTOS:	1 – Produto.	Não iniciado	Em Andamento	
		Em Andamento	Implementado	
	2 – Produto.	Não iniciado	Em Andamento	
		Em Andamento	Implementado	
	3 – Produto.	Não iniciado	Em Andamento	
		Em Andamento	Implementado	
		Implementado		
	4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
	5. JUSTIFICATIVA:			

Fonte: Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG Quadro adaptado.

Na sequência, segue a apresentação dos projetos e produtos individualmente a fim de atender a orientação da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do RS.

2.3. Carteira de Projetos

O COREDE Litoral para diagnosticar e propor soluções mais complexas estabeleceu um conjunto de estratégias. Nesse contexto, com vistas a reduzir as desigualdades sociais e de desenvolvimento local, elaborou um conjunto de projetos e produtos como ideia de intervenções públicas e privadas, para solucionar ou amenizar

problemas regionais e municipais. Assim, delimitou perspectivas e objetivos a serem alcançados pela região.

No decorrer desse trabalho, teremos a apresentação organizada por quadros de projetos e produtos individualmente, atendendo a metodologia orientada pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do estado do Rio Grande do Sul (SPGG/RS).

2.4. Quadro de projetos do Eixo – Potencializar a Matriz Econômica

Estratégia 1.1. Qualificar e integrar o turismo regional

A primeira estratégia apresentada no planejamento do COREDE Litoral trouxe temas primordiais para a região. Foram elencados como prioridades roteiros integrados, turismo, eventos regionais, propriedade rural, educação turística em escolas, cursos de formação, melhoria das estradas, criação de uma marca regional (selo do litoral), implantar programa de bem receber, acessibilidade universal, formação para o trabalho e fortalecimento da defesa civil.

Os quadros abaixo demonstram a situação atual dos projetos e produtos do Plano Estratégico da Região do Litoral 2015–2030, conforme a situação de cada projeto e produto.

Quadro 4 – Projeto 1

Título:	Roteiros Integrados (exp. Butiá, Lagoas, Açorianos, Quilombola, Religiosas)		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	COREDE Litoral – Fórum Turismo		
3. PRODUTOS:	1. Estudo quanto ao potencial turístico de diferentes rotas	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	2. Aplicação e consecução das rotas.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
É possível considerar os produtos em andamento, alguns projetos estão em andamento, exemplo é o Caminho Gaúcho de Santiago - Rota Regionalizada (Religioso) em andamento, 60% terminado. O lançamento do roteiro turístico rural "Rota das Carretas", situado na histórica Estrada da Laguna, possibilita a expansão para outros municípios, como Terra de Areia, via Estrada de Cornélio. Alguns municípios ainda estão trabalhando em propostas a serem apresentadas. Quanto ao produto 2, foram realizados 14 passeios com ciclistas (em torno de 50 cada passeio) ideia aumentar o alcance deste segmento e acrescentar passeios a pé. A respeito do roteiro turístico rural, foi produzido material informativo específico.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG⁷.

Quadro 5 – Projeto 2

TÍTULO:	Calendário de Eventos Regional		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	COREDE Litoral – fórum de turismo.		
3. PRODUTOS:	1. Criação do Calendário Unificado.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
Informações coletadas no formulário demonstram que a Associação de Turismo do Litoral Norte (ATLNORTE) está à frente da proposta. Encontra-se em andamento. .			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 6 – Projeto 3

TÍTULO:	Programa de Incentivo a propriedade rural para o turismo		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo		
3. PRODUTOS:	1. Contratação de técnicos para realização de visitas e assessoria aos pequenos produtores rurais.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
O município de Osório indicou o Programa Osório Rural junto à comunidade rural e a Emater. Capão da Canoa informou que está próxima de inaugurar o roteiro turístico rural municipal de Capão da Canoa, a chamada "Rota das Carretas", localizada na histórica Estrada da Laguna, caminho que foi rota dos tropeiros. Foram realizadas tratativas com nove propriedades localizadas na área rural, na Estrada da Laguna. Cada propriedade possui suas características, oferecendo serviços turísticos como hospedagem rústica, lazer, contato com animais, produtos coloniais, pesca, entre outras atividades. O lançamento do projeto está previsto em um evento que será realizado em uma das propriedades rurais. Também estão trabalhando para oferecer cursos voltados ao Turismo Rural, por meio do SENAR. Projeto em andamento. Foi indicado convênios com a Emater que dá assistência a pequenos produtores rurais.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 7– Projeto 4

TÍTULO:	Conscientização turística e cultural nas escolas
---------	--

⁷ OLIVEIRA, Bruno. RS. Escola de Governo EGOV. DEPLAN/SPGG. Curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos COREDEs 2015-2030/Rio Grande do Sul Disponível em: Slides_planejamento_territorial_plano_de_trabalhou7. Acesso em 6 jun. 2023, p.17.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Secretaria de Educação do Estado e dos municípios.	
3. PRODUTOS:	1. Conteúdo didático sobre o turismo.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
A proposta encontra em andamento 10%, a proposta de criação do projeto Nossas Belezas Puros olhares é levar as crianças a conhecerem e valorizarem patrimônios materiais e imateriais. O município oferece a disciplina de Turismo para as turmas de nono ano do Ensino Fundamental, inclusive com realização de saídas de campo e palestras da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico. A comunidade escolar está recebendo informações sobre os pontos turísticos e a conscientização do bom atendimento ao turista.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 8 – Projeto 5

TÍTULO:		Mapeamento de potencialidades turísticas	
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		COREDE Litoral	
3. PRODUTOS:	1. Plano de Desenvolvimento do Turismo da Região.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
A informação é de que a proposta se encontra em andamento porque foi realizada contratação junto ao SEBRAE. Em 2021 foi feito um convênio com a FURG que concluiu o plano turístico até 2030,			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 9 – Projeto 6

TÍTULO:		Cursos de formação para o turismo	
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Faculdades de Turismo	
3. PRODUTOS:	1. Cursos específicos para área do turismo.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
Entrevistados indicaram terem feito parceria com o SEBRAE para cursos e palestras de capacitação. Outros, informam que estão estudando a viabilidade de fornecer cursos de capacitação para os empreendedores do turismo. Municípios estudam a viabilidade de fornecer cursos de capacitação para os empreendedores do turismo.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 10 – Projeto 7

TÍTULO:		Qualificação de Estradas para o Turismo e Produção Rural	
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		DAER	
3. PRODUTOS:	1. Identificação das estradas e hierarquização dos problemas a serem enfrentados.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	2. Qualificação das estradas de acordo com hierarquização.	Não iniciado	
		Em andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Os dados demonstram que os produtos estão em fase de estudos. São realizados trabalhos de identificação de rotas, entradas e saídas do município, compreendendo os 23km de extensão, desde o limite do município com Xangri-lá até o limite com Terra de Areia. Também se encontram em fase de estudos de viabilidade. A Prefeitura Municipal segue qualificando as estradas em um trabalho conjunto entre Secretarias, buscando a qualificação voltada à mobilidade e ao turismo. São realizados trabalhos de identificação de rotas, entradas e saídas do município, compreendendo os 23km de extensão.

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 11 – Projeto 8

TÍTULO: 8		Qualificação dos Pórticos de Entrada dos Municípios	
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação	
3. PRODUTOS:	1. Identificação dos Principais pórticos a serem qualificados	Não iniciado	
		Em Andamento	
	2. Qualificação dos Pórticos de Entrada.	Não iniciado	
	2. Qualificação dos Pórticos de Entrada.	Em andamento	
4. SITUAÇÃO:		Não iniciado	Em Andamento
5. JUSTIFICATIVA:			
A proposta do produto 1 está sendo executado diante de informações que o pórtico de entrada de município foi revitalizado, e está sendo aberto o chamamento para a instalação de três pórticos voltados ao Turismo Rural, portanto se encontra em andamento. Quanto ao produto 2 não houve respostas o produto será classificado como não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 12 – Projeto 9

TÍTULO:		Criação do "selo" marca do Litoral	
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Secretaria de Educação do Estado e dos municípios.	
3. PRODUTOS:	1. Criação do Selo Litoral	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:		Não iniciado	Em Andamento
5. JUSTIFICATIVA:			
Está sendo estudada a criação de marca de produtos coloniais do Litoral, com base no que é produzido no roteiro turístico rural. Foi criado um logo do turismo local e regional o da ATLNORTE.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 13 – Projeto 10

TÍTULO:		Programa para o "bem receber" na estrada	
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.	
3. PRODUTOS:	1. Qualificação dos empreendimentos da beira da estrada.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:		Não iniciado	Em Andamento
5. JUSTIFICATIVA:			
O questionário retornou com respostas de município informando que nos principais pontos no centro de informações turísticas, tem cuidado com acessibilidade. Projeto em andamento.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 14 – Projeto 11

TÍTULO:	Acessibilidade/Mobilidade Universal
----------------	--

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação.	
3. PRODUTOS:	1. Plano de Acessibilidade e Mobilidade Regional.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
O questionário retornou apenas com marcações de não iniciado e em andamento. Sem justificativa de implantação, não sendo possível dar uma resposta adequada se está em andamento. A proposta conta como não iniciada.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG

Quadro 15 – Projeto 12

TÍTULO:		Formalização do Trabalho.	
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça, e Direitos Humanos.	
3. PRODUTOS:	1. Campanha de formalização.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
A resposta recebida é que as ações regulares de formalização do trabalho são realizadas periodicamente pelo SINE e pela Secretaria de Cidadania, Trabalho e Ação Comunitária. O COREDE Litoral, é membro da ATL NORTE. Assim, é possível considerar a proposição como implementada.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 16 – Projeto 13

TÍTULO:		Fortalecimento da Defesa Civil	
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos.	
3. PRODUTOS:	1. Qualificar a infraestrutura da defesa civil.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	2. Realizar estudo sobre áreas de risco.	Não iniciado	
		Em andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
A informação que sempre estão atentos com a região litoral norte e vale do Paranhana. Marcações demonstram respostas em não iniciado ou em andamento. Tem mais respostas como não iniciado. Uma questão retornou com a seguinte menção, “a praia de Capão Novo, no posto 6, pode ser classificada como área de risco no município de Capão da Canoa”. No entanto, nada diz que os produtos se encontram em andamento.			

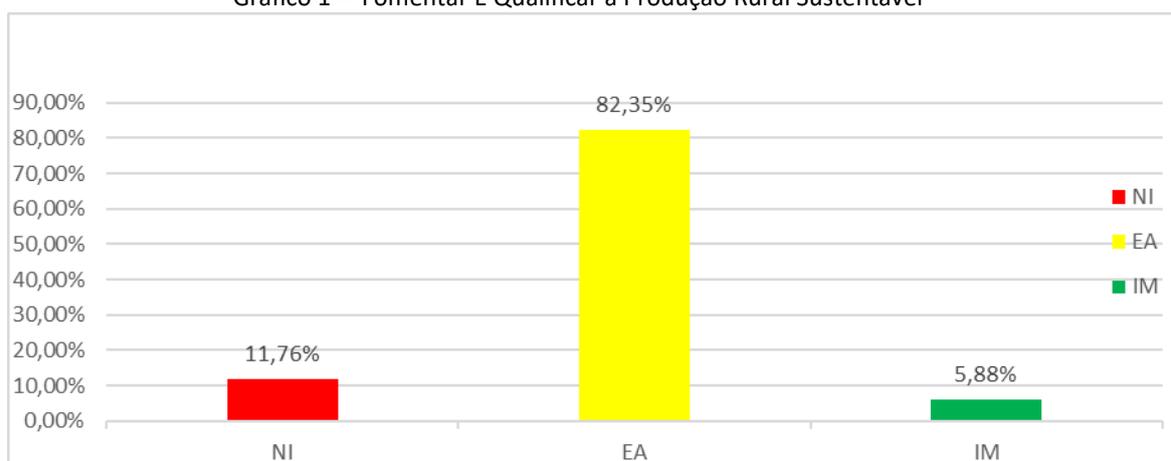
Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

O COREDE Litoral optou por usar o termo “Títulos” em vez de “Projetos”. Nessa fase do estudo, continuaremos usando o termo inicial. Dessa forma, nessa estratégia os dados demonstram que as proposições: roteiros Integrados (exp. Butiá, Lagoas, Açorianos, Quilombola, Religiosas); Calendário de Eventos Regional; Programa de Incentivo à propriedade rural para o turismo; Conscientização turística e cultural nas escolas; Mapeamento de potencialidades turísticas; Cursos de formação para o turismo;

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Qualificação de Estradas para o Turismo e Produção Rural e Criação do "selo" marca do Litoral. Esses projetos contemplam 43,48% da estratégia em andamento. Por outro lado, os títulos: Qualificação dos Pórticos de Entrada dos Municípios; Programa para o "bem receber" na estrada; Acessibilidade/Mobilidade Universal teve o Fortalecimento da Defesa Civil obtiveram o índice de 43,48% de projetos e produtos não iniciados. Restando ainda a proposição: Formalização do Trabalho, com 8,70% de projetos implantados.

Gráfico 1— Fomentar E Qualificar a Produção Rural Sustentável



Fonte: Elaborada Pelo Autor (2023)

A investigação demonstrou que a justificativa para não implantação de projetos e produtos ocorreu pela falta de recursos, não envio de projetos. Um dos fatores que agravou essa condição foi a pandemia COVID-19, que mudou por um período o modo de vida da sociedade regional. Quanto ao percentual das propostas em andamento, não foi possível mensurar pela pesquisa diante a dinâmica de cada item. A pesquisa demonstrou que de uma forma ou outra muitos dos produtos elencados no PED vêm sendo executados mesmo que lentamente.

Estratégia 1.2. Fomentar e qualificar a produção rural sustentável.

A estratégia qualificar a produção sustentável em microbacias apresentou temas relacionados ao desenvolvimento da agricultura familiar, inserção econômica das comunidades tradicionais e comercialização dos produtos do campo, temas de infraestrutura como energia elétrica para telefonia e internet.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Na formação humana o destaque foi para escolas técnicas e incentivo à participação social para manter os jovens no campo. Na gestão administrativa o tema apontado se relaciona com compras públicas. Também está presente temas ligados ao agronegócio em cadeias de artesanato, serviço de inspeção municipal e agricultura de base ecológica.

Os quadros abaixo demonstram a situação atual dos projetos e produtos do Plano Estratégico da Região do Litoral 2015–2030, conforme a situação de cada projeto e produto.

Quadro 17 – Projeto 1

TÍTULO:	Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável a nível de Microbacias e Comunidades rurais da planície Costeira.		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Comitê de Bacias		
3. PRODUTOS:	1. Identificar áreas piloto e atividades a executar.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	2. Reuniões de envolvimento comunidade e capacitação.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	3. Realização dos licenciamentos ambientais.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	4. Elaboração do manual de boas práticas para a área rural da BHRT.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	O Monitoramento Pesqueiro do Rio Tramandaí é um projeto que visa sobretudo o equilíbrio entre o esforço pesqueiro e o estoque pesqueiro, de forma que seja mantido a sustentabilidade em todo processo. O monitoramento está sendo mantido no município de Imbé e atende aos pescadores artesanais no Rio Tramandaí. Em resposta no questionário foi colocado que a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, por meio do incentivo ao Turismo Rural, atua para fortalecer a área rural do município, também trabalhando para ofertar cursos voltados ao Turismo Rural. O objetivo é tornar as atividades rurais autossustentáveis. Diante dessa resposta, é possível compreender que a proposição se encontra em andamento.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 18 – Projeto 2

TÍTULO:	Programa de apoio à agricultura familiar e associativa para a produção sustentável, com ênfase no jovem produtor.		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Prefeituras Municipais		
3. PRODUTOS:	Sem produtos.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

O questionário retornou apenas com marcações, de não iniciado, sem justificativa de implantação. A proposta conta como não iniciada.

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 19 — Projeto 3

TÍTULO:	Programa de reconhecimento e apoio a inserção econômica das Comunidades Tradicionais.		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	COREDE Litoral		
3. PRODUTOS:	Sem produto.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	O questionário retornou apenas com marcações, de não iniciado ou em andamento, sem justificativa de implantação, não sendo possível dar uma resposta adequada se a proposta se encontra em andamento ou não iniciado. Opta-se pelo não iniciado.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 20 — Projeto 4

TÍTULO:	Comercialização Direta dos Produtos do Campo.		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação.		
3. PRODUTOS:	1. Identificar pequenos produtores potenciais.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	2. Realizar capacitação quando a comercialização direta.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	3. Elaborar um calendário de feiras locais.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	4. Apoiar divulgação.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	O questionário retornou com as 3 marcações levando a consideração de que a proposta se encontra em andamento em municípios.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 21 — Projeto 5

TÍTULO:	Incentivo as Boas Práticas de Produção.		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação.		
3. PRODUTOS:	Sem produto.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	O questionário retornou com as 3 marcações, todas sem justificativa de implantação. Diante da ideia da proposta a dúvida leva a consideração de que a proposta se encontra em andamento. Em alguns locais e em outros não. A opção é apontar a proposta em andamento.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 22 — Projeto 6

TÍTULO:	Energia Elétrica para produção.		
----------------	---------------------------------	--	--

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação.	
3. PRODUTOS:	1. Identificar regiões com menor poder de identificar regiões com menor potencial elétrico.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	2. Buscar companhias elétricas para adequação do sistema	Não iniciado	
		Em andamento	
		Implementado	
3. Fornecer programa de financiamento ou produção de redes para produção	Não iniciado		
	Em Andamento		
	Implementado		
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
O projeto e produtos apareceram no questionário como não implementados, sem justificativa para a não implantação.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 23 — Projeto 7

TÍTULO:		Maior acesso à Telefonia e a Internet.	
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Companhias telefônicas e Governo do Estado	
3. PRODUTOS:	1. Identificação das áreas mais problemáticas.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	2. Construção de possibilidades integradas de solução.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
Projetos e produtos contam nos questionários como não implementados, sem justificativa para a não implantação.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 24 — Projeto 8

TÍTULO:		PRONATEC e Escolas Técnicas no Campo no Campo.	
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Governo Federal	
3. PRODUTOS:	Sem produto.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
Conforme a Coordenadoria Regional de Educação a região conta com uma escola agrícola projeto que se encontra implementado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 25 — Projeto 9

TÍTULO:		Fortalecer as compras públicas com a agricultura familiar.	
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		COREDE Litoral	
3. PRODUTOS:	1. Campanha de incentivo e capacitação para os agentes públicos licitarem compras beneficiando a agricultura familiar.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
O questionário retornou com marcações sem justificativa de implantação. Apresenta indicativos de que a proposição se encontra em andamento.			

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 26 — Projeto 10

TÍTULO:	Artesanato Local		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos.		
3. PRODUTOS:	1. Identificação e qualificação dos artesãos locais.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	2. Criação de centros de comercialização.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	O questionário retornou sem marcações proposta considerada sem implantação.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 27 — Projeto 11

TÍTULO:	Incentivo a participação social para manter os jovens no campo		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos.		
3. PRODUTOS:	1. Sem produto.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	A Coordenadoria Regional de Educação com sede em Osório de Coordenadores de Clube da Ciências das Escolas do Campo – parceria 11ª CRE com a UFRGS e com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Antônio da Patrulha. Existe também projetos de horas Escolares – Escolas Urbanas e Rurais de toda a 11ª CRE. questionário retornou sem marcações proposta considerada sem implantada.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 28 — Projeto 12

TÍTULO:	Criação do sim (serviço de inspeção municipal).		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Prefeituras municipais		
3. PRODUTOS:	Sem produto.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	O questionário retornou sem marcações proposta considerada sem implantação.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 29 — Projeto 13

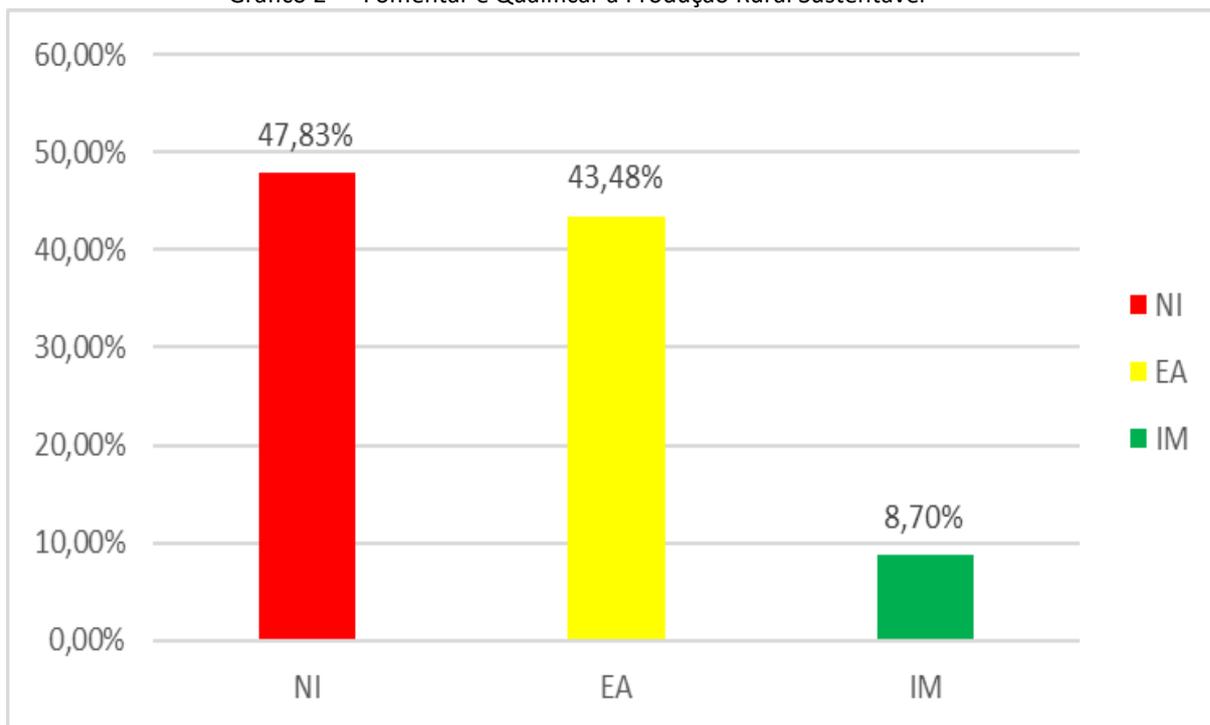
TÍTULO:	Programa de incentivo à agricultura de base ecológica (Mata Paludosa) .		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	CONSELHO CONSULTIVO DA REBIO		
3. PRODUTOS:	Sem produto.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	O questionário retornou sem marcações proposta considerada sem implantação.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

A estratégia fomentar e qualificar a produção rural sustentável apresentou os índices de 47,83% de títulos (projetos) não iniciados. Como títulos não iniciados encontram-se o programa de apoio à agricultura familiar e associativa para a produção sustentável, com ênfase no jovem produtor; Título: Programa de reconhecimento e apoio a inserção econômica das Comunidades Tradicionais; Energia Elétrica para produção; Maior acesso à Telefonia e à Internet; Artesanato Local; criação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal e o programa de incentivo à agricultura de base ecológica (mata paludosa). Na categoria em andamento, o índice alcançado foi de 43,48% contemplando as proposições projeto de desenvolvimento rural sustentável a nível de microbacias e comunidades rurais da planície costeira; comercialização direta dos produtos do campo; incentivo às boas práticas de produção; título: fortalecer as compras públicas com a agricultura familiar todas elas se encontram em andamento. Como implantados, o índice foi de 8,70%.

Gráfico 2 — Fomentar e Qualificar a Produção Rural Sustentável



Fonte: Elaborada Pelo Autor (2023)

A justificativa para não implantação de projetos e produtos ocorreu pela falta de recursos, não envio de projetos. Um dos fatores que agravou essa condição foi a pandemia COVID-19, que mudou por um período o modo de vida da sociedade regional. Quanto ao percentual das propostas em andamento, não foi possível mensurar pela pesquisa diante a dinâmica de cada item. A pesquisa demonstrou que de uma forma ou

outra muitos dos produtos elencados no PED vêm sendo executados mesmo que lentamente.

2.5. Quadro de projetos do Eixo – Promover o planejamento e a gestão articulada para sustentabilidade regional

Estratégia 2.1. Intensificar a cooperação para a gestão integrada

O tema desse item focou no fortalecimento do fórum regional do turismo, na qualificação da gestão do uso e monitoramento da qualidade das águas, no ordenamento da expansão urbana, com urbanização da orla, incentivo ao associativo e cooperação dos gestores públicos e agentes privados. Qualificação das lideranças municipais com foco na integração regional e participação dos conselhos municipais, plano de segurança integrado, para cuidados à proteção das intempéries ambientais, além da criação de central de compras de medicamentos na região e gestão compartilhada do planejamento estratégico.

Os quadros abaixo demonstram a situação atual dos projetos e produtos do Plano Estratégico da Região do Litoral 2015–2030, conforme a situação de cada projeto e produto.

Quadro 30 — Projeto 1

TÍTULO:	Fortalecimento do Fórum Regional do Turismo		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	COREDE Litoral		
3. PRODUTOS:	1. Identificar e solucionar eventuais problemas existentes.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	2. Realizar um planejamento estratégico do fórum.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	O questionário retornou sem marcações. Dessa forma, a proposta foi classificada no status não iniciado. O questionário retornou sem marcações. Dessa forma a proposta foi classificada no status não iniciado.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 31 — Projeto 2

TÍTULO:	Projeto de qualificação da gestão do uso e monitoramento da qualidade das águas		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Comitê das Bacias		
3. PRODUTOS:	1. Finalizar e implementar o Plano de Bacias do Rio Tramandaí - Plano de ação.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
		Não iniciado	

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

	2. Viabilizar a Agência das Águas; da BHRT (lei 10.350/94).	Em Andamento	
		Implementado	
	3. Equacionamento dos problemas pontuais de balanço hídrico.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	4. Implementação de um sistema de controle de perdas no abastecimento.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	5. Revisão da outorga.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
O questionário retornou sem marcações. Dessa forma, a proposta foi classificada no status não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 32 — Projeto 3

TÍTULO:	Plano (ou Lei) de Ordenamento da Expansão Urbana e Urbanização da Orla		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos.		
3. PRODUTOS:	1. Contratação de empresa de Planejamento Urbano.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
Município respondeu que possuem legislação e atualmente está em fase de revisão do plano diretor. Proposta implementada.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 33 — Projeto 4

TÍTULO:	Incentivo ao Associativismo e Cooperação dos gestores públicos e agentes Privados		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	COREDE Litoral		
3. PRODUTOS:	1. Realização de reuniões temáticas.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
O questionário retornou sem marcações. Dessa forma, a proposta foi classificada no status não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 34 — Projeto 5

TÍTULO:	Qualificar a participação dos conselhos municipais		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	COMUDES		
3. PRODUTOS:	1. Incentivo financeiro à participação da sociedade civil.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	2. Incentivo a divulgação destes espaços nos círculos da juventude, a fim de ampliar a sua participação.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
O questionário retornou sem marcações. Dessa forma, a proposta foi classificada no status não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 35 — Projeto 6

TÍTULO:	Plano de Segurança integrado		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Coordenação de segurança da região		
3. PRODUTOS:	1. Plano Integrado de Segurança Pública.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
O questionário retornou sem marcações. Dessa forma, a proposta foi classificada no status não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 36 — Projeto 7

TÍTULO:	Título: Alerta Litoral acionados por intempéries ambientais.		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação		
3. PRODUTOS:	1. Criação de Centro Tecnológico de monitoramento.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
O questionário retornou sem marcações. Dessa forma, a proposta foi classificada no status não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 37 — Projeto 8

TÍTULO:	Criação de central de compras de medicamentos na região		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	AMLINORTE		
3. PRODUTOS:	1. Criação de Central de compras.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
O questionário retornou sem marcações. Dessa forma, a proposta foi classificada no status não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 38 — Projeto 9

TÍTULO:	Observatório do Litoral		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	COREDE Litoral		
3. PRODUTOS:	1. Criação do Observatório do Litoral.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			
O questionário retornou sem marcações. Dessa forma, a proposta foi classificada no status não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 39 — Projeto 10

TÍTULO:	Gestão compartilhada do planejamento estratégico		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	COREDE Litoral		
3. PRODUTOS:	1. Criação de grupo de trabalho para o planejamento estratégico.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
O questionário retornou sem marcações. Dessa forma, a proposta foi classificada no status não iniciado.			

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

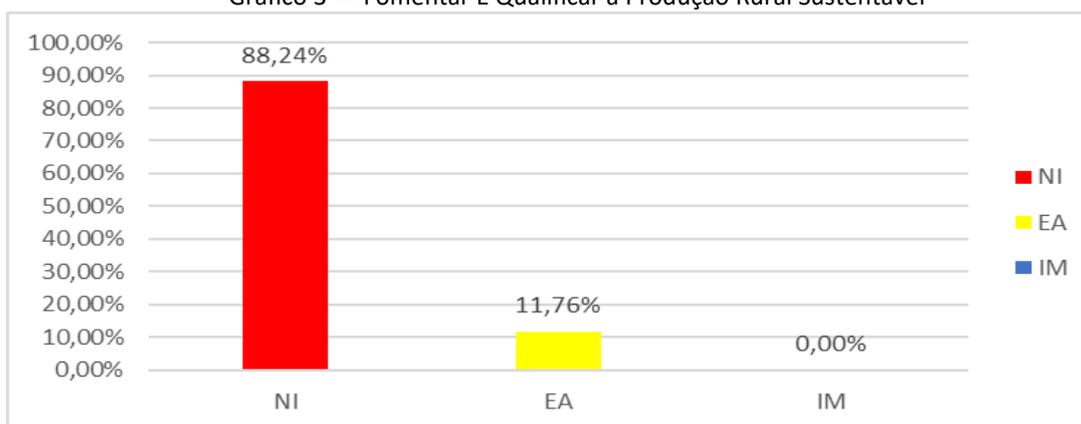
Quadro 40 — Projeto 11

TÍTULO:	Qualificação das lideranças municipais com foco na integração regional		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	COREDE Litoral		
3. PRODUTOS:	1. Oficinas de qualificação.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	O questionário retornou sem marcações. Dessa forma, a proposta foi classificada no status não iniciado.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

A estratégia intensificar a cooperação para a gestão integrada teve 88,24% dos projetos e produtos não iniciados. As proposições eram: fortalecimento do fórum regional do turismo; projeto de qualificação da gestão do uso e monitoramento da qualidade das águas; qualificar a participação dos conselhos municipais; plano de segurança integrado; alerta litoral ocasionados por intempéries ambientais; criação de central de compras de medicamentos na região; observatório do litoral; gestão compartilhada do planejamento estratégico; qualificação das lideranças municipais com foco na integração regional. Com 11,76%, as proposições planas (ou lei) de ordenamento da expansão urbana e urbanização da orla e incentivo ao associativo e cooperação dos gestores públicos e agentes privados apareceram como implementadas. Nenhuma das propostas apareceram no status em andamento.

Gráfico 3 — Fomentar E Qualificar a Produção Rural Sustentável



Fonte: Elaborada Pelo Autor (2023)

A investigação demonstrou que a justificativa para não implantação de projetos e produtos ocorreu pela falta de recursos, não envio de projetos. Um dos fatores que agravou essa condição foi a pandemia COVID-19, que mudou por um período o modo de vida da sociedade regional. Quanto ao percentual das propostas em andamento, não foi possível mensurar pela pesquisa diante a dinâmica de cada item. A pesquisa

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

demonstrou que de uma forma ou outra muitos dos produtos elencados no PED vêm sendo executados mesmo que lentamente.

Estratégia 2.2. Fortalecer o planejamento e gestão urbano-ambiental dos municípios

Para fortalecer o planejamento e a gestão urbano-ambiental dos municípios, o PED apresentou temas voltados à capacitação municipal para a gestão territorial sustentável, qualificação da gestão pública, planos de regularização fundiária, uso e conservação das lagoas, saneamento básico e regionalizados, integração de gestão ambiental e resíduos sólidos. Na saúde, há previsões para fortalecer hospitais. Os quadros abaixo demonstram a situação atual dos projetos e produtos do Plano Estratégico da Região do Litoral 2015–2030, conforme a situação de cada projeto e produto.

Quadro 41 — Projeto 1

TÍTULO:	Capacitação municipal para a gestão territorial sustentável		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	COREDE Litoral		
3. PRODUTOS:	1. Reuniões de formação com governos municipais.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	A informação recebida é que a proposta se encontra em andamento por um projeto da Orla. A resposta retornou em formulário como implementada.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 42 — Projeto 2

TÍTULO:	Fortalecimento do Corpo Técnico das prefeituras (Qualificação da gestão pública		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Modernização Administrativa e Recursos Humanos		
3. PRODUTOS:	1. Curso de formação para qualificação dos agentes e gestores municipais.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	A resposta dos questionários indica que na discussão de alteração do Plano Diretor e Implementação do Projeto Orla, e da capacitação feita pelo projeto par servidores da sociedade Civil. A resposta retornou em formulário como implementada.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 43 — Projeto 3

TÍTULO:	Plano de Regularização Fundiária Regional		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação		

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

3. PRODUTOS:	1. Plano de Regularização Fundiária.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: As respostas recebidas dão à proposta como em andamento, segundo eles vários lotes regularizados e instalação de Departamento de Regularização Fundiária. Inclusive com plano 100% e Criação do Departamento de Regularização Fundiária e regularização de dezenas de lotes.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 44 — Projeto 4

TÍTULO:	Planos Municipais de Saneamento Básico		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação.		
3. PRODUTOS:	1. Plano Municipal de Saneamento Básico.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: As respostas dão conta que os projetos estão em fase de revisão com sistema de Saneamento e ETE em implantação e sistema de Esgoto e ETE em execução.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 45 — Projeto 5

TÍTULO:	Aumentar a complexidade hospitalar e fortalecer hospitais existentes		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Hospitais regionais		
3. PRODUTOS:	1. Equipar médicos e enfermeiros nos hospitais existentes.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: O questionário retornou sem resposta. A resposta retornou em formulário como implementada.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 46 — Projeto 6

TÍTULO:	Elaboração e implantação de plano de uso e conservação das lagoas costeiras e áreas úmidas		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Comitês de Bacias		
3. PRODUTOS:	1. Plano de Uso e Conservação das Lagoas e Áreas Úmidas.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: A proposta se encontra em fase de revisão, com a implantação do Projeto Orla e Contratação de empresa para mapeamento de APP, projeto Orla Executado e Contratação de empresa para mapeamento de APP.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 47 — Projeto 7

TÍTULO:	Elaboração e implantação de planos regionalizados integrados de gestão ambiental de resíduos sólidos		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	AMLINORTE		
3. PRODUTOS:	1. Plano de Resíduos Sólidos.	Não iniciado	

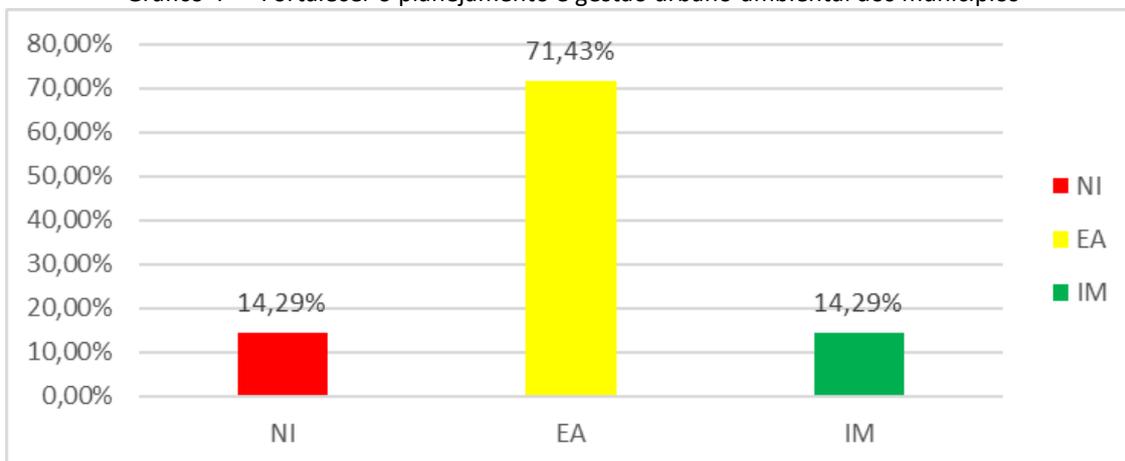
**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: A proposta retornou da pesquisa com estágios diferentes de respostas, em uma delas a frase “em fase de revisão”. Diante das informações é possível considerar a proposição como em andamento.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

A estratégia fortalecer o planejamento e gestão urbano-ambiental dos municípios apresentou o maior número de projetos no status em andamento, 71,43%: capacitação municipal para a gestão territorial sustentável; fortalecimento do corpo técnico das prefeituras (qualificação da gestão pública); plano de regularização fundiária regional; planos municipais de saneamento básico; elaboração e implantação de plano de uso e conservação das lagoas costeiras e áreas úmidas; elaboração e implantação de planos regionalizados integrados de gestão ambiental de resíduos sólidos. Na condição não iniciado, o percentual foi de 14,29%. Como implementado não apareceu nenhuma proposição.

Gráfico 4 — Fortalecer o planejamento e gestão urbano-ambiental dos municípios



Fonte: Elaborada Pelo Autor (2023)

A investigação demonstrou que a justificativa para não implantação de projetos e produtos ocorreu pela falta de recursos, não envio de projetos. Um dos fatores que agravou essa condição foi a pandemia COVID-19, que mudou por um período o modo de vida da sociedade regional. Quanto ao percentual das propostas em andamento, não foi possível mensurar pela pesquisa diante a dinâmica de cada item. A pesquisa demonstrou que de uma forma ou outra muitos dos produtos elencados no PED vêm sendo executados mesmo que lentamente.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Estratégia 2.3. Promover a valorização do patrimônio natural e minimizar a degradação.

O plano de desenvolvimento do COREDE Litoral apresentou projeto de microcorredores ecológicos, drenagens das várzeas do Rio Tramandaí, cuidado com áreas protegidas, recuperação das áreas ambientais degradadas e um cuidado para o desenvolvimento sustentável da orla marítima. O setor de energias limpas, também propôs a elaboração de estudos de localização de Turbinas e Parques Eólicos. Os quadros abaixo demonstram a situação atual dos projetos e produtos do Plano Estratégico da Região do Litoral 2015–2030, conforme a situação de cada projeto e produto.

Quadro 48 — Projeto 1

TÍTULO:	Projeto micro corredores ecológicos (fragmentos florestais)		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Sem responsável		
3. PRODUTOS:	1. Projeto micro corredores ecológicos (fragmentos florestais).	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 49 — Projeto 2

TÍTULO:	Plano de drenagem das várzeas do Rio Tramandaí		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Sem responsável		
3. PRODUTOS:	Sem produto	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Implementado	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	O Projeto retornou com indicativo não iniciado, sem justificativas para os motivos se implantado ou não. Dessa forma o estudo indica o projeto como não iniciado.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 50 — Projeto 3

TÍTULO:	Programa de Efetivação das áreas protegidas		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Sem responsável		
3. PRODUTOS:	1. Programa de efetivação das áreas protegidas.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 51 — Projeto 4

TÍTULO:	Planejamento da zona de amortecimento do PE Itapeva		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Sem responsável		
3. PRODUTOS:	1. Planejamento da zona de amortecimento do PE Itapeva.	Não iniciado	

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 52 — Projeto 5

TÍTULO:	Recuperação das áreas degradadas		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Sem responsável		
3. PRODUTOS:	1. Recuperação das áreas degradadas.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 53 — Projeto 6

TÍTULO:	Recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável da orla marítima		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Órgão de defesa Ambiental do Estado		
3. PRODUTOS:	1. Recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável da orla marítima.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 54 — Projeto 7

TÍTULO:	Incentivo à produção de energia limpa e sustentável		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Agência de Desenvolvimento do Estado		
3. PRODUTOS:	1. Realização de Estudo sobre o tema da energia sustentável.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 55 — Projeto 8

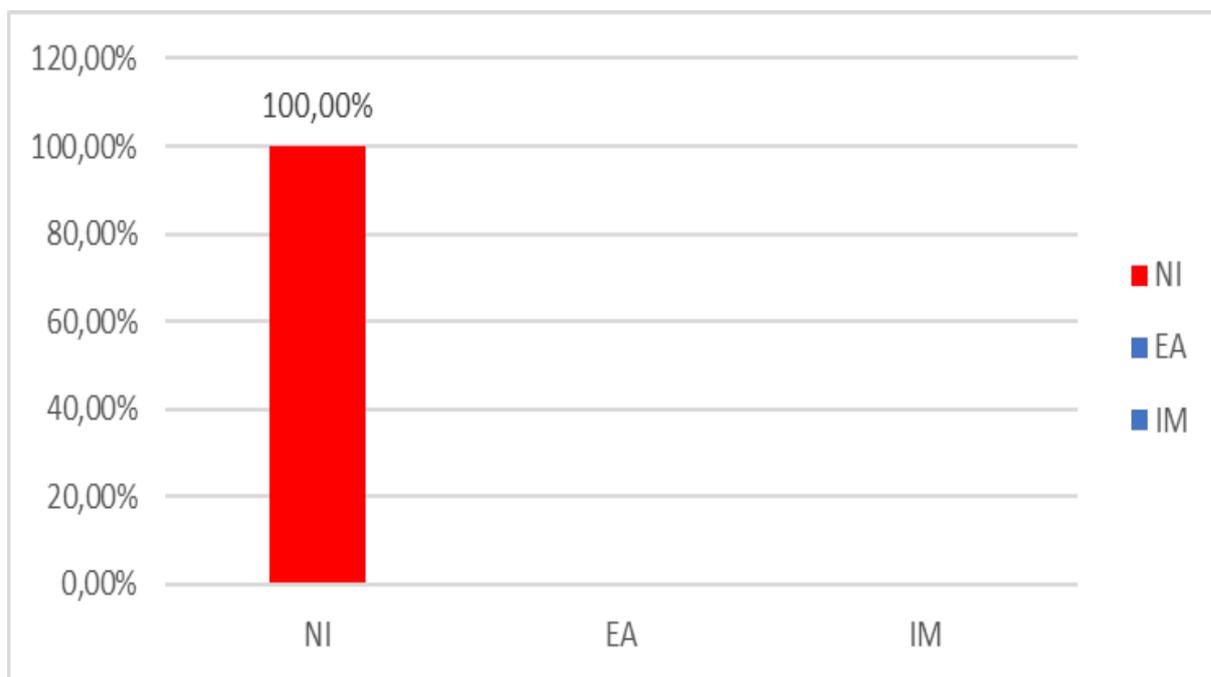
TÍTULO:	Elaborar Estudos de Localização das Turbinas/Parques Eólicos		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Agência de Desenvolvimento do Estado		
3. PRODUTOS:	1. Resultado intermediário obtido ao longo do projeto	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:2.4 A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A estratégia promover a valorização do patrimônio natural e minimizar a degradação apresentou 100% de suas propostas não iniciadas. Os títulos eram projetos de microcorredores ecológicos (fragmentos florestais); plano de drenagem das várzeas do rio Tramandaí; programa de efetivação das áreas protegidas; planejamento da zona de amortecimento do PE Itapeva; recuperação das áreas degradadas; recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável da orla marítima; incentivo à produção de energia limpa e sustentável; elaborar estudos de localização das turbinas/parques eólicos. Nenhum projeto esteve em andamento ou implementado.

Gráfico 5 — Promover a valorização do patrimônio natural e minimizar a degradação.



Fonte: Elaborada Pelo Autor (2023)

A investigação demonstrou que a justificativa para não implantação de projetos e produtos ocorreu pela falta de recursos, não envio de projetos. Um dos fatores que agravou essa condição foi a pandemia COVID-19, que mudou por um período o modo de vida da sociedade regional. Quanto ao percentual das propostas em andamento, não foi possível mensurar pela pesquisa diante a dinâmica de cada item. A pesquisa demonstrou que de uma forma ou outra muitos dos produtos elencados no PED vêm sendo executados mesmo que lentamente.

Estratégia 2.4. Apoiar e fortalecer os povos e comunidades tradicionais da região.

O PED 2015-2030 do CORDE Litoral se preocupou com a inclusão social. Para tanto apresentou temas como inclusão das Comunidades Quilombolas, a pesca artesanal, a cuidados com as terras indígenas, ampliação de escolas nos territórios

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

indígenas, quilombolas e pescadores artesanais. Na cultura, a preocupação foi com a valorização de locais públicos para a divulgação da cultura, implementando pontos de comercialização nos centros urbanos. O fortalecimento de um Fórum de Pesca no Litoral, programa de acesso a água potável e do resgate e preservação das raízes históricas e multiculturalismo da região.

Os quadros abaixo demonstram a situação atual dos projetos e produtos do Plano Estratégico da Região do Litoral 2015–2030, conforme a situação de cada projeto e produto.

Quadro 56 — Projeto 1

TÍTULO:	Reconhecimento, Visibilidade e inclusão das Comunidades Quilombolas		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Sem responsável		
3. PRODUTOS:	1. Reconhecimento, Visibilidade e inclusão das Comunidades Quilombolas.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 57 — Projeto 2

TÍTULO:	Reconhecimento das comunidades e Fortalecimento da pesca artesanal		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Sem responsável		
3. PRODUTOS:	1. Reconhecimento das comunidades e Fortalecimento da pesca artesanal.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 58 — Projeto 3

TÍTULO:	Elaboração do Plano de Gestão territorial e Ambiental das terras indígenas (PGTAS)		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	FUNAI		
3. PRODUTOS:	1. Realização do PGTAS.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 59 — Projeto 4

TÍTULO:	Fortalecimento da Participação dos povos e comunidades tradicionais		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	CODETER		
3. PRODUTOS:	1.Participação nos Conselhos de Direito e protetivos municipais.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	1. Participação das comunidades tradicionais nos espaços de discussão do território rural do litoral		
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 60 — Projeto 5

TÍTULO:	Implementação e ampliação de escolas nos territórios indígenas, quilombolas e de pescadores artesanais, com um currículo escolar que valorize e respeite seus ritmos, cultura e diversidade.		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Educação		
3. PRODUTOS:	1. Construção de Escolas.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 61 — Projeto 6

TÍTULO:	Criação e valorização de locais públicos para a divulgação da cultura indígena, quilombola e pescadores artesanais, implementando pontos de comercialização nos centros urbanos.		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos		
3. PRODUTOS:	1. Construção de pontos de comercialização.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 62 — Projeto 7

TÍTULO:	Fortalecimento de um Fórum de Pesca no Litoral		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	CODETER		
3. PRODUTOS:	1. Apoio ao Fórum da Pesca Artesanal.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA:	O indicativo do formulário que a proposta foi implementada.		

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 63 — Projeto 8

TÍTULO:	Título: Programa de acesso a água potável		
---------	---	--	--

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação.	
3. PRODUTOS:	1. Programa de acesso a água potável.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 64 — Projeto 9

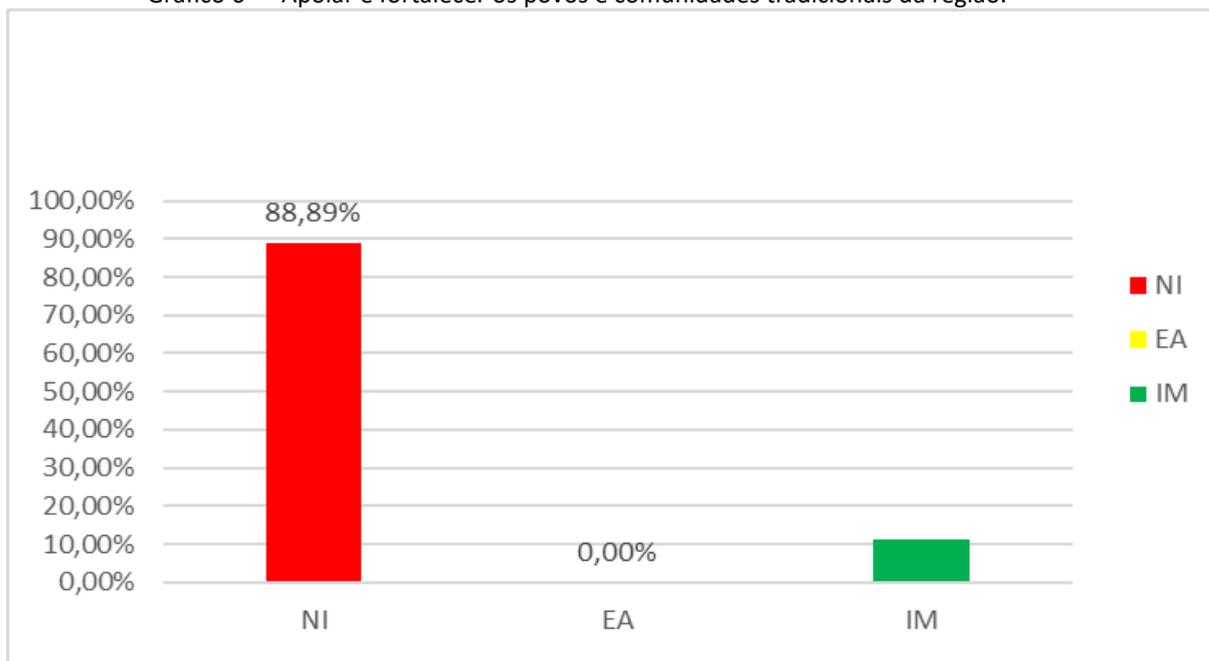
TÍTULO:		Resgate e preservação das raízes históricas e multiculturalismo	
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer	
3. PRODUTOS:	1. Criação de uma campanha sobre as raízes históricas e o multiculturalismo.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

A estratégia apoiar e fortalecer os povos e comunidades tradicionais da região teve 88,89% de projetos não iniciados em proposições como reconhecimento, visibilidade e inclusão das comunidades quilombolas; reconhecimento das comunidades e fortalecimento da pesca artesanal; elaboração do plano de gestão territorial e ambiental das terras indígenas (PGTAS); fortalecimento da participação dos povos e comunidades tradicionais; implementação e ampliação de escolas nos territórios indígenas, quilombolas e de pescadores artesanais, criação e valorização de locais públicos para a divulgação da cultura indígena, quilombolas e pescadores artesanais, implementando pontos de comercialização nos centros urbanos; fortalecimento de um fórum de pesca no litoral; programa de acesso à água potável; resgate e preservação das raízes históricas e multiculturalismo. Como implementado consta 11,11% com a proposta de fortalecimento de um Fórum de Pesca no Litoral. Nenhum projeto se encontra em andamento nessa estratégia.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Gráfico 6 — Apoiar e fortalecer os povos e comunidades tradicionais da região.



Fonte: Elaborada Pelo Autor (2023)

A investigação demonstrou que a justificativa para a não implantação de projetos e produtos ocorreu pela falta de recursos, não envio de projetos. Um dos fatores que agravou essa condição foi a pandemia COVID-19, que mudou por um período o modo de vida da sociedade regional. Quanto ao percentual das propostas em andamento, não foi possível mensurar pela pesquisa diante a dinâmica de cada item. A pesquisa demonstrou que de uma forma ou outra muitos dos produtos elencados no PED vêm sendo executados mesmo que lentamente.

Estratégias 2.5. Promover o fortalecimento das políticas de inclusão social.

A estratégia de número cinco apresentou temas como título: plano de ação para prevenção do crime com população vulnerável, artesanato para inclusão social - economia solidária, oferta de educação pública em todos os níveis, incentivo a programas na área do esporte e educação, fortalecimento do ensino de jovens e adultos (EJA). Também incluiu o tema espaços públicos para o lazer e esporte e qualificação da mão de obra.

Quadro 65 — Projeto 1

TÍTULO:	Plano de Ação para prevenção do crime com população vulnerável	
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça, e Direitos Humanos	

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

3. PRODUTOS:	1. Programa de Qualificação Profissional da população em situação de vulnerabilidade social.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
	2. Sem produto.		
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: O Projeto retornou com indicativo de que existe ações e projetos nas Escola do Programa RS Seguro e cursos em parceria com a UFRGS nas áreas Meio Ambiente e Agricultura Urbana Dessa forma o estudo indica o projeto em andamento.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 66 — Projeto 2

TÍTULO:	Artesanato para Inclusão Social - Economia Solidária		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos		
3. PRODUTOS:	1. Criação de grupos de Economia Solidária no Litoral.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: O Projeto retornou com indicativo não iniciado, sem justificativas para os motivos se implantado ou não. Dessa forma o estudo indica o projeto como não iniciado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 67 — Projeto 3

TÍTULO:	Maior oferta de educação Pública em todos os níveis		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Educação		
3. PRODUTOS:	Sem produto	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: O Projeto retornou com indicativo de que a 11ª CRE tem ampliação a oferta de vagas no Ensino Médio e Educação Profissional na região do Litoral Norte do RS. No Plano de Ação de Gestão a meta era aumentar o número de estudantes. Atingimos 100%. Cabe ressaltar que as vagas foram preenchidas e abertas novas turmas triplicando o número de estudantes com possibilidades de novas vagas Oficinas no contraturno. Projeto implementado.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 68 — Projeto 4

TÍTULO:	Incentivo a programas na Área do Esporte e educação		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer		
3. PRODUTOS:	1. Editais de incentivo a prática de esportes e educação.	Não iniciado	
		Em Andamento	
		Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado
5. JUSTIFICATIVA: O Projeto retornou com indicativo de que existe Projeto dos Jogos Escolares do RS - JERGS Ofertando oficinas de esportes, criando mais vínculos entre alunos e professores.			

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 69 — Projeto 5

TÍTULO:	Fortalecimento do Ensino de Jovens e Adultos (EJA)		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:	Secretaria de Educação		

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

3. PRODUTOS:	1. Fortalecer EJA.		Não iniciado	
			Em Andamento	
			Implementado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado	
5. JUSTIFICATIVA: O Projeto ser encontra com indicativo de manutenção da oferta de vagas e realização de curso de formação para os professores em parceria com a UERGS de Osório. Solicitação de aumento de vagas com a abertura de novas turmas aprovadas pela 11 CRE. E formação continuada para os professores. Para alunos fora da idade de escolaridade. Proposta implementada.				

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 70 — Projeto 6

TÍTULO:		Espaços Públicos para o lazer e esporte		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer		
3. PRODUTOS:	1. Criação de três praças públicas para a prática do esporte e lazer.		Não iniciado	
			Em Andamento	
			Implementado	
			Não iniciado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado	
5. JUSTIFICATIVA: O (Quadro 70 — Título 6) espaços públicos para o lazer e esporte. Apresentou 1 produto, criação de três praças públicas para a prática do esporte e lazer. O Projeto retornou com indicativo da SEDUC que a, 11ª CRE juntamente com as Escolas Estaduais tem qualificado as estruturas de esporte e lazer presentes na região.				

Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG.

Quadro 71 — Projeto 7

TÍTULO:		Qualificação da mão de obra		
2. RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO:		Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos		
3. PRODUTOS:	1. Criação de cursos profissionalizantes e de qualificação da mão de obra.		Não iniciado	
			Em Andamento	
			Implementado	
			Não iniciado	
4. SITUAÇÃO:	Não iniciado	Em Andamento	Implementado	
5. JUSTIFICATIVA: Ações de qualificação da educação pública ofertada na região, através de projetos de formação de professores, bolsas para alunos do Ensino Médio - Programa Todo Jovem na Escola e destinação de equipamentos de informática para professores, escolas e alunos.				

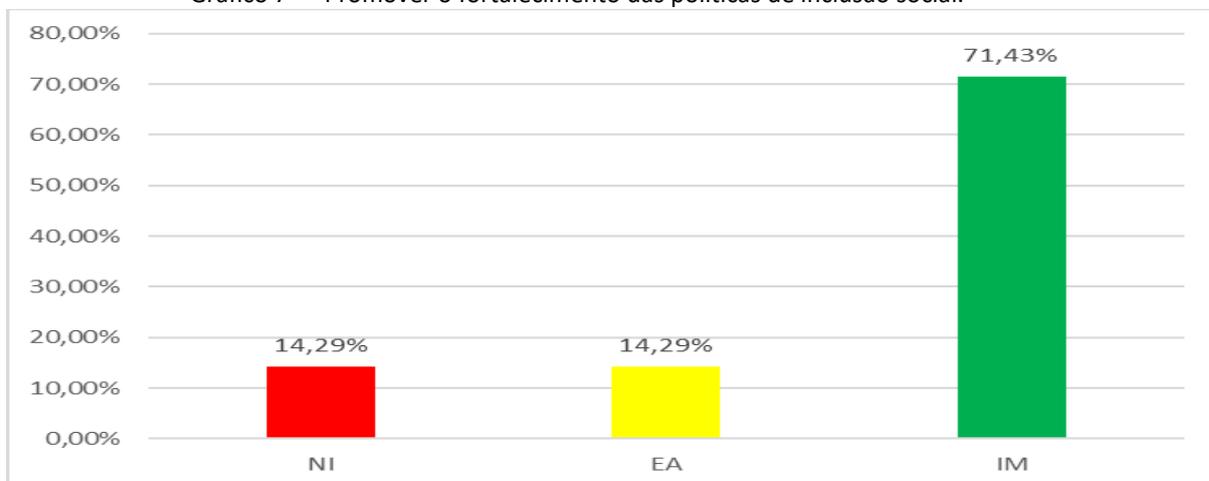
Fonte: Modelo de quadro adaptado da Escola de Governo (EGOV) DEPLAN/SPGG

No conjunto das propostas, essa estratégia apresentou o maior número de projetos efetivados, ações como a maior oferta de educação pública em todos os níveis; incentivo a programas nas áreas do esporte e educação, fortalecimento do Ensino de Jovens e Adultos (EJA); espaços públicos para o lazer e esporte e qualificação da mão de obra alcançaram juntos o índice de 71,43% de implementação. Não apresentou nenhuma proposta no status em andamento e nenhuma implementada. Com 14,29%, ação prevenção do crime com população vulnerável aparece em andamento. Também

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

a proposta artesanato para inclusão social - Economia Solidária aparece com 14,29%, no status não iniciada.

Gráfico 7 — Promover o fortalecimento das políticas de inclusão social.



Fonte: Elaborada Pelo Autor (2023)

A investigação demonstrou que a justificativa para não implantação de projetos e produtos ocorreu pela falta de recursos, não envio de projetos. Um dos fatores que agravou essa condição foi a pandemia COVID-19, que mudou por um período o modo de vida da sociedade regional. Quanto ao percentual das propostas em andamento, não foi possível mensurar pela pesquisa diante a dinâmica de cada item. A pesquisa demonstrou que de uma forma ou outra muitos dos produtos elencados no PED vêm sendo executados mesmo que lentamente.

2.5. Indicadores, resultados e repercussões dos projetos implementados ou não

Passado a etapa de análise da implementação das propostas do PED 2015-2030, do COREDE Litoral é possível a avaliação dos Indicadores de resultado e repercussões dos projetos apresentados no planejamento. O curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos COREDEs 2015-2030, definiu que “A etapa de avaliação é fundamental para a retroalimentação do ciclo de políticas públicas”⁸.

⁸ DEPLAN/SPGG. Departamento de Planejamento Governamental. Curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos COREDEs 2015-2030 / Rio Grande do Sul. Módulo 3 – Indicadores: propriedades, tipos e principais bases de dados. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2022. p. 6.

A obtenção de indicadores possibilita o acompanhamento e os efeitos da execução do Planejamento Estratégico, cada fase de implementação de políticas públicas e programas monitorados e avaliados identificam resultados definidos no planejamento⁹.

Dessa forma, caso ocorra alguma situação não prevista na fase de implementação que possa tornar determinado projeto não mais necessário, ou que venha prejudicar o resultado esperado, é possível identificar e modificar até mesmo excluir a proposição¹⁰.

Os indicadores de implementação dos produtos e projetos no COREDE Litoral refletem a efetivação de Políticas Públicas inerentes ao seu desenvolvimento regional, possuem relação direta com a qualidade de vida do ambiente e a participação do estado para esse fim, considerando as diferentes fases de implementação. Eles se inserem na realidade de cada ambiente, atendendo as propostas e o seu local de execução. Assim, os indicadores e resultados alcançados representam o esforço empreendido na obtenção dos propósitos de cada comunidade e seus beneficiários¹¹. Na sequência, passamos a apreciação dos resultados e impactos produzidos pelo Plano Estratégico do COREDE Litoral 2015-2030 até o momento para a região. Sendo considerados conquistas de curto prazo e os impactos no médio e longo prazo.

Neste ponto, os indicadores medem os efeitos dos produtos e projetos para a sociedade regional com base nas estratégias, projetos e produtos elencados no PED 2015-2030.

Os indicadores de resultado a seguir apresentados servirão como métricas para medir e avaliar os resultados alcançados por projetos e produtos que foram idealizados no PED 2015-2030. Fornecerão informações objetivas sobre o desempenho e impactos alcançados em relação aos objetivos estabelecidos no planejamento.

⁹ DEPLAN/SPGG. Departamento de Planejamento Governamental. Curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos COREDEs 2015-2030 / Rio Grande do Sul. Módulo 3 – Indicadores: propriedades, tipos e principais bases de dados, p. 6.

¹⁰ DEPLAN/SPGG. Departamento de Planejamento Governamental. Curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos COREDEs 2015-2030 / Rio Grande do Sul. Módulo 3 – Indicadores: propriedades, tipos e principais bases de dados, p. 6.

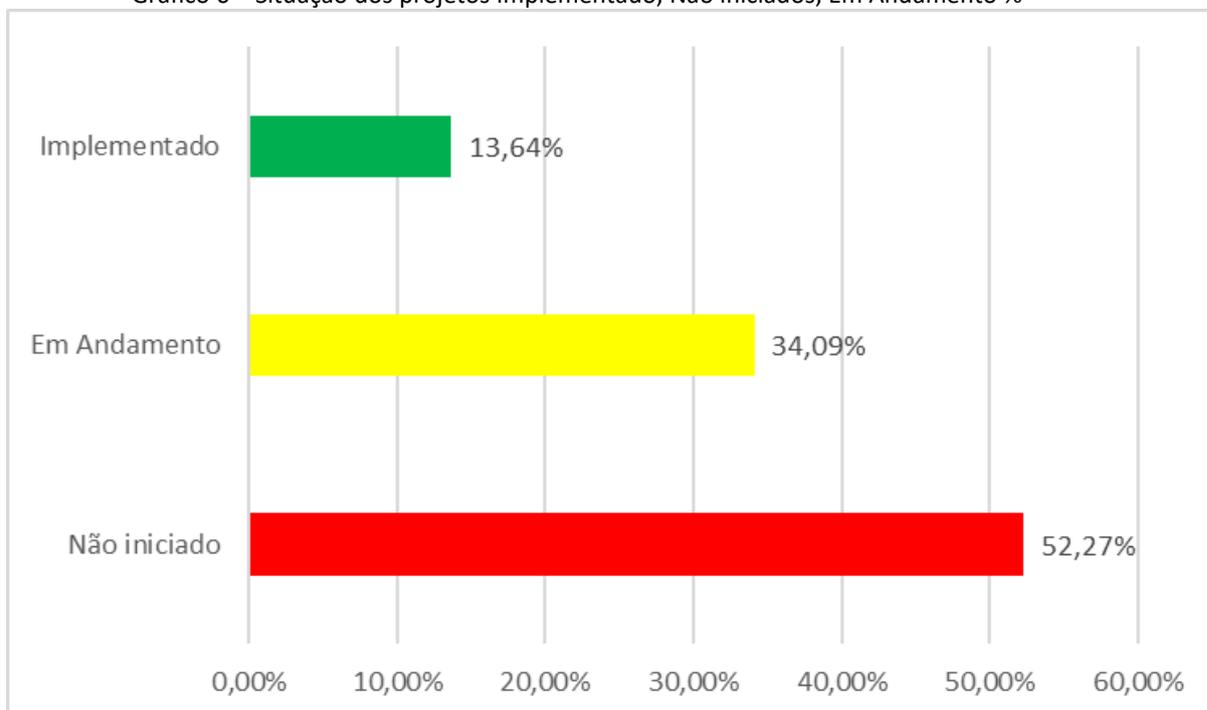
¹¹ DEPLAN/SPGG. Departamento de Planejamento Governamental. Curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos COREDEs 2015-2030 / Rio Grande do Sul. Módulo 3 – Indicadores: propriedades, tipos e principais bases de dados, p. 6.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Ademais avaliam, para avaliar aspectos de eficiência, eficácia, qualidade, satisfação da população seus benefícios com os serviços públicos oferecidos. Nesse contexto, a carteira de projetos do COREDE Litoral encontra-se na seguinte situação:

- a. dois eixos estratégicos.
- b. estratégias: das 7, todas estão sendo desenvolvidas, umas com mais implantação de produtos, outras menos, mas todas têm algo acontecendo, totalizando maior parte delas em execução.
- c. os projetos (Títulos) totalizam 68, subdivididos em 88 Produtos. Nesse contexto, 13,64% se encontram implementados, 34,9% estão em andamento, enquanto 52,27% não foram implantados até a presente data.

Gráfico 6 – Situação dos projetos Implementado, Não iniciados, Em Andamento %



Fonte: Elaborada pelo autor (2023)

- d. Os resultados alcançados e a taxa de satisfação repercutem positivamente. Em especial, quando se leva em conta a pandemia COVID-19 e a troca de gestão em muitos municípios. No entanto, em algumas áreas, sente-se a necessidade de mais entrosamento da região, pois as diferenças microrregionais e as distâncias dentro do COREDE afetam a articulação do desenvolvimento regional. Na sequência, será feita uma atividade de

avaliação por estratégia, demonstrando indicadores de resultado e a repercussão de sua implantação.

2.6. Síntese da situação por estratégia, projetos e produtos do PED 2015-2030

Os indicadores de resultado são importantes ferramentas de gestão, pois permitem acompanhar o progresso e a efetividade das estratégias, projetos e produtos, além de fornecerem informações relevantes sobre a necessidade das proposições inicialmente apresentadas, e servirão para a tomada de decisões e aprimoramento contínuo do planejamento regional.

Essa fase do estudo fará uma avaliação sobre a situação atual por estratégia, projetos e produtos do PED 2015-2030 do COREDE Litoral, bem como sua repercussão, considerando as expectativas inicialmente propostas no Plano Estratégico quando de sua elaboração.

Estratégia: Qualificar e integrar o turismo regional

É essencial definir indicadores de resultado e avaliar seus impactos na região, verificando se eles se encontram alinhados com os objetivos quando de sua elaboração.

O PED 2015-2030 do COREDE Litoral apresentou na estratégia qualificar e integrar o turismo regional 13 Títulos (projetos), e encontram-se na seguinte situação:

- Título: 1, 7 e 13 com 2, produtos todos se encontram em andamento.
- Título: 2, 3,4,5,6,7,9 e 10 mais o 8 onde 1 produto, todos estão no status em andamento.
- Títulos: 8 apresenta 1 produto não iniciado, o 11 apresenta 2 produtos na mesma situação.
- Título: 12 é o único título implementado nessa estratégia.

Indicador de resultado apresenta 88,24% dos títulos na condição em andamento ou implementado. O prazo do PED anterior era de 15 anos, já se passaram 7, o que

corresponde 46,67% do tempo, considerando a pandemia COVID-19. A implantação e o estágio de estar em andamento devem ser vistos como positiva, estando em patamares satisfatórios.

Quando o tema é repercussão na região, é conveniente considerar os objetivos da estratégia no PED da época, assim será analisada a estratégia e seus desdobramentos.

Nesse contexto, a proposta Roteiros Integrados (exp. Butiá, Lagoas, Açorianos, Quilombola, Religiosas) (Quadro – 4, Projeto 1) apresentou 2 produtos: estudo quanto ao potencial turístico de diferentes rotas e aplicação e consecução das rotas. Ao considerar os retornos dos formulários que indicaram ações no produto 1 como o caminho Gaúcho de Santiago - Rota Regionalizada (Religioso) com 60% terminado, roteiro turístico rural “Rota das Carretas” e apresentadas para o produto 2, onde ocorreu a realização de passeios com ciclistas e produzido material informativo específico, considera-se a proposta em andamento, em especial, a percepção de repercussões positivas para a região.

O projeto (Quadro – 5, Título 2) Calendário de eventos Regional apresentou 1 produto Criação do Calendário Unificado, As informações coletadas deram conta que a Associação de Turismo do Litoral Norte (ATLNORTE) está à frente da proposta, e encontra-se em andamento, não foi apresentada uma estimativa de quanto por cento é o estágio de desenvolvimento.

turismo apresentou 1 produto, contratação de técnicos para realização de visitas e assessoria aos pequenos produtores rurais. Sobre o tema, o município de Osório indicou o programa junto à comunidade rural e a Emater. Capão da Canoa informou que está próxima de inaugurar o roteiro turístico rural municipal, a chamada "Rota das Carretas". As propriedades possuem características, oferecendo serviços turísticos como hospedagem rústica, lazer, contato com animais, produtos coloniais, pesca, entre outras atividades. Nesses termos, a proposta está em andamento.

O projeto (Quadro – 7, Título 4) conscientização turística e cultural nas escolas teve indicativos de estar em andamento, com 1 produto. As respostas dos formulários apresentaram temas como a criação do projeto Nossas Belezas Puros olhares, a oferta de disciplina de turismo e a conscientização do bom atendimento ao turista.

O projeto (Quadro – 8, Título 5) mapeamento de potencialidades turísticas apresentou 1 produto, um plano de desenvolvimento turístico da região. A informação é de que a proposta se encontra em andamento. Municípios manifestaram que têm ações e parceria com o SEBRAE e FURG.

O projeto (Quadro – 9, Título 6) cursos de formação para o turismo está em andamento, apresentou 1 produto: cursos específicos para área do turismo. Os resultados da pesquisa indicam parceria com o SEBRAE e estudos por municípios em ofertar cursos e palestras de capacitação. Proposta em andamento.

O projeto (Quadro – 10, Título 7) qualificação de estradas para o turismo e produção rural, apresentou 2 produtos: identificação das estradas e hierarquização dos problemas a serem enfrentados e qualificação das estradas de acordo com hierarquização. As propostas estão em andamento, foi mencionado a realização de trabalhos de identificação de rotas, entradas e saídas de município, qualificação de estradas, identificação de rotas voltadas à mobilidade e ao turismo.

O projeto (Quadro – 11, Título 8) qualificação dos pórticos de entrada dos municípios, com 2 produtos. O primeiro propõe a identificação dos principais pórticos a serem qualificados. Conforme respostas do questionário, municípios identificaram a proposta em andamento ou implementada. Como nem todos responderam, atribui-se ao produto o status de andamento. Em relação ao produto 2, qualificação dos Pórticos de Entrada não houve respostas ao questionário, por isso deve ser considerado como não iniciado.

O projeto (Quadro – 12, Título 9) criação do "selo" marca do Litoral um produto com o mesmo nome. Considera-se a proposição em andamento, diante às respostas recebidas na pesquisa, tais como, a implantação de marca de produtos coloniais do litoral, a criação de logo do turismo local e regional pela ATLNORTE.

O projeto (Quadro – 13, Título 10) programa para o "bem receber" na estrada, apresentou 1 produto, qualificação dos empreendimentos da beira da estrada. A informação colhida dá conta que nos principais pontos dos centros de informações turística, tem cuidados com acessibilidade. Portanto, o projeto se encontra em andamento.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

O projeto (Quadro – 14, Título 11) acessibilidade/Mobilidade Universal, apresentou 1 produto, plano de Acessibilidade e Mobilidade Regional. A proposta retornou das pesquisas como não iniciada sem justificativa pelo status que se encontra.

O projeto (Quadro – 15, Título 12) formalização do trabalho apresentou 1 produto, campanha de formalização. A proposição é considerada implantada, diante de do comunicado de ações regulares de formalização do trabalho realizadas periodicamente pelo SINE e pela Secretaria de Cidadania, Trabalho e Ação Comunitária.

O projeto (Quadro – 16, Título 13) fortalecimento da defesa civil apresentou 2 produtos: qualificar a infraestrutura da defesa civil e realizar estudo sobre áreas de risco, ambos são considerados em andamento diante das informações de que há um monitoramento da região litoral norte e do vale do Paranhana. Também há indicativos que na praia de Capão Novo, no posto 6, pode ser classificada como área de risco no município de Capão da Canoa”. Diante dessas informações é possível considerar a proposição como em andamento.

Estratégia Fomentar e qualificar a produção rural sustentável.

É essencial definir indicadores de resultado e avaliar seus impactos na região, verificando se eles se encontram alinhados com os objetivos de sua elaboração.

O PED 2015-2030 do COREDE Litoral apresentou a estratégia fomentar e qualificar a produção rural sustentável 13 Títulos (projetos), os quais se encontram na seguinte situação:

- Títulos: 1, com 4 produtos, 4 com 4 produtos, 5 com 1 produto todos se encontram em andamento.
- Títulos: 2, 3, 12 e 13 com 1 produto cada, 6 com 3 produtos e 7 com 2 produtos, nenhum iniciado.
- Títulos: 8 e 10 apresentam 1 produto cada e encontram-se no status implantado.

No indicador de resultado a situação é de 52% dos títulos na condição em andamento ou implementado, sendo que o prazo do PED anterior era de 15 anos, já se passaram 7, o que corresponde 46,67% do tempo, considerando a pandemia COVID-19.

A implantação e o estágio de estar em andamento devem ser vistas como positivas, estando em patamares satisfatórios.

Quando o tema é repercussão na região é conveniente considerar os objetivos da estratégia no PED da época, assim será analisada estratégia e seus desdobramentos. O projeto (Quadro – 17, Título 1) apresentou o projeto de desenvolvimento rural sustentável a nível de microbacias e comunidades rurais da planície costeira, apresentou 4 produtos: identificar áreas piloto e atividades a executar, reuniões com envolvimento da comunidade e capacitação, realização dos licenciamentos ambientais e elaboração do manual de boas práticas para a área rural da BHRT. Todas as propostas estão em andamento valorizando temas como monitoramento pesqueiro do Rio Tramandaí, incentivo ao turismo rural.

O projeto (Quadro – 18, Título 2) programa de apoio à agricultura familiar e associativa para a produção sustentável, com ênfase no jovem produtor. O questionário retornou apenas com marcações de não iniciado, sem justificativa de implantação.

O projeto (Quadro – 19, Título 3) Programa de reconhecimento e apoio a inserção econômica das Comunidades Tradicionais. O questionário retornou apenas com marcações de não iniciado ou em andamento, sem justificativa de implantação, não sendo possível dar uma resposta adequada se a proposta está em andamento ou não iniciada. Opta-se pelo não iniciado.

O projeto (Quadro – 20, Título 4) apresentou o título comercialização direta dos produtos do campo, foi subdividido em 4 produtos: identificar pequenos produtores potenciais, realizar capacitação quanto a comercialização direta, elaborar um calendário de feiras locais e apoiar divulgação, todos em andamento. São demonstrados através de indicativos de respostas ao questionário, sinalizando que a proposta se encontra em andamento.

O projeto (Quadro – 21, Título 5) propôs incentivo às boas práticas de produção, não teve produtos. A ação principal se apresentou com o status de estar em andamento. O projeto (Quadro – 22, Título 6) apresenta a ideia de energia elétrica para produção, apresentou como produtos identificar locais com menor potencial elétrico, buscando companhias para adequação do sistema, além de fornecer programa de financiamento ou produção de redes para produção, o projeto e produtos apareceram no questionário como não implementados, sem justificativa para o status.

O projeto (Quadro – 23, Título 7) propõe maior acesso à telefonia e a Internet, indicou 2 produtos a identificação das áreas mais problemáticas e a construção de possibilidades integradas de solução. As propostas aparecem como não iniciadas, sem justificativa para a não implantação.

O projeto (Quadro – 24, Título 8) apresentou o PRONATEC e Escolas Técnicas no Campo, não apresentou produto. No entanto, a proposta principal aparece como implementada, conforme indica a Coordenadoria Regional de Educação, ao dizer que a região conta com uma escola agrícola.

O projeto (Quadro – 25, Título 9) procura fortalecer as compras públicas com a agricultura familiar. A proposição apresentou o produto, campanha de incentivo e capacitação para os agentes públicos licitarem compras beneficiando a agricultura. Dessa forma, a proposta se encontra em andamento.

O projeto (Quadro – 26, Título 10) a proposta foi apoiar o artesanato local, apresentando-se com 2 produtos, identificação e qualificação dos artesãos locais e criação de centros de comercialização. O questionário retornou sem marcações. A proposta é considerada sem implantação.

O projeto (Quadro – 27, Título 11) tratou do incentivo à participação social para manter os jovens no campo sem produto implementado. Não teve produto. No entanto, é considerado implementado, em decorrência de informações obtidas junto à Coordenadoria Regional de Educação com sede em Osório que mencionou projetos como Clube da Ciências das Escolas do Campo, uma parceria com a 11ª CRE, com a UFRGS e com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Antônio da Patrulha. A proposta é considerada implantada.

O projeto (Quadro – 28, Título 12) apresentou a proposta de criação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal). A proposição se encontra sem produtos e não teve indicativos de implantação. O questionário retornou sem marcações. Dessa forma, a proposta é considerada não iniciado.

O projeto (Quadro – 29, Título 13) apresenta o programa de incentivo à agricultura de base ecológica (Mata Paludosa) não teve produto e o questionário retornou sem indicativos de implantação. Assim, a proposta é considerada não iniciada, sem justificativa para o status.

Estratégia: Intensificar a cooperação para a gestão integrada

É essencial definir indicadores de resultado e avaliar seus impactos na região, verificando se encontram-se alinhados com os objetivos de sua elaboração.

O PED 2015-2030 do COREDE Litoral apresentou estratégia para intensificar a cooperação para a gestão integrada com 11 Títulos (projetos), os quais se encontram na seguinte situação:

- Títulos: 1 e 5 com 2 produtos, o 2 com 5 produtos e os 6,7,8,9,10 e 11 com 1 produto cada, nenhum foi iniciado.
- Títulos: 3 e 4 se encontram no status implantado.
- Nenhum título ou produto estão em andamento.

No indicador de resultado, a situação é 11 11,76% dos títulos, estão em andamento ou implementado, 88,24% como não iniciados. Sendo que o prazo do PED anterior era de 15 anos e se passaram 7, o que corresponde 46,67% do tempo, considerando a pandemia COVID-19. A implantação e o estágio da estratégia se encontram muito abaixo do esperado, estando com patamares insatisfatórios.

Quando o tema é repercussão na região, é conveniente considerar os objetivos da estratégia no PED da época, assim será analisada estratégia e seus desdobramentos. O projeto (Quadro 30, Título 1) tratou do fortalecimento do fórum Regional do Turismo. A proposta se subdividiu em 2 produtos: identificar e solucionar eventuais problemas existentes e realizar um planejamento estratégico do fórum. O questionário retornou sem marcações. Dessa forma, a proposta foi considerada sem implantação.

A proposição (Quadro 31, Título 2) projeto de qualificação da gestão do uso e monitoramento da qualidade das águas se apresentou para o debate regional. Está acompanhada de 5 produtos: finalizar e implementar o Plano de Bacias do Rio Tramandaí - Plano de ação, viabilizar a Agência das Águas; da BHRT (lei 10.350/94), equacionar problemas pontuais de balanço hídrico, implementar um sistema de controle de perdas no abastecimento e revisão da outorga. Nenhum dos produtos foi indicado como em andamento ou implementado. Portanto, o questionário retornou sem marcações e a proposta foi considerada no status não iniciado.

O (Quadro 32, Título 3) apresenta a ideia de desenvolvimento do Plano (ou Lei) de Ordenamento da Expansão Urbana e Urbanização da Orla, com 1 produto, a contratação de empresa de Planejamento Urbano. O indicador deu conta que a implementação foi efetivada por município, que respondeu ter legislação e atualmente está em fase de revisão do plano diretor. Proposta considerada implementada nesse município.

O projeto (Quadro 33, Título 4) propôs incentivo ao associativismo e cooperação dos gestores públicos e agentes privados, com o produto: realização de reuniões temáticas. O questionário retornou com marcações indicando implantação. Dessa forma, foi classificada no status implementada.

A proposição (Quadro 34, Título 5) qualificar a participação dos conselhos municipais, teve 2 produtos: incentivo financeiro à participação da sociedade civil e incentivo à divulgação de espaços nos círculos da juventude, a fim de ampliar a sua participação. O questionário retornou sem marcações. A proposta foi classificada no status não iniciado.

O projeto (Quadro 35, Título 6) plano de segurança integrado apresentou um produto, plano integrado de segurança pública. O questionário retornou sem marcações. A proposta foi classificada no status não iniciado.

A proposição (Quadro 36, Título 7) com a denominação Alerta Litoral, acionados por intempéries ambientais apresentou um produto, criação de Centro Tecnológico de monitoramento. Retornou com o indicador sem marcações. A proposta foi classificada no status não iniciado.

O (Quadro 37, Título 8) apresenta a ideia de criação de central de compras de medicamentos na região. A proposição apresentou 1 produto com o mesmo nome. No entanto, retornou com o indicador sem marcações. A proposta foi classificada no status não iniciado.

O (Quadro 38, Título 9) com a observação Observatório do Litoral propunha no produto 1 a Criação do Observatório do Litoral. O questionário retornou sem marcações. A proposta foi classificada no status não iniciado.

O (Quadro 39, Título 10) com a proposição gestão compartilhada do planejamento estratégico apresentou 1 produto: criação de grupo de trabalho para o

planejamento estratégico. O questionário retornou sem marcações. A proposta foi classificada no status não iniciado.

O projeto (Quadro 40, Título 11) proposta de qualificação das lideranças municipais com foco na integração regional apresentou 1 produto: oficinas de qualificação. O questionário retornou sem marcações. A proposta foi classificada no status não iniciado.

Estratégia: Fortalecer o planejamento e gestão urbano-ambiental dos municípios

O PED 2015-2030 do COREDE Litoral apresentou estratégia fortalecer o planejamento e gestão urbano-ambiental dos municípios com 7 Títulos (projetos), os quais se encontram na seguinte situação:

- Títulos: 1 com 1 produto, considerado implementado.
- Títulos: 5 com 1 produto, não iniciado.
- Os Títulos 2,3,4 6 e 7, em andamento.

No indicador de resultado, a situação é de 71,43% dos títulos na condição em andamento ou implementado, 14,29% como não iniciados e 14,29% como implantados. Sendo que o prazo do PED anterior era de 15 anos, passaram-se 7, o que corresponde 46,67% do tempo, considerando a pandemia COVID-19. A implantação e o estágio da estratégia estão acima do esperado, em patamares satisfatórios.

Quando o tema é repercussão na região, é conveniente considerar os objetivos da estratégia no PED da época, assim será analisada a estratégia e seus desdobramentos.

O (Quadro 41, Título 1) capacitação municipal para a gestão territorial sustentável apresentou 1 produto: reuniões de formação com governos municipais. A informação é de que a proposta se encontra implementada, em função de um projeto da Orla.

O (Quadro 42, Título 2) fortalecimento do Corpo Técnico das prefeituras e qualificação da gestão pública apresentou o produto: curso de formação para qualificação dos agentes e gestores municipais. A resposta dos questionários indica que

na discussão de alteração do Plano Diretor, Implementação do Projeto Orla, e de capacitação feita pelo projeto para servidores da sociedade Civil, está em andamento. No (Quadro 43, Título 3, a proposta era regularização fundiária regional, com o produto 1, Plano de Regularização Fundiária. As respostas recebidas observam que a proposta se encontra em andamento. Manifestações elencam que vários lotes são regularizados e há instalação de Departamento de Regularização Fundiária.

O (Quadro 44, Título 4) Planos Municipais de Saneamento Básico, teve 1 produto com o mesmo nome. As respostas colhidas apontam que os projetos estão em fase de revisão com sistema de Saneamento e ETE em implantação e sistema de Esgoto e ETE em execução. Portanto, a proposta se encontra em andamento.

O (Quadro 45, Títulos 5) apresentou a proposta aumentar a complexidade hospitalar e fortalecer hospitais existentes teve como produto 1: equipar médicos e enfermeiros nos hospitais existentes. O questionário retornou sem resposta, a proposta foi classificada como não iniciada.

O (Quadro 46, Títulos 5) elaboração e implantação de plano de uso e conservação das lagoas costeiras e áreas úmidas apresentou 1 produto: plano de Uso e Conservação das Lagoas e Áreas Úmidas. Pelas informações, pressupõe que a proposta se encontra em fase de revisão, com a implantação do Projeto Orla e Contratação de empresa para mapeamento de APP. Proposta classificada como em andamento.

O (Quadro 47, Título 7) com a proposta elaboração e implantação de planos regionalizados integrados de gestão ambiental de resíduos sólidos, com 1 produto retornou da pesquisa com estágios diferentes de respostas, em uma delas a frase “em fase de revisão”. Diante das informações, é possível considerar a proposição como em andamento.

Estratégia: Promover a valorização do patrimônio natural e minimizar a degradação.

O PED 2015-2030 do COREDE Litoral apresentou a estratégia fortalecer o planejamento e gestão urbano-ambiental dos municípios com 8 Títulos (projetos) e encontram-se na seguinte situação:

- Títulos: 7 com 1 produto, nenhum iniciado.
- Os Títulos 2,3,4,6 aparecem não iniciado.

No indicador de resultado, a situação é de 100% dos títulos na condição não iniciados. Sendo que que o prazo do PED anterior era de 15 anos, passaram -se 7, o que corresponde 46,67% do tempo, considerando a pandemia COVID-19. A implantação e o estágio da estratégia encontram-se muito abaixo do esperado, com patamares insatisfatórios.

Quando o tema é repercussão na região, é conveniente considerar os objetivos da estratégia no PED da época, assim será analisada a estratégia e seus desdobramentos.

O (Quadro 48, Título 1) apresenta o projeto microcorredores ecológicos (fragmentos florestais), teve 1: produto, com a mesma denominação. A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estar em andamento ou implementada. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.

O (Quadro 49, — Título 2) plano de drenagem das várzeas do Rio Tramandaí não teve produto. A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementadas. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.

A proposta (Quadro 50, Título 3) programa de Efetivação das áreas protegidas, teve 1 produto. A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementadas. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.

O projeto (Quadro 51, Projeto 4) planejamento da zona de amortecimento do PE Itapeva, apresentou 1 produto: Planejamento da zona de amortecimento do PE Itapeva.

A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementadas. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.

O (Quadro 52, Título 5) com a proposta para recuperação das áreas degradadas, apresentou 1 produto com a mesma denominação. A proposta não definiu responsável

pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementadas. O estudo classifica o projeto como não iniciado.

O (Quadro 53, Título 6) apresentou a proposição recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável da orla marítima, teve 1 produto: recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável da orla marítima. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementadas. O estudo classifica o projeto como não iniciado.

A proposta do (Quadro 54, Título 7) propõe incentivo à produção de energia limpa e sustentável, com 1 produto, propôs Realização de Estudo sobre o tema da energia sustentável. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. O estudo classifica o projeto como não iniciado.

O (Quadro 55, Título 8) apresenta a ideia para Elaborar Estudos de Localização das Turbinas/Parques Eólicos. Apresentou 1 produto, com os textos resultados intermediários obtidos ao longo do projeto. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementadas. O estudo classifica o projeto como não iniciado.

Estratégia: Apoiar e fortalecer os povos e comunidades tradicionais da região

O PED 2015-2030 do COREDE Litoral apresentou estratégia apoiar e fortalecer os povos e comunidades tradicionais da região com 9 Títulos (projetos), os quais se encontram na seguinte situação:

- Títulos: 1, 2,3,4,5, 6, 8 e 9 com 1 produto cada, todos aparecem como não iniciados.
- O Título 7 com 1 produto, aparece como implementado.

No indicador de resultado a situação é de 88,89% dos títulos como não iniciados e 11,11% na condição de implementados. Nenhum está em andamento.

Sendo que o prazo do PED anterior era de 15 anos, passaram-se 7, o que corresponde 46,67% do tempo, considerando a pandemia COVID-19. A implantação e o

estágio da estratégia se encontram muito abaixo do esperado, estando com patamares insatisfatórios.

Quando o tema é repercussão na região, é conveniente considerar os objetivos da estratégia no PED da época, assim será analisada estratégia e seus desdobramentos. O (Quadro 56, Título 1) reconhecimento, visibilidade e inclusão das Comunidades Quilombolas, foi apresentado com 1: produto reconhecimento, visibilidade e inclusão das Comunidades Quilombolas. A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementadas. Dessa forma, o estudo classifica o projeto como não iniciado.

O (Quadro 57, Título 2) traz ao debate ações para o reconhecimento das comunidades e fortalecimento da pesca artesanal. Tem 1 produto, com a mesma denominação. A proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementadas. O estudo classifica o projeto como não iniciado.

No (Quadro 58, Título 3) a proposição elaboração do Plano de Gestão territorial e Ambiental das terras indígenas (PGTAS) teve 1 produto. No entanto, a proposta não definiu responsável pela execução. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementadas. O estudo classifica o projeto como não iniciado.

No (Quadro 59, Título 4) fortalecimento da Participação dos povos e comunidades tradicionais apresentou 2 produtos: participação nos Conselhos de Direito e protetivos municipais e participação das comunidades tradicionais nos espaços de discussão do território rural do litoral. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementadas. O estudo classifica o projeto como não iniciado.

No (Quadro 60, Título 5) esteve presente a proposição implementação e ampliação de escolas nos territórios indígenas, quilombolas e de pescadores artesanais, com um currículo escolar que valorize e respeite seus ritmos, cultura e diversidade, com 1 produto, construção de escolas. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementada. O estudo classifica o projeto como não iniciado.

No (Quadro 61, Título 6) apresentou a criação e valorização de locais públicos para a divulgação da cultura indígena, quilombola e pescadores artesanais implementando pontos de comercialização nos centros urbanos, apresentou 1 produto: construção de pontos de comercialização. As entrevistas não indicaram ações de

estarem em andamento ou implementadas. O estudo classifica o projeto como não iniciado.

O (Quadro 62, Título 7) apresentou a proposição do fortalecimento de um Fórum de Pesca no Litoral, com 1 produto: apoio ao Fórum da Pesca Artesanal. As entrevistas indicaram que a ação se encontra implementada.

No (Quadro 63, Projeto 8) programa de acesso à água potável se apresentou com 1 produto, com a mesma denominação. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementadas. O estudo classifica o projeto como não iniciado.

O (Quadro 64, Projeto 9) procura o resgate e preservação das raízes históricas e multiculturalismo, com 1 produto: criação de uma campanha sobre as raízes históricas e o multiculturalismo. As entrevistas não indicaram ações de estarem em andamento ou implementadas. O estudo classifica o projeto como não iniciado.

Estratégia: Promover o fortalecimento das políticas de inclusão social.

O PED 2015-2030 do COREDE Litoral apresentou estratégia promover o fortalecimento das políticas de inclusão social, com 7 Títulos (projetos), que se encontram na seguinte situação:

- Títulos: 1 com 2 produtos, 1 não iniciado e 1 em andamento.
- Os Títulos 3, 4, 5, 6 e 7 com 1 produto cada, todos implementados.

No indicador de resultado, a situação é de 71,43% implementados, 14,29% em andamento e 14,29% não iniciado.

Sendo que o prazo do PED anterior era de 15 anos, passaram-se 7, o que corresponde 46,67% do tempo, considerando a pandemia COVID-19. A implantação e o estágio da estratégia se encontram acima do esperado, apresentando patamares satisfatórios de implementação.

Quando o tema é repercussão, na região é conveniente considerar os objetivos da estratégia no PED da época, assim será analisada a estratégia e seus desdobramentos.

O (Quadro 65, Título 1) propõe um plano de ação para prevenção do crime com população vulnerável, tem 1 produto: programa de qualificação profissional da

população em situação de vulnerabilidade social. O indicativo de que existe ações e projetos nas Escola do Programa no RS e cursos em parceria com a UFRGS nas áreas de Meio Ambiente e Agricultura Urbana. O estudo indica o projeto em andamento.

No (Quadro 66, Título 2) está presente a utilização do artesanato para Inclusão Social - Economia Solidária. A proposta tem 1: produto, criação de grupos de economia solidária no litoral. O Projeto retornou com indicativo não iniciado, sem justificativas para os motivos se implantado ou não. Dessa forma, o estudo indica o projeto como não iniciado.

O (Quadro 67, Título 3) trata da maior oferta de educação pública em todos os níveis, não teve produto. Tinha como proposta uma maior oferta de educação pública em todos os níveis. Não teve produto. O Projeto retornou com indicativo da 11ª CRE informando a ampliação da oferta de vagas no Ensino Médio e Educação Profissional na região do Litoral Norte do RS. No Plano de Ação de Gestão, a meta era aumentar o número de estudantes, atingiu 100%. Cabe ressaltar que as vagas foram preenchidas e abertas novas turmas triplicando o número de estudantes com possibilidades de novas vagas e oficinas no contraturno. Projeto implementado.

O (Quadro 68, Título 4) incentivo à programas na área do esporte e educação, teve 1 produto: editais de incentivo a prática de esportes e educação. A proposta retornou com indicativo de que existe projeto de Jogos Escolares do RS – JERGS. Também é oficinas de esportes, criando mais vínculos entre alunos e professores. Proposta classificada como implementada.

O (Quadro 69, Título 5) fortalecimento do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) com 1 produto: fortalecer EJA. O Projeto se encontra com indicativo de manutenção da oferta de vagas e realização de curso de formação para os professores em parceria com a UERGS de Osório. Solicitação de aumento de vagas com a abertura de novas turmas aprovadas pela 11ª CRE e formação continuada para os professores. Para alunos em idade escolar, fora da escolaridade. Proposta implementada.

O (Quadro 70, Título 6) espaços públicos para o lazer e esporte apresentou 1 produto: criação de três praças públicas para a prática do esporte e lazer. O Projeto retornou com indicativo da SEDUC que a 11ª CRE juntamente com as Escolas Estaduais têm qualificado as estruturas de esporte e lazer presentes na região. Proposta implementada.

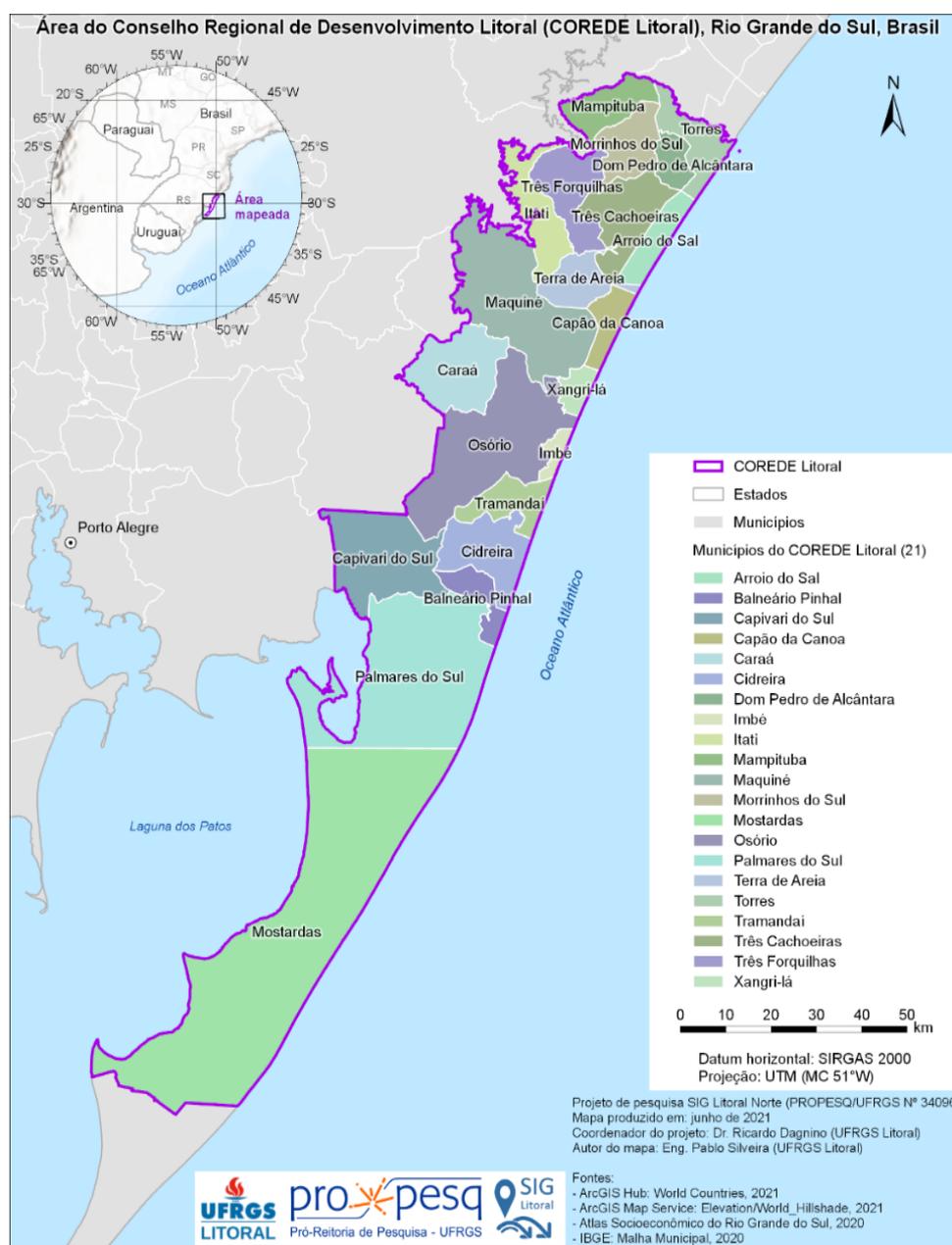
**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

O (Quadro 71, Título 7) qualificação da mão de obra teve 1 produto: criação de cursos profissionalizantes e de qualificação da mão de obra. As informações observam que existem ações de qualificação da educação pública ofertada na região, através de projetos de formação de professores, bolsas para alunos do Ensino Médio - Programa Todo Jovem na Escola e destinação de equipamentos de informática para professores, escolas e alunos. Proposta implementada.

3. DIAGNÓSTICO TÉCNICO

O Estado do Rio Grande do Sul é dividido em 28 (vinte e oito) Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs). O COREDE Litoral, foi criado em 1991, é composto por vinte e um municípios: Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá.

Figura 7 — Área do COREDE Litoral

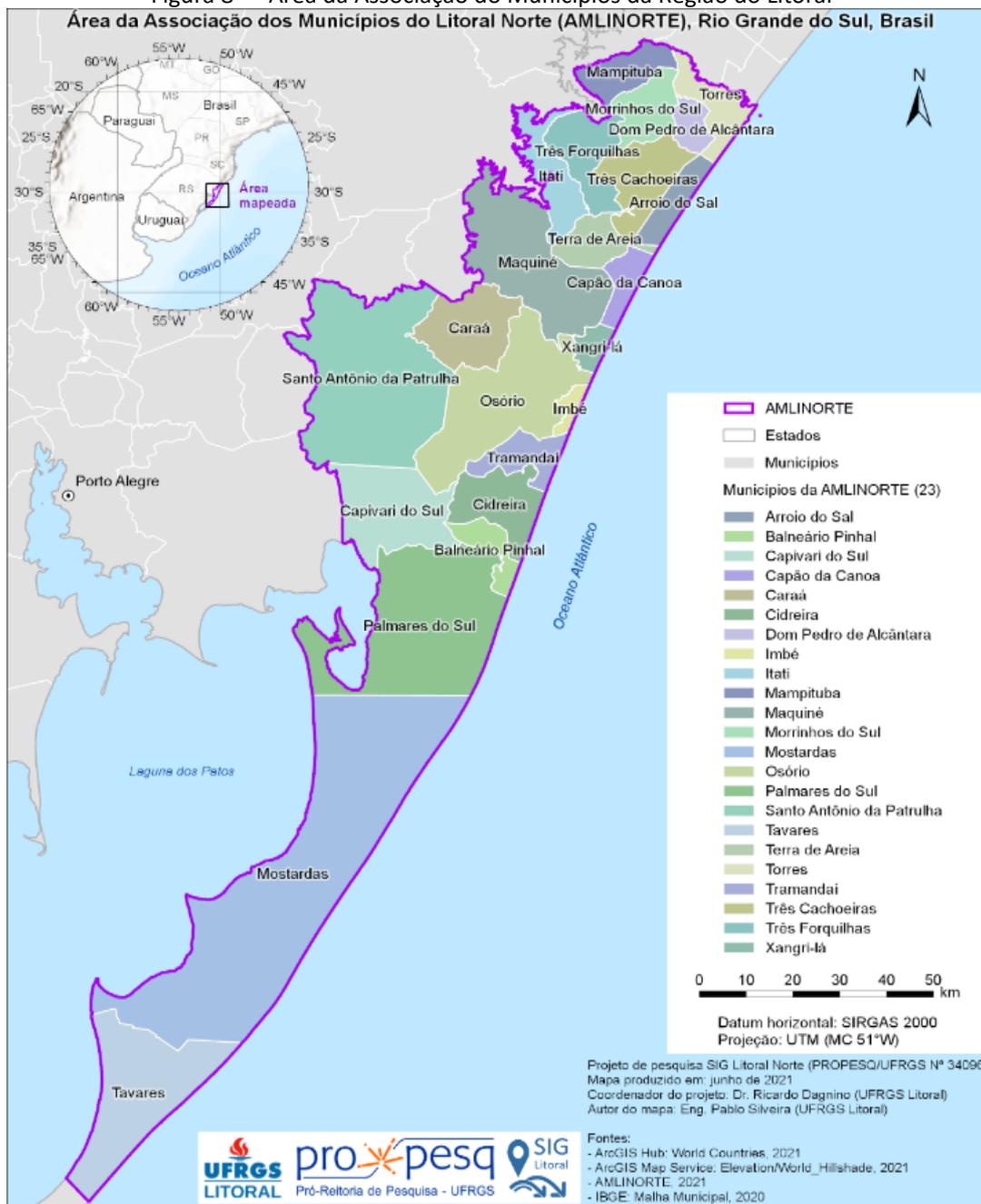


Fonte: Dataverse/Harvard

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Quase todos os municípios, com exceção de Mostardas, pertencem à Aglomeração Urbana do Litoral, ademais o COREDE também tem sua área Norte¹².

Figura 8 — Área da Associação dos Municípios da Região do Litoral¹³



Fonte: Dataverse/Harvard

¹²COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 15.

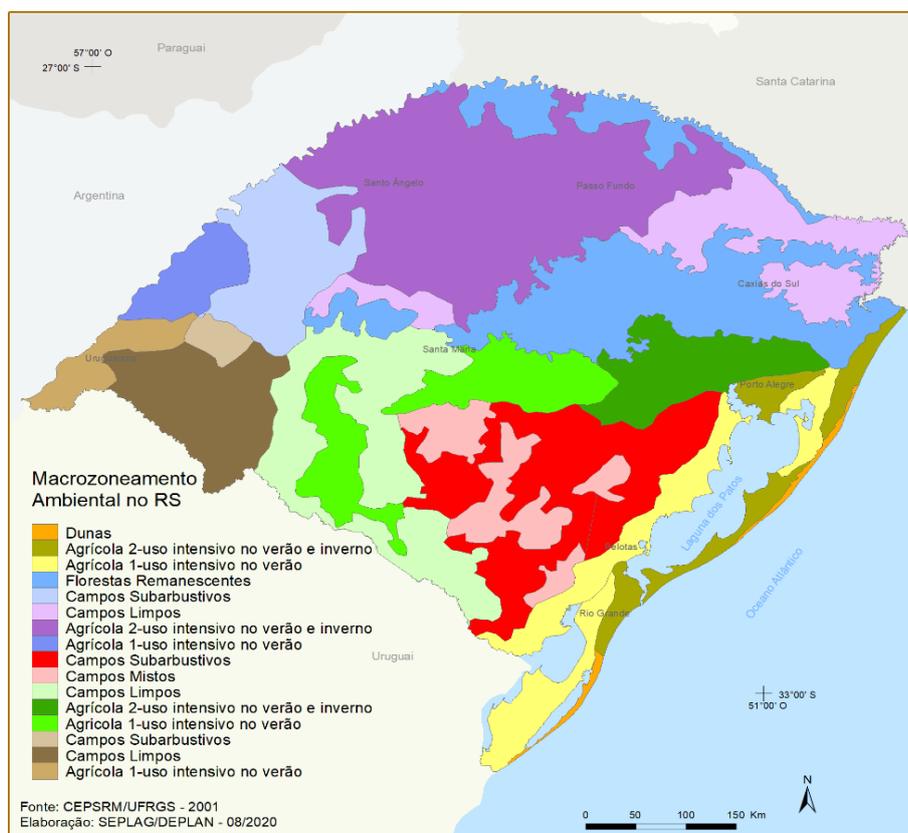
¹³SILVEIRA, Pablo; DAGNINO, Ricardo, 2021, "Mapas e dados geoespaciais das diferentes delimitações do Litoral Norte do Rio Grande do Sul", HARVARD, Dataverse. Delimitações do Litoral Norte Gaúcho. Disponível em: <https://dataverse.harvard.edu/file.xhtml?fileId=4896143&version=2.0>. Acesso em: 23 de ago. 2023.

3.1. Aspectos Físico-Naturais

O Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul indica a definição de zoneamentos que auxiliam no planejamento de ações de preservação do meio ambiente. O cruzamento resultou na definição de 5 macrozonas, que dividem o território em: Planalto, Cuesta do Haedo, Depressão Central, Escudo Rio-Grandense e Planície Costeira. O Litoral Norte se caracteriza como Planície Costeira que são “áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas; lagoas e lagunas; zona agrícola de uso intensivo de verão e zona agrícola de culturas diversificadas”¹⁴.

Dos seis grandes biomas brasileiros, o Estado do Rio Grande do Sul possui em seu território o bioma Pampa e Mata Atlântica. A área do COREDE Litoral está em grande parte inserida no bioma Pampa, mas apresenta ao norte a incidência de uma faixa de bioma Mata Atlântica.

Figura 9 — Macrozoneamento Ambiental do RS e COREDE litoral



Fonte: Atlassocioeconômico

¹⁴ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 16.

Unidades Geomorfológicas são definidas como um arranjo de formas altimétrica e fisionomicamente semelhantes em seus diversos tipos de modelados. Cada unidade geomorfológica evidencia seus processos originários, formações superficiais e tipos de modelados diferenciados dos demais. O comportamento da drenagem, seus padrões e anomalias são tomados como referencial à medida que revelam as relações entre os ambientes climáticos atuais ou passados e as condicionantes litológicas ou tectônicas. A leste do Estado, região litorânea, está a Planície Costeira que teve sua formação do período Quaternário da era cenozoica, a mais recente da Terra. Corresponde a uma faixa arenosa de 622 km, com grande ocorrência de lagunas e lagoas, entre as quais se destacam a Laguna dos Patos e Mirim. Planícies são conjuntos de formas de relevo planas ou suavemente onduladas, em geral, posicionadas à baixa altitude, e em que processos de sedimentação superam os de erosão¹⁵.

Quanto a bacias hidrográficas, segundo o Perfil Socioeconômico realizado pelo Governo do Estado, o COREDE Litoral apresenta boa disponibilidade de recursos hídricos, contando com uma malha superficial formada, na sua maior parte, por rios e arroios afluentes das sub-bacias dos rios Mampituba, Tramandaí e Litoral Médio, formadoras da Bacia Litorânea, além de grande número de corpos lacunares característicos do ambiente da Planície Costeira do Sul do Brasil. Esses corpos d'água drenam o território, diluindo os despejos dos esgotos dos núcleos urbanos e das indústrias e agroindústrias locais, e recebem também contaminantes oriundos das atividades agrícolas na forma de resíduos de fertilizantes e agrotóxicos ligados em especial ao cultivo de arroz, assim como dejetos originários da criação de animais¹⁶.

Este estudo também apresenta um dos principais problemas ligados ao recurso água no COREDE Litoral, que diz respeito à qualidade da água dos mananciais e à balneabilidade das praias, principalmente nos meses de verão, quando a população, em alguns casos, chega a quadruplicar por conta da ocupação para o período de férias. O

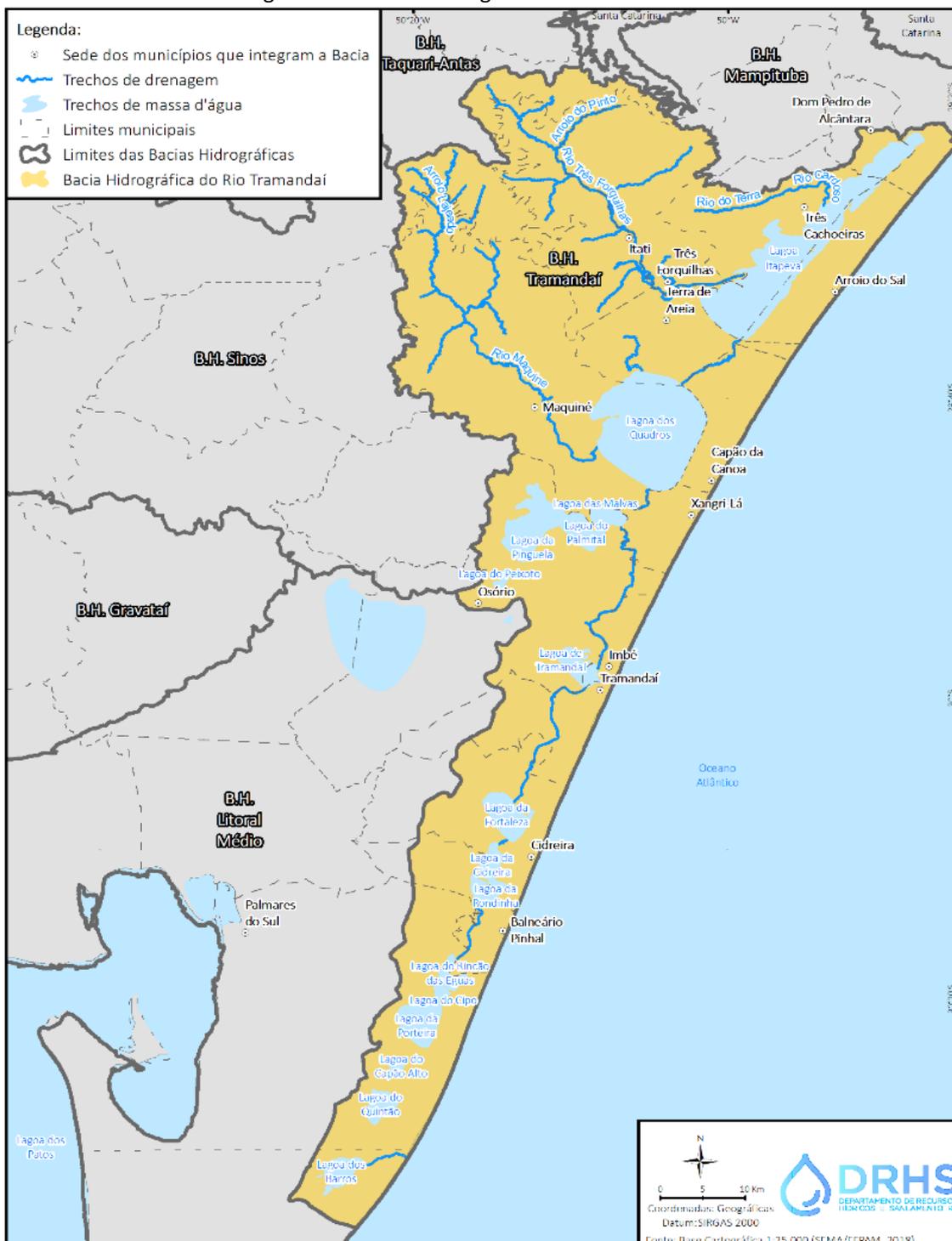
¹⁵ NUNES, Bernardo de almeida [et al] (Coord.). Manual Técnico de geomorfologia. IBGE, Fundação Instituto de Brasileiro de Geografia e Estatística: Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Rio de Janeiro, 1994. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv24913.pdf>. Acesso em 22 de ago. 2023.

¹⁶ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 18.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Hidrográficas: Bacia Hidrográfica do Rio Mampituba, Rio Tramandaí e Litoral Médio. A Bacia Hidrográfica do Rio Mampituba, localizada na Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas, possui área de 709 km².

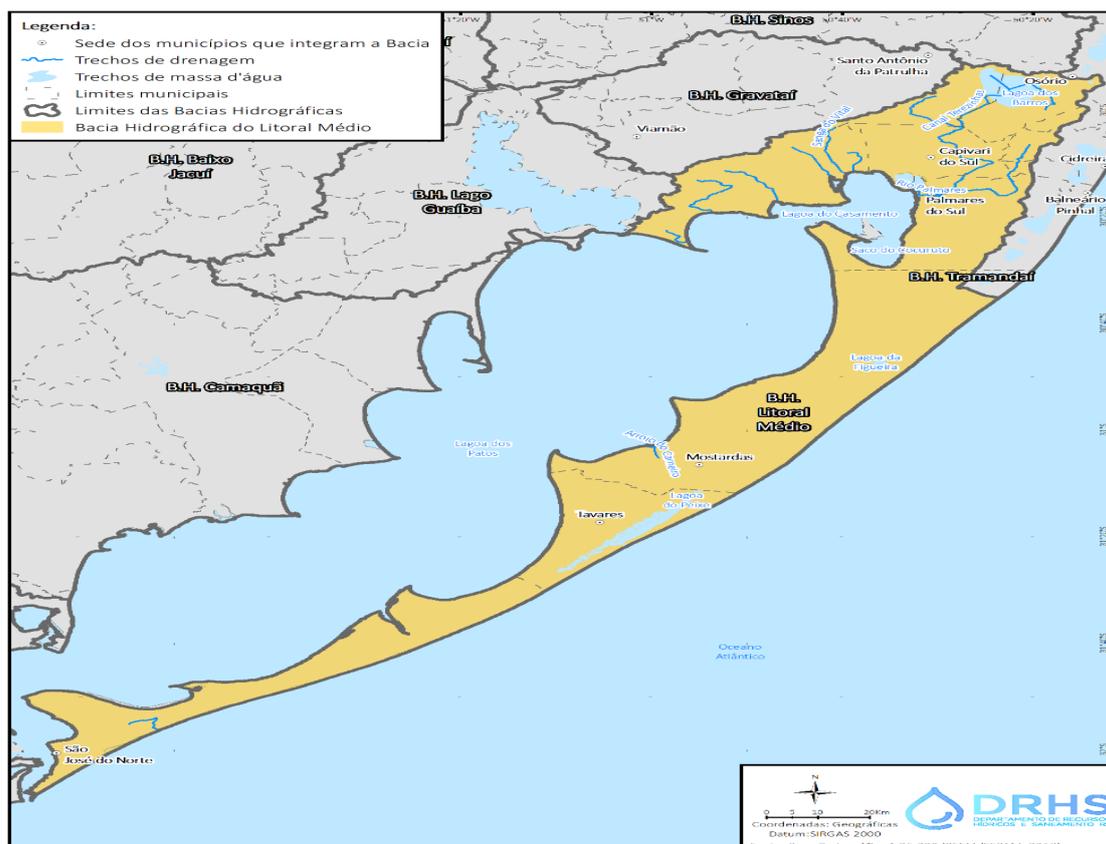
Figura 11 — Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí



FONTE: SEMA/RS

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Figura 12 — Mapa da bacia hidrográfica litoral médio



FONTE: SEMA/RS

Fatores climáticos têm influência fundamental na composição do ambiente e para a caracterização dos ecossistemas, o clima do Litoral é do tipo subtropical úmido com verões quentes. Em uma pequena área, localizada na região nordeste, em altitudes mais elevadas, com verões amenos. Na região que compreende o COREDE, possui duas estações automáticas do INMET, a estação A834 localizada em Tramandaí, registrou no período entre janeiro e dezembro de 2022, em relação as chuvas, um acumulado para o ano de 813,6mm, com uma média mensal de 67,8mm, e temperatura média anual de 20,4 C°, apresentando variação pequena entre as mínimas e as máximas nos meses de verão mais intenso entre janeiro e fevereiro com máximas na média 23,6 C° e mínimas com média de 22,8 C°. Não há dados sobre temperatura nos meses que compreendem a estação do inverno¹⁸.

Na estação automática A808, localizada em Torres, temos os seguintes dados para o ano de 2022: volume acumulado de chuvas de 538,4mm, com uma média de

¹⁸ INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO BRASIL. Mapas de Estações. Disponível em: <https://www.mapas.inmet.gov.br>. Acesso em: 28 de set. 2023.

44,86mm por mês, em relação as temperaturas. Segundo as medições, a temperatura média fica em torno de 19,6 C° de máxima e 18,7 C° e mínima, também observamos que praticamente não existem diferenças em comparação a estação no extremo norte do COREDE, sendo os valores das médias máximas entre os meses de janeiro e fevereiro de 23,9 C° e mínimas na média de 22,9 C°. Já nos meses que compreende a estação do inverno, de junho a setembro, temos como médias de temperatura máxima 16,1 C° e média de mínimas de 15,4 C°¹⁹.

Com relação à fauna, a região fisiográfica dos Campos Litorâneos corresponde à unidade geomorfológica da Planície Costeira. Esta formação se estende desde Torres (Brasil) até La Coronilla (Uruguai). Os Campos Litorâneos apresentam altitudes inferiores a 50 m e sequência de ambientes fluviomarinhos paralelos ao mar com cordão de dunas, banhados, lagoas, matas de restinga e campos arenosos. O solo, por sofrer forte influência marinha, costuma ter alta salinidade. Sendo arenosos e pouco estruturado, é pobre e facilmente encharcado. A vegetação campestre é composta principalmente por espécies herbáceas campestre, as gramíneas costumam ocorrer em áreas de solo mais seco e as ciperáceas, de solo mais úmido (mal drenado). Devido à diversidade de condições físicas presentes nessa região, existem entre as formações campestres, manchas de vegetação arbustiva e arbórea (mata de restinga, mata paludosa, butiazal)²⁰.

3.2. Aspectos Históricos

A ocupação dos municípios litorâneos, como apontado no Planejamento Estratégico 2009/2010, decorre de urbanização, industrialização e a exploração turística. Destaca a ocupação da região inicialmente no “século dezoito com a colonização por açorianos, portugueses e africanos e, nos séculos posteriores, por

¹⁹ INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO BRASIL. Mapas de Estações. Disponível em: <https://www.mapas.inmet.gov.br>. Acesso em: 28 de set. 2023.

²⁰ SILVEIRA, F.F. Fauna Digital do Rio Grande do Sul, 2018. *Bird and Mammal Evolution, Systematics and Ecology Lab* – UFRGS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/litoral/>. Acesso em: 28 de set. 2023.

alemães, italianos, poloneses, japoneses, entre outras etnias. No entanto, sua ocupação mais efetiva vai tomar vulto a partir do século vinte, quando a demanda por diferentes agentes impulsionará o crescimento econômico e demográfico”²¹.

As emancipações ocorridas no estado promoveram o crescimento de cidades litorâneas, ampliando a demanda por bens e serviços. Por outro lado, o setor imobiliário de grande porte tem investido na região em loteamentos e condomínios horizontais para fins de lazer e recreação. A região tem sido foco de empreendimentos, especialmente no setor de serviços de pequeno e médio porte não especializado. Apresenta quatro perfis socioeconômicos de municípios: os urbanos permanentes, os urbanos para fins de segunda residência, os urbanos agroindustriais e os rurais.

3.3. Dimensão Demográfica

Dados do IBGE demonstram a dinâmica demográfica da região do Litoral. Este diagnóstico se utiliza deste estudo, completando-o quando necessário e aprofundando temas como a densidade demográfica. A de habitantes é de 10.880.50622. A organização dos COREDES no RS é estruturada por regiões funcionais, apenas, o COREDE Litoral compõe a funcional 4, sua população em 2022 foi de 365.361 mil habitantes, aproximadamente 3% da população do estado²³.

Esse COREDE apresenta a particularidade de que os municípios localizados próximos ao litoral, devido à procura pelo turismo de lazer, recebem um fluxo intenso de veranistas, entre os meses de dezembro a março, ocasionado um aumento substancial da população. Segundo o Atlas Socioeconômico do RS, em 2004 foi criada a aglomeração urbana do Litoral Norte, formada pelos municípios de Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de

²¹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 20.

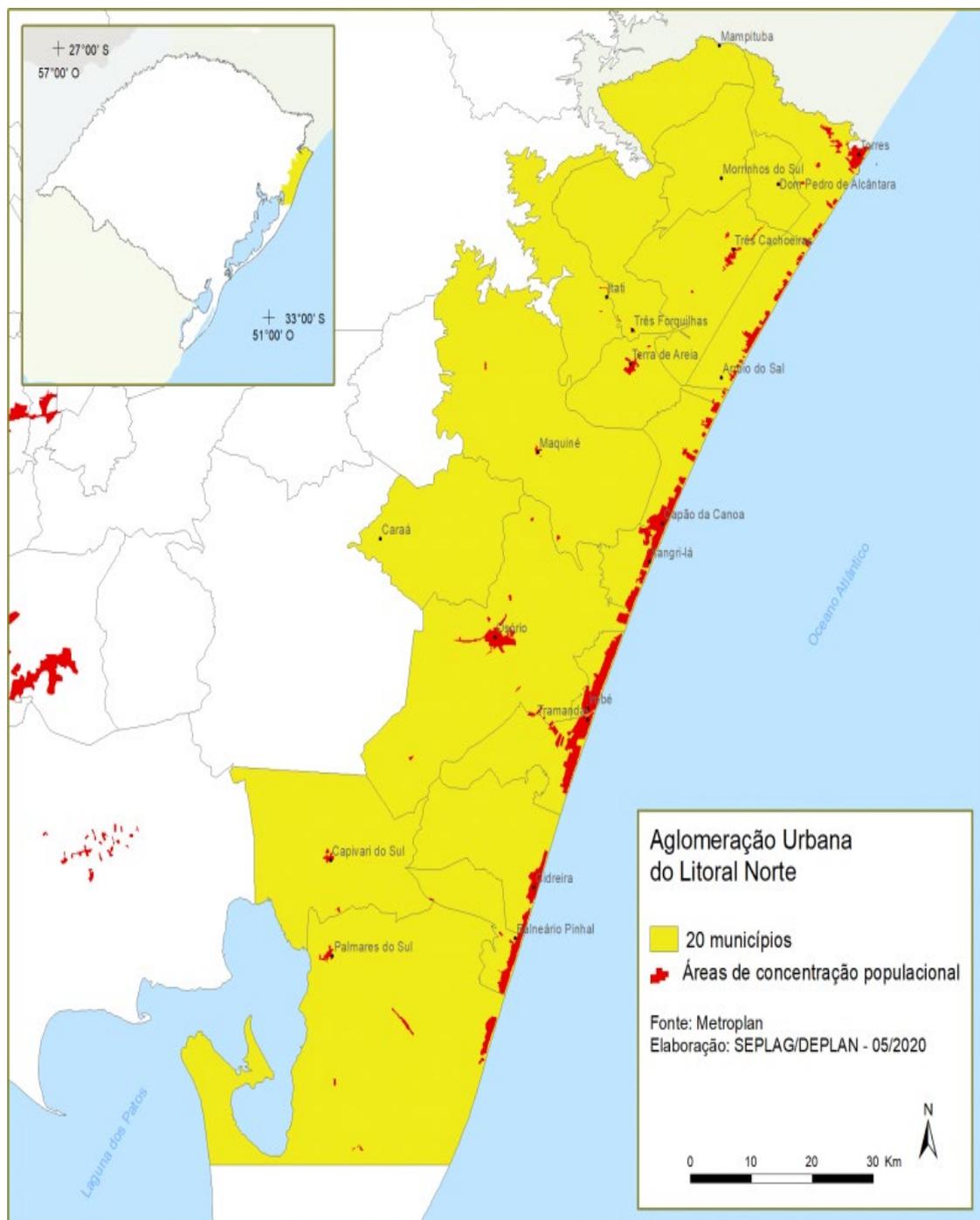
²² IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados: população estimada. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panorama>. Acesso em: 04 de jul. 2023.

²³ FEE. Fundação de Economia e Estatística (Rio Grande do Sul). Perfil socioeconômico COREDES: COREDE Litoral 2022. Disponível em: < <https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/COREDES/detalhe/?COREDE=Litoral> >. Acesso em: 22 jun. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá.

Figura 13 — Aglomeração urbana no COREDE Litoral

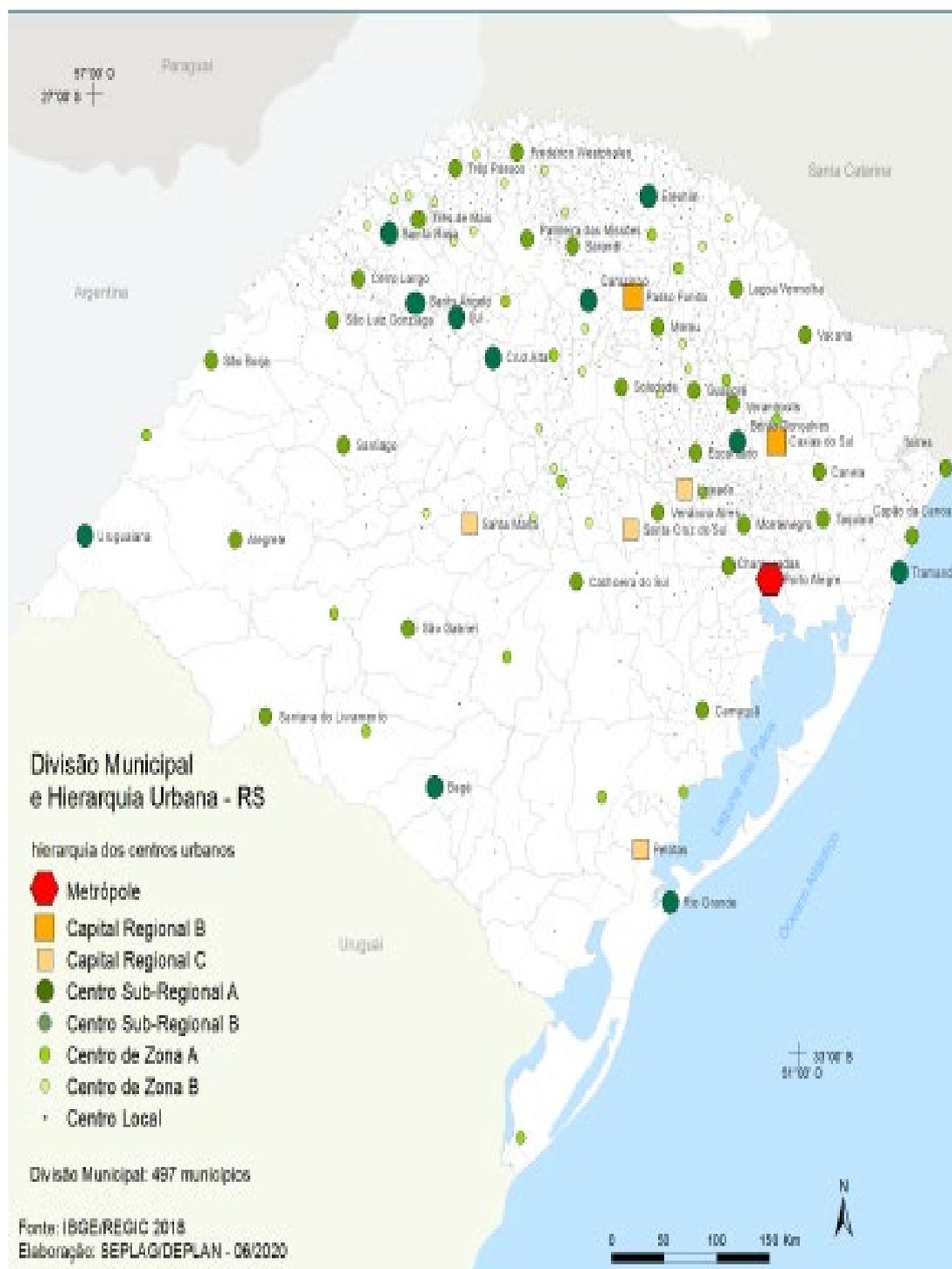


Fonte: Atlassocioeconomico RS (2020)

Essa região apresenta uma rede urbana hierarquizada tendo como principais cidades Torres, Capão de Canoa, Tramandaí.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Figura 14 — Divisão Municipal e Hierarquia Urbana – RS



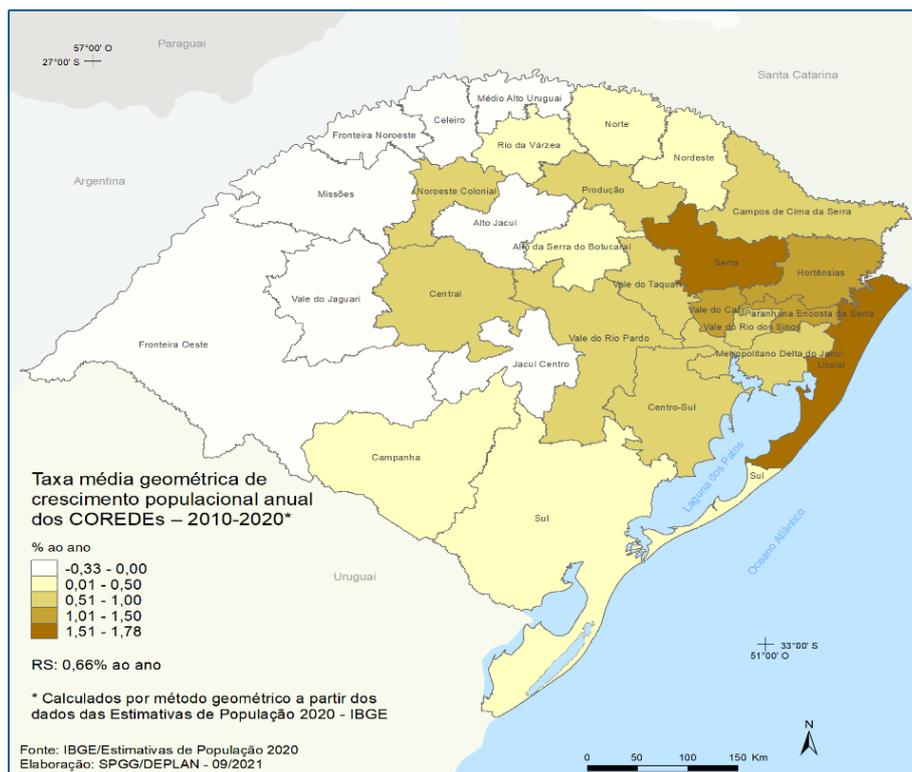
Fonte: Atlassocioeconomico RS (2020)

O Rio Grande do Sul, considerando os Censos Demográficos, apresentou média de crescimento anual de 1,21%, no período de 1991 a 2000 e de 0,49%, no período de 2000-2010. Em torno de (0,14%) no período 2010-2022²⁴.

²⁴ IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados: população estimada. Disponível em: <https://www.cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panorama>. Acesso em: 20 de jun.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Figura 15 — Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual, por COREDE 2010-2020



Fonte: Atlassocioeconomico RS

O COREDE Litoral está situado nessa área de maior concentração populacional e apresentou no período 2010-2020, uma taxa média de crescimento demográfico entre 1,51% até 1,78% ao ano, constituindo a maior taxa do Estado juntamente com a região da Serra. Esse crescimento não é recente, pois a Região foi a segunda que mais cresceu também no período 2000-2010. Isso decorre, entre outros fatores, do dinamismo do segmento da construção civil²⁵.

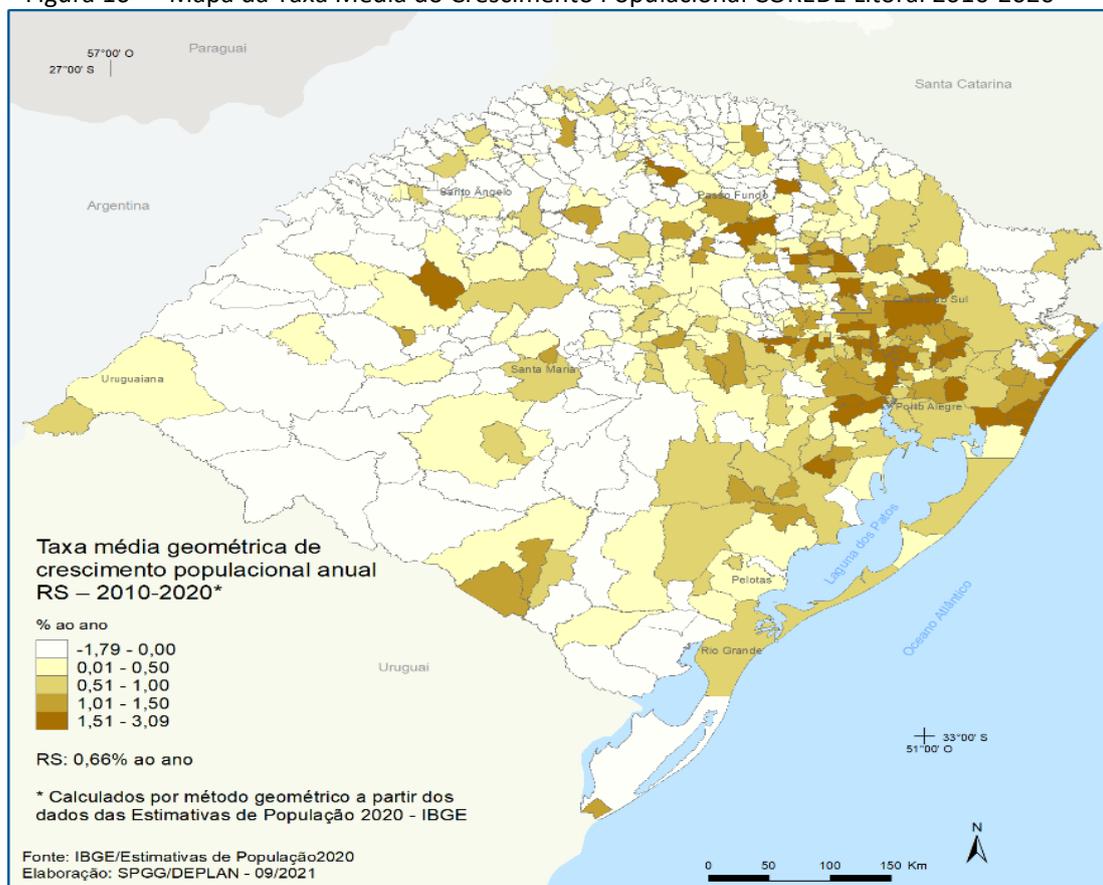
Em relação ao crescimento populacional dos municípios a maior parte cresceu no período 2010-2022 com taxas médias superiores à estadual, destacando-se Imbé 51,81%, Capão da Canoa 51,27%, Arroio do Sal 42,86%, Balneário Pinhal 37,76%, Cidreira 34,76%, Xangri-lá 32,40%, Tramandaí 30,79%, Torres 20,47%, Palmares do Sul 17,46% e Osório 15,88%. Estes apresentaram os maiores crescimentos no período. Desses municípios, sete estão entre os dez que mais cresceram no Estado, em sua maioria localizados na orla marítima e apresentando alto grau de urbanização. Por outro lado, apresenta-se um grupo de seis municípios – Três Forquilhas, Morrinhos do Sul, Mostardas, Dom Pedro de Alcântara com taxas negativas de crescimento ou abaixo de

²⁵ IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados: população estimada. Disponível em: <https://www.cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panorama>. Acesso em: 20 de jun. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

1% no período de 2010 até 2022. A Figura abaixo mostra a taxa de crescimento populacional dos municípios do COREDE Litoral²⁶.

Figura 16 — Mapa da Taxa Média do Crescimento Populacional COREDE Litoral 2010-2020



Fonte: Atlassocioeconomico RS

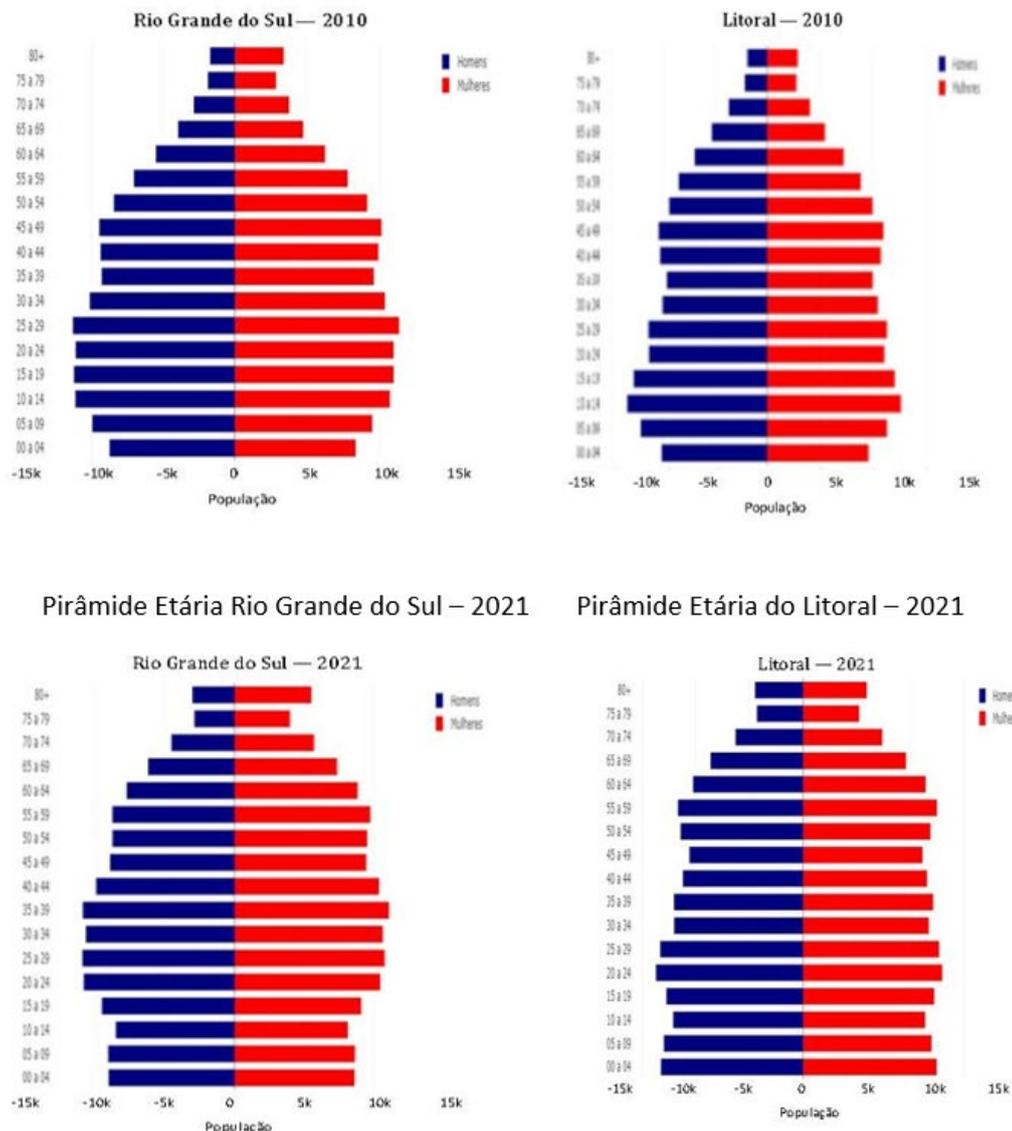
Em relação ao comportamento da população por faixas etárias, o PED 2015-2030 do COREDE Litoral apresentou a situação de que ele acompanhava o padrão estadual. Citando o Censo Demográfico 2010 quando o Estado vinha sofrendo uma mudança na sua estrutura etária, ocorrendo uma menor proporção de crianças e jovens e uma maior participação de adultos e idosos na composição da população. Fatores como a diminuição da taxa de fecundidade e o aumento da expectativa de vida contribuíam para esse fenômeno. O Rio Grande do Sul possuía a menor taxa de fecundidade entre os estados brasileiros e a quarta maior expectativa de vida do Brasil²⁷. Esse dado ainda não pode ser atualizado, pois ainda não foram divulgados dados do censo 2022 por faixa etária.

²⁶ IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados: população estimada. Disponível em: <https://www.cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panorama>. Acesso em: 20 de jun. 2023.

²⁷ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p.27.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Figura 17 — Mapa pirâmide etária comparativo RS e COREDE Litoral 2015-2021



Fonte: PopVis/DEE-RS

No período 2010-2020, o COREDE Litoral seguiu o padrão do estado, com redução da primeira faixa etária e aumento das faixas de adultos e idosos. O diferencial é que a redução da faixa de crescimento da população entre crianças e jovens no Litoral é menor que a redução em nível estadual. Já os aumentos das faixas de população de adultos e idosos foram maiores no Estado. Esses resultados, aliados aos de crescimento populacional e deslocamento, indicam um fluxo de pessoas se dirigindo para essa região, ocasionado pela oferta de emprego.

Como consta no PED 2015-2030 do COREDE Litoral e com o Censo Demográfico 2022, o Estado vem mantendo a tendência de mudança na sua estrutura etária. Ao longo dos últimos 50 (cinquenta) anos está ocorrendo uma menor proporção de crianças e jovens e uma maior participação de adultos e idosos na composição da população. É importante considerar que uma população mais envelhecida nas próximas décadas implica em inúmeros desafios à sociedade e ao poder público, principalmente nas questões relativas à saúde e à previdência²⁸.

3.4. Dimensão Ambiental

Estrutura organizativa municipal na área ambiental

A presença de ecossistemas raros e diferenciados como cordão de lagoas, as barreiras de dunas, os banhados, os contrafortes da Serra Geral e a reserva da biosfera da Mata Atlântica, vêm sendo afetados pelo intenso e desordenado processo de urbanização que ocorre desde a década de 90, trazendo aos municípios do Litoral Norte gaúcho um cenário de grande desafio para a promoção da sustentabilidade no processo de urbanização e desenvolvimento da região. Portanto, é também objetivo desse diagnóstico observar a questão ambiental do COREDE²⁹.

No âmbito do estudo optou-se pela sistematização de dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais do IBGE (MUNIC) de 2021. Que relaciona informações de gestão ambiental e planejamento urbano. Buscou-se a verificação de itens relacionados ao licenciamento ambiental municipal, a existência de base cartográfica digitalizada, a realização do cadastro ambiental rural e a existência dos instrumentos e estruturas do Planejamento Urbano.

²⁸ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 28.

²⁹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 28.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

No ano de 2022 foi organizado um Seminário de Estudos Ambientais pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM). Durante o evento foi destacado o aumento de licenciamentos ambientais nos municípios costeiros do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, cuja ampla maioria integra o COREDE Litoral (Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Cidreira, Imbé, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí e Xangri-lá), os quais constituíram-se de dados coletados por meio de formulários e entrevistas online³⁰. Sobre regras de zoneamento ambiental ou zoneamento ecológico-econômico, segundo dados da MUNIC 2021, três municípios: Arroio do Sal, Palmares do Sul e Torres possuem lei específica tratando do tema³¹.

Outros, têm legislação integrada ao Plano Diretor. Dois, Osório e Capão da Canoa que não foram encontrados informações de regras a respeito do zoneamento³². Em relação às legislações voltadas para estudo prévio de impacto ambiental, quatro possuem lei específica Caraá, Mampituba, Xangri-lá e Torres. Outros possuem regras contidas no Plano Diretor. Itati e Capão da Canoa não foi encontrado normas relativas ao estudo prévio de impacto ambiental em nenhuma normativa³³. Os municípios do COREDE Litoral possuem Plano Diretor. As datas de criação variam entre os anos de 1995 e 2019. Verifica-se que a totalidade deles conta com o plano, alguns foram revistos, outros não³⁴. Segue informações da situação de cada município segundo dados do IBGE³⁵:

³⁰BURSZTEJN, Sara; DUARTE, Larissa Pereira. Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM. Diagnóstico do licenciamento ambiental nos municípios costeiros do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. 13 a 14 set. 2022, Porto Alegre, RS: In: Seminários de Estudos Ambientais – PIBIC. Disponível em: <<https://fepam.rs.gov.br/upload/arquivos/202304/18174714-v-sea-fepam-2022-anais.pdf>>. Acesso em: 6 set. 2022.

³¹IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais. 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/protECAo-social/10586-pesquisa-de-informacoes-basicas-municipais.html>>. Acesso em: 08 set. 2023.

³²IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais. 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/protECAo-social/10586-pesquisa-de-informacoes-basicas-municipais.html>>. Acesso em: 08 set. 2023.

³³IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais. 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/protECAo-social/10586-pesquisa-de-informacoes-basicas-municipais.html>>. Acesso em: 08 set. 2023.

³⁴ IEDE. Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais. Municípios atualizado 2021. Visualizador de mapas. Disponível em: <https://iede.rs.gov.br/portal/apps/mapviewer/index.html?layers=fa3f1a97ba7a4618b9c4df2019237c8f>. Acesso em: 08 set. 2023.

³⁵ IEDE. Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais. Municípios atualizado 2021. Visualizador de mapas. Disponível em: <https://iede.rs.gov.br/portal/apps/mapviewer/index.html?layers=fa3f1a97ba7a4618b9c4df2019237c8f>. Acesso em: 08 set. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Tabela 2 — Plano Diretor nos Municípios

Município	Plano Diretor	Criação	Revisão
Arroio do Sal	sim	2011	2013
Balneário Pinhal	sim	2006	2012
Capão da Canoa	sim	2004	2004
Capivari do Sul	sim	2014	2019
Caraá	sim	2006	não
Cidreira	sim	2012	não
Dom Pedro de Alcântara	sim	2017	não
Imbé	sim	2007	2013
Itati	sim	2008	Não
Mampituba	sim	2007	2019
Maquiné	sim	2019	2019
Morrinhos do Sul	sim	2006	não
Mostardas	sim	2009	2021
Osório	sim	2006	2015
Palmares do Sul	sim	2006	2015
Terra de Areia	sim	2011	não
Torres	sim	1995	não
Tramandaí	sim	2016	não
Três Cachoeiras	sim	2008	2018
Três Forquilhas	sim	2006	não
Xangri-lá	sim	2008	2021

Fonte: IBGE

No COREDE Litoral, de acordo com a MUNIC em dados atualizados até 2021, os municípios elaboraram cadastramento ambiental rural³⁶. Embora o estudo não apresente dados em relação aos instrumentos de gestão ambiental, Conselho e Fundo Municipal, a pesquisa de 2011 já demonstrava que praticamente a totalidade dos municípios haviam implantado o Conselho de Meio Ambiente³⁷. Atualmente, os dados coletados em 2011 permanecem inalterados, com exceção do Fundo, pois constatou-se que todos os municípios do COREDE Litoral o implementaram.

O quadro permite identificar que, em relação a existência de legislação, no âmbito da gestão urbana os municípios, aparentemente, estão instrumentalizados,

³⁶ CAR. Cadastro Ambiental do Rio Grande do Sul. Cadastro ambiental Rural Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS: Disponível em: <<http://www.car.rs.gov.br/#/site/consultar>>. Acesso em: 08 set. 2023.

³⁷ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 29.

enquanto existe uma maior fragilidade nos instrumentos da gestão ambiental. Em termos de estrutura administrativa a MUNIC só informa sobre a área do planejamento urbano. Dos 21 (vinte e um) municípios que compõem o COREDE Litoral, 7 (sete) têm secretaria exclusiva tratando da matéria (Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Cidreira, Morrinhos do Sul, Mostardas, Tramandaí), 9 (nove) têm secretaria associada a outra pasta (Imbé, Capivari do Sul, Caraá, Mampituba, Maquiné, Osório, Terra de Areia, Torres, Xangri-lá), 1 (um) tem o tema tratado dentro de setor subordinado a outra secretaria (Dom Pedro de Alcântara), e 4 (quatro) municípios não disponibilizam informações a respeito de estrutura (Itati, Palmares do Sul, Três Cachoeiras, Três Forquilhas).

Chama a atenção que dentre os 4 (quatro) municípios de maior porte populacional, Osório continua tendo apenas um departamento tratando do planejamento urbano. Sobre a organização de órgão municipal do meio ambiente, salienta-se que Código Estadual de Meio Ambiente - Lei Estadual nº 15434 de 09 de janeiro de 2020 ao transferir a responsabilidade do licenciamento ambiental dos empreendimentos e atividades aos municípios, trouxe o quadro técnico multidisciplinar da FEPAM com ajuda especializada para cada município, e a gestão compartilhada entre municípios e o Estado é benéfica para a população. As deficiências municipais são corrigidas³⁸.

Os comitês de Bacias, órgãos colegiados instituídos oficialmente pelo Governo do Estado, são formados majoritariamente por representantes da sociedade e usuários das águas. Considerados como verdadeiros “parlamentos das águas”, sua função é discutir e deliberar sobre os assuntos de interesse comum aos diversos usuários da água. De modo geral, apresentam estrutura de composição bastante similar para as 3 bacias integrantes do COREDE Litoral, variando o número e a representatividade dos mesmos segmentos. O Comitê da Bacia do Rio Tramandaí foi a primeira a ser instituída, pelo Decreto 49.834 de novembro de 2012³⁹.

³⁸FEPAM. Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler (Rio Grande do Sul). Licenciamento ambiental municipal. Porto Alegre, RS: 2022-2023. Disponível em: <https://ww3.fepam.rs.gov.br/central/licenc_munic.asp>. Acesso em: 10 set. 2023.

³⁹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 30.

O Comitê teve a 1ª e 2ª etapas concluídas em 2004 e 2005 pela Empresa Profill. Nos anos de 2017 e 2018 seu diagnóstico foi atualizado através da consultoria da empresa STE Engenharia. A realização da 3ª Etapa, Fase C, do plano de Bacia está em andamento (2019), quando finalizada trará a definição das ações para o alcance do enquadramento consolidado⁴⁰.

Áreas Protegidas, Problemas e Potencialidades Ambientais Relevantes

O COREDE conta com importantes unidades de conservação federais, estaduais e municipais. Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), podem ser citados, as áreas do Parque Nacional da Lagoa do Peixe – PARNA⁴¹ e o Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos – REVIS⁴². A primeira está localizada em uma planície costeira arenosa, entre a Lagoa dos Patos e o Oceano Atlântico. Dentre os municípios do COREDE Litoral, Mostardas abriga o Parque Nacional da Lagoa do Peixe, um espaço com observação de aves e trilhas ecológicas⁴³.

De acordo com o Governo Federal, o Parque Nacional (Parna) da Lagoa do Peixe foi criado em 1986 com a finalidade de proteger as espécies de aves migratórias e as amostras dos ecossistemas litorâneos do Rio Grande do Sul. Informa ainda que em 1991, a Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas foi classificada como Sítio Internacional. Já, em 1993, o mesmo ocorreu com o Sítio Ramsar, que se destacou na

⁴⁰CASTRO, Dilson. [et. al.]. Ciclo das águas na Bacia do Rio Tramandaí. Porto Alegre, RS: Via Sapiens, 2019. 176 p. ISBN 978-85-61941-15-4. Disponível em: < <https://taramandahy.org.br/livros-upload/PDF%20Compilado%20Capa+Guarda+Miolo.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2023.

⁴¹ BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Informações Sobre Visitação - Parna da Lagoa do Peixe. Disponível em: <<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/marinho/lista-de-ucs/parna-da-lagoa-do-peixe/informacoes-sobre-visitacao-parna-da-lagoa-do-peixe>>. Acesso em: 04 out. 2023.

⁴² BRASIL. ICMBio. Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade. Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos – REVIS. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/marinho/lista-de-ucs/revis-da-ilha-dos-lobos>. Acesso em: 04 out. 2023.

⁴³ MOSTARDAS. Prefeitura Municipal de Mostardas – Rio Grande do Sul. História. Disponível em: < <https://www.mostardas.rs.gov.br/pagina/view/25>>. Acesso em: 04 out. 2023.

conservação de zonas úmidas. Por fim, em 1999, foi inserido como Sítio Internacional o Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica⁴⁴.

Ademais, convém frisar que a Lagoa do Peixe é uma laguna, em razão da comunicação com o mar. Possui 60 centímetros de profundidade aproximadamente. São 35 quilômetros de comprimento e 2 quilômetros de largura. É formada por sucessão de pequenas lagoas interligadas, sendo um reservatório natural de água salobra⁴⁵. Na área, foram catalogadas 275 espécies, das quais 35 são migratórias. A trilha ecológica possui 6 quilômetros de extensão⁴⁶.

A Reserva Ilha dos Lobos está localizada em Torres, especificamente em frente às praias. O local serve como refúgio para lobos, leões marinhos, tartarugas, peixes, algas, corais, mariscos, aves de todos os tipos, incluindo as oceânicas. Para essas espécies, a Ilha é um lugar de descanso em suas rotas migratórias. Trata-se, da única ilha marítima do litoral gaúcho. Não são permitidos desembarques e a pesca. O ICMBio estuda implementar o turismo ecológico na área, por meio da elaboração do Plano de Manejo. A finalidade é regular as atividades de turismo e lazer. No entanto, até a data de publicação deste Plano Estratégico, a aproximação da ilha é permitida até uma distância de 500 metros⁴⁷.

O Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC) do Rio Grande do Sul catalogou 24 Unidades de Conservação⁴⁸. Aquelas que abrangem municípios situados no COREDE Litoral são: Área de Proteção Ambiental Rota do Sol, com área parcial localizada nas cidades de Itati e Três Forquilhas; Estação Ecológica Estadual Aratinga, também com uma parte de seu território situada em Itati; Reserva Biológica Estadual

⁴⁴ BRASIL. ICMBio. Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade. Informações Sobre Visitação - Parna da Lagoa do Peixe. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/marinho/lista-de-ucs/parna-da-lagoa-do-peixe/informacoes-sobre-visitacao-parna-da-lagoa-do-peixe>. Acesso em: 04 out. 2023.

⁴⁵ BRASIL. ICMBio. Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade. Informações Sobre Visitação - Parna da Lagoa do Peixe. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/marinho/lista-de-ucs/parna-da-lagoa-do-peixe/informacoes-sobre-visitacao-parna-da-lagoa-do-peixe>. Acesso em: 04 out. 2023.

⁴⁶ BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Informações Sobre Visitação - Parna da Lagoa do Peixe. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/marinho/lista-de-ucs/parna-da-lagoa-do-peixe/informacoes-sobre-visitacao-parna-da-lagoa-do-peixe>. Acesso em: 04 out. 2023.

⁴⁷TORRES. Prefeitura Municipal de Torres Rio Grande do Sul. Ilha dos Lobos. Disponível em: <https://torres.rs.gov.br/viva/ilha-dos-lobos/>. Acesso em: 04 out. 2023.

⁴⁸ RS. Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura. Unidades de Conservação Estaduais. Disponível em: <https://www.sema.rs.gov.br/unidades-de-conservacao-estaduais>. Acesso em: 04 out. 2023.

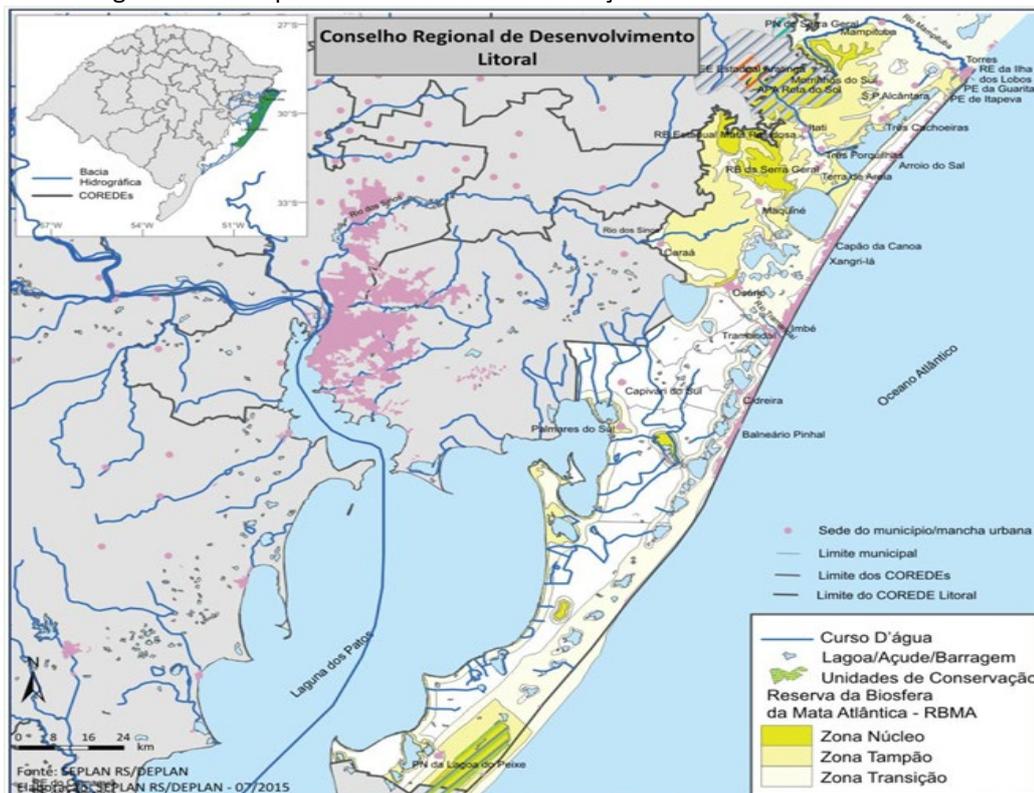
CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Mata Paludosa, em Itati; Parque Estadual de Itapeva, em Torres; e a Reserva Biológica da Serra Geral, situada em Maquiné, Terra de Areia e Itati⁴⁹.

Em âmbito municipal, reitera-se a Área de Proteção Ambiental da Lagoa Itapeva, em Torres, também se destacam a Área de Proteção Ambiental de Caraá, com 8932 hectares de área, a Área de Proteção Ambiental Morro de Osório, com 6896,75 hectares, localizada em Osório, e o Parque Natural Municipal Tupancy, com 21,07 hectares de área, situado em Arroio do Sal. Igualmente às Unidades do Estado, as dos municípios também são circundadas pela Mata Atlântica⁵⁰.

Nas audiências públicas realizadas na região ficou evidente a preocupação da com a recuperação das encostas de morros, matas ciliares. De cuidados com o solo sua erosão e com a rede de drenagem superficial.

Figura 18 — Mapa das unidades de conservação do COREDE Litoral



Fonte: Perfil Socioeconômico

Nos últimos anos desastres naturais no Estado do Rio Grande do Sul se intensificam, o aquecimento global é um fator preponderante cujas alterações da

⁴⁹ RS. Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura. Unidades de Conservação Estaduais. Disponível em: <<https://www.sema.rs.gov.br/unidades-de-conservacao-estaduais>>. Acesso em: 04 out. 2023.

⁵⁰ RS. Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura. Unidades de Conservação Municipais. Disponível em:

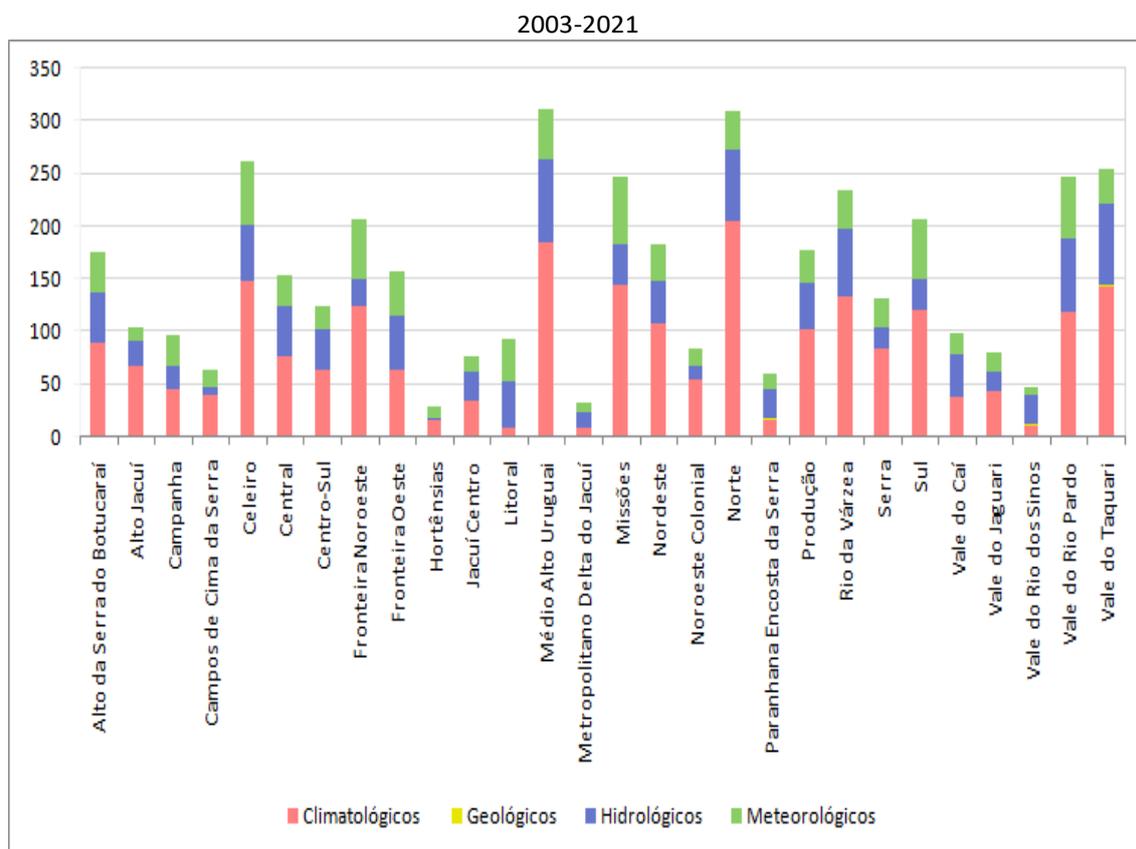
<Unidades de Conservação Municipais - Sema - Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura>. Acesso em: 05 out. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Temperatura da Superfície do Mar (TSM) também influenciam no comportamento climático. “O fenômeno ENOS - Oscilação Sul, conhecido como El Niño e La Niña, contribui com esta alteração ocasionando, respectivamente, anomalias positivas e negativas na TSM”⁵¹.

Os municípios do COREDE Litoral, embora possuam problemas de estiagem, sofrem dessa situação esporadicamente. Os desastres naturais da região estão em sua maior parte interligados ao grupo hidrológico. Tanto que a metade norte do Rio Grande do Sul registrou mais eventos dessa natureza do que a metade sul (BIERHALS, BRAZIL, SOARES; 2018)⁵². Observa-se o número de eventos de desastres naturais, por COREDE e por grupo da Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE) - 2003-2021.

Gráfico 8 — Número de eventos de desastres naturais, por COREDE e por grupo da COBRADE



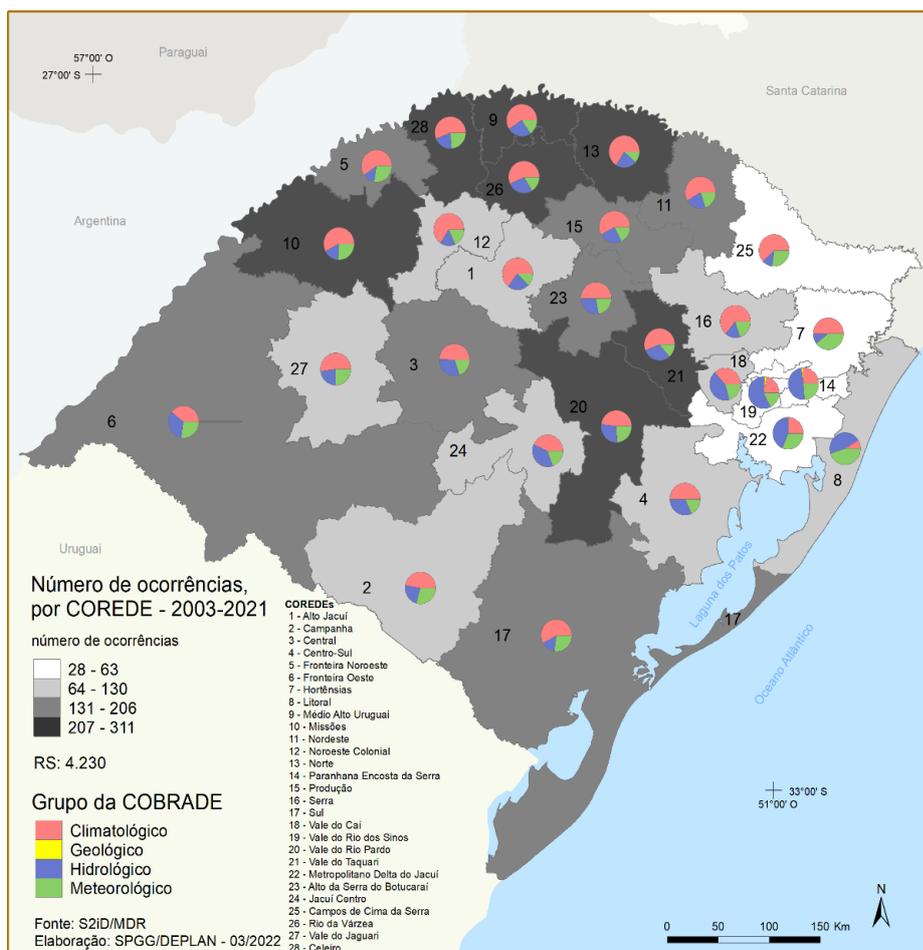
Fonte: S2iD/MDR

⁵¹RS. Atlas Socioeconômico Rio Grande do Sul. Os desastres climatológicos possuem a maior participação no RS, devido principalmente aos eventos de estiagem.

⁵² COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 31.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Figura 19 — Número de Ocorrências por COREDE



FONTE: SPGG/DEPLAN (2022)

Quanto aos registros de desastres naturais, o governo estadual elaborou um estudo sobre as ocorrências no Estado entre 2003 e 2021, dos municípios do COREDE Litoral, destaca-se Maquiné, pelo reconhecimento de enxurradas, Capivari do Sul, figura como um dos 16 municípios do estado atingidos por tornados e, por fim, Imbé e Osório. O primeiro por ter sofrido um forte ciclone e o segundo por não ter registrado nenhuma ocorrência de desastre natural, sendo rara exceção dentre as 497 cidades gaúchas⁵³.

No estudo realizado para a elaboração do Atlas Socioeconômico de 2021 foram relacionados problemas a partir da estrutura da Bacia Litorânea como segue⁵⁴:

⁵³ RIO GRANDE DO SUL. Desastres naturais no Rio Grande do Sul: estudo sobre as ocorrências no período 2003-2021. VSecretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre, RS: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2022. 110p.: il. ISBN 978-65-87878-07-2.

⁵⁴ RIO GRANDE DO SUL. Atlas Socioeconômico Rio Grande do Sul. Uso do Solo e Problemas Ambientais. A utilização da unidade territorial bacia hidrográfica colabora para a definição de ações de recuperação e

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 72 — Bacia Hidrográfica Litorânea

BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA

Despejo de efluentes domésticos sem tratamento nos cursos d'água, afetando inclusive as condições de balneabilidade do mar, laguna dos Patos e das lagoas costeiras

Despejo de efluentes industriais e agroindustriais nos cursos d'água
Poluição do ar por fontes fixas

Produção sazonal de grandes volumes de resíduos sólidos urbanos e industriais e manejo inadequado, principalmente em relação à disposição final

Expansão de monocultivos florestais

Desmatamentos, remoção de camadas de solo fértil e desagregação de material rochoso por atividades mineradoras

Alteração da morfologia litorânea por práticas de eliminação de dunas móveis e fixas para ocupação urbana e pela atividade mineradora de areia

Assoreamento dos cursos d'água por desmatamento de áreas remanescentes de matas ciliares e de encostas e ausência de proteção às nascentes dos rios

Drenagem de áreas de banhados e de cursos d'água pela lavoura irrigada, prejudicando outros usos

Contaminação do solo e da água por agrotóxicos e outros insumos químicos

Transporte de cargas perigosas

Ocorrência de enchentes e estiagens periódicas

Fonte: SEPLAG/DEPLAN

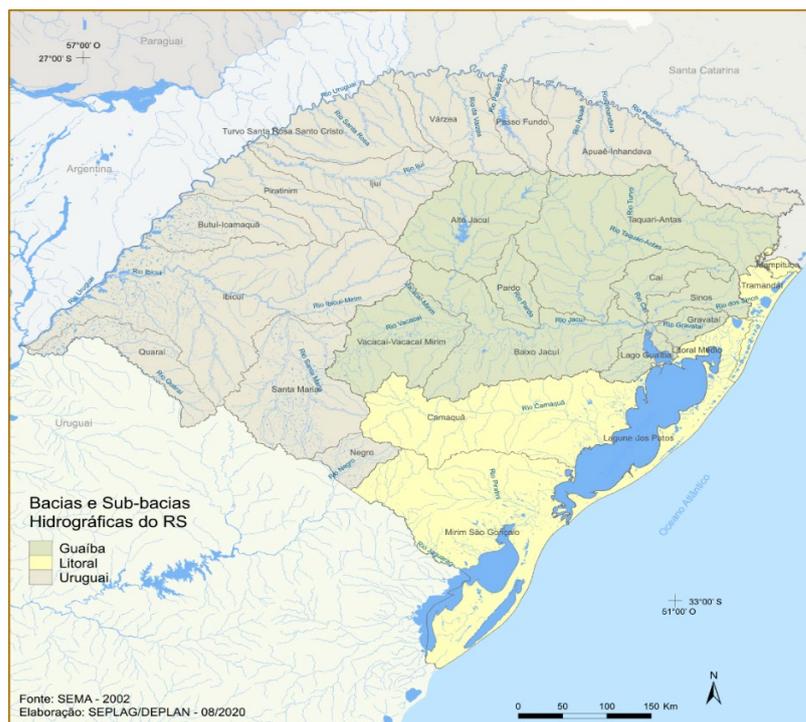
Com a instalação dos 25 (vinte e cinco) Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas, estes problemas encontram instrumentos de resolução. A unidade territorial Bacia Hidrográfica identifica problemas ambientais, colaborando para ações de recuperação e preservação. Os problemas ambientais no Rio Grande do Sul advêm da apropriação e uso de recursos naturais pela sociedade, alguns são mais notáveis pela extensão do território e população em que se concentram, a classificação das bacias e sub-bacias hidrográficas auxilia na implementação de políticas públicas de recuperação e preservação direcionadas⁵⁵.

preservação. 2021. Porto Alegre, RS: Atlas Socioeconômico Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/uso-do-solo-e-problemas-ambientais>>. Acesso em: 10 set. 2023.

⁵⁵RIO GRANDE DO SUL. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.:

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Figura 20— Bacia Hidrográfica do Litoral - RS



Fonte: SEMA – 2002 - Elaboração: SEPLAG/DEPLAN - 08/2020

Figura 21 – Bacias e Sub-bacias Hidrográficas do RS



Fonte: SEMA 2002 Elaboração: SEPLAG/DEPLAN - 08/2020

3.4. Dimensão Social Cultural

Equidade

Para tentarmos mensurar a equidade no COREDE, partimos de um conjunto de dados existentes no PED 2015-2030, sobre desigualdade. A renda total apropriada pelos indivíduos, pertencentes ao décimo mais rico das distribuições dos indivíduos, em segundo renda domiciliar per capita e de desigualdades e o índice Gini que mede o grau de concentração de renda entre um grupo de indivíduos⁵⁶.

Seu valor é 0 quando não há desigualdade (a renda domiciliar per capita de todos os indivíduos têm o mesmo valor) e tende a 1 à medida que a desigualdade aumenta. Por último, o Índice de Theil-L dos rendimentos do trabalho, que mede a desigualdade de indivíduos de 18 anos ou mais de idade ocupados, segundo o rendimento de todos os trabalhos, excluídos aqueles indivíduos sem rendimento, de trabalho, sendo seu valor o logaritmo da razão entre as médias aritméticas e geométricas do rendimento dos indivíduos, sendo nulo quando não existir desigualdade de renda entre eles.

Quando observamos a evolução (2000-10) do índice de Gini verifica-se que tanto no Brasil, como no Estado e na média do COREDE Litoral houve uma mesma diminuição (melhora da desigualdade) correspondente a 0,04. Dos municípios do COREDE, três tiveram um aumento (piora da desigualdade) neste período: Capivari do Sul passou de 0,65 para 0,68; Palmares do Sul passou de 0,52 para 0,53 e Imbé que teve o maior aumento, de 0,15 pontos, se igualando a Capivari do Sul como o município mais desigual do COREDE⁵⁷. A época, como os municípios com melhores índices (mais baixos) Caraá (0,39), Três Forquilhas (0,41) e Dom Pedro de Alcântara, Maquiné, Terra de Areia e Xangri-lá, cada um o Índice de Gini igual a 0,43⁵⁸.

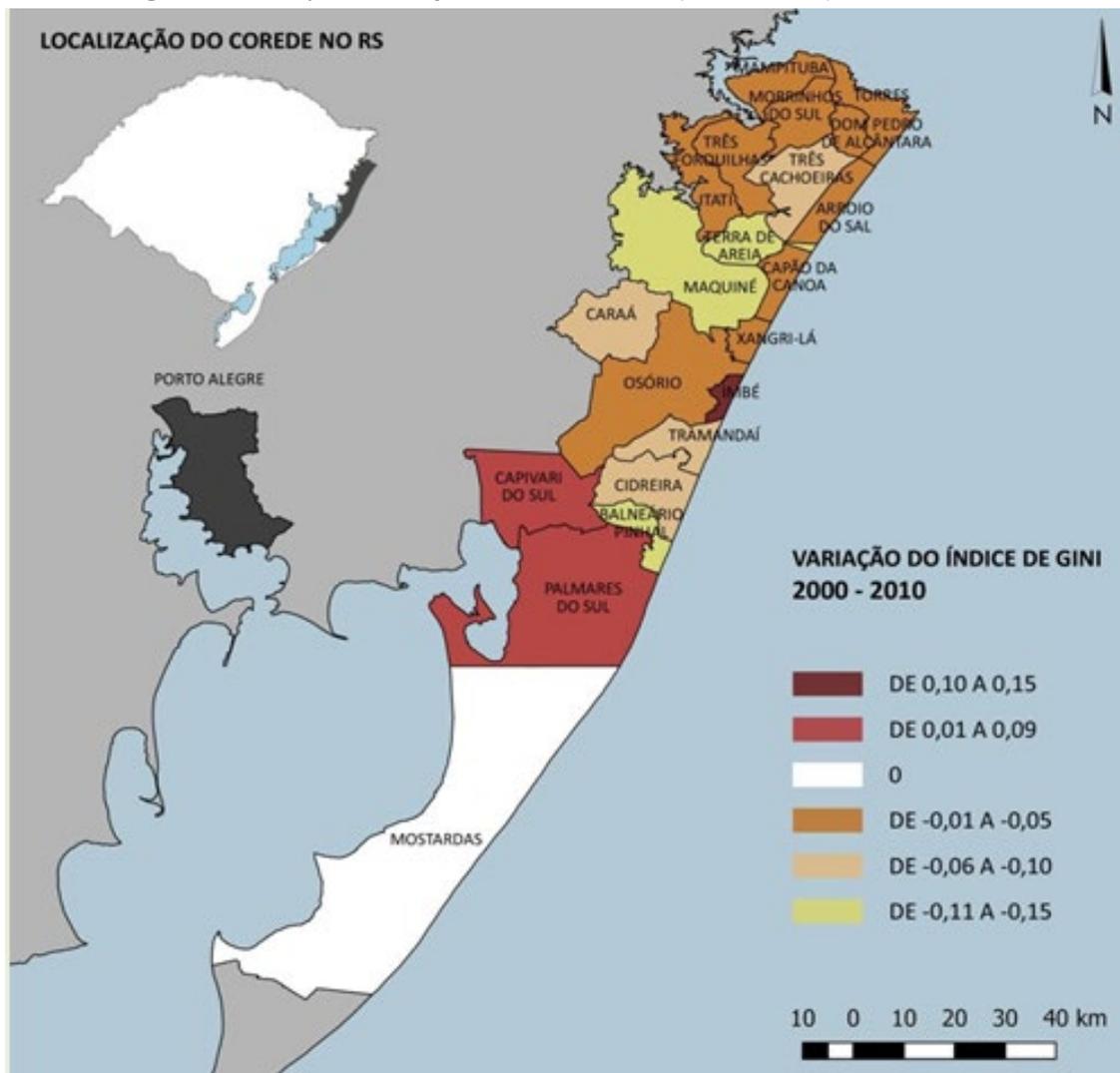
⁵⁶IPEA, O que é índice de Gini, disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2048:catid=28#:~:text=O%20%C3%8Dndice%20de%20Gini%2C%20criado,pobres%20e%20dos%20mais%20ricos. Acessado em 06 de outubro de 2023.

⁵⁷ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 34

⁵⁸ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 35

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Figura 22 — Mapa da variação do Índice de Gini (2000 – 2010) do COREDE Litoral



Fonte: PNUD, IPEA e FJP

Quadro 73 — Índice de Gini

ÍNDICE DE GINI (2000)	ÍNDICE DE GINI (2010)	Δ 2000/2010	
BRASIL	0,64	0,6	-0,04
RIO GRANDE DO SUL	0,58	0,54	-0,04
MÉDIA COREDE LITORAL	0,52	0,48	-0,04

Fonte: Índice de Theil-L dos Rendimentos do Trabalho – 18 anos ou mais

Por último, analisamos os dados referentes aos rendimentos próprios do trabalho. Como colocado, o Índice de Theil-L tem a mesma proposta de Gini, quanto mais alta, maior a desigualdade – ou seja, pior é o índice⁵⁹.

⁵⁹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 36

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

O COREDE Litoral apresentou menor redução do índice Theil-L no período 2000-10 correspondente a -0,08, enquanto o Estado e a União reduziram em -0,11 seu índice, em 2010 o Índice do Brasil era de 0,51, o do Estado de 0,44 e a Média do COREDE era de 0,38. Analisados os municípios, os que apresentavam índices superiores ao RS em 2000 (0,55), eram - Capivari do Sul (0,84), Maquiné (0,58) e Terra de Areia. Em 2010, Capivari do Sul (0,94), Itati (0,47), Morrinhos do Sul e Mostardas (0,52) e Palmares do Sul (0,47) registravam índice superior ao RS (0,44). Estes mesmos cinco municípios apresentaram um aumento do índice (2000-10) demonstrando um agravamento da desigualdade. Ressalta-se que os municípios analisados com menores índices eram Carará (0,26), Xangri-lá (0,27) e Terra de Areia (0,29)⁶⁰.

Tabela 3 — Síntese das Etapas de Planejamento Estratégico Territorial — Índice de rendimento

	ÍNDICE DE THEIL-L DOS RENDIMENTOS DO TRABALHO – 18 ANOS OU MAIS (2000)	ÍNDICE DE THEIL-L DOS RENDIMENTOS DO TRABALHO – 18 ANOS OU MAIS (2010)	2000/2010
BRASIL	0,62	0,51	-0,11
RIO GRANDE DO SUL	0,55	0,44	-0,11
MÉDIA COREDE LITORAL	0,46	0,38	-0,08

PNUD, IPEA e FJP

O quadro demonstrado a seguir busca sistematizar aqueles municípios que foram os cinco melhores e os cinco mais mal colocados de cada índice. Destaca-se a primeira colocação de Carará em todos os índices, ou seja, este município é aquele que nas três análises realizadas obteve o melhor resultado (a menor desigualdade). Como pior destaque, encontra-se Capivari do Sul que apareceu entre os dois piores na apropriação da renda e Índice de Gini e o pior no Índice de Theil-L do trabalho.

Embora seja importante analisarmos o comportamento dentro do COREDE, é essencial destacarmos que nas três análises a Média dos municípios do COREDE Litoral esteve menor que no Estado, ou seja, mesmo com alguns municípios mais desiguais, a região possui dados melhores que o do Estado e em grande maioria seus municípios melhoraram estes índices de 2000 a 2010⁶¹.

COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 36

⁶¹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 36

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Tabela 4 — Índices de desigualdades

	APROPRIAÇÃO DOS 10% MAIS RICOS	ÍNDICE DE GINI	ÍNDICE DE THEIL-L TRABALHO
CAPIVARI DO SUL	20º	20º	21º
CARAÁ	1º	1º	1º
DOM PEDRO DE ALCÂNTARA	5º	5º*	15º
IMBÉ	21º	21º	10º
MAQUINÉ	7	5º*	4º
MOSTARDAS	19º	19º	20º
OSÓRIO	17º	17º	16º
PALMARES DO SUL	18º	18º	18º
TERRA DE AREIA	4º	4º	3º
TRÊS CACHOEIRAS	2º	2º	11º
TRÊS FORQUILHAS	3º	3º	6º
XANGRI-LÁ	6º	5º*	2º

Fonte: PNUD, IPEA e FJP / * Em 5º lugar há um empate

O PED de 2010 indicava que apenas dois municípios do COREDE possuíam renda per capita média superior em relação ao Estado⁶². Segundo o IBGE, o rendimento nominal mensal domiciliar per capita da população residente no Rio Grande do Sul em 2022, foi de R\$ 2.087,00⁶³. Em relação aos municípios, os melhores salários médios mensais dos trabalhadores formais, no mesmo ano, foram em Capivari do Sul (R\$ 2,5 mil), Osório, Palmares do Sul, Três Forquilhas e Xangri-lá (R\$ 2,4), por outro lado, Caraá foi o município com menor renda, apresentada com o percentual de (R\$ 1,5 mil).

⁶² COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 36

⁶³ IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE divulga o rendimento domiciliar per capita 2022. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73100>. Acesso em: 26 set. 2023, p. 04.

Quanto às informações econômicas, a região também continua com desempenho abaixo da média estadual, comparando os municípios listados anteriormente, é possível aferir que o Estado alcançou o índice de desenvolvimento econômico IDESE de (0,768). Entretanto, os municípios de Imbé (0,573) Osório (0,678), Capão da Canoa (0,621), Torres (0,0625), Mampituba (0,511), Três Forquilhas (0,549) e Caraá (0,558), apresentaram índices menores. Diante das informações, é possível perceber pouca evolução no desenvolvimento econômico das localidades, exceto Capivari do Sul, que alcançou o índice de (R\$ 0,816)⁶⁴.

Qualidade de Vida

O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH e IDHM do RS, conforme o Atlas Socioeconômico do RS, O IDH do estado era de 0,542 em 1991 para 0,771 em 2021⁶⁵, o indicador é uma medida geral e sintética usada para classificar o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida dos países. Foi criado em 1990 e vem sendo publicado anualmente desde 1993 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD da ONU. O IDH varia em uma escala que vai de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. A escala classifica os países em cinco faixas: IDH muito alto, alto, médio, baixo e muito baixo.

As dimensões que constituem o IDH são: Renda: Padrão de vida medido pela Renda Nacional Bruta per capita; Saúde/Longevidade: Vida saudável e longa medida pela expectativa de vida e Educação: Acesso ao conhecimento medido pela média de anos de educação de adultos e expectativa de anos de escolaridade para crianças na idade de iniciar a vida escolar⁶⁶.

O relatório de Desenvolvimento Humano 2021/2022, cita que o IDH do Brasil em 2021 foi de 0,754 ocupando a 87ª posição no ranking entre 191 países. Em 2020, estava

⁶⁴ RS. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão Departamento de Economia e Estatística. Indicadores população 2021, por municípios, faixa etária e sexo. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/populacao>. Acesso em: jun. 2023.

⁶⁵ IBGE, Índice de Desenvolvimento Humano - IDH. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pesquisa/37/30255?tipo=ranking&ano=2021>. Acesso em: 6 out. 2023

⁶⁶ RS. Atlas Socioeconômico. Indicadores Sociais: Índice de Desenvolvimento Humano - IDH e IDHMO. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-humano-idh-e-idhm>. Acesso em: 5 set. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

na 86^a, com índice de 0,758. O documento aponta que pela primeira vez o índice cai globalmente e afirma que “mais de 90% dos países registraram declínio na pontuação do IDH em 2020 ou 2021, e mais de 40% caíram nos últimos dois anos, sinalizando que a crise ainda está se aprofundando em muitos deles” ⁶⁷. O que enseja impactos devastadores em todo o planeta, fatores são preponderantes como a pandemia da COVID-19 e transformações sociais e econômicas do mundo. Nesse contexto, convém evidenciar, países com desenvolvimento muito alto, como a Suíça que aparece em primeiro no ranking, com IDH de 0,962. Já entre àqueles com o desenvolvimento muito baixo, como o Sudão do Sul está na última posição, com IDH de 0,385 ⁶⁸.

O IDH também é usado para apurar o desenvolvimento de cidades, estados e regiões através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM. O IDHM brasileiro é um ajuste metodológico do IDH Global e segue as mesmas três dimensões, porém não é possível fazer comparação entre o IDHM de um município e o IDH de um país. Os dados estão disponibilizados através do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil⁶⁹.

Tabela 5 — Evolução do IDHM do Rio Grande do Sul - 1991/2000/2010/2017

	1991	2000	2010	2017
Total	0,542	0,664	0,746	0,787
Renda	0,667	0,720	0,769	0,790
Longevidade	0,729	0,804	0,840	0,850
Educação	0,328	0,505	0,642	0,730

Fonte: Atlas Socioeconômico – RS

⁶⁷ RS. Atlas Socioeconômico. Indicadores Sociais: Índice de Desenvolvimento Humano - IDH e IDHMO. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-humano-idh-e-idhm>. Acesso em: 5 set. 2023.

⁶⁸ RS. Atlas Socioeconômico. Indicadores Sociais: Índice de Desenvolvimento Humano - IDH e IDHMO. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-humano-idh-e-idhm>. Acesso em: 5 set. 2023.

⁶⁹ RS. Atlas Socioeconômico. Indicadores Sociais: Índice de Desenvolvimento Humano - IDH e IDHMO. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-humano-idh-e-idhm>. Acesso em: 5 set. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

O IDHM dos municípios do COREDE Litoral, em 2010, dos 21 (vinte e um) municípios, 12 (doze) encontram-se no nível de desenvolvimento alto (IDHM entre 0,700 e 0,799) e 9 (nove) municípios estão no nível de médio desenvolvimento (IDHM entre 0,600 à 0,699). O Município com maior IDHM é Capivari do Sul (0,766), seguido de Imbé (0,764), Torres (0,762), Osório (0,751) e Capão da Canoa (0,743).

Os municípios com menores IDHM são Mampituba (0,649), Caraá (0,652), Três Forquilhas (0,662), Mostardas 0,664) e Itati (0,669). É importante destacar que a média dos municípios do COREDE Litoral ficou abaixo dos que aparecem entre os cinco melhores nos três Blocos, por outro lado, Itati e Mampituba (ambos com médios desenvolvimentos são os que aparecem entre os cinco piores nos três blocos do IDHM⁷⁰.

A qualidade de vida é um aspecto fundamental da cidadania. Nesse estudo, utilizamos o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico – IDESE, conforme o Atlas Socioeconômico do RS, por ser um índice sintético que tem por objetivo medir o grau de desenvolvimento dos municípios do Rio Grande do Sul.

É o resultado da agregação de três blocos de indicadores. Para cada uma das variáveis componentes dos blocos é calculado um Índice, entre 0 (nenhum desenvolvimento) e 1 (desenvolvimento total), que indica a posição relativa para os municípios. São fixados, a partir disto, valores de referência máximo (1) e mínimo (0) de cada variável. O índice final de cada bloco é a média aritmética dos índices dos seus sub-blocos⁷¹.

Em 2020, o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) do COREDE Litoral foi de 0,710, encontrando-se no Nível Médio de desenvolvimento e na vigésima sétima posição no ranking dos 28 COREDES⁷².

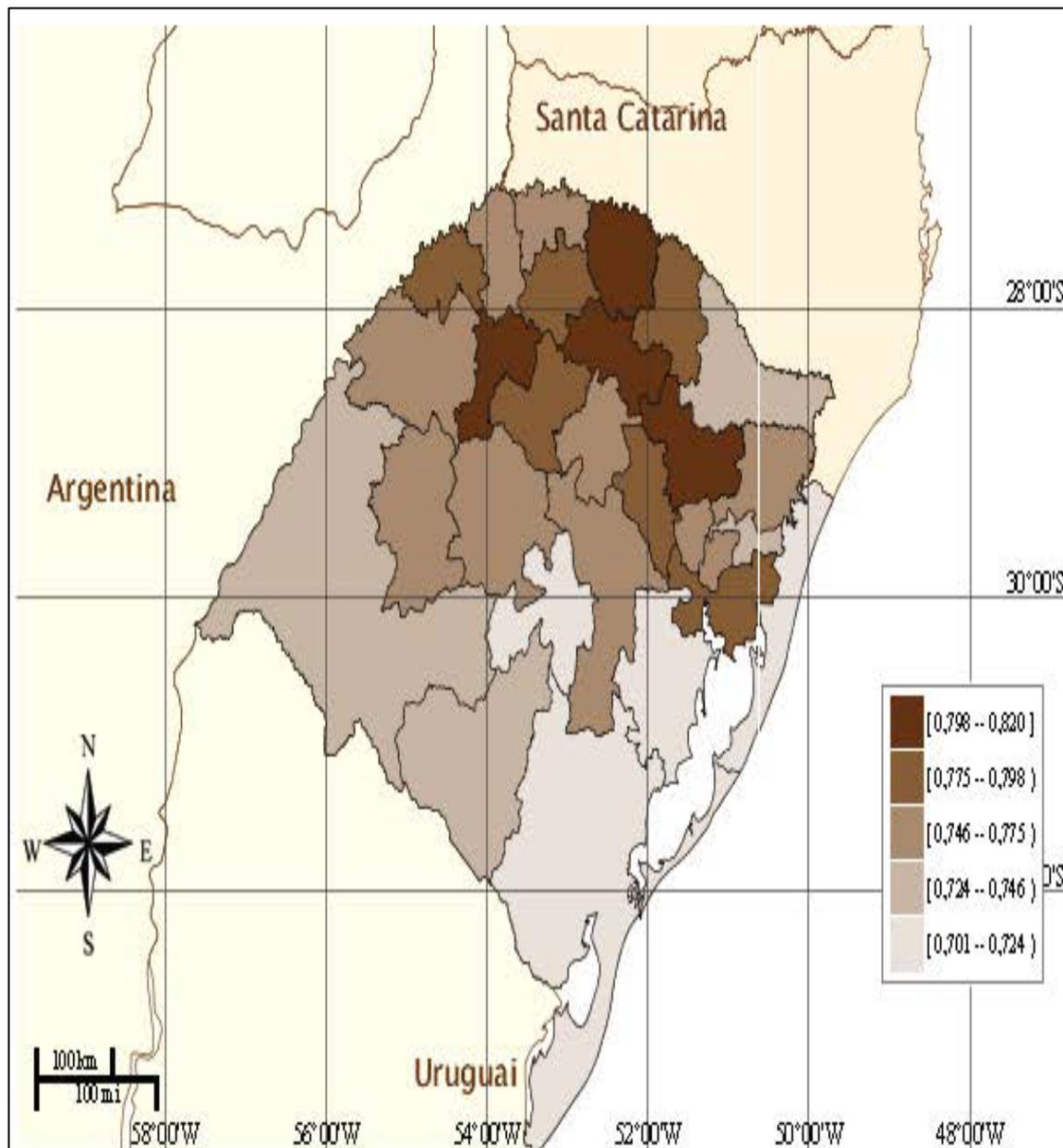
⁷⁰ IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Índice de Desenvolvimento Humano: Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/capivari-do-sul/pesquisa/37/30255?ano=2010>. Acesso em: 5 de set. 2023.

⁷¹ RS Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Meio ambiente. Macrozoneamento ambiental. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/macrozoneamento-ambiental>. Acesso em 16 set. 2023.

⁷² RS. DEE. IdeseVis. Tabela do IDESE. Disponível em: <https://visualiza.dee.rs.gov.br/idese>. Acesso em: 17 set. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Figura 23 — IDESE dos COREDEs do Estado 2020



Fonte: DEE/IdeseVis

No comparativo com os demais conselhos regionais de desenvolvimento quando o tema é IDESE, o COREDE Litoral vem perdendo posição, em 2013 ocupava o 23º lugar com (0,702). Em 2020 a região passou para a 27ª posição com índice de IDESE de (0,710), a penúltima. Em pouco tempo o COREDE perdeu quatro posições quando o assunto é IDESE. O COREDE Serra com (0,802) ficou na 1ª posição do Ranking. No ano de 2020 o último lugar é ocupado pelo COREDE Centro Sul com 0,701 pontos⁷³.

⁷³ RS. DEE. IdeseVis. Tabela do IDESE. Disponível em: <https://visualiza.dee.rs.gov.br/idese>. Acesso em: 17 set. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Tabela 6—Mapa série Histórica IDESE COREDE Litoral

	IDESE	BLOCO EDUCAÇÃO	BLOCO RENDA	BLOCO SAÚDE	Ranking IDESE
RIO GRANDE DO SUL	0,768	0,747	0,723	0,834	
ARROIO DO SAL	0,707	0,722	0,578	0,822	410
BALNEÁRIO PINHAL	0,632	0,657	0,466	0,744	493
CAPÃO DA CANOA	0,715	0,718	0,621	0,802	397
CAPIVARI DO SUL	0,793	0,718	0,816	0,843	122
CARÁÁ	0,691	0,672	0,558	0,844	439
CIDREIRA	0,636	0,668	0,604	0,747	492
DOM PEDRO DE ALCANTARA	0,661	0,712	0,418	0,822	477
IMBÉ	0,677	0,681	0,573	0,776	463
ITATI	0,708	0,718	0,609	0,798	408
MAMPITUBA	0,674	0,662	0,511	0,849	468
MAQUINÉ	0,701	0,7016	0,552	0,834	427
MORRINHOS DO SUL	0,738	0,823	0,531	0,859	326
MOSTARDAS	0,745	0,784	0,617	0,834	304
OSÓRIO	0,768	0,794	0,678	0,833	217
PALMARES DO SUL	0,750	0,809	0,676	0,765	282
TERRA DE AREIA	0,696	0,686	0,557	0,845	431
TORRES	0,727	0,740	0,625	0,815	356
TRAMANDAÍ	0,662	0,655	0,537	0,764	482
TRÊS CACHOEIRAS	0,733	0,736	0,579	0,885	338
TRÊS FORQUILHAS	0,685	0,667	0,554	0,809	454
XANGRIÁ	0,724	0,687	0,654	0,800	366

Fonte: DEE/IdeseVis

Considerando o desempenho de IDESE dos municípios no ano de 2020, verifica-se que Capivari do Sul com (0,793) e Osório com (0,768) se destacam positivamente por apresentarem índice superior ou igual ao do estado⁷⁴.

Analisando IDESE do COREDE Litoral por bloco, verifica-se que o Bloco Saúde, com índice de (0,808), ocupa o 25º lugar entre os 28 COREDES, no Educação a posição é de 26º com (0,720), no Bloco Renda o Litoral ocupa a 27ª posição com o índice de (0,604), coloca esse COREDE na vigésima sétima posição entre os 28 COREDEs⁷⁵.

⁷⁴ RS. DEE. IdeseVis. Tabela do IDESE. Disponível em: <https://visualiza.dee.rs.gov.br/idese>. Acesso em: 17 set. 2023.

⁷⁵ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p.43.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

A posição do COREDE Litoral no item IDESE em 27ª posição entre os Conselhos Regionais de Desenvolvimento, foi justificada, se assim pode ser dito, na audiência pública regional, como um fato decorrente da grande informalidade na região. Entretanto, isso deve ser visto como um grande problema regional. A constatação desse dado, por si só, já justifica a elaboração desse trabalho. Pois evidencia, um problema para o desenvolvimento social e econômico na região. Mesmo influenciado pela informalidade, problemas virão no futuro em decorrência dessa situação. Em especial, decorrentes da previdência social e cuidados com a saúde, em especial dos idosos. Dessa forma, índices como o Idese devem ser observados para obter maior efetividade, eficiência. Sendo definidores de Políticas Públicas a serem priorizadas.

No Bloco Educação, em 2020, o melhor desempenho é do sub-bloco de matrícula Ensino Médio com a décima quarta posição no ranking estadual. O segundo melhor do COREDE é no Ensino Fundamental que está no décimo oitavo lugar no Estado, os demais sub-blocos Escolaridade Adulta e Pré-Escola, ocupam a 23ª e a 26ª, respectivamente⁷⁶.

Por fim, no Bloco Saúde, em 2020, o Sub-bloco Longevidade possui o maior índice, com 0,880, vigésimo primeiro no ranking estadual, seguido pelo Sub-bloco Saúde Materno Infantil, vigésimo do Estado, e por último, o Sub-bloco Condições Gerais de Saúde, com índice de 0,831, vigésimo quinto no ranking Estadual⁷⁷.

Saúde

Quando analisamos as questões de qualidade de vida e desenvolvimento, as variáveis de saúde são fundamentais, duas especificamente aparecem em quase todos os índices de desenvolvimento, que é a Esperança de Vida ao Nascer e a Taxa de Mortalidade Infantil⁷⁸.

A Esperança de Vida ao Nascer indica o número médio de vida esperado para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente, em

⁷⁶ RS. SPGG. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão Departamento de Economia e Estatística. Indicadores população 2021, por municípios, faixa etária e sexo. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/populacao>. Acesso em: set. 2023, p. 43.

⁷⁷ RS. SPGG. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. Indicadores população 2021, por municípios, faixa etária e sexo. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/populacao>. Acesso em: set. 2023, p. 43.

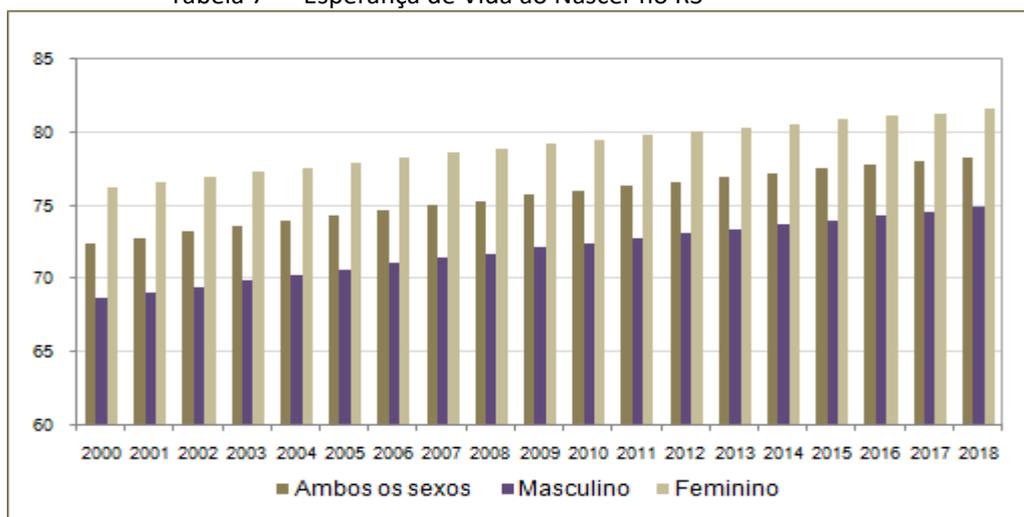
⁷⁸ RS. SPGG. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. Indicadores população 2021, por municípios, faixa etária e sexo. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/populacao>. Acesso em: set. 2023, p. 43.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

determinado espaço geográfico, no ano considerado. Ou seja, é um importante indicador da situação socioeconômica de uma população, pois está ligada as condições sanitárias e de saúde⁷⁹.

A expectativa de vida do brasileiro calculado pelo IBGE em 2000 era de 69,83 em 2022 subiu para 77,19 anos, cerca de dois anos menor que dos gaúchos, que é de 79,26⁸⁰. Observamos que a média do COREDE Litoral para os anos de 2018/2020 foi de 76,96 menor que a do Rio Grande do Sul⁸¹.

Tabela 7 — Esperança de Vida ao Nascer no RS



Fonte: Dados: Atlassocioeconômico

A Mortalidade Infantil indica o número de óbitos de crianças menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente nos municípios do COREDE Litoral para o ano de 2020, ou seja, indica o risco de um recém-nascido vir a falecer antes do primeiro ano de vida. No Brasil, é de 11,9⁸² mortes a cada mil nascimentos. No Rio Grande do Sul este índice é menor, de 9,59 mortes a cada mil nascimentos, sendo que

⁷⁹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p.43.

⁸⁰ IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Esperança de vida ao nascer (Anos). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7362#resultado>. Acesso em: 23 de set. 2023.

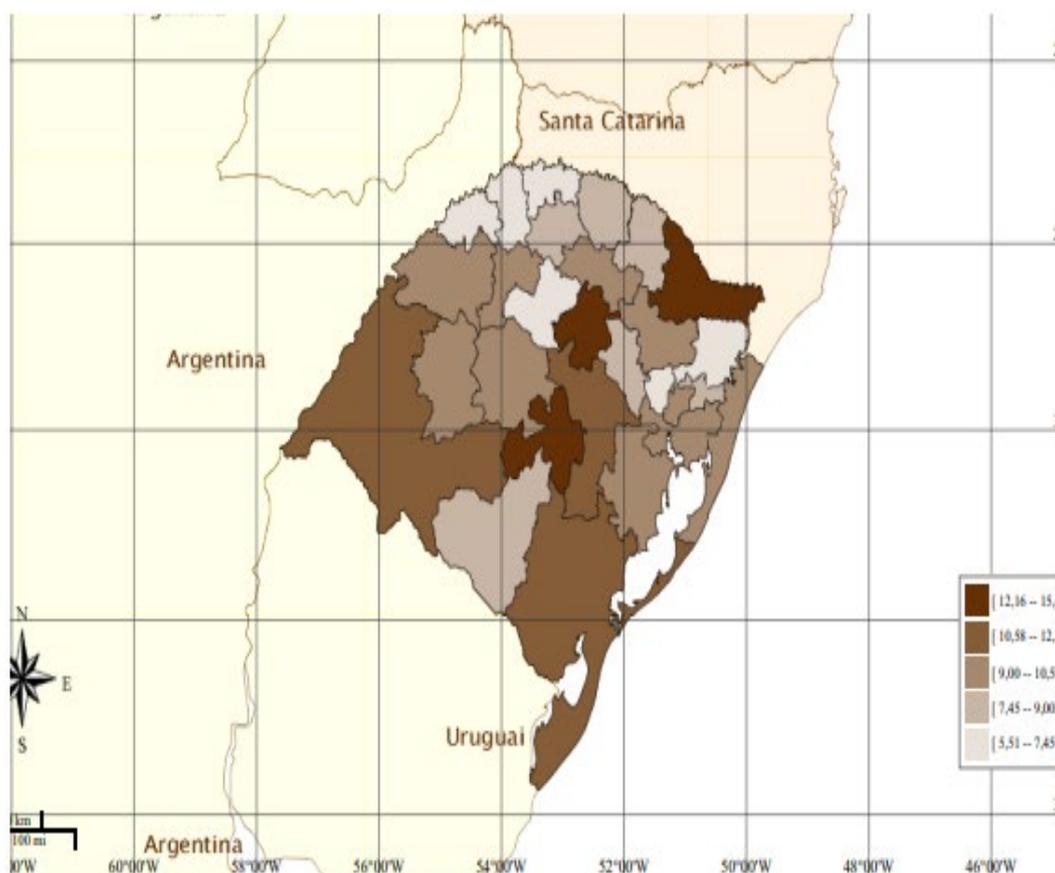
⁸¹ RS. DEE. Departamento de Economia e Estatística (DEE). Indicadores de mortalidade para o Rio Grande do Sul e seus: Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) — 2010-20p. 21. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos//nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-2022-07-26.pdf>. Acesso em: 23 de set. 2023.

⁸² IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Em 2019, expectativa de vida era de 76,6 anos. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29502-em-2019-expectativa-de-vida-era-de-76-6-anos#:~:text=A%20probabilidade%20de%20um%20rec%C3%A9m-nascido,6%20%C3%B3bitos%20por%20mil%20nascimentos...>. Acesso em: 23 de set. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

esta é exatamente a mesma média do COREDE. Porém, observamos que dos 21 (vinte e um) municípios analisados em 2021, 4 (quatro) não pontuaram, 7 (sete) possuem índices de mortalidade menor que do estado e os demais maior. Desconsiderando os municípios que não pontuaram em 2021, os com maior índice (leia-se pior) são os municípios de Três Forquilhas (com 52,63 mortes/mil), e Terra de Areia (com 41,96 mortes/mil). Como pode-se observar no mapa abaixo, no outro extremo, os municípios com menor mortalidade infantil, estão Xangri-lá (com 4,10 mortes/mil), Cidreira (com 5,29) e Mostardas (6,41)⁸³.

Tabela 8 — Mapa da Mortalidade Infantil 2021 do COREDE Litoral



Fonte: DEE

Quanto à infraestrutura de saúde, buscou-se analisar não somente o número de equipamento (públicos e privados) de saúde, mas também o número de leitos hospitalares. Em número de equipamentos de saúde, Capão da Canoa possui (205

⁸³ RS. DEE. Departamento de Economia e Estatística (DEE). Indicadores de mortalidade para o Rio Grande do Sul e seus: Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) — 2010-20p. 21. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0>. Acesso em: 23 de set. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

equipamentos), Tramandaí (480), Osório (400) e Torres (276)⁸⁴. Em dados gerais, em 2020, o Litoral possuía 449 leitos hospitalares em 6 (seis) hospitais.

Tabela 9 — Leitos Hospitalares no COREDE Litoral

Municípios	Número de Leitos Hospitalares	Número de Hospitais
Capão da Canoa	96	1
Mostardas	30	1
Osório	82	1
Palmares do Sul	-	1
Torres	75	1
Tramandaí	136	1

Fonte: DEE

Educação

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) possui o Campus Litoral Norte em Tramandaí⁸⁵. Ressalta-se que a Instituição tem em Imbé, o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR) voltado à gestão e educação ambiental marinha⁸⁶. A Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) tem campus em Torres⁸⁷. A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) possui campus em Osório, o qual atende todo o Litoral Norte⁸⁸. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio grandense (IFSul) também possui campus em Osório⁸⁹.

O Polo de Modernização Tecnológica do Litoral Norte, projeto em desenvolvimento do Governo do Estado do Rio Grande do Sul para a Região Metropolitana e Litoral Norte, relativo ao Inova RS, que tem como visão de futuro tornar as referidas regiões em 2030, referências globais em inovação através de planos

⁸⁴ BRASIL. Ministério da Saúde. CNES - Recursos físicos - equipamentos – Brasil. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/equipobr.def>. Acesso em 23 de set. 2023.

⁸⁵UFRGS – Campus Litoral Norte. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/litoral/>>. Acesso em: 19 set. 2023.

⁸⁶ CECLIMAR – Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/ceclimar/>>. Acesso em: 19 set. 2023.

⁸⁷ Ulbra Torres - Universidade Luterana do Brasil. Disponível em: <<https://www.ulbra.br/torres>>. Acesso em: 19 set. 2023.

⁸⁸ Litoral Norte - Osório. Disponível em: <<https://www.uergs.edu.br/litoral-norte-osorio>>. Acesso em: 19 set. 2023.

⁸⁹IFSul - Cursos técnicos, superiores e de pós-graduação gratuitos. Disponível em: <<http://www.ifsul.edu.br/>>. Acesso em: 19 set. 2023.

inteligentes especializados em saúde, educação, economia criativa e tecnologia da informação e comunicação – TIC. O intuito é promover o empreendedorismo voltado ao desenvolvimento e buscar talentos, por meio da pesquisa e tecnologias digitais, como foco no desenvolvimento econômico e regional⁹⁰.

Destaca-se que o município de Capivari do Sul firmou parceria com a UFRGS em 2022-2023, com o objetivo de oferecer o curso de licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza. O projeto visa atender a comunidade, especialmente as populações do campo, em vista de uma educação de qualidade⁹¹. E ainda, Mostardas⁹² e Balneário Pinhal⁹³ contam com polos do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

No que tange a taxa de analfabetismo convém ressaltar que o Censo IBGE 2022 não divulgou as taxas de analfabetismo do Brasil e do Rio Grande do Sul. Entretanto, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua divulgou que os mais jovens estão tendo mais acesso à educação e as crianças sendo alfabetizadas mais cedo. Sendo que, as taxas de analfabetismo no Brasil de pessoas de 15 anos ou mais recuou de 6,1% em 2019 para 5,6% em 2022, uma redução de pouco mais de 490 mil analfabetos no país. É a menor taxa da série, iniciada em 2016. Atualmente, a taxa geral de analfabetismo de pessoas com 15 ou mais anos de idade é de 5,6%⁹⁴.

Outrossim, as taxas ficaram em 16,0% entre as pessoas de 60 anos ou mais, 9,8% entre as pessoas com 40 anos ou mais, 6,8% entre aquelas com 25 anos ou mais e 5,6% entre a população de 15 anos ou mais. Ressalta-se que a taxa de analfabetismo das pessoas de 60 anos ou mais foi a que mais caiu. Já, a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 ou mais anos de idade no Rio Grande do Sul é uma das mais baixas do país (2,5%),

⁹⁰ RS. Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SCIT). Metropolitana e Litoral Norte. Inova RS. Disponível em: <<https://programainova.rs.gov.br/metropolitana-e-litoral-norte>>. Acesso em: 19 set. 2023.

⁹¹ Faced terá 5ª turma da Educação do Campo. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 12 mai. 2023. Porto Alegre, RS: UFRGS. Disponível em: < <https://www.ufrgs.br/faced/faced-tera-5a-turma-da-educacao-do-campo/>>. Acesso em: 11 set. 2023.

⁹² Polo de apoio presencial de Mostardas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS: UFRGS. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/tri/sead/polos/polos-no-rio-grande-do-sul/mostardas>>. Acesso em: 11 set. 2023.

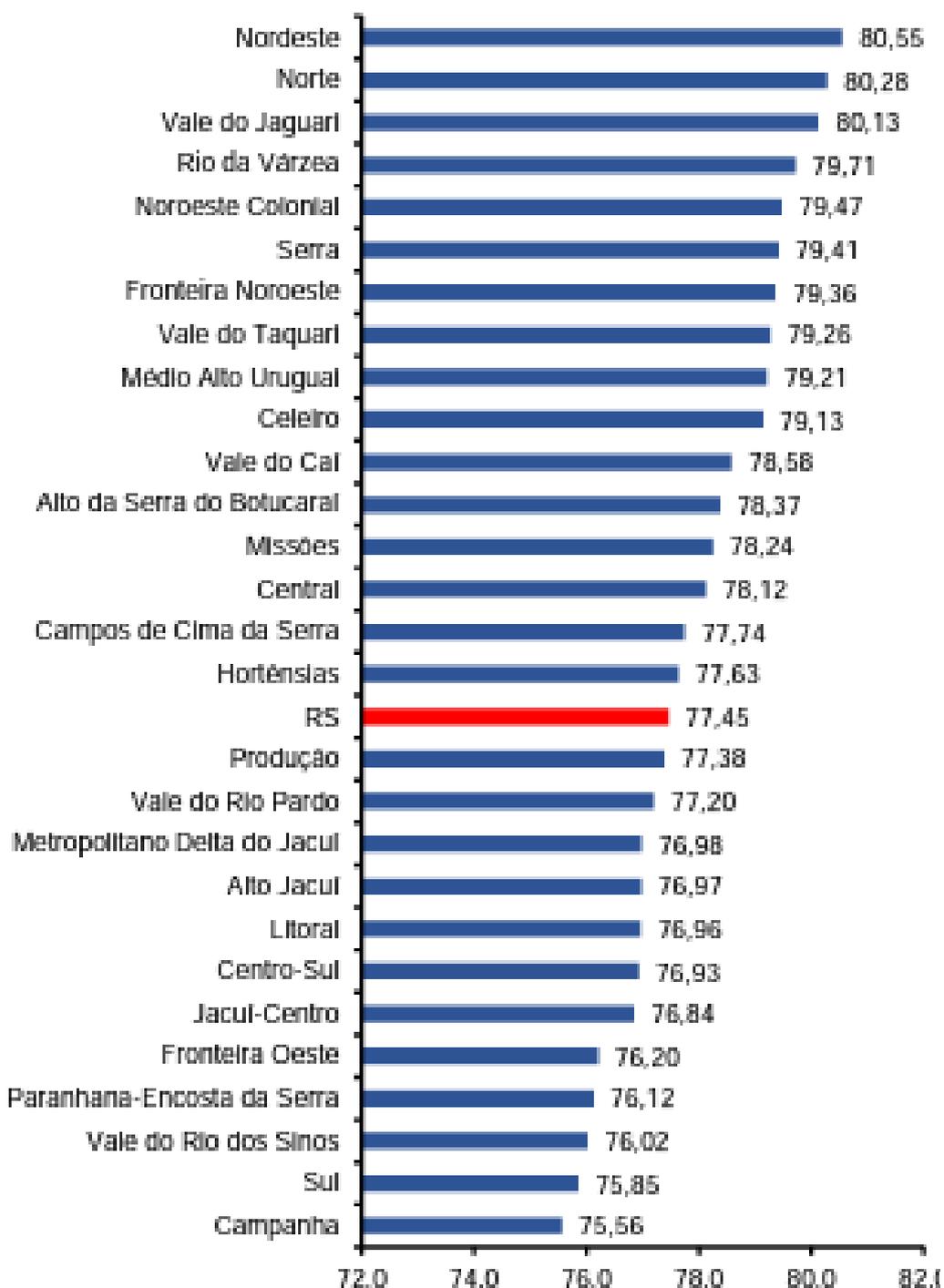
⁹³ Polo de Balneário Pinha. Universidade Aberta do Brasil. Porto Alegre, RS: UAB. Disponível em: < <https://www.balneariopinhal.rs.gov.br/pagina/id/1025/?uab.html>>. Acesso em: 11 set. 2023.

⁹⁴ GOMES, Irene; FERREIRA, Igor. Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

demonstrando que o estado está empenhado em buscar a erradicação do analfabetismo⁹⁵, e os municípios do COREDE Litoral não são exceção.

Gráfico 9 — Expectativa de vida ao nascer COREDEs 2018-20



Fonte: Datasus (BRASIL, 2022) / DEEDADOS (RIO GRANDE DO SUL, 22^a)

⁹⁵ GOMES, Irene; FERREIRA, Igor. Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Tabela 10 — Expectativa de vida ao nascer nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES)

COREDES	2010/12	2011/13	2012/14	2013/15	2014/16	2015/17	2016/18	2017/19	2018/20
Alto Jacuí	75,36	75,25	75,53	76,14	76,31	76,66	76,41	76,71	76,97
Campanha	74,50	74,93	75,32	75,42	75,28	75,02	75,08	75,20	75,56
Central	76,27	76,10	76,33	76,76	77,43	77,74	77,69	78,04	78,12
Centro-Sul	76,09	75,93	76,01	76,11	76,68	76,96	76,54	76,75	76,93
Fronteira Noroeste	76,96	77,14	77,51	77,62	77,94	78,09	78,33	78,64	79,36
Fronteira Oeste	74,66	74,75	74,77	74,91	75,13	75,18	75,47	75,67	76,20
Hortênsias	75,11	75,28	76,02	76,49	76,66	77,08	77,34	77,80	77,63
Litoral	75,45	75,16	75,52	76,02	76,19	76,05	76,22	76,81	76,96
Médio Alto Uruguai	77,14	77,32	77,89	78,60	78,48	78,06	78,10	78,62	79,21
Missões	76,19	76,75	76,96	77,40	77,36	77,79	77,67	78,13	78,24
Nordeste	77,67	78,02	78,40	78,54	78,72	79,05	80,03	80,73	80,55
Noroeste Colonial	77,98	77,79	78,10	78,68	79,20	79,20	79,07	79,41	79,47
Norte	77,54	78,04	78,52	79,39	79,83	80,02	80,09	80,21	80,28
Paranhana-Encosta da Serra	75,18	75,02	75,38	75,32	75,73	76,07	76,01	76,17	76,12

Fonte: Datasus/DEE Dados

A taxa de escolarização do COREDE Litoral é de 0,626, ocupando o último lugar no Estado do Rio Grande do Sul. Isso significa que, em média, 62,6% da população adulta da região tem pelo menos Ensino Fundamental completo. A taxa de escolarização do Ensino Médio é de 38,6%, e a taxa de escolarização do Ensino Superior é de 12,3%⁹⁶.

Os dados abaixo demonstram a dinâmica da população quanto ao seu grau de ensino. Em 2019, o Rio Grande do Sul, em relação as pessoas de 25 ou mais anos de idade, por nível de instrução, registrou 2,3% de pessoas sem grau de instrução, 35,3% de pessoas com ensino fundamental incompleto ou equivalente, 10,1% de pessoas com ensino fundamental completo ou equivalente, 4,4% de pessoas com ensino médio

⁹⁶BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2021. Brasília, DF: INEP, 2022, p. 24.

incompleto ou equivalente, 25,2% de pessoas com ensino médio completo e equivalente, 5,9% de pessoas com ensino superior incompleto e equivalente, e 16,9% de pessoas com ensino superior completo ou equivalente¹⁰⁵.

No que tange ao Brasil, 56,4 milhões de pessoas frequentavam escola ou creche em 2019. A taxa de escolarização foi de 35,6% (3,6 milhões) para crianças de 0 a 3 anos, 92,9% (5 milhões) na faixa de 4 e 5 anos, 99,7% (25,8 milhões) dos 6 aos 14 anos – percentual próximo à universalização –, 89,2% (8,5 milhões) de 15 a 17 anos, 32,4% (7,3 milhões) de 18 a 24 anos e 4,5% (6,1 milhões) para 25 anos ou mais, especificamente sobre os municípios do COREDE Litoral não foram encontrados dados atualizados acerca da taxa de escolarização. Os dados mais recentes são de 2010, descritos no PED 2015-2030, e de 2012, fornecido pelo Diagnóstico da Educação Básica no Rio Grande do Sul com ênfase no Ensino Médio.

De acordo com o Diagnóstico, em 2012, o COREDE Litoral, na Educação Infantil, possuía taxa de escolarização de 4 ou 5 anos de 67,13%, com demanda potencial de 2.632 crianças, necessitando ampliação no atendimento com a construção de aproximadamente 26 escolas infantis ou ampliação das já existentes. Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento foi pleno, entretanto, mereciam atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território. Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 81,57% dos jovens frequentavam escolas e 52,43% estavam no nível desejado, tendo 2.832 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização¹⁰⁹.

Pesquisas realizadas pelo IBGE em 2021 apresentam novos dados sobre a educação da rede pública no COREDE Litoral, os quais tratam do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), classificado em IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental, IDEB – Anos finais do ensino fundamental, matrículas no ensino médio, docentes no ensino fundamental, docentes no ensino médio, número de estabelecimentos de ensino fundamental e número de estabelecimentos de ensino médio, conforme indicam as tabelas abaixo:

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Tabela 11 — IDEB anos Iniciais e Finais no ensino fundamental (Rede Pública)

Municípios	IDEB — Anos Iniciais no ensino fundamental	IDEB – Anos Finais no ensino fundamental
Arroio do Sal	5,7	5,1
Balneário Pinhal	5,0	5,0
Capão da Canoa	5,6	5,0
Capivari do Sul	6,3	5,5
Caraá	-	-
Cidreira	5,0	4,2
Dom Pedro, de Alcântara	-	4,8
Imbé	5,9	5,3
Itati	-	5,5
Mampituba	5,9	4,8
Maquiné	-	-
Morrinhos do Sul	-	5,9
Mostardas	5,6	4,5
Osório	5,8	5,1
Palmares do Sul	5,5	5,2
Terra de Areia	5,5	4,6
Torres	6,3	5,4
Tramandaí	5,7	5,4
Três Cachoeiras	6,7	5,3
Três Forquilhas	5,7	-
Xangri-lá	5,8	5,0

FONTE: DEE (2023)

Segurança

No ano de 2021 o COREDE Litoral registrou 6.248 furtos, estando dentre os COREDEs que mais contabilizaram furtos. O COREDE só perde para o COREDE Vale do Rio dos Sinos que ocupa o primeiro lugar, com um total de 15.877 furtos, para o COREDE Sul, que somou 8.444 e furtos e para o COREDE Serra com 7.228 furtos¹³¹. Os números

refletem que a situação de crimes de furtos na Região Litoral Norte continua preocupante, contudo, comparado ao número de furtos do COREDE Litoral em 2015 (9.486)¹³², houve uma diminuição de 3.248 furtos. O Rio Grande do Sul atingiu a marca de 114.356 furtos em 2021¹³³. Em 2015, o Estado contabilizou 163.431 furtos¹³⁴.

Em 2021, o COREDE Litoral registrou 685 roubos¹³⁵, sendo o quinto COREDE com o maior índice de crimes dessa natureza. Os primeiros quatro lugares são ocupados pelo COREDE Metropolitano Delta do Jacuí (24.269 roubos - 1º lugar), COREDE Vale do Rio dos Sinos (6.221 roubos - 2º lugar), COREDE Sul (2.786 roubos - 3º lugar) e COREDE Serra (1.552 furtos - 4º lugar)¹³⁶. Quanto aos delitos de roubos, o COREDE Litoral apresenta a melhor posição dentre os 28 (vinte e oito) COREDEs em contraponto aos crimes de furto. No ano de 2015, o COREDE Litoral alcançou a marca de 1.407 roubos¹³⁷. De 2015 para 2021 houve uma diminuição de 722 roubos. Já, o Rio Grande do Sul, em 2021, contabilizou 40.085 roubos. Em 2015 foram registrados 80.588 roubos¹³⁸.

Constata-se que o número de furtos e roubos diminuiu tanto no COREDE Litoral como no Estado do Rio Grande do Sul significativamente na comparação entre os anos de 2015 e 2021. Investimentos em Políticas Públicas de segurança podem estar dando resultados. Nesse contexto o estudo levantou que a cidade de Xangri-lá, em 2021, recebeu uma viatura para reforçar seu policiamento. Já, em 2022, recebeu a instalação de uma Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco). Capão da Canoa, por sua vez, recebeu a nova sede da 23ª Delegacia de Polícia Regional (DPR) em 2022³⁹. Quanto aos homicídios dolosos, o DEE informa que o COREDE Litoral teve 60 registros em 2021. No ano de 2015 foram contados 91 homicídios¹⁴⁰. Isso mostra que também houve uma diminuição no número na comparação entre 2015 e 2021. Na perspectiva estadual, o Rio Grande do Sul registrou 1.497 homicídios em 2021 e 2.479 homicídios em 2015.¹⁴¹ Portanto, também houve queda dos índices estaduais, evidenciando que o COREDE Litoral está progredindo junto ao Estado na redução da criminalidade.

A taxa de homicídios dolosos do COREDE Litoral é de 16 homicídios por 100 mil habitantes, conforme dados de 2021, disponibilizados pelo DEE¹⁴². Nota-se que taxa do COREDE é maior que a do Rio Grande do Sul, que para o mesmo período contabilizou 13 homicídios por 100 mil habitantes¹⁴³. O COREDE Litoral quantificou 87 roubos de veículos em 2021, enquanto em 2015 foram registrados 162 roubos, no âmbito do

Estado, 4.941 roubos de veículos foram contabilizados em 2021, em 2015, as bases de dados do DEE informaram 18.138 roubos¹⁴⁴. Novamente constata-se uma considerável diminuição dos crimes de roubo de veículos no COREDE Litoral e no Estado.

Dos crimes de latrocínio, o COREDE Litoral contabilizou 4 (quatro) vítimas no ano de 2021. Em 2015 foram calculadas 162 vítimas. No Estado ocorreram 63 latrocínios em 2021 e 145 em 2015¹⁴⁵. As mesmas conclusões acerca dos delitos anteriores são registradas no crime de latrocínio. Houve queda do quantitativo de crimes desse tipo no COREDE Litoral e no Rio Grande do Sul.

A presente análise versou sobre os crimes de furto, roubo, homicídios dolosos, roubo de veículos e latrocínio, tal como no PED 2015-2030¹⁴⁶. Assim, estabeleceu-se um comparativo entre os anos de 2015 e 2021 para fins de atualização dos dados com base na pesquisa feita pelo DEE. Salienta-se que os dados referentes a segurança pública do COREDE Litoral estão atualizados somente até 2021.

Habitação e Urbanismo

Após pesquisas, não foram encontrados dados atualizados sobre déficit habitacional e inadequação de moradia nos municípios do COREDE Litoral. Entretanto, ressalta-se que o Censo IBGE 2022⁹⁷ trouxe informações atualizadas sobre os domicílios de pessoas residentes nos municípios que compõem o COREDE Litoral. Neste período, foram analisados dados por domicílios recenseados em espécie. A classificação do IBGE foi feita com base em dois grupos gerais (domicílios particulares e coletivos), sendo cada um subdividido em doze subespécies⁹⁸, quais sejam: a) Domicílios particulares; b) Particulares permanentes; c) Particulares permanentes ocupados; d) Particulares permanentes ocupados – com entrevista; e) Particulares permanentes ocupados – sem entrevista; f) Particulares permanentes não ocupados; g) Particulares permanentes não ocupados – vagos; h) Particulares permanentes não ocupados – uso ocasional; i) Particulares improvisados; j) Coletivos; k) Coletivos com morador; e, l) Coletivos sem

⁹⁷ BRASIL. Instituto Brasileiro de Economia e Estatística – IBGE. Censo 2022. Brasília, DF: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://censo2022.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 20 set. 2023.

⁹⁸ BRASIL. Instituto Brasileiro de Economia e Estatística – IBGE. Tabela 4711 – Domicílios recenseados, por espécie. Brasília, DF: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4711#resultado>>. Acesso em 20 set. 2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

morador. Para fins deste estudo, serão relacionados os números totais de domicílios particulares e coletivos nas cidades do COREDE Litoral em 2022⁹⁹:

Tabela 12 – Domicílios recenseados/Particulares e Coletivos (2022)

Municípios	Domicílios particulares	Coletivos
Arroio do Sal	18.797	83
Balneário Pinhal	19.263	59
Capão da Canoa	59.167	84
Capivari do Sul	1.957	1
Caraá	4.827	6
Cidreira	23.833	44
Dom Pedro de Alcântara	1.453	-
Imbé	32.336	113
Itati	1.634	-
Mampituba	1.556	3
Maquiné	4.972	38
Morrinhos do Sul	1.653	-
Mostardas	9.741	10
Osório	26.324	37
Palmares do Sul	16.391	38
Terra de Areia	6.206	2
Torres	32.049	100
Tramandaí	49.125	191
Três Cachoeiras	5.010	2
Três Forquilhas	1.560	-
Xangri-lá	23.049	9

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do CENSO IBGE 2022.

Observa-se que Capão da Canoa possui o maior número de domicílios particulares (59.167 domicílios), seguido por Tramandaí (49.125 domicílios) e Imbé (32.336 domicílios). Dom Pedro de Alcântara (1.453 domicílios), Três Forquilhas (1.560 domicílios) e Mampituba (1.556 domicílios) são as cidades com os menores números de

⁹⁹ _____. Instituto Brasileiro de Economia e Estatística – IBGE. Tabela 4711 – Domicílios recenseados, por espécie.

domicílios particulares. No que tange os coletivos, Tramandaí (191 coletivos), Imbé (113 coletivos) e Torres (100 coletivos) registram as maiores concentrações. Capivari do Sul (1 coletivo), Terra de Areia, Três Cachoeiras (2 coletivos, cada) e Mampituba (3 coletivos) contabilizaram os menores resultados.

Cultura

O COREDE Litoral vem promovendo projetos para expandir sua identidade cultural. Em março de 2021, o Conselho de Desenvolvimento foi agraciado com 18 projetos sendo selecionados pelo Edital Criação e Formação – Diversidade das Culturas, da Fundação Marcopolo e SEDAC¹⁰⁰.

O Edital visa fortalecer a Cultura no Rio Grande do Sul, sendo uma parceria formada entre a Secretaria de Estado da Cultura com a Fundação Marcopolo. Foram destinados R\$ 20 milhões para todos os contemplados, incluindo o COREDE Litoral. O valor foi distribuído entre as pessoas físicas e jurídicas ganhadoras, esse é o maior fomento à cultura realizado no R, vale ressaltar ainda, que os recursos provêm da Lei nº 14.017/2020 (Lei Aldir Blanc)¹⁰¹.

Todos os COREDEs tiveram algum projeto contemplado, foram 591 (quinhentos e noventa e um) ganhadores de 127 (cento e vinte e sete) cidades distintas. O Litoral ficou em 6º lugar dentre os 18 (dezoito) COREDEs, empatando com o COREDE Vale do Rio Pardo e o COREDE Fronteira Oeste, que foi premiado com 18 projetos¹⁰². Os primeiros lugares foram para o COREDE Metropolitano Delta do Jacuí (1º lugar – 187 projetos contemplados)¹⁰³, COREDE Vale do Rio dos Sinos (2º lugar – 67 projetos contemplados), COREDE Serra (3º lugar – 65 projetos contemplados), COREDE Sul (4º

¹⁰⁰ RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Cultura. Edital Criação e Formação – Diversidade das Culturas, da Fundação Marcopolo e Sedac, anuncia os projetos contemplados. Porto Alegre, 19 mar. 2021. Notícias. Disponível em: <<https://cultura.rs.gov.br/edital-de-criacao-e-formacao-diversidade-das-culturas-da-fundacao-marcopolo-e-sedac-rs-anuncia-os-projetos-contemplados>>. Acesso em: 20 set. 2023.

¹⁰¹ RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Cultura. Edital Criação e Formação – Diversidade das Culturas, da Fundação Marcopolo e Sedac, anuncia os projetos contemplados.

¹⁰² RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Cultura. Edital Criação e Formação – Diversidade das Culturas, da Fundação Marcopolo e Sedac, anuncia os projetos contemplados.

¹⁰³ Foram somados os números de projetos indicados para o COREDE Metropolitano e os indicados como Porto Alegre. Dado retirado do endereço. In. ¹⁰³ RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Cultura. Edital Criação e Formação – Diversidade das Culturas, da Fundação Marcopolo e Sedac, anuncia os projetos contemplados.

lugar – 62 projetos contemplados), e COREDE Central (5º lugar – 20 projetos contemplados)¹⁰⁴.

No ano de 2022, Arroio do Sal e Balneário Pinhal foram destaques em projetos na Cultura. Arroio do Sal publicou a Lei nº 3.069/2022, criou o Fundo Municipal de Cultura, estabelecido junto à Secretaria Municipal de Turismo, Esporte, Juventude e da Cultura. O objetivo é prestar apoio financeiro a projetos de natureza artístico-cultural¹⁰⁵.

Balneário Pinhal inovou em 2022, criando o Projeto Baleia 2022/2023: Turismo e Desenvolvimento para Pinhal. A iniciativa visa a instalação futura de um monumento criado pelo artista Antônio Carlos Amâncio, especialista em osteo montagem, localizado na Praça Largo do Osso da Baleia. Ao lado do local também objetiva-se construir uma rua coberta, o monumento foi projetado para ter 10 metros, tendo como base o esqueleto de uma baleia jubarte. Foram destinados recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Rio Grande Sul – LIC, com investimentos aproximados de R\$ 500 mil reais¹⁰⁶.

Do ponto de vista histórico-cultural, o Litoral Norte do Rio Grande do Sul está fazendo um resgate cultural indígena. De acordo com um estudo publicado pela Revista Direitos Fundamentais & Justiça¹⁰⁷, no Litoral Norte persiste uma tradição cultural multiétnica, com a população formada por origens indígenas, especialmente do povo Guarani. Outro fato interessante é que a encosta da serra à beira mar foi povoada inicialmente por indígenas, fixados à beira das águas doces, próximos aos rios e às diversas lagoas, e das águas salgadas, na faixa litorânea de Torres (ao Norte), a

¹⁰⁴ RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Cultura. Edital Criação e Formação – Diversidade das Culturas, da Fundação Marcopolo e Sedac, anuncia os projetos contemplados.

¹⁰⁵ ARROIO DO SAL. Lei Ordinária nº 3.069, de 3 de novembro de 2022. Dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Cultura de Arroio do Sal e dá outras providências. Arroio do Sal, RS: Prefeitura Municipal, 2022. Disponível em: <https://leisnaweb.com.br/mostrar-ato/?ato=3080&host=arroiodosal&search=fundo%20cultura>. Acesso em: 21 set. 2023.

¹⁰⁶ BALNEÁRIO PINHAL. Prefeitura Municipal de Balneário Pinhal. Projeto Baleia 2022/2023: Turismo e Desenvolvimento para Pinhal. Balneário Pinhal, RS: Prefeitura Municipal, 7 jul. 2022. Notícias. Disponível em: <PROJETO BALEIA 2022/2023: TURISMO E DESENVOLVIMENTO PARA PINHAL - Poder Executivo Balneário Pinhal (balneariopinhal.rs.gov.br)>. Acesso em: 21 set. 2023.

¹⁰⁷ COSTA, Anderson Alves; WENCZENOVICZ, Thais Janaina. Educação Escolar Indígena no Litoral Norte do Rio Grande do Sul: ancestralidade e o direito. Revista Direitos Fundamentais & Justiça. Belo Horizonte, ano 13, n. 40, p. 265-284, jan./jun, 2019. Disponível em: < <https://dfj.emnuvens.com.br/dfj/article/view/691/957>>. Acesso em: 21 set. 2023.

Mostardas (ao Sul). Depois, vieram os negros e os imigrantes, também precursores de um legado de usos e costumes¹⁰⁸.

O estudo destaca presença dos índios M'byá, um dos grupos da tribo Guarani. A pesquisa ressalta a invisibilidade indígena nas bibliografias regionais como um problema. Como solução, aponta a transcendência da colonialidade para descolonizar, além disso, traz um retrato cultural de não valorização da cultura indígena e os reflexos nas escolas que abrigam essa população¹⁰⁹. A conclusão foi de que a organização curricular "oficial" das escolas indígenas refuta os saberes e conhecimentos dos indígenas. As dificuldades de promover a pedagogia carecem de um olhar atento de gestores, docentes e sociedade para erradicar a colonialidade, mitigando exclusões e violências. Em 2018, fora aberta a Escola Autônoma Tekó Jeapó, na aldeia Tekoa Ka'aguy Porã, pertencente à etnia M'byá Guarani, em Maquiné. O significado do nome da escola é cultura em ação, um projeto para fomentar e perpassar ao tempo, a cultura ancestral indígena¹¹⁰. Por este motivo o COREDE Litoral buscando valorizar e fomentar sua identidade cultural.

3.5. Dimensão Infraestrutura e de Gestão

Saneamento Básico

A população atendida com abastecimento de água pelo COREDE Litoral em 2021 era de 298.062 pessoas, enquanto no Rio Grande do Sul a população atendida foi de 9.889.551 pessoas, segundo informações fornecidas pelo DEE¹¹¹.

¹⁰⁸COSTA, Anderson Alves; WENCZENOVICZ, Thais Janaina. Educação Escolar Indígena no Litoral Norte do Rio Grande do Sul: ancestralidade e o direito.

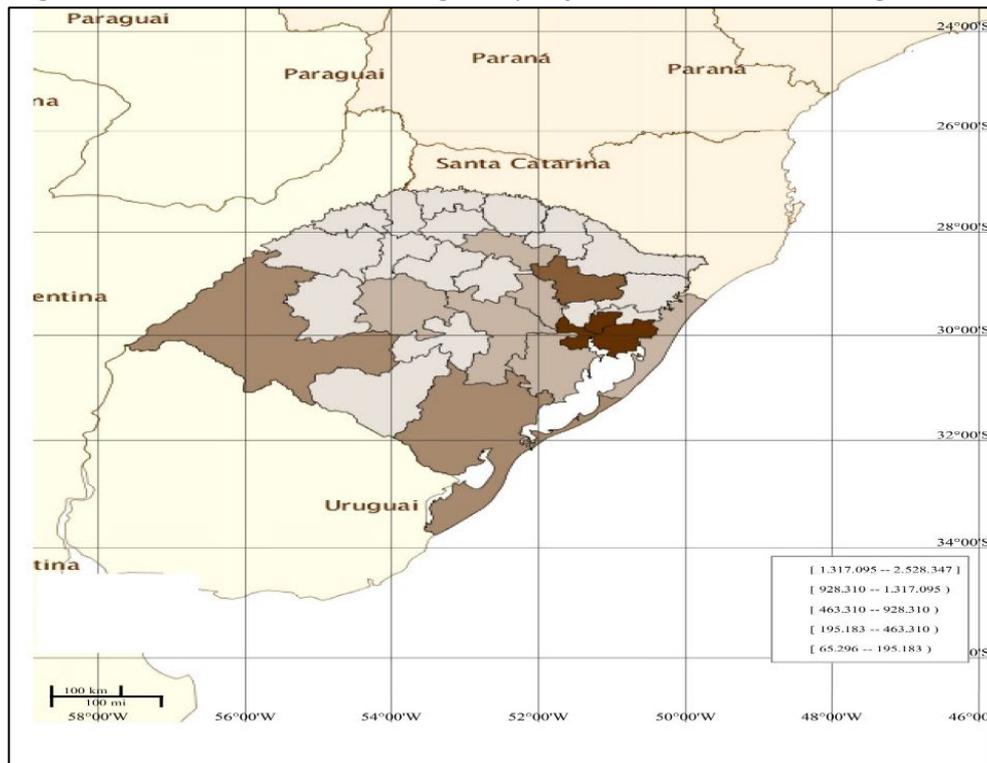
¹⁰⁹ COSTA, Anderson Alves; WENCZENOVICZ, Thais Janaina. Educação Escolar Indígena no Litoral Norte do Rio Grande do Sul: ancestralidade e o direito.

¹¹⁰ COSTA, Anderson Alves; WENCZENOVICZ, Thais Janaina. Educação Escolar Indígena no Litoral Norte do Rio Grande do Sul: ancestralidade e o direito.

¹¹¹RS. DEE. Departamento de Economia e Estatística (DEE). Saneamento. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=5>>. Acesso em: 21 set. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Figura 24 — COREDES: Saneamento\Água\População com abastecimento de água\2021



Fonte: DEE

Segundo informações divulgadas em 2019 pela Agência Nacional de Águas (ANA), publicadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)¹¹², o município de Mostardas aponta fortemente a necessidade de ampliação do sistema de abastecimento urbano de água, tal como indicado no PED 2015-2030¹¹³.

Mostardas é uma das cidades do Brasil que mais utiliza água¹¹⁴. Em relação ao saneamento básico, convém salientar que a base de dados do Serviço de Saneamento Básico no Brasil (SNIS), disponibiliza dados sobre o tema. Dessa forma, sabe-se que a poluição orgânica causada pelo despejo de esgotos domésticos sem tratamento nos cursos d'água, colabora para a degradação dos recursos hídricos no COREDE e no Estado como um todo, e é resultado de décadas de ausência de investimentos na área. Os serviços de água e esgoto são prestados pela Companhia Rio-grandense de Saneamento

¹¹²BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz). Estudo prevê crescimento de 24% do consumo de água até 2030. São Paulo, SP: Fiocruz, 2 set. 2019. Disponível em: <https://www.canalsaude.fiocruz.br/noticias/noticiaAberta/estudo-preve-crescimento-de-24-do-consumo-de-agua-ate-203002042019>. Acesso em: 22 set. 2019

¹¹³ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 56.

¹¹⁴BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz). Estudo prevê crescimento de 24% do consumo de água até 2030. São Paulo, SP: Fiocruz, 2 set. 2019. Disponível em: <https://www.canalsaude.fiocruz.br/noticias/noticiaAberta/estudo-preve-crescimento-de-24-do-consumo-de-agua-ate-203002042019>. Acesso em: 22 set. 2019.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

(CORSAN) em quatorze dos vinte e um municípios do COREDE115. Nos sete demais (Caraá, Dom Pedro de Alcântara, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul e Três Forquilhas) os serviços são prestados pelos Departamentos Municipais de Águas.

Conforme dados da SNIS (2021), os municípios linepios de Capão da Canoa, Caraá, Cidreira, Imbé, Mostardas, Torres, Tramandaí, Três Forquilhas e Xangri-lá contam com serviços de esgoto tratado, enquanto os demais municípios do COREDE não oferecem ou não possuem levantamento desse serviço. O município de Palmares do Sul está inadimplente para Esgoto em 2021 e não respondeu o SNIS. Dos 20 municípios do COREDE, apenas três municípios contêm dados sobre volume de esgoto tratado referido à água consumida no ano de 2021, Capão da Canoa, Torres e Tramandaí¹¹⁶.

Tabela 13 — Esgoto tratado referido à água consumida no ano de 2021

Município	IN046 (Esgoto tratado referido à água consumida)	IN016 (Tratamento de esgoto)
Balneário Pinhal	N/E	N/E
Capão da Canoa	25,83 %	86,30 %
Capivari do Sul	N/E	N/E
Caraá	N/E	69,81 %
Cidreira	N/E	96,23 %
Dom Pedro de Alcântara	N/E	N/E
Imbé	N/E	96,23 %
Itati	N/E	N/E
Mampituba	N/E	N/E
Maquiné	N/E	N/E
Morrinhos do Sul	N/E	N/E
Mostardas	N/E	96,23 %
Osório	0,00 %	0,00 %
Palmares do Sul	N/E	N/E
Terra de Areia	N/E	N/E
Torres	66,02 %	100,00 %
Tramandaí	48,99 %	100,00 %
Três Cachoeiras	N/E	N/E
Três Forquilhas	N/E	69,81 %
Xangri-lá	N/E	96,23 %

Fonte: CORSAN

¹¹⁵COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 57.

¹¹⁶SNIS. Painel de Regionalização dos Serviços de Saneamento Básico no Brasil. Estruturas de Regionalização de Água e Esgoto - Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://appsnis.mdr.gov.br/regionalizacao/web/mapa/index?id=26>. Acesso em 26 de set. 2023.

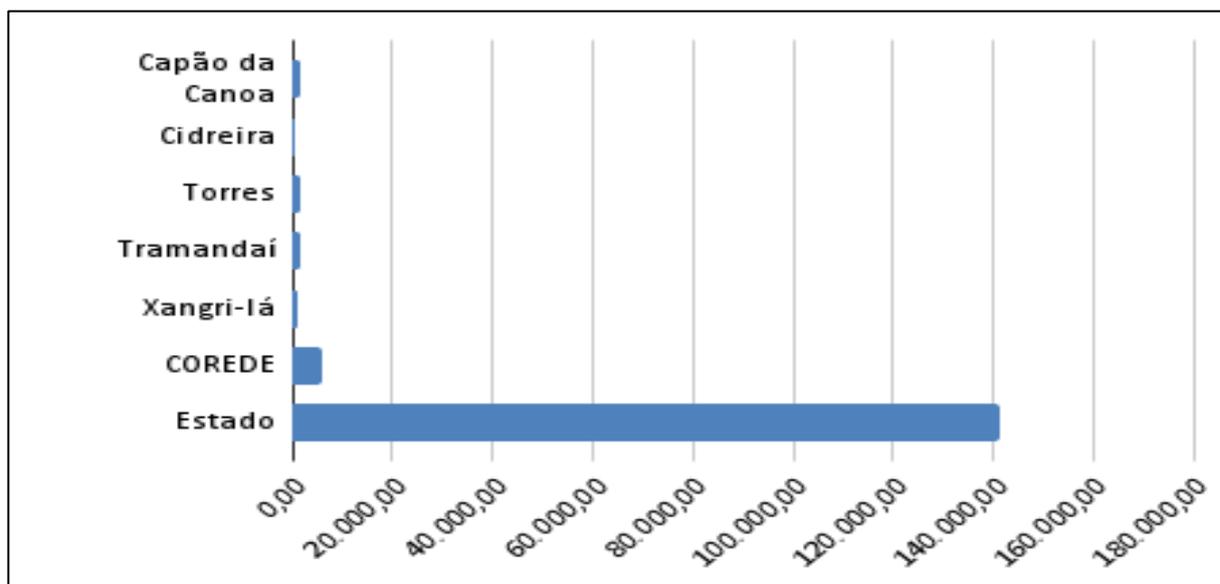
CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Figura 25 — CORSAN Superintendencia Regional Litoral



Fonte: CORSAN

Gráfico 10 — Volume estimado de esgoto tratado (m³) 2021



Fonte:DEE

De acordo com o DEE os maiores percentuais de abastecimento de água do COREDE Litoral, calculadas em 2021, estão em Xangri-lá (99,56%) e Capão da Canoa

(99,40%). Mostardas (14,66%) e Três Cachoeiras (25%) registraram os menores percentuais. Outros dados importantes apresentados pelo DEE se referem a coleta de lixo.¹¹⁷ Em 2021, 318.371 pessoas do COREDE Litoral foram atendidas com a cobertura de coleta de resíduos sólidos, enquanto no RS o número foi de 10.463.371 pessoas. Capão da Canoa (55.009 pessoas) e Tramandaí (53.507 pessoas) foram as cidades com maior cobertura, e Mampituba (1000 pessoas) juntamente com Itati (1.135 pessoas), os municípios com menor cobertura¹¹⁸.

Comunicação

O Perfil do COREDE Litoral aponta que de acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações, os domicílios com acesso à internet banda larga fixa, telefonia móvel e telefonia fixa representam em números de acesso em cada categoria, respectivamente, 4,40%, 3,27% e 1,61% do total do estado, índices inferiores à média por COREDE, exceto quanto a banda larga fixa, as médias são respectivamente, 3,57%, 3,49%, 3,57%¹¹⁹.

O município de Mampituba, à semelhança do suprimento energético, também no quesito comunicações, aparece como o de menores índices, com valores, na mesma sequência de citação, de 4,9%, 61,6% e 8,1%¹²⁰. Embora não se tenha encontrado dados secundários para o mapeamento da qualidade da rede de internet nos municípios do Litoral, tal tema foi recorrente nas entrevistas realizadas durante a elaboração da Análise Situacional.

Podemos dividir o problema de conexão em dois grandes grupos, que evidenciam também as disparidades municipais no Litoral. Primeiro o grupo da precariedade de conexão em períodos de grande demanda de dados de internet

¹¹⁷ RS. DEE. Departamento de Economia e Estatística (DEE). Saneamento. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=5>>. Acesso em: 21 set. 2023.

¹¹⁸ RS. DEE. Departamento de Economia e Estatística (DEE). Saneamento. Disponível em: <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=5>>. Acesso em: 21 set. 2023.

¹¹⁹ RS. DEE DADOS. Comunicações\Telefonia Móvel\Total\2022 (acessos), Comunicações\Banda Larga Fixa\Total\2022 (acessos) e Comunicações\Telefonia Fixa\Total\2022 (acessos). Agência Nacional de Telecomunicações, categorias pesquisadas. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/>. Acesso em 20 de set. 2023.

¹²⁰ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 59.

durante o verão. Tal problema é característico daqueles municípios na costa do território que recebem grandes fluxos de veranistas de dezembro a março. Outro grupo é aquele que enfrenta problemas de acesso à internet e a rádio e telefonia móvel – todos os meses do ano, estes são os moradores dos municípios a oeste da BR-101, com características mais rurais e rodeados de morros¹²¹.

Transporte e Logística

Quando o tema é transporte e logística o COREDE Litoral concentra 3,42% da população do Estado¹²² e apresenta uma rede urbana bem articulada pela presença de duas das mais importantes rodovias do Estado: BR-101 e BR-290, conforme demonstrado em mapa abaixo, os maiores municípios, Capão da Canoa, Tramandaí e Osório abrigam 42% da população total¹²³.

O COREDE Litoral apresenta excelente condição de mobilidade também por se encontrar próximo à Região Metropolitana de Porto Alegre e se articular à Região Metropolitana da Serra Gaúcha, as duas maiores concentrações populacionais do Estado, que formam um extenso aglomerado urbano, por onde circulam os maiores volumes de mercadorias e de passageiros. Essas características influenciam sobremaneira nas relações de centralidade do COREDE Litoral, principalmente na procura por postos de trabalho, educação, formação de mão de obra e serviços especializados que não estão disponíveis na Região. Somente os municípios mais afastados do litoral são centralizados pelos três municípios maiores. Em contrapartida, o COREDE exerce forte atração sobre praticamente todas as regiões do Estado durante o período de verão, sendo o principal destino para atividades de lazer e turismo de férias, inclusive atraindo contingentes do Uruguai e da Argentina.

Se por um lado há uma excelente mobilidade até o COREDE, por outro lado a mobilidade interna – entre os municípios – apresenta grande precariedade, em função

¹²¹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p.60.

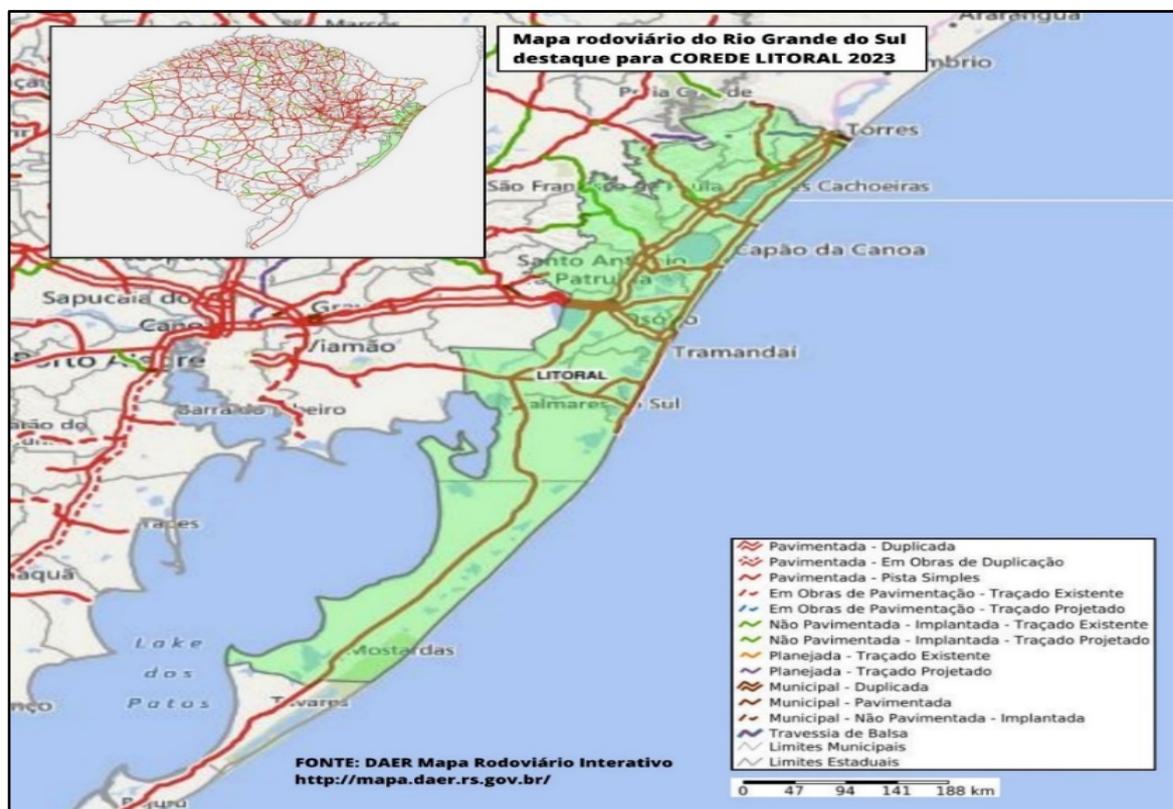
¹²² IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm_source=ibge&utm_medium=home&utm_campaign=portal Acesso em: 23 de set. censo 2023.

¹²³ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p.60.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

da precariedade nas estradas vicinais. Destaca-se as estradas mais ao sul do COREDE, as de ligação “intrapraias” e as que ligam os municípios mais rurais entre si e para o litoral¹²⁴.

Figura 26 — Mapa da Infraestrutura de Transportes do COREDE Litoral



Fonte: DAER Mapa Rodoviário Interativo (2023)

Em relação ao modal rodoviário, o COREDE Litoral, além de contar com acesso à BR-290 e BR-101, é complementado pela chamada Estrada do Mar (RS-389), que liga a BR-290 e a BR-101 aos municípios da faixa litorânea de Osório até Torres. A Rota do Sol (RS-486), que liga a RS-020 a BR-101, entre São Francisco de Paula e Terra de Areia, a qual possibilita o acesso do norte do Estado ao litoral, Santa Catarina e demais estados sem passar pela RMPA.

O COREDE Litoral ocupa a sexta posição em densidade rodoviária entre os COREDEs¹²⁵, sendo que as principais rodovias que dão acesso à região – BR-290 e BR-101 – são duplicadas e recebem elevado volume de tráfego de mercadorias e passageiros, sobretudo nos meses de verão. A Estrada do Mar (RS-389) atende somente

¹²⁴ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p.60.

¹²⁵ Desenvolvimento Regional e Logística de Transportes. Vol. 4: A Logística de Transportes no Desenvolvimento Regional. 2006 p.33

o tráfego de veículos de passeio. A porção sul do COREDE Litoral, entre Capivari do Sul, Palmares do Sul e Mostardas, é considerada bastante isolada, tendo somente a BR-101 como ligação com os demais municípios, há, no entanto, possibilidade de acesso, através da RS-040, à RMPA e ao Porto de Porto Alegre.

Existe dificuldade desses municípios chegarem aos portos do Rio Grande e Pelotas em função da conservação da BR-101, no trecho entre Mostardas e São José do Norte, e por falta de ligação rodoviária entre São José do Norte e Rio Grande. Todos os municípios do COREDE contam com acesso asfáltico, ainda com algumas pendências de execução. A circulação de mercadorias e de passageiros é feita na sua maioria pelos modais rodoviário, embora a localização da Região, em sua porção sul, entre o mar e a Laguna dos Patos, possibilitasse a utilização do modal hidroviário. O modal ferroviário não está presente no COREDE e o aeroviário está representado pelo aeroporto de Torres, que conta com pista de asfalto de 1.500 metros. Os pontos próximos de articulação com esses modais estão na RMPA: o terminal ferroviário da América Latina Logística (ALL), o Porto de Porto Alegre e o Aeroporto Internacional Salgado Filho.

O modal dutoviário está presente através do oleoduto da Petrobrás que se estende de Tramandaí a Canoas, na REFAP (Refinaria Alberto Pasqualini), e é responsável pelo suprimento dos maiores volumes de petróleo e derivados no Estado. A infraestrutura do modal dutoviário no COREDE Litoral conta com monoboias de atracação para navios petroleiros, dutos e um terminal de armazenagem de petróleo e derivados: o Terminal Marítimo Almirante Soares Dutra, em Osório¹²⁶.

Energia

A capacidade de geração de energia elétrica no Rio Grande do Sul cresceu consideravelmente na última década, passando de 4.996 MW, em 2007, para 8.240,1 MW em 2017 e 2020. De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a distribuição de energia elétrica no Brasil é feita por empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas. No Rio Grande do Sul são responsáveis pela distribuição as empresas CEEE-D (Grupo Equatorial Energia) e RGE (CPFL Energia), sendo ambas

¹²⁶ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p.62.

concessionárias. Segundo o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, “As duas concessionárias respondem por aproximadamente 93% da energia vendida no Estado, distribuindo energia elétrica para 454 municípios: 73 municípios atendidos pela CEEE-D e 381 municípios atendidos pela RGE.” Ressalta-se que todos os municípios do COREDE Litoral são atendidos pela CEEE-D¹²⁷.

A base de dados da CEEE-D no COREDE Litoral é restrita, com poucas informações posteriores a 2015. No entanto, destaca-se que em 2018 a concessionária publicou o Relatório de Sustentabilidade informando da expansão de transmissão, com a construção e ampliação de linhas e de subestações de energia no COREDE. A subseção Osório 2 recebeu obras e serviços para adequação, que até aquele momento ainda estavam em andamento¹²⁸. No relatório são citadas as características físicas da usina hidrelétrica EOL Ventos do Litoral. Em 2018, a usina possuía 57,5 de potência instalada (MW), 19,70 de garantia física, 10% de propriedade, 5,75 de potência instalada (MW) proporcional, 1,97 de garantia física (MW Médios) proporcional e início da operação comercial datada de 2012¹²⁹.

Frisa-se a importância do Complexo Eólico de Osório. Formado pelas sociedades Ventos do Sul Energia, Ventos do Litoral Energia, Ventos da Lagoa Energia e Ventos dos Índios Energia, comandadas pela Enerfín Enervento Exterior e com participação acionária de 10% do capital da CEEE-GT e Wobben Windpower (fabricante dos aerogeradores), o Complexo é o segundo maior da América Latina. Os Parques Eólicos gaúchos geraram mais de 1 milhão de ativos de carbono em 2021. Os resultados se referem aos ativos somados dos Parques de Palmares do Sul e Osório¹³⁰.

Outros dados de 2018 indicaram projetos da Secretaria de Minas e Energia do Rio Grande do Sul para a construção de novos parques eólicos na Região Litoral Norte.

¹²⁷ RS. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>>. Acesso em 16 fev. 2023, 38.

¹²⁸ CEEE-GT. CEEE Grupo Equatorial Energia. Relatório de Sustentabilidade. 2018. Disponível em: https://ceee.equatorialenergia.com.br/sustentabilidade-e-educacao/sustentabilidade-arquivos/Relatorio_Anual_de_Sustentabilidade_CEEEGT_2018.pdf/view>. Acesso em: 28 set. 2023.

¹²⁹ CEEE-GT. CEEE Grupo Equatorial Energia. Relatório de Sustentabilidade. 2018. Disponível em: https://ceee.equatorialenergia.com.br/sustentabilidade-e-educacao/sustentabilidade-arquivos/Relatorio_Anual_de_Sustentabilidade_CEEEGT_2018.pdf/view>. Acesso em: 28 set. 2023.

¹³⁰ COMPLEXO EÓLICO DE OSÓRIO. Energia Eólica. Disponível em: <https://complexoeolicodeosorio.com.br/energia_eolica.php>. Acesso em: 28 set. 2023.

Um desses projetos apresentados foi o do Complexo Eólico da Fortaleza, com previsão orçamentária de R\$ 2,5 bilhões na construção de 262 torres, com capacidade instalada de 524 MW. Segundo a Secretaria, os parques foram destinados a serem localizados nos municípios de Capivari do Sul, Cidreira, Osório e Tramandaí¹³¹.

3.6. Dimensão Econômica

É necessário compreender a economia de uma região para determinar as funções especializadas que ela exerce, é o número e a importância que determinam o tamanho da região, seu vigor e suas perspectivas de desenvolvimento¹³². Nesse contexto, dados da RAIS da região são de 2021. Já as Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda – ISPER divulgaram dados por município para o ano indicado.

De acordo com as bases disponibilizadas pela RAIS de Arroio do Sal, o ano de 2021 registrou um total de 2.134 empregos formais. Os setores com os maiores números de empregos foram o Comércio, com 927 empregos, e a Administração Pública, com 632 empregos. A faixa etária mais representada entre os trabalhadores foi a de 30 a 39 anos, com 538 empregos, seguida pela faixa de 40 a 49 anos, com 421 empregos. As ocupações com os maiores números de empregos incluíram Vendedores de Comércio Varejista, Operadores de Caixa e professores de nível Superior do Ensino Fundamental. No total foram registrados 2.134 empregos formais¹⁹⁸.

A cidade de Balneário Pinhal registrou um total de 1.861 empregos formais, sendo 926 ocupados por homens e 935 por mulheres, abrangendo diversas atividades econômicas. Os trabalhadores estavam distribuídos em várias faixas etárias. Destacam-se grupos como os de 18 a 24 anos, com 324 empregos, e os de 30 a 39 anos, com 446 empregos. Algumas ocupações se destacaram em termos de número de empregos formais. O cargo de Operador de Caixa liderou a lista, com 174 empregos, seguido pelo

¹³¹ RS. Secretaria de Minas e Energia. Apresentado projeto para construção de parques eólicos nas regiões da Campanha e Litoral. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/apresentado-projeto-para-construcao-de-parques-eolicos-nas-regioes-da-campanha-e-litoral>. 28 de sete. 2023.

¹³² COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p.63.

de professor de Ensino Fundamental e médio, com 109 empregos, e trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas, com 105 empregos¹⁹⁹.

A RAIS de Capão da Canoa divulgou informações sobre o emprego formal no município. No total, foram contabilizados 13.510 empregos, com 6.192 ocupados por homens e 7.318 por mulheres. A análise por faixa etária mostrou que as idades de 30 a 39 anos contabilizaram o maior número de empregos (3.408). Quanto às ocupações, destacaram-se o cargo de Vendedor de Comércio Varejista, Operador de Caixa, Zelador de Edifício, Faxineiro e Auxiliar de Escritório em geral²⁰⁰.

A RAIS 2021 de Capivari do Sul apresentou o panorama dos empregos formais no município, um total de 1.304 empregos formais foram registrados, sendo 812 ocupados por homens e 492 por mulheres. Ao analisar as faixas etárias dos trabalhadores, observa-se que a maior concentração de empregos esteve nas idades entre 30 e 49 anos, com um total de 601 trabalhadores nessa faixa. Além disso, o grupo de 18 a 24 anos também apresentou uma presença significativa, com 209 empregos, dos quais 143 são ocupados por homens e 66 por mulheres²⁰¹.

Quanto às ocupações, Capivari do Sul contabilizou as maiores concentrações de empregos dentre os trabalhadores agropecuários, que lideraram a lista com 188 empregos, sendo 173 ocupados por homens e 15 por mulheres. Em seguida, os Auxiliares de Escritório em geral totalizaram 71 empregos, com uma predominância de mulheres (54) em relação aos homens (17)²⁰².

A RAIS 2021 de Caraá revela dados essenciais sobre o emprego na cidade em 2021. Foram contabilizados 738 empregos. O setor de Indústria de Transformação liderou com 598 empregos. A faixa etária de 30 a 39 anos teve o maior número de empregos (189). E, as principais ocupações incluíram Preparador de Calçados (314) e Costurador de Calçados à Máquina (101)²⁰³.

Em 2021, a RAIS de Cidreira registrou um total de 1.251 empregos formais, divididos entre 662 homens e 589 mulheres. As faixas etárias dos trabalhadores variaram, com destaque para a faixa de 30 a 39 anos, que tinha o maior número de empregos (323). As ocupações com os maiores números de empregos incluíram Vendedores de Comércio Varejista e Operadores de Caixa²⁰⁴.

Dom Pedro de Alcântara, por sua vez, registrou um total de 388 empregos formais em 2021. Desse total, 212 eram ocupados por homens, enquanto 176 eram

ocupados por mulheres. A distribuição por setor de atividade revela que o Comércio foi a área com o maior número de empregos formais, com 105 no total. A Administração Pública também contribuiu significativamente, com 165 empregos. Outros setores, como a Indústria de Transformação (44), Serviços (27), Agropecuária (31), Construção Civil (4) e Extração Mineral (12), tiveram números menores de empregos formais²⁰⁵.

Quanto à faixa etária dos trabalhadores em Dom Pedro de Alcântara, a faixa de 30 a 39 anos foi a mais representada, com 96 empregos no total. Em seguida, a faixa de 40 a 49 anos registrou 99 empregos. A ocupação com o maior número de empregos foi a de professor de nível médio no Ensino Fundamental, com 24 empregos (sendo 23 ocupados por mulheres).²⁰⁶

Em Imbé, no final de 2021, o mercado de trabalho formal registrava um total de 4.135 empregos. Os setores que mais se destacaram em termos de empregos foram o Comércio, com 1.551 empregados, e a Administração Pública, com 1.494 empregados. Notavelmente, o setor de Comércio apresentou uma divisão quase equitativa entre homens e mulheres, com 787 empregos masculinos e 764 empregos femininos²⁰⁷.

Ao analisar a distribuição etária dos trabalhadores em Imbé, observa-se que a faixa etária de 30 a 39 anos foi a mais expressiva, com 1.048 empregos. No que diz respeito às ocupações mais comuns, destacam-se profissões como Vendedor de Comércio Varejista, com 298 empregados, operador de caixa, com 252 empregados, e professor da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental, com 191 empregados²⁰⁸.

Os dados da RAIS 2021 para Itati apontam que a Administração Pública liderou na criação de empregos formais, com 85 vagas, seguida pelos setores de Serviços (56) e Comércio (31). A força de trabalho está concentrada nas faixas etárias de 30 a 39 anos, com 59 empregos. As principais ocupações foram vendedores de comércio varejista, motoristas de carro de passeio e atendentes de lanchonete, totalizando 71 empregos²⁰⁹.

A cidade de Mampituba registrou um total de 214 empregos formais. O setor que mais contribuiu para o emprego formal na cidade foi a Administração Pública, com 152 empregos. A faixa etária com o maior número de empregos formais foi a de pessoas entre 30 e 39 anos, com um total de 67 empregos. Entre as ocupações, a mais numerosa foi a de Professor de Nível Superior do Ensino Fundamental (primeira à quarta série), com 25 empregos²¹⁰.

Outros setores que também contribuíram significativamente em Mampituba foram o Comércio, com 22 empregos, e a Indústria de Transformação, com 20 empregos. Na distribuição de empregos por gênero, observamos 107 empregos masculinos e 110 empregos femininos, mostrando uma distribuição quase equitativa. A Indústria de Transformação e o setor de Comércio mostraram maior empregabilidade, com 187 e 211 trabalhadores, respectivamente²¹¹.

Maquiné apresentou em 2021 na faixa etária de 30 a 39 anos, o maior número de empregados, com 264 trabalhadores. As ocupações de destaque incluíram motoristas de caminhão, com 82 trabalhadores, e professores de nível Superior, com 68 trabalhadores. Em 2021, Morrinhos do Sul registrou um total de 302 trabalhadores distribuídos em setores diversos, com destaque para a Administração Pública (134), faixas etárias de 30 a 49 anos (152) e ocupações dominadas por Motoristas de Caminhão (46) e Assistentes Administrativos (20)²¹².

Mostardas registrou um total de 2.510 empregos no ano de 2021. Os setores que mais empregaram foram: Agropecuária (958) e Administração Pública (508). As faixas etárias mais representadas foram: 30 a 39 anos (603) e 50 a 64 anos (553). As ocupações com mais empregos foram: trabalhador agropecuário (334) e trabalhador da exploração de resinas (288)²¹³.

Em 2021, Osório teve um total de 11.898 trabalhadores registrados na RAIS. Os setores de Comércio e Serviços se destacaram, com 3.443 e 3.885 trabalhadores, respectivamente. A faixa etária com mais trabalhadores foi a de 30 a 39 anos, com 3.324 pessoas, seguida pela faixa de 18 a 24 anos, com 2.086. As ocupações mais comuns foram Trabalhador Polivalente da Confecção de calçados com 921 trabalhadores e Vendedor de Comércio Varejista com 757 trabalhadores. Faxineiro e Auxiliar de Escritório em geral também foram ocupações relevantes, com 605 e 414 trabalhadores, respectivamente²¹⁴.

A RAIS 2021 de Palmares do Sul apresenta como destaque o setor de comércio, com 493 empregados, e a Administração Pública, com 522 empregados, contribuindo para um total de 1.892 trabalhadores na cidade. A distribuição etária da força de trabalho mostra que a faixa de 30 a 39 anos é a mais representativa, com 525 trabalhadores, seguida pela faixa de 40 a 49 anos, com 433 trabalhadores. As ocupações com maiores números de empregados incluem trabalhador agropecuário em geral com

175 empregados, seguido por professor de nível Médio no Ensino Fundamental com 142 empregados e Assistente Administrativo em geral com 103 empregados²¹⁵.

No ano de 2021, Terra de Areia contou com um total de 1.996 trabalhadores em sua força de trabalho. A economia do município se destacou em setores diversos, com destaque para o comércio, que empregou 741 pessoas, e a Administração Pública, com 431 funcionários. Além disso, a Indústria de Transformação contribuiu com 324 empregos. Em relação às faixas etárias, a maior parte dos trabalhadores se encaixava na faixa dos 30 a 39 anos, com 559 empregados, seguida pela faixa de 18 a 24 anos, com 398 empregos. Os dados também mostraram uma distribuição equitativa entre homens e mulheres na força de trabalho, com 1.002 homens e 994 mulheres empregados²¹⁶.

As ocupações mais proeminentes em Terra de Areia incluíam vendedores de comércio varejista, com 153 empregados, e motoristas de caminhão (rotas regionais e internacionais), com 151 empregados. Professores de nível Superior do Ensino Fundamental e Auxiliares de Escritório em geral também foram ocupações significativas, com 133 e 88 empregados, respectivamente²¹⁷.

Em 2021, no município de Torres, a Indústria Extrativa Mineral empregou um total de 11 trabalhadores, com uma maioria masculina. O setor mais populoso foi o Comércio, com 3.484 trabalhadores, quase igualmente divididos entre homens e mulheres. As faixas etárias mais representadas foram 30 a 39 anos e 18 a 24 anos, com 2.608 e 1.925 trabalhadores, respectivamente. Vendedor de Comércio Varejista foi a ocupação com o maior número de trabalhadores, totalizando 905, seguida por Operador de Caixa com 438 trabalhadores. No total, a RAIS 2021 registrou 10.073 trabalhadores, com 4.917 homens e 5.156 mulheres^{218.1}

Já, Tramandaí, registrou um total de 9.489 trabalhadores em diversas atividades econômicas. O setor com maior número de trabalhadores foi o Comércio, com um total de 3.626 pessoas empregadas. As faixas etárias mais representadas na população foram a de 30 a 39 anos, com 2.512 pessoas, e a de 18 a 24 anos, com 1.856 pessoas. A ocupação de Vendedor de Comércio Varejista se destacou, com 1.016 trabalhadores, sendo a mais numerosa na cidade. Outras ocupações relevantes incluíam Operadores de Caixa (498), Auxiliares de Escritório em geral (295) e Técnicos de Enfermagem (280)²¹⁹.

A RAIS 2021 para Três Cachoeiras apresenta dados sobre atividades econômicas,

faixas etárias e ocupações. No total, a cidade possui 2.655 empregados, com 1.565 homens e 1.097 mulheres. A faixa etária mais representativa é a de 30 a 39 anos, com 720 empregados, enquanto a faixa acima de 65 anos tem apenas 21 empregados. As ocupações com os maiores números de empregos incluem Motoristas de Caminhão (334) Marceneiros (172) e Vendedores de Comércio Varejista (146)²²⁰.

Em 2021, Três Forquilhas registrou um total de 291 trabalhadores em diversas atividades econômicas. A Administração Pública foi o setor mais significativo, com 203 trabalhadores, enquanto a Construção Civil teve apenas 2 trabalhadores. A faixa etária mais representada entre os trabalhadores foi a de 30 a 39 anos, com 82 pessoas, enquanto a faixa acima de 65 anos teve apenas 8 trabalhadores. As ocupações mais comuns incluíam Motoristas de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais) com 38 homens, e Supervisor Administrativo com 20 mulheres. No geral, as cinco principais ocupações contabilizaram 119 trabalhadores²²¹.

Por fim, em Xangri-lá, foram contabilizados um total de 5.011 trabalhadores em 2021. O setor com o maior número de trabalhadores foi o comércio, com 2.062 trabalhadores. A agropecuária teve o menor número de trabalhadores, com apenas 33 no total. A faixa etária mais representativa entre os trabalhadores foi a de 30 a 39 anos, com 1.345 indivíduos. A faixa etária com menos trabalhadores foi a acima de 65 anos, contabilizando apenas 61 pessoas. A ocupação Operador de Caixa liderou com 296 trabalhadores, dos quais 261 eram mulheres e 35 homens²²².

A economia do COREDE Litoral apresenta grande participação do setor de Serviços e da Construção Civil, especialmente, nos municípios que constituem centros de turismo, o que atrai grandes contingentes de trabalhadores. A atividade turística, com movimentos oscilatórios de demandas, concorre para a atração de pessoas de baixa qualificação que se dedicam a serviços temporários e informais, com rendas reduzidas:

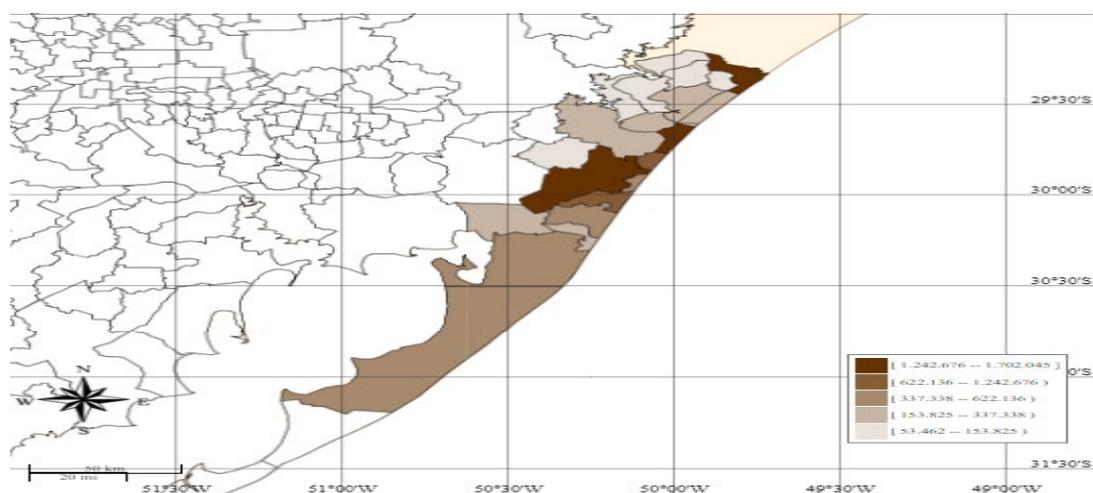
A baixa participação da Indústria de Transformação, devido à forte polarização exercida pela Região Metropolitana, dificulta a dinamização da Região. No setor agropecuário, o arroz possui a maior participação na produção, sobretudo nos municípios próximos às lagoas da planície costeira. O COREDE apresentou, em 2020, um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 10.186.537,00 milhões, o que representava 2,6% do total do Estado (um aumento de 0,36% da participação desde 2013).

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

O PIB per capita do COREDE era de R\$ 18.826,16 em 2013, ocorrendo um aumento de 67% para 2020, acumulando o valor de R\$ 28.320,80, constituindo o décimo primeiro maior valor dentre os 28 COREDEs. Evidencia-se que o município de Capivari do Sul possuía o maior PIB per capita da Região, com R\$ 55.424,83 e Caraá detinha o menor valor da Região com R\$ 17.072,57¹³³.

Em 2020, Capão da Canoa possuía o maior PIB do COREDE Litoral, com aproximadamente R\$ 1,702 milhões, Osório (R\$ 1,695 milhões), Torres (R\$ 1,242 milhões) e Tramandaí (R\$ 1,152 milhões), considerando que Dom Pedro de Alcântara detinha o menor PIB do COREDE, com R\$ 53 milhões¹³⁴.

Figura 27 — Mapa do Produto Interno Bruto – 2020 do COREDE Litoral



Dados: DEE. Municípios : Contabilidade Social\Série 2002 em diante\PIB\Total\2020 (R\$ mil)

No que se refere aos setores que compõem o Valor Adicionado Bruto (VAB) do COREDE em 2020, a Indústria por 14,37%, em 2013 era 18%, os Serviços 78,75%, em 2013 era 80% e a agropecuária é responsável por apenas 6,88%, em 2013 esse valor era de 2%. Essa estrutura apresenta maior participação dos Serviços e substancialmente menor da Indústria e muito menor da agropecuária em relação à média do Estado.

Na agropecuária, destacam-se Mostardas (27,86%), Palmares do Sul (13,35%) e Capivari do Sul (10,80%). Na Indústria, Capão da Canoa (19,36%), seguido por Osório possui 18,35% do VAB, Palmares do Sul (14,76%) e Torres (11,71%). Os Serviços estão distribuídos entre Capão da Canoa (17,61%), Osório (16,71%), Torres (13,11%)

¹³³ RS. DEE. Departamento de Economia e Estatística (DEE). Contabilidade Social série 2002 em diante PIB per capita, ano 2020. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=4>,. Acessado em: 29 de set. 2023.

¹³⁴ RS. DEE. Departamento de Economia e Estatística (DEE). Contabilidade Social série 2002 em diante PIB per capita, ano 2020. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=4>,. Acessado em: 29 de set. 2023.

Tramandaí (12,78%). O COREDE detém 1,79% do VAB da Agropecuária do Estado; 1,42% do VAB da Indústria; e 2,66% do VAB dos Serviços. Pela falta de dados atualizados para a avaliação da composição do VAB utilizamos os dados de 2012 e o estudo destes dados constantes no Perfil Socioeconômico do COREDE Litoral. No VAB da Agropecuária, destaca-se o Cultivo de Cereais para Grãos, com 50,9%, principalmente o arroz, com liderança no COREDE de Mostardas, Palmares do Sul e Capivari do Sul. Outros produtos da lavoura temporária possuem 12,2%, com destaque para a mandioca, o abacaxi, o fumo e o feijão, nos municípios de Maquiné, Terra de Areia e Caraá.

A Criação de Bovinos de corte e de leite também detém 12,2%, destacando-se Mostardas e Palmares do Sul. A Silvicultura e a Exploração Florestal apresentam 10,4%, destacando-se Palmares do Sul, Mostardas, Cidreira, Capivari do Sul e Balneário Pinhal. Produtos da Lavoura Permanente, principalmente, a banana possui 6,5% com ênfase para Morrinhos do Sul, Três Cachoeiras e Mampituba. A Pesca possui 4%, com liderança de Torres, Tramandaí e Palmares do Sul.

O arroz se destaca nos municípios da planície costeira, próximos às lagoas do litoral, os municípios próximos à encosta do planalto, mais distantes do litoral, possuem uma produção mais diversificada, com ênfase para a produção de banana, abacaxi, mandioca, fumo e feijão. A criação de bovinos de corte e de leite e a pesca se apresentam bem distribuídas no COREDE. A silvicultura se destaca em municípios menores, com pouca importância no VAB da Agropecuária, como Cidreira e Balneário Pinhal. Já o setor primário tem condições de dinamização devido à proximidade da RMPA, vinculado à produção oriunda das pequenas propriedades¹³⁵.

No VAB da Indústria, a Construção Civil detém 49,4%, na qual lideram os municípios de Capão da Canoa, Osório, Tramandaí e Torres. A Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana (Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUPs) possui 32,3%, destacando-se Osório, onde se localiza o parque eólico de Osório, e Capão da Canoa. A Indústria de Transformação apresenta apenas 17,1%, com relevo para Osório, Capivari do Sul e Palmares do Sul. A Indústria Extrativa possui 1,3%, com liderança de Osório.

¹³⁵ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p.68.

A Indústria de Transformação, pouco representativa no COREDE, possui como destaque a Fabricação de Produtos Alimentícios, com 45% do setor na Região, especialmente na Moagem, Fabricação de Produtos Amiláceos e de Alimentos para Animais e no Abate e Fabricação de Produtos de Carne. A Fabricação de Calçados aparece com 30,3%. No entanto, as indústrias da Região nesses segmentos não possuem maior representatividade no contexto estadual¹³⁶.

Nos Serviços, os segmentos mais representativos são a Administração Pública, com 37,9%, principalmente em Osório, Capão da Canoa e Tramandaí, as Atividades Imobiliárias e Aluguéis, com 21,5%, em Capão da Canoa e Tramandaí e o Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação, com 13,7%, com predominância de Osório¹³⁷. No que se refere ao pessoal ocupado na Região em 2014, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 81% estavam nos Serviços, 16%, na Indústria e 3%, na Agropecuária¹³⁸.

Esses dados indicavam uma concentração maior dos empregos do COREDE nos Serviços e uma concentração igual na Agropecuária e substancialmente menor na Indústria em relação à média do Estado, a participação do setor de Serviços chega a 95% em Balneário Pinhal, 94% em Mampituba, 93% em Três Forquilhas e 92% em Cidreira, sendo que Cidreira também concentrava 23% do pessoal ocupado na Construção Civil do COREDE Litoral¹³⁹.

3.7. Dimensão Institucional

Durante as audiências públicas ficou evidente a necessidade de identificação de entidades e atores sociais, agentes institucionais, governamentais e não governamentais, para atuarem nos municípios a fim de laborarem projetos para a captação de recursos e fomentos. A seguir, apresenta-se, uma listagem inicial

¹³⁶ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p.69.

¹³⁷ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p.69.

¹³⁸ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p.69.

¹³⁹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p.69.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

identificada a partir de publicações existentes, complementada e atualizada em busca na internet. O objetivo é de subsidiar posterior identificação e qualificação daquelas e representações que poderão ser agentes no fortalecimento na elaboração de projetos e propostas. No que se refere às entidades e instituições locais foram sistematizadas informações referentes a instituição e o município sede. A partir da listagem, verifica-se uma diversidade das representações.

Tabela 14 — Instituições da região do Litoral

	INSTITUIÇÕES	SEDE
INSTITUIÇÕES ESTADUAIS	FEPAM- Regional Litoral Norte	Tramandaí
	CORSAN- Superintendência Regional Litoral	Osório
	CEEE- Superintendência Regional	Osório
	DAER-16ª Superintendência Regional	Osório
	IRGA - Coord. Geral Planície Costeira Externa (4 Nates)	Torres, Mostardas, Palmares Sul, Capivari
	9º Sup. Regional Sec. Agricultura, Pecuária e Irrigação (SAPI)	Osório
	IDA'S Litoral Norte (SAPI)	Capão da Canoa, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí
	11ª Coordenadoria Regional Educação	Osório
	8ª Delegacia Regional de Trabalho e Desenvolvimento Social	Capão da Canoa
	18ª Coordenadoria Regional da Saúde	Osório
	Coordenadoria Regional de Turismo	Osório
	1º Batalhão Ambiental Brigada Militar	Xangri-lá
	9º Comando Regional de Bombeiros da Brigada Militar	Tramandaí
	Comando de Policiamento da Brigada Militar	Osório
	FEPAGRO - Fundação Est. de Pesq. Agropecuária - LITORAL NORTE	Maquine e Terra de Areia
Ministério Público Estadual /Promotorias de Justiça	Capão da Canoa, Osório, Torres e Tramandaí	
INSTITUIÇÕES ENSINO SUP.	UNISC	Capão da canoa
	UFRGS	Tramandaí
	ULBRA	Torres
	UERGS	Osório
	FACOS	Osório
	IF	Osório
PESQUISA/APOIO TÉCNICO	CECLIMAR/UFRGS	Imbé
	SEBRAE- Metropolitano	Unidade Móvel atende Litoral
	SENAC	Tramandaí, Torres, Osório, Balcão SESC/SENAC- Balneário Pinhal
	SENAI (Construção Civil)	Capão da Canoa - em início construção/convenio assinado
	EMATER-RS/ASCAR (Regional Porto Alegre)	Escritórios Municipais e Eventos
	ESCRITÓRIO REGIONAL DO IBAMA-	Tramandaí

Fonte: PED 2015-230 do COREDE LITORAL

3.8. Análise Situacional e o Planejamento Estratégico no COREDE Litoral

Análise de Indicadores e Situacionais

Os indicadores situacionais do COREDE Litoral demonstram disparidade entre municípios. A região se divide em três subdivisões, de um lado estão os municípios mais rurais, com forte potencialidade ambiental, situados ao norte e noroeste, localizados a oeste da BR-101, como característica apresentam menores índices de urbanização. Nesse grupo estão os municípios de Caraá, Dom Pedro de Alcântara, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Terra de Areia, Três Cachoeiras e Três Forquilhas.

Em outro lado estão as localidades costeiras, com grande potencial de veraneio, possuem praias e balneários, localizados a leste da BR-101, muito urbanizados, com populações acima da média do COREDE e que nos meses do verão chega a quadruplicar o número de habitantes. Possuem situação econômica dinâmica. Nesse grupo estão os municípios de Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Cidreira, Imbé, Osório, Torres, Tramandaí e Xangri-Lá.

No terceiro grupo estão os municípios ao sul do COREDE, Capivari do Sul, Palmares do Sul e Mostardas. Distinguem-se por possuírem relação com a Lagoa dos Patos e por estarem localizados ao Sul da RS-040, importante via de ligação com Porto Alegre, sua urbanização é menor do que dos municípios costeiros.

Outro ponto a se destacar é o índice de baixo desenvolvimento econômico e potencial. O COREDE Litoral alcança um índice Médio de desenvolvimento.

Na gestão estrutural, possui uma rede rodoviária articulada pelas rodovias BR-101 e BR-290 que facilita a ligação com outras regiões do Estado. No entanto, a região apresenta precariedade nas estradas vicinais que ligam os municípios internos do COREDE. Outro aspecto que possui uma grande potencialidade para o desenvolvimento é a existência do um Aeroporto regional na cidade de Torres.

Tanto na análise dos dados como nas manifestações das audiências públicas, ficou evidente a visão de que os visitantes do litoral carecem de infraestrutura para se localizar, hospedar e se alimentar. Entretanto, ficou evidenciado que a região possui uma boa rede de hotel, no entanto, não parece estar integrada regionalmente. Ficou

evidente a necessidade de maiores investimentos para o bem receber dos visitantes e mais cuidados com a orla.

No aspecto atrativo, se os recursos hídricos são atrações, também se apresentam como problemas, devido a recorrentes inundações.

Com uma grande população urbana, o COREDE caracteriza-se por ter uma importante população rural. Que, por sua vez, sofre conflitos oriundos da ocupação, com necessidade de regularização fundiária. Existem áreas que se confundem com territórios de comunidades tradicionais. Um terço dos seus municípios tem população majoritária vivendo no setor rural, em locais, que segundo relatos sofre déficit de infraestrutura, das quais se repete a má qualidade no sinal de telefonia e internet.

O COREDE Litoral é vanguarda no processo de investimento em novas energias sustentáveis. Hoje possui grandes parques eólicos que colocam a região em sintonia com um movimento internacional de desenvolvimento sustentável.

As atividades econômicas que aparecem com maior frequência no COREDE são as ligadas ao turismo, a produção rural e a construção civil. Outro ponto que aparece com força e gera fragilidade regional é a informalidade em todos os setores, o que por vezes compromete as análises pela falta de informação oficial.

Temas ligados a exploração da ecologia, do meio rural e do ecoturismo, preocupam pelas necessidades de seu desenvolvimento e impactos que podem trazer para o meio ambiente. Em todas estas atividades relacionadas ao turismo, percebemos grande influência negativa da baixa temporada, com a necessidade de se reduzir e muito as atividades no setor por falta de demanda nos meses mais frios.

Outro grupo de atividades que tem grande impacto, principalmente, para os municípios com maior população rural é a agricultura. Entretanto, ela tem potencial de ser diversificada. Essa região enfrenta problemas para manter-se pessoas no campo. Primeiro, há uma grande queixa quanto a legislação ambiental e a proibição de produção em algumas áreas, sem uma contrapartida, o que restringe muito a utilização do território.

Problemas como o acesso à internet, telefonia móvel, falta de energia trifásica, falta de qualificação e oportunidades de emprego, são temas que afastam jovens do trabalho na produção rural, provocando um êxodo para as cidades.

O COREDE Litoral é lembrado pelo turismo de veraneio, e pela desenvoltura da construção civil. Entretanto, existe uma cadeia de serviços que emprega muito dos trabalhadores da região. Esse grupo é responsável por grande parte do Produto Interno Bruto do Litoral. Outras atividades com menor número de trabalhadores, mas que tiveram destaque nesta análise, foram as relacionadas à indústria moveleira.

As taxas de migrações para o COREDE Litoral na última década são bem expressivas, nos debates realizados, foi possível identificar dois grandes processos migratórios. O primeiro caracterizado por pessoas de maior renda que vêm ao litoral em busca de um conforto e lazer após sua aposentadoria. Outro são famílias que anualmente no início do período de veraneio vêm ao litoral em busca de oportunidades de emprego e que acabam se fixando nos municípios muitas vezes de forma irregular.

Do primeiro grupo de migração, os idosos, acarreta que o COREDE possui uma pirâmide demográfica com base mais estreita que a do Estado. Essa população que escolhe viver no litoral traz uma renda extra que dinamiza os serviços na economia. Por outro lado, pelo seu perfil de idade, é uma população que precisa de grande infraestrutura de saúde, muitas vezes especializada, e demanda maiores investimentos em acessibilidade. O COREDE deve estar fortalecido com bom potencial nesta área, com bons programas da Estratégia da Família e importantes hospitais regionais. Entretanto, os recursos da saúde estão cada vez mais minguados, por isso, é preciso de investimentos contínuos na área.

O grupo de migração, famílias que buscam emprego temporário, também, demandam inúmeros serviços públicos como saúde, habitação e educação. Embora na região estejam instalados estabelecimentos de Ensino Superior e Escolas Técnicas, ainda há uma demanda por cursos mais ligados as vocações da região, como o turismo. Há um déficit de capacitação empreendedora e capacitação aos pequenos empreendedores.

Aos jovens há uma preocupação, além da capacitação e preparação para o mercado de trabalho, a drogadição e os crimes relacionados a ela, uma problemática que não é exclusiva do COREDE Litoral,

A gestão social aparece com cuidados as comunidades tradicionais e com pequenos produtores rurais. Temas como ocupação do território são cuidados que precisam ser observados no COREDE Litoral. Um importante item vivenciado foram as falas relacionada a divisão regional e as disparidades entre municípios, o que colabora

com dois problemas principais, falta de associativismo entre eles e a união para proposição de políticas públicas integradoras.

O primeiro problema se evidencia principalmente na infraestrutura do turismo, no entanto, não se restringe a apenas a ele. Não há um espírito de associação ou de cooperação na área. As decisões são tomadas de forma individual, sem perceber que muitas delas poderiam ter melhor impacto se fossem compartilhadas. Quando envolve a área da produção, principalmente primária, a falta de cooperação impõe restrições de acesso a outros mercados consumidores.

Na integração regional da esfera pública, tem-se também o mesmo problema. Como exemplo, utilizando novamente o setor do turismo, vemos que não há na região uma gestão intermunicipal integrada sobre o tema. Não há nem mesmo um calendário único de eventos, o que poderia ser a solução para a sazonalidade do litoral. Ainda relacionado a gestão pública, observou-se nas reuniões uma crítica ao baixo envolvimento político no litoral, talvez por ser o local de uma segunda residência.

Indicadores fornecem elementos para a compreensão da atualidade regional. Ainda assim, foi necessário mais conteúdo, para o Plano Estratégico ser participativo e popular. Para atingir essa meta foi realizada, audiências públicas para colher informações dos locais sobre sua realidade na prática. Com o intuito de embasar as proposições a serem apresentadas, para o período 2022-2030, uniu-se os indicadores oficiais com escuta da comunidade. Para isso, juntou-se relatos de vivências cotidianas com indicadores regionais para formar noção clara de da realidade regional.

A próxima atividade será a elaboração da Matriz FOFA, ferramenta que sintetiza indicadores e escutas, fomentando as proposições de atualizações que servirão de subsídio para a Carteira de Projetos do PED 2022-2030.

Matriz Fofa Potencialidades e Desafios

As matrizes foram construídas a partir de dados colhidos em formulários eletrônicos e reuniões presenciais. Convocadas para análise e validação da comunidade regional. Foi apresentado dimensões, que tiveram por objetivo elencar as potencialidades, desafios, riscos e limitações da região. Também, a matriz de forças, oportunidades, fraquezas e ameaças realizada para a atualização do Planejamento

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Estratégico do COREDE Litoral, contou com a presença de representantes convocados pelo Conselho Regional de Desenvolvimento para a Análise Situacional.

Quadro 74 — Análise da matriz SWOT da Gestão Estrutural

ANÁLISE SWOT DO COREDE LITORAL		
A M B I E N T E I N T E R N O	FORÇAS	FRAQUEZAS
	1 Riqueza em Recursos Naturais (Lagoas e Mar);	1 Baixo Índice de Desenvolvimento Socioeconômico-Idese;
	2 Produção Rural/ Agricultura Familiar;	2 Grande Informalidade no Comércio e Serviços
	3 Aeroporto Regional;	3 Inexistência de um Calendário regional de Eventos
	4 Setor de serviços;	4 Pouco Associativismo
	5 Malha Rodoviária;	5 Qualidade no Atendimento ao Turista;
	6 Coleta de Resíduos Sólidos;	6 Destinação dos Resíduos Sólidos;
	7 Capacidade para Geração de Energia Sustentável;	7 Estradas Vicinais;
	8 Estrutura para oferta de Ensino Superior;	8 Infraestrutura para o Turismo;
	9 Indústria da Construção Civil	9 Escassez de recursos para investimentos na orla.
	10 Indústria Moveleira;	10 Transporte Público;
	11 Oferta de espaços de hospedagem;	11 Universalização do Tratamento de Esgoto;
	12 Diversidade cultural e gastronômica;	12 Urbanização Desordenada;
13 Instituições de Ensino Superior para Capacitação de empreendedores e trabalhadores;	13 Disparidade entre os Municípios;	
	14 Falta de Envolvimento Político;	
	15 Integração entre Municípios	
	16 Precariedade no funcionamento dos Conselhos;	
	17 Regularização Fundiária Urbana e Rural;	
A M B I E N T E E X T E R N O	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	1 Desenvolver Produtos para o Turismo;	1 Escassez de Recursos para Investimentos na Orla.
	2 Potencial Natural: Lagoas, Mar e Mata Atlântica;	2 Falta de Qualidade no Atendimento ao Turista;
	3 Polo Gastronômico;	3 Menor Circulação de Turista na Baixa Temporada;
	4 Aproveitamento dos Espaços da Natureza;	4 Desaceleração da Construção Civil;
	5 Fluxo de veranistas em finais de semana.	5 Conflito de Uso na Faixa de Lagoas e Praias;
	6 Geração de Energia Sustentável (Potencial Eólico);	6 Destinação dos Resíduos Sólidos;
	7 Pesca Artesanal e esportiva;	7 Falta de Conservação de Estradas Vicinais;
	8 Aproveitamento da Malha Rodoviária;	8 Inundações Recorrentes;
	9 Capacitação de empreendedores e trabalhadores;	9 Urbanização Desordenada;
		10 Turismo de Massa sem cuidados com a Natureza;
		11 Produção Rural sem Cuidados com o Ecossistema;
		12 Falta de Planejamento Municipal;
		13 Disparidade entre os Municípios;
		14 Falta Envolvimento Político e Integração Municipal;
		15 Precariedade dos Conselhos;
		16 Regularização Fundiária no meio Rural e urbano;
		17 Baixo Índice de Desenvolvimento Socioeconômico-Idese;
	18 Interesses de Comunidades Tradicionais e Produtores Rurais;	

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Síntese das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças do COREDE Litoral

As forças do COREDE Litoral, segundo o PED 2015–2030 e o estudo de revisão em 2023, referendadas por debates, possuem um conjunto de forças e oportunidades estruturais. No entanto, há um potencial natural para desenvolver produtos para o turismo, aproveitando as lagoas, mar e mata atlântica, com o aproveitamento dos espaços da natureza, como a pesca artesanal e esportiva.

O fluxo de veranistas em finais de semana e a malha rodoviária somado a geração de energia limpa colocam a região em grande potencial para desenvolvimento, somado a isso a estrutura universitária com capacidade para formação e qualificação de empreendedores e trabalhadores.

Com uma sólida rede hoteleira, o COREDE Litoral apresenta potencialidades não só para o turismo de veraneio, também surge o de eventos e o rural, áreas atrativas, com capacidade de atrair turistas do estado e países vizinhos. As riquezas regionais se apresentam em diferentes segmentos, como na prática esportiva e no ecoturismo. Além disso, outro fator que se destaca é a produção da agricultura familiar que potencializa o empreendedorismo na região.

Quanto às oportunidades é possível observar o grande potencial que o litoral tem a ser explorado. Um caminho que pode ser seguido é desenvolver o turismo, regional e seus potenciais de matas e recursos hídricos, também, de lazer e pesca artesanal. Outra ação que parece ser um caminho é investimentos no seguimento gastronômico. Aproveitando a cultura e a diversidade de etnias, além dos espaços da natureza. Fomentando assim, o fluxo de veranistas em finais de semana.

Eventos e curso para capacitação de empreendedores e trabalhadores é uma oportunidade, pois possibilita incremento de renda e o fortalecimento do polo de educação. Portanto, como oportunidade se destaca além do circuito de praias, os serviços turísticos e gastronômicos, da construção civil, de energias renováveis, eólica e solar.

É possível identificar como fraquezas diferentes interfaces internas como o baixo Índice de Desenvolvimento Socioeconômico - IDESE. A grande informalidade nos setores de comércio e serviços, a inexistência de um calendário regional de eventos, pouco associativismo de municípios entre si. Nesse sentido, ocorreu manifestação na reunião

de Osório que seria importante o estabelecimento de um escritório regional para a elaboração de projetos municipais, a fim de captação de recursos junto a união.

A qualidade no atendimento ao turista, a destinação dos resíduos sólidos e a má qualidade das estradas vicinais são alguns dos itens mencionados que prejudicam a infraestrutura do turismo. Fatores que são impulsionados pela escassez de recursos para investimentos na orla. O transporte público, a universalização do tratamento de esgoto, a urbanização desordenada, a disparidade entre municípios e o envolvimento político também prejudica a integração entre eles.

A questão regularização fundiária urbana e rural, em especial, uso desordenado do solo, aparece como riscos relacionados ao meio ambiente. Esse, por sua vez, preocupa pela degradação frente a exploração econômica e a intensificação de um turismo desestruturado.

A disparidade que há entre municípios da região, também preocupa, alguns com baixo nível de infraestrutura básica, de internet e energia elétrica e de outro lado, municípios produtores de energia. Um elemento observado foi o pouco associativismo, ações desintegradas, o que traz dificuldades para todos.

A questão rural é complexa, envolve uma série de atores. O PED 2015-2030 ressalta várias vezes um conflito fundiário entre produtores rurais e comunidades tradicionais e ambientais, entre produtores rurais e legislação ambiental. São conflitos se não bem administrados trazem fraqueza para o desenvolvimento regional.

As ameaças ao desenvolvimento do COREDE Litoral, estão lincadas a diversos fatores, tais como, a escassez de recursos para investimentos na orla, a falta de qualidade no atendimento ao turista, menor circulação de pessoas na baixa temporada, desaceleração da construção civil. Conflito de uso na faixa de lagoas e praias, destinação dos resíduos sólidos, falta de conservação de estradas vicinais, inundações recorrentes, urbanização desordenada, turismo de massa sem cuidados com a natureza, produção rural sem cuidados com o ecossistema, falta de planejamento municipal, disparidade entre os municípios, falta envolvimento político e integração municipal, precariedade dos conselhos, regularização fundiária no meio rural e urbano, interesses de comunidades tradicionais diferentes daquelas dos produtores rurais.

Um dos riscos principais aparece a superpopulação de veraneio, a permanência das famílias que buscam trabalho no período do verão, e permanecem,

sobrecarregando o sistema social e urbano das localidades. A drogadição traz risco não só do ponto de vista da segurança, mas também da saúde pública, somada ao pouco envolvimento político dos proprietários das casas de veraneio dificultando o debate e a cobrança de soluções mais eficientes no litoral. Isso pode ser entendido como uma limitação para o desenvolvimento regional. O êxodo rural também impõe limites quanto ao desenvolvimento, ameaçando a produção e uma educação precarizada aliada a dificuldade de financiamentos maiores em áreas como a saúde, trazem enormes desafios para uma região que a cada ano recebe novos moradores e uma quantidade elevada de veranista, que de 30 a 60 dias demandam variados serviços públicos, inclusive segurança.

Um dos riscos da região do COREDE Litoral, é a forma que é vista, uma região de praias e veraneio. Porém, há um número expressivo de seus municípios que dependem da produção rural. Portanto, faz-se necessário incentivar a participação política para uma visão de cooperação e integração por parte de diferentes atores regionais.

4. RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO DO PLANO PARA O PERÍODO 2022-2030

4.1. Referenciais Estratégicos e Macro-Objetivos do COREDE Litoral Visão, Vocação e Valores

Uma etapa importante no processo de planejamento territorial é o desenvolvimento de Diretrizes e Referenciais estratégicos, servem para atualização do Diagnóstico Técnico e da Matriz FOFA, no processo de planejamento¹⁴⁰. Se constitui na definição e explicitação de diretrizes ou referenciais estratégicos relacionados à uma visão de região almejada, às vocações a serem desenvolvidas e a valores a serem cultivados.

Em Audiência Pública a população regional manifestou-se sobre visão, vocação e valores no Plano de Desenvolvimento Estratégico, a vigorar no período de 2022 à 2030 no COREDE Litoral.

A visão estratégica é a descrição de um cenário futuro desejável para a região. Os ganhos de uma discussão da cidadania trazem explicitação de um compromisso formal, o qual segundo Dieter, “não são apenas simbólicas ou intangíveis, a definição de referenciais estratégicos em espaços de exercício de cidadania está relacionada diretamente com o empoderamento social”¹⁴¹. Nesse contexto, a visão estratégica para o COREDE Litoral do estado ficou assim definida: “Ser uma região de respeito a diversidade cultural e ambiental, de produção sustentável e com qualidade de vida”¹⁴².

As vocações locais ou regionais conforme Dieter “são dinâmicas, influenciadas pelos seus condicionantes internos quanto externos, bem como pelo protagonismo da sociedade e de suas instituições”¹⁴³. Dessa forma, as vocações da região foram definidas

¹⁴⁰ Consultar Quadro 01: Síntese das Etapas de Planejamento da Estratégia Regional. In: COREDE Litoral/RS. Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2022-2030: Produto III – Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados. Osório, RS, 2023, p.17.

¹⁴¹ DIETER, R. Siedenberg (Org.) Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010, p. 71.

¹⁴² COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte. Osório, 2017. p. 100.

¹⁴³ DIETER, R. Siedenberg (Org.) Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico. p. 73.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

como: “Forte produção primária, com processamento e produção sustentável com base ecológica na fruticultura tropical e nativa, na olericultura e na pesca artesanal. Destaque para agropecuária, e orizicultura. Um setor de serviços ligado ao turismo pujante e diversificado, com serviços de porte na educação superior e na saúde”¹⁴⁴.

Valores como referenciais estratégicos, são explicitados na região, também como princípios norteadores, entendidos na visão de Dieter como: “padrões sociais comumente aceitos, valorizados e preservados pelas pessoas e instituições sociais públicas e privadas podem ser considerados como valores ou princípios norteadores de uma localidade ou região”¹⁴⁵. Os valores a serem ressaltados no COREDE Litoral ficaram assim definidos: “Respeito as riquezas naturais e à diversidade sociocultural e o prazer de bem receber”¹⁴⁶.

Quadro 75— Referenciais Estratégicos — COREDE Litoral/RS

VISÃO	VOCAÇÃO	VALORES
Ser uma região de respeito a diversidade cultural e ambiental, de produção sustentável e com qualidade de vida.	Forte produção primária, com processamento e produção sustentável com base ecológica na fruticultura tropical e nativa, na olericultura e na pesca artesanal. Destaque para agropecuária, e orizicultura. Um setor de serviços ligado ao turismo pujante e diversificado, com serviços de porte na educação superior e na saúde”	Respeito as riquezas naturais e à diversidade sociocultural e o prazer de bem receber.

Fonte: PED 2015-2030

4.2. Macro-Objetivos e Delineamento das Estratégias Regionais de Desenvolvimento

¹⁴⁴ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 100.

¹⁴⁵ DIETER, R. Siedenberg (Org.) Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico. p. 74.

¹⁴⁶ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 100.

Quando da atualização do Diagnóstico e do Relatório de Avaliação regional, houve a revisão dos Referenciais Estratégicos, bem como a dos Macro-Objetivos do COREDE Litoral/RS,

(...) a etapa de determinação dos Macro-Objetivos é decorrência natural do processo de planejamento desenvolvido até aqui, que deveria: a) buscar subsídios no Diagnóstico Técnico, na Análise situacional, nos elementos resultantes da Matriz FOFA e nos Referenciais Estratégicos definidos e b) representar os principais consensos sociais de estratégia de desenvolvimento socioeconômico regional, deliberados de forma cidadã e participativa e consubstanciados em forma de programas, projetos e ações¹⁴⁷.

As estratégias regionais foram construídas a partir e de consensos, diretrizes setoriais, quando da atualização do Diagnóstico e do Relatório de Avaliação regionais, houve, igualmente, a revisão dos Referenciais Estratégicos, bem como dos Macro-Objetivos, gerados a partir de debates alicerçados em materiais específicos apresentado e elaborado conforme a metodologia do planejamento Estratégico aprovado no Plano de Trabalho¹⁴⁸. Nessas perspectivas, foram definidos os objetivos a serem atingidos pela Região Litoral do Rio Grande do Sul no horizonte 2030.

As linhas de intervenção gerais para os atores regionais, com vistas a solucionar ou a reduzir problemas identificados na etapa de avaliação, foram construídas considerando dados e informações levantados no Diagnóstico e Relatório de Avaliação. As proposições do COREDE Litoral foram agrupadas a partir de estratégias¹⁴⁹.

O COREDE Litoral/RS apresentou Estratégias Regionais organizadas em 6 dimensões, seguindo divisão aproximada àquela operada quando da formulação do

¹⁴⁷BÜTTENBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R.; ALLEBRANDT, S. L. Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) RS: articulações regionais, referenciais estratégicos e considerações críticas. DRd - Desenvolvimento Regional em debate, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 79–104, 2011. DOI: 10.24302/drd.v1i1.66, p. 53-54. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/66>. Acessado em: 5 jan. 2023, 76.

¹⁴⁸“(…) a partir do relatório da etapa 2 será possível desenvolver uma análise de aspectos positivos e negativos dos ambientes internos e externos do COREDE e que impactam no desenvolvimento da região. Realizado com base nas Forças e Fraquezas, Ameaças e Oportunidades por uma matriz FOFA atualizada³³. Nessa etapa será realizada uma análise de aspectos positivos e negativos dos ambientes internos e externos do COREDE e que impactam no desenvolvimento da região e evolução dos indicadores regionais, utilizados nos PEDs 2015-2030, analisando-os no período 2015-2021. In: COREDE Litoral/RS. Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2022-2030: Produto I – Plano de Trabalho. Santa Maria, RS, 2022a, p. 11.

¹⁴⁹“Os macro-objetivos podem ser organizados tomando como referência os quatro eixos temáticos, ou seja, envolvendo programas, projetos e ações relacionados à Gestão Estrutural, Econômica, Social e Institucional.” In: ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTENBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R. (Org.). Fundamentos e Técnicas de Planejamento Estratégico Local/Regional. UNISC. Santa Cruz do Sul, 2010, p. 76.

Diagnóstico Situacional no PED 2015-2030: dimensões demográficas, ambiental, social e cultural, de infraestrutura e gestão pública, por fim uma econômica¹⁵⁰. A metodologia utilizada foi em cada dimensão prospectar questões fundamentais a serem enfrentadas, observando ameaças e fraquezas, considerando recomendações para amenizá-las.

Para tomada de decisão o estudo considerou atividades já efetivadas ou em andamento e não iniciadas no PED 2015-2030. Observou alterações contextuais e estruturais e o impacto das atividades locais e regionais.

Os projetos constantes do PED anterior foram aglutinados por área, a fim de facilitar a consulta, o manuseio, o financiamento, a implementação e o monitoramento das atividades.

Eixo: potencializar a matriz econômica.

Estratégia: qualificar e integrar o turismo regional

No Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) 2015-2030, o estudo se estruturou em estratégias: qualificar e integrar o turismo regional e fomentar e qualificar a produção rural sustentável. A estrutura do trabalho dividiu cada eixo em 4 linhas de ações, assim definidas: questões a serem enfrentadas e resolvidas; definição de objetivos; discriminação de alternativas a serem consideradas; e justificativa das opções recomendadas¹⁵¹.

Estratégia: fomentar e qualificar a produção rural sustentável

No item qualificar e integrar o turismo regional conforme o Diagnóstico Técnico, o COREDE está localizado em uma região litorânea, com grande potencial agrícola, caracterizado por sua diversificação. Entre questões a serem enfrentadas e resolvidas se

¹⁵⁰ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 23-28-33-56-63.

¹⁵¹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 93.

encontram temas, ligados ao turismo e a população de veraneio, eles dinamizam a região. Seja em busca das praias, do sossego na natureza ou o contato com o Oceano Atlântico, a Laguna dos Patos e os inúmeros rios e lagoas da região. Entretanto, os visitantes carecem de maior infraestrutura para se localizar, hospedar e se alimentar, em todos os meses do ano. Neste trabalho, ficou evidente a necessidade de maiores investimentos para bem receber¹⁵².

A definição de objetivos a serem atingidos desafia a diversificar e integrar os diferentes tipos de turismos existentes e aproveitar os potenciais locais. Indica a promoção de melhorias das infraestruturas de turísticas com a qualificação técnica do setor ampliando a segurança e a visibilidade do turismo regional¹⁵³.

Como discriminação das alternativas a serem consideradas, propõe as integrações das diferentes gestões do turismo municipal, com a complementação de estudos e planejamento temático, qualificação da infraestrutura e mão de obra¹⁵⁴.

O PED 2015-2030 inovou o trabalho a apresentar o item justificativa das opções recomendadas, nele valoriza o que já existe e demonstra sua força para melhorias. O turismo já é uma atividade pujante, possui uma organização setorial. Dessa forma, não propõe a reinvenção da atividade, mas sim uma readequação, uma profissionalização e diversificação para aproveitamento de toda as épocas do ano, não só o verão¹⁵⁵.

O eixo fomentar e qualificar a produção rural sustentável indicou que a população enfrenta problemas para se manter-se no campo. Há queixas quanto a legislação ambiental e a proibição de produção em algumas áreas, sem compensação de contrapartida pela não produção, o que restringe a utilização do território para plantio. Há abundância em recursos hídricos. Por outro lado, problemas de acesso à internet, telefonia móvel, falta de energia trifásica, de qualificação e oportunidades de

¹⁵² COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 93.

¹⁵³ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 94.

¹⁵⁴ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 94.

¹⁵⁵ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 94.

emprego, o que afasta jovens do trabalho na produção agrícola, provocando um êxodo rural¹⁵⁶.

A definição de objetivos orienta para o fortalecimento das atividades de produção adequadas aos ecossistemas locais. Indica a capacitação e promoção da agricultura familiar e das comunidades tradicionais, incrementando infraestruturas necessárias a produção e comercialização dos produtos locais¹⁵⁷.

Na discriminação das alternativas a serem consideradas elencou-se a possibilidade de investimentos na produção e na comercialização da produção rural de base sustentável, qualificando a mão de obra e a infraestrutura de produção, escoamento da produção e comunicação¹⁵⁸.

Como justificativa das opções recomendadas a agricultura familiar de base sustentável apresenta demandas importantes para o desenvolvimento da produção, que embora seja, muitas vezes de pequena escala, se mostra importante social e economicamente, porém carece de investimentos em quase todas as frentes¹⁵⁹.

Eixo: promover o planejamento e a gestão articulada para a sustentabilidade regional.

Estratégia: intensificar a cooperação para a gestão integrada

A estratégia promover o planejamento e a gestão articulada para a sustentabilidade regional se estruturou em 5 eixos: intensificar a cooperação para a gestão integrada; fortalecer o planejamento e gestão urbano-ambiental dos municípios; promover a valorização do patrimônio natural e minimizar a degradação; apoiar e

¹⁵⁶ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 94.

¹⁵⁷ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 94.

¹⁵⁸ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 94.

¹⁵⁹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 94.

fortalecer os povos e comunidades tradicionais da região; promover o fortalecimento das políticas de inclusão social.

A estrutura do trabalho dividiu cada eixo em 4 linhas de ações, assim definidas: questões a serem enfrentadas e resolvidas; definição de objetivos; discriminação de alternativas a serem consideradas e justificativa das opções recomendadas¹⁶⁰.

Esse item fala de questões a serem enfrentadas e resolvidas para intensificar a cooperação para uma gestão integrada. O estudo observa a falta de espírito de associação ou de cooperação na região. As decisões são tomadas de forma individual, sem perceber que muitas delas poderiam ter melhor impacto se fosse compartilhada. Em todas as áreas produtivas, principalmente primária, a falta de cooperação impõe muitas vezes a restrição de acesso a outros mercados consumidores¹⁶¹.

Na definição de objetivos para fortalecer as instâncias de gestão, e os planos e projetos de caráter regional e/ ou articulados, a sugestão foi sensibilizar de maneira permanente os atores para o desenvolvimento. Na discriminação das alternativas a serem consideradas estão a qualificação da integração, com a criação e fortalecimentos de fóruns regionais. Para justificar as opções recomendadas, a região apresenta uma boa dinâmica e potencial institucional, com diferentes fóruns e organismos atuando sobre o território. Porém, é preciso haver uma integração dessas iniciativas¹⁶².

Estratégia: fortalecer o planejamento e gestão urbano- ambiental dos municípios

No tema fortalecer o planejamento e gestão urbano-ambiental dos municípios, existe questões a serem enfrentadas e resolvidas. Quando o tema é integração regional na esfera pública, observa-se também o mesmo problema. Há uma crítica ao baixo envolvimento político no litoral, por ser tratado como uma segunda residência. Talvez como sintoma desse problema a baixa participação e consequente atuação dos

¹⁶⁰ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 94-95-96-97-98.

¹⁶¹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 95.

¹⁶² COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 95.

Conselhos Municipais, com maior destaque para a falta de atuação dos Conselhos de Meio Ambiente¹⁶³.

Na definição de objetivos a definição sugerida é capacitar as instâncias da gestão municipal para a sustentabilidade territorial da região, apoiar a elaboração dos instrumentos legais e planos de gestão municipal a partir da visão regionalizada¹⁶⁴. Na discriminação de alternativas a serem consideradas estão a qualificação da integração para consecução de planejamento de temas específicos norteados por diretrizes únicas e realização e execução a ações em conjunto¹⁶⁵.

A justificativa das opções recomendadas se encontra na realização de etapas de diagnóstico do COREDE Litoral, observou-se que grande parte de seus municípios vêm fazendo o dever de casa, e possui minimamente o planejamento básico nos diferentes temas existentes, porém não há um diálogo desse planejamento entre eles, talvez por serem realizados através de metodologia e diretrizes muitas vezes diferentes¹⁶⁶.

Estratégia: promover a valorização do patrimônio natural e minimizar a degradação

Promover a valorização do patrimônio natural e minimizar a degradação são questões a serem enfrentadas e resolvidas. O COREDE Litoral, possui importantes unidades de conservações federais, estaduais e municipais. Em estudo realizado pelo Governo do Estado e que deu origem ao Perfil dos COREDES, observa-se uma preocupação para que a região conserve e recupere a vegetação das encostas de morros e das matas ciliares para proteger o solo da erosão e a rede de drenagem superficial. Também é reconhecida a necessidade de preservação e recuperação dos resquícios de

¹⁶³ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 96.

¹⁶⁴ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 96.

¹⁶⁵ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 96.

¹⁶⁶ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 96.

Mata Atlântica e de ambientes de dunas, banhados e restingas da região por meio da criação ou manutenção de áreas de pesquisa, de parques e reservas naturais e de áreas indígenas, bem como de áreas turísticas, pois todas estas unidades, quando bem geridas, promovem a preservação ambiental¹⁶⁷.

Na definição de objetivos está o item promover instrumentos para a recuperação e preservação do patrimônio ambiental regional, viabilizar a elaboração dos programas e projetos para o saneamento ambiental, incentivar o uso de energias alternativas¹⁶⁸.

Na discriminação de alternativas a serem consideradas para cuidados estão a realização, apoio e intensificação do planejamento ambiental e execução de programas de recuperação de áreas degradadas. A natureza é responsável pelo seu dinamismo econômico em diferentes áreas como turismo e produção rural, seja justamente suas potencialidades naturais. Contra isso, observa-se uma intensificada urbanização na região que ameaça a sustentabilidade ambiental¹⁶⁹.

Estratégia: apoiar e fortalecer os povos e comunidades tradicionais da região

Apoiar e fortalecer os povos e comunidades tradicionais da região é um desafio, o tema apresenta questões a serem enfrentadas e resolvidas em que o COREDE Litoral ainda não alcançou, tais como, consolidar uma identidade cultural que caracterize efetivamente a região. Com um processo histórico de ocupação oriundo de diferentes etnias, inicialmente colonizado por açorianos, portugueses e africanos, que tem nos séculos posteriores, a vinda de imigrantes. As diferenças regionais, caracterizada neste diagnóstico pelos distintos perfis socioeconômicos dos municípios, classificados como urbanos permanentes, urbanos para fins de segunda residência, urbanos agroindustriais e rurais, certamente também agregam potencialidades na consolidação desta identidade. Igualmente reforça esta

¹⁶⁷ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 96.

¹⁶⁸ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 95.

¹⁶⁹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 97.

identidade multicultural a expressiva presença das comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas e pescadores, com sua história de conquista e consolidação dos seus territórios e suas manifestações próprias¹⁷⁰.

A definição de objetivos orienta para reconhecimento, visibilidade e fortalecimento das comunidades tradicionais como quilombolas, indígenas e pescadores artesanais. Na discriminação das alternativas a serem consideradas, através de implementação da fé, com planos de reconhecimento específicos para apoio a produções tradicionais e sustentável visando empoderamento social dos povos tradicionais¹⁷¹.

Na justificativa das opções recomendadas do processo de planejamento, observou-se grande articulação das comunidades e povos tradicionais e de seus representantes no processo, demandar maior visibilidade e apontar para suas especificidades em todas as diferentes linhas de atuação do Planejamento Estratégico. Assim, tem comunidades e estruturas pertencentes aos territórios, mas que muitas vezes se veem desrespeitadas por um processo de direcionamento econômico e urbanização que não consideram suas peculiaridades¹⁷².

Estratégia promover o fortalecimento das políticas de inclusão social

Para promover o fortalecimento de políticas de inclusão social, há elementos que devem ser considerados, tais como as taxas de migração para o COREDE Litoral. Na última década são bem expressivas, caracterizado por famílias de maior renda que vêm ao litoral em busca de um conforto e lazer após sua aposentadoria, por grupos carregados de vulnerabilidade, famílias que anualmente no início do período de veraneio vêm ao litoral em busca de oportunidades de emprego e que acabam se fixando nos municípios muitas vezes de forma irregular. Existe ainda a migração

¹⁷⁰ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 97.

¹⁷¹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 97.

¹⁷² COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 98.

daqueles que buscam emprego temporário. Essa situação demanda aumento nos atendimentos de serviços públicos como saúde, habitação e educação¹⁷³.

Na área de educação, o COREDE apresenta índices preocupantes, abaixo da média do Estado. Com uma taxa de analfabetismo grande. Embora na região estejam instalados estabelecimentos de Ensino Superior e Escolas Técnicas, ainda há uma demanda por cursos mais ligados as vocações da região, como o Turismo. Há um déficit de uma educação mais empreendedora e capacitação aos pequenos empreendedores¹⁷⁴.

A drogadição e os crimes relacionados a ela tem aumentado na região. Há um déficit de policiais e viaturas. Empresário e comunidade se organizam para solicitar mais segurança, mas a realidade é assustadora. Há municípios do COREDE que não têm efetivo policial permanente e as perspectivas para o futuro não são nada animadoras¹⁷⁵.

Na definição de objetivos encontra-se o tema qualificação da oferta de educação, apoio ao esporte e lazer. Inclusão social através do artesanato e qualificação da mão de obra. Com a discriminação das alternativas a serem consideradas. São três linhas de ação previstas nessa estratégia. A primeira está relacionada a educação e a qualificação do lazer e cultura, através de programas específicos que visem as populações mais vulneráveis. Uma segunda linha que busque qualificar a mão de obra e apresentar novas alternativas de renda. Por último, uma linha que busque resgatar aquelas populações em maior vulnerabilidade, que muitas vezes se misturam com questões de segurança pública, para que possam ter novas chances de reinserção social.

A justificativa das opções recomendadas o COREDE Litoral está situado na área de maior concentração populacional e apresentou, no período 2000-2010, uma taxa média de crescimento demográfico de 1,98% ao ano, constituindo a maior taxa do Estado. Esse crescimento não é recente, pois a Região foi a segunda que mais cresceu também no período 1991-2000. Decorre, do aumento populacional, entre outros fatores, a criação de empregos ligados às atividades de comércio e serviços que se

¹⁷³ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 98.

¹⁷⁴ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 98.

¹⁷⁵ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 99.

expandiram para atender ao turismo de lazer, além do dinamismo do segmento da construção civil. Nesse processo de aumento da população e urbanização muitos viram oportunidades que não se concretizaram e acabaram excluídos, desempregados e mesmo expulso por um processo de gentrificação, aumentando a desigualdade de renda e oportunidades¹⁷⁶.

A realização do Diagnóstico Técnico possibilitou a reformulação de Títulos (Projetos) do COREDE Litoral/RS. Assim, serão reavaliados os programas e projetos a serem executados no período 2022-2030. A fim de facilitar o entendimento do processo de reorganização, foi elaborado um quadro explicativo, composto por estratégia, projetos e produtos¹⁷⁷.

Na primeira coluna estarão as estratégias, na segunda estarão “títulos” que a partir desse estudo, para o novo PED serão denominados de “projetos”, esses serão aglutinados, o que indica a retirada do projeto da nova carta, ou a fusão de títulos dando via a uma nova proposta¹⁷⁸.

Na reorganização do PED estão sendo atualizados os dados internos, prazos, orçamentos etc. Por fim, a inserção”, que indica o registro de uma nova ação. A próxima coluna contém o nome do novo projeto. A última coluna, será composta pela contabilização e comparativo do número de ações atuais e as definidas anteriormente, com diminuição significativa, conforme se observa a seguir:

¹⁷⁶ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 99.

¹⁷⁷ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 99.

¹⁷⁸ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 99.

4.3. Reformulações na atualização da carteira de projetos do PED 2015-2030 para 2015-2022

A partir das prioridades regionais estabelecidas no COREDE Litoral norte do Rio Grande do Sul, foi definido linhas programáticas, detalhando os projetos apontados e os escolhidos como prioritários, constituindo, dessa forma a carteira de projetos e produtos do PED 2015-2022¹⁷⁹.

A realização do presente Diagnóstico Técnico possibilitou a reformulação de Títulos (Projetos) e produtos definidos na região, as proposições foram reavaliadas, definindo novo formato para programas, projetos e produtos a serem executados no próximo período.

A fim de facilitar o entendimento do processo de reorganização, foi discutido em um dos encontros, realizado na cidade Osório/RS, a unificação e redefinição das proposições, eles foram apresentados em quadro explicativo, composto por eixos, estratégias, projetos e produtos validados pelos presentes na audiência Pública realizado no UNICNEC - Centro Universitário Cenecista de Osório, em 28 de setembro do ano de 2023.

Na primeira coluna estarão as estratégias, na segunda estarão “títulos” que a partir desse estudo, para o novo PED serão denominados de “projetos”, esses serão aglutinados, o que indica a retirada do projeto da nova carta, ou a fusão de títulos dando via a uma nova proposta.

Quando houve a elaboração do projeto do PED anterior, foram atualizados campos internos, prazos, orçamentos entre outros elementos integrantes nos quadros de projetos e produtos. Também, a inserção e registro de novas ações. A próxima coluna contém o nome do novo projeto. A última coluna, será composta pela contabilização e comparativo do número de ações atuais e as definidas anteriormente, com diminuição significativa, conforme se observa a seguir:

¹⁷⁹ COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte, p. 102.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Eixo 1 - Potencializar a Matriz Econômica

Quadro 76 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Litoral/RS — Estratégia 1.1.

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2015-2030	Ajuste Realizado, PED 2022-2030	Nome/Nº do Novo Projeto, PED 2022-2030	Hierarquia de Projetos
Estratégia: 1.1 Qualificar e integrar o turismo regional	1. Título: Roteiros Integrados (exp. Butiá, Lagoas, Açorianos, Quilombola, Religiosas)	Aglutinação dos itens: 1, 2,3, 4,5 6 10 da Estratégia 3.2.1 e o 1 da Estratégia 2.1	Projeto 1: Turismo integrado no COREDE Litoral.	1/3
	2. Título: Calendário de Eventos Regional			
	3. Título: Programa de Incentivo a propriedade rural para o turismo			
	4. Título: Conscientização turística e cultural nas escolas			
	5. Título: Mapeamento de potencialidades turísticas			
	6. Título: Cursos de formação para o turismo			
	7. Título: Programa para o "bem receber" na estrada			
	11.Título: Acessibilidade/Mobilidade Universal	Manutenção da demanda na mesma estratégia	1.2. Caminhos do Turismo no Litoral	3/3 com
	13. Título Fortalecimento da defesa Civil	Aglutinado com 2 da Estratégia 2.1	1.3. Fortalecimento da Defesa Civil	2/3
	Título: Qualificação de Estradas para o Turismo e Produção Rural	Exclusão de estratégia, por ser implementada ou por falta de informação		
	Título: Qualificação dos Pórticos de Entrada dos Municípios Título: Criação do "selo" marca do Litoral	Exclusão de estratégia, por ser implementada ou por falta de informação		
	Título: Criação do "selo" marca do Litoral	Exclusão de estratégia, por ser implementada ou por falta de informação		
	12. Título: Formalização do Trabalho	Exclusão de estratégia, por ser implementada ou por falta de informação		

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 77 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE/RS
— Estratégia 1.2.

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2015-2030	Ajuste Realizado, PED 2022-2030	Nome/Nº do Novo Projeto, PED 2022-2030	Hierarquia de Projetos
1.2. Fomentar e qualificar a produção rural sustentável	1. Título: Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável a nível de Microbacias e comunidades rurais da planície costeira	Aglutinação Dos itens 1, 2, 8, 11 e 13 Estratégia 1.2.	1. Formação técnica do jovem produtor e apoio à agricultura familiar e associativa e sustentável, com a manutenção do jovem produtor no campo.	1/3
	13. Título: programa de incentivo à agricultura de base ecológica (mata paludosa)			
	2. Título: Programa de apoio à agricultura familiar e associativa para a produção sustentável, com ênfase no jovem produtor.			
	8. Título: PRONATEC e Escolas Técnicas no Campo no Campo			
	11. Título: Incentivo a participação social para manter os jovens no campo			
	3. Formação técnica do jovem produtor e apoio à agricultura familiar e associativa e sustentável, com a manutenção do jovem produtor no campo.	Manteve a demanda	2. Programa de reconhecimento e apoio a inserção econômica das Comunidades Tradicionais	3/4
	4. Comercialização Direta e boas práticas com os Produtos do Campo	Aglutinação Dos itens 4 ,5,9 e 12 da Estratégia 1.2.	3. Comercialização direta de produtos rurais e boas práticas com os produtos do campo.	2/4
	5 Comercialização Direta e boas práticas com os Produtos do Campo			
	9. Título: Fortalecer as compras públicas com a agricultura familiar			
	12. Título: Criação do SIM (SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL).	Aglutinação Dos itens 6 e 7 da Estratégia 1.2.	4. Energia elétrica para produção e acesso a telefonia e internet no COREDE Litoral.	4/4
6. Título: Energia Elétrica para produção				
7. Título: Maior acesso a Telefonia e a Internet				

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 78 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Litoral/RS — Estratégia 2.1

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2015-2030	Ajuste Realizado, PED 2022-2030	Nome/Nº do Novo Projeto, PED 2022-2030	Hierarquia de Projetos
Estratégia: 2.1. Intensificar a cooperação para a gestão integrada	2. Título: Projeto de qualificação da gestão do uso e monitoramento da qualidade das águas	Manteve a demanda	1. Qualificação da gestão, uso e monitoramento da qualidade das águas	3/4
	4. Título: Incentivo ao Associativos e Cooperação dos gestores públicos e agentes Privados	Aglutinação Dos itens 4 ,5,9, 10 e 12 da Estratégia 1.2. e o 2 da Estratégia 2.2.	2. Implantar o observatório de desenvolvimento da Região do Litoral, com incentivo ao associativos e cooperação dos gestores públicos e agentes privados.	1/4
	5. Título: Qualificar a participação dos conselhos municipais			
	9. Título: Observatório do Litoral			
	10. Título: Gestão compartilhada do planejamento estratégico			
	11. Título: qualificação das lideranças municipais com foco na integração regional			
	2. Título: Fortalecimento do Corpo Técnico das prefeituras (Qualificação da gestão pública)			
	18. Título: Fortalecimento do Corpo Técnico das prefeituras (Qualificação da gestão pública)			
	6. Título: Plano de Segurança integrado.	Manteve a Demanda	3. Plano de Segurança integrado e combate ao tráfico de drogas	2/4
	8. Título: Criação de central de compras de medicamentos na região	Manteve a Demanda	4. Criação de central de compras de medicamentos na região do Litoral	3/4

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Quadro 79 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Litoral/RS — Estratégia 2.2

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2015-2030	Ajuste Realizado, PED 2022-2030	Nome/Nº do Novo Projeto, PED 2022-2030	Hierarquia de Projetos
Estratégia 2.2. Fortalecer o planejamento e gestão urbano-ambiental dos municípios	1. Título: Capacitação municipal para a gestão territorial sustentável	Manteve a demanda	1. Capacitação municipal para a gestão territorial sustentável	1/4
	3. Título: Plano de Regularização Fundiária Regional	Aglutinada Com a 3 da Estratégia 2.	2. Regularização Fundiária Regional do CORDE Litoral	2/4
	4. Planos municipais de saneamento básico	Aglutinou Com as demandas 6 e 7 da Estratégia 2.2	3. Planos municipais de saneamento básico	4/4
	6. Título: Elaboração e implantação de plano de uso e conservação das lagoas costeiras e áreas úmidas			
	7. Título: elaboração e implantação de planos regionalizados integrados de gestão ambiental de resíduos sólidos			
5. Título: Aumentar a complexidade hospitalar e fortalecer hospitais existentes	Manteve a demanda	4. Aumentar a complexidade hospitalar e fortalecer hospitais existentes.	3/4	

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Quadro 80 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Litoral/RS — Estratégia 2.3

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2015-2030	Ajuste Realizado, PED 2022-2030	Nome/Nº do Novo Projeto, PED 2022-2030	Hierarquia de Projetos
Estratégia: 2.3. Promover a valorização do patrimônio natural e minimizar a degradação	1. Título: Projeto micro corredores ecológicos (fragmentos florestais)	Excluídas as demandas não ocorreu manifestação para continuidade		
	2. Título: Plano de drenagem das várzeas do Rio Tramandaí			
	3. Título: Programa de Efetivação das áreas protegidas			
	4. Título: Planejamento da zona de amortecimento do PE Itapeva			
	5. Título: Recuperação das áreas degradadas			

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

	6. Título: Recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável da orla marítima	Demanda Mantida	1. Recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável da orla marítima	2/3
	7. Título: Incentivo à produção de energia limpa e sustentável	Demanda Mantida	2. Incentivo à produção de energia limpa e sustentável	1/3
	8. Título: Elaborar Estudos de Localização das Turbinas/Parques Eólicos	Demanda Mantida	3. Elaborar Estudos de Localização das Turbinas/Parques Eólicos	3/3

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Quadro 81 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Litoral/RS — Estratégia 2.4

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2015-2030	Ajuste Realizado, PED 2022-2030	Nome/Nº do Novo Projeto, PED 2022-2030	Hierarquia de Projetos
Estratégia 2.4. Apoiar e fortalecer os povos e comunidades tradicionais da região	1. Título: Reconhecimento, Visibilidade e inclusão das Comunidades Quilombolas	Demanda excluída, contemplada por outras demandas		
	2. Título: Reconhecimento das comunidades e Fortalecimento da pesca artesanal			
	3. Título: Elaboração do Plano de Gestão territorial e Ambiental das terras indígenas (PGTAS)	Aglutinou as Das demandas 3,4,5 e 9 da estratégia 2.4		
	4. Título: Fortalecimento da Participação dos povos e comunidades tradicionais		1. Ações de valorização dos povos tradicionais e originários	1/3
	5. Título: Implementação e ampliação de escolas nos territórios indígenas,			

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

	quilombolas e de pescadores artesanais, com			
	9. Título: Resgate e preservação das raízes históricas e multiculturalismo			
	6. Título: Criação e valorização de locais públicos para a divulgação da cultura indígena, quilombola e pescadores artesanais, implementando pontos de comercialização nos centros urbanos.	Aglutinou As demandas 6 e 7 da Estratégia 2.4	2. Valorização do Fórum de Pesca no Litoral	2/3
	7. Título: Fortalecimento de um Fórum de Pesca no Litoral			
	8. Programa de acesso a água potável	Demanda Continua	3. Programa de acesso a água potável.	3/3

Quadro 82 — Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Litoral/RS — Estratégia 2.5

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações, PED 2015-2030	Ajuste Realizado, PED 2022-2030	Nome/Nº do Novo Projeto, PED 2022-2030	Hierarquia de Projetos
Estratégia 2.5. Promover o fortalecimento das políticas de inclusão social	1. Título: Plano de Ação para prevenção do crime com população vulnerável.	Aglutinou As demandas 1 e 7 da Estratégia 2.5	1. Título: Qualificação profissional no Litoral com cursos rápidos da iniciativa privada e pública	1/1
	7. Título: Qualificação da mão de obra			
	2. Título: Artesanato para Inclusão Social - Economia Solidária	Manteve a demanda.	2. Artesanato para Inclusão Social - Economia Solidária	4/4
	3. Título: Maior oferta de educação Pública em todos os níveis	Aglutinou As demandas 3 e 5 da Estratégia 2.5	3. Formação continuada de professores e atendimento ao EJA no ensino Público	2/4
	5. Título: Fortalecimento do Ensino de Jovens e Adultos (EJA)			

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

	4. Título: Incentivo a programas na Área do Esporte e educação	Aglutinou As demandas 4 e 6 da Estratégia 2.5	4. Título: Espaços Públicos para o lazer e esporte	3/4
	6. Título: Espaços Públicos para o lazer e esporte			

4.4. Relação de Projetos do COREDE Litoral para o período de 2022-2030

Após a fase de redefinição das ações a serem desenvolvidas, houve a inserção dos reformulados títulos (projetos) nas estratégias da região, esse fato alterou a numeração delas, havendo, portanto, quebra de correspondência com a do PED anterior.

Seguindo orientação do Plano de Trabalho inicial e Termo de Referência, desenvolvidos para orientar as atividades, será apresentado o Relatório de Propostas atualizado, reunindo um conjunto de projetos organizados em uma escala de importância e de relevância para o desenvolvimento da região¹⁸⁰.

As estratégias contaram com uma reorganização onde projetos e produtos migraram de uma para outra conforme a temática desenvolvida. Poucos títulos foram excluídos, por serem implementados ou ser absorvidos em outro item, a nova estrutura será apresentada no quadro a seguir.

Quadro 83: Estratégias Regionais e Programas, Projetos e Ações a serem implementados COREDE Litoral/RS, 2022-2030

Estratégia Regional	Programas, Projetos e ações para o PED 2022-2030	Classificação	Nº Total/e Nº da Estratégia Prioritária
1.1 Qualificar e integrar o turismo	1. Turismo integrado no COREDE Litoral.	Atualizado	1/3
	2. Caminhos do Turismo no Litoral Fortalecimento da Defesa Civil	Atualizado	3/3
	3. Fortalecimento da Defesa Civil	Atualizado	2/3
1.2 Fomentar e qualificar a	1. Formação técnica do jovem produtor e apoio à agricultura familiar	Atualizado	1/4

¹⁸⁰ COREDE LITORAL/RS. Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2022-2030: Produto I – Plano de Trabalho. Osório, RS, 2022a, p. 9.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

produção rural sustentável	e associativa e sustentável, com a manutenção do jovem produtor no campo.		
	2. Programa de reconhecimento e apoio a inserção econômica das Comunidades Tradicionais	Atualizado	3/4
	3. Comercialização direta de produtos ruais e boas práticas com os produtos do campo.	Atualizado	2/4
	4. Energia elétrica para produção e acesso a telefonia e internet no COREDE Litoral.	Atualizado	4/4
2.1 Intensificar a cooperação para a gestão integrada	1. Qualificação da gestão, uso e monitoramento da qualidade das águas	Atualizado	3/4
	2. Implantar o observatório de desenvolvimento da Região do Litoral, com incentivo ao associativos e cooperação dos gestores públicos e agentes privados.	Atualizado	1/4
	3. Plano de segurança integrado e combate ao tráfico de drogas	Atualizado	2/4
	4. Criação de central de compras de medicamentos na região do Litoral	Atualizado	3/4
2.2. Fortalecer o planejamento e gestão urbano-ambiental dos municípios	1. Capacitação municipal para a gestão territorial sustentável.	Atualizado	1/4
	2. Regularização Fundiária Regional do CORDE Litoral.	Atualizado	2/4
	3. Planos municipais de saneamento básico	Atualizado	4/4
	4. Aumentar a complexidade hospitalar e fortalecer hospitais existentes.	Atualizado	3/4
2.3. Promover a valorização do patrimônio natural e minimizar a degradação Total	1. Recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável da orla marítima.	Atualizado	2/3
	2. Incentivo à produção de energia limpa e sustentável.	Atualizado	1/3
	3. Elaborar Estudos de Localização das Turbinas/Parques Eólicos	Atualizado	3/3
2.4. Apoiar e fortalecer os povos e comunidades tradicionais da região	1. Ações de valorização dos povos tradicionais e originários	Atualizado	1/3
	2. Programa de acesso a água potável.	Atualizado	2/3

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Estratégia 2.5. Promover o fortalecimento das políticas de inclusão social	1. Qualificação profissional no Litoral com cursos rápidos da iniciativa privada e pública	Atualizado	1/1
	2. Artesanato para Inclusão Social - Economia Solidária	Atualizado	4/4
	3. Formação continuada de professores e atendimento ao EJA no ensino Público	Atualizado	2/4
	4. Espaços Públicos para o lazer e esporte	Atualizado	3/4

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Para o detalhamento do conjunto dos programas, projetos e ações contido na nova Carteira de Projetos, utilizou-se o formulário disponibilizado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, SPGG-RS, no PED anterior, conforme previsto no Plano de Trabalho aprovado e contemplando, indicações da secretaria de estado.

O formulário observa o preenchimento da qualificação, produtos, órgãos intervenientes, requisitos para a execução, recursos e cronograma do projeto. O nível de aprofundamento e detalhamento de informações de cada documento variou conforme o tipo de dado disponível, o objeto definido, o avanço dos debates realizados na região sobre os temas e o grau de execução das ações realizado até então.

A estruturação completa de cada um deles será desenvolvida posteriormente, conforme demanda e recursos disponíveis. Na sequência, será apresentado o conjunto de proposições, que foi disposto e ordenado em subitens, a partir de cada Estratégia Regional.

4.5. Eixo 1 - Potencializar a Matriz Econômica 2022-2030

Estratégia: Qualificar e Integrar o Turismo Regional

Quadro 84 — Turismo integrado no Litoral

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Projeto 1: Turismo integrado no COREDE Litoral.
Localização: COREDE Litoral
Valor total estimado do projeto: R\$ 930.000
Duração do projeto: 24 meses

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Responsável pela implementação: COREDE Litoral – Fórum Turismo, Secretarias de educação dos municípios e estado,
Escopo: Criar um calendário unificado dos eventos de todo litoral, formular e integrar roteiros com o objetivo de estruturar e organizar o turismo assessorar produtores para adequá-los para atendimento ao turista;. Incentivar e qualificar os empreendimentos rurais para o turismo. Produzir conteúdo específico para o público escolar, valorizando o patrimônio cultura da região e estimulando o bem receber. Efetivar um Plano do Turismo para o COREDE Litoral, formando alunos, trabalhadores e empreendedores.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Manter um calendário regional com todos os eventos do COREDE Litoral, criação de roteiros integrados para o turismo, produzir material específico sobre o patrimônio cultural e turístico para ensino em sala de aula e mapear todo potencial turístico da região e pro fim formar e capacitar trabalhadores e empreendedores.
Justificativa: Integrar os roteiros turístico do litoral através de um calendário de eventos regionais, aproveitando o potencial rural para o turismo, mapeamento as potencialidades. Trabalhar a capacitação turística em escolas e comunidade em geral, estabelecendo programas para o "bem receber" em estradas e empreendimento, unificar e manter eventos, estabelecer um Calendário de Evento integrado, potencializar a paisagem e cultura diversa que permite diferentes roteiros entre municípios e regiões do Litoral, a necessidade de melhorar a renda advinda do turismo;
Beneficiários: Trabalhadores e empreendedores das atividades ligadas ao turismo como restaurantes, hotéis e comércio, produtores rurais. Também, estudante da rede pública de ensino, trabalhadores e empreendedores do turismo.
Resultados pretendidos: Curto prazo estudo identificando os diferentes potenciais, turístico da região. Médio e Longo prazo fortalecimento da cadeia do turismo no litoral, qualificação pessoal. Capacitar e despertar interesse dos jovens sobre a cadeia do turismo, fixação do turista na região.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Estudo quanto ao potencial turístico de diferentes rotas
Meta: Criação/identificação de três diferentes rotas que abranjam todo território do COREDE Litoral.
Prazo: 12 meses
Produto 2: Aplicação e consecução das rotas.
Meta: Criação de material informativo específico e sinalização quanto as diferentes rotas.
Prazo: 12 meses
Produto 3: Criação do calendário unificado de eventos regionais.
Meta: Contratar consultoria para elaboração e desenvolvimento divulgação desse calendário. Definir um profissional por prefeitura para alimentar o calendário.
Prazo: 12 meses
Produto 4: Programa de Incentivo a propriedade rural para o turismo
Meta: Contratação de técnicos para atendimento a 200 produtores
Prazo: 12 meses
Produto 5: Conteúdo didático sobre o turismo
Meta: Capacitar 200 alunos
Prazo: 12 meses
Produto 6: Plano de Desenvolvimento do Turismo da Região
Meta: Envolver os 21 municípios na consecução do Plano.
Prazo: 24 meses
Produto 7: Cursos específicos para área do turismo.
Meta: Capacitar 200 integrantes da cadeia do turismo.
Prazo: 24 meses
Produto 8: Qualificação dos empreendimentos da beira da estrada
Meta: Capacitar 200 integrantes da cadeia do turismo.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Prazo: 24 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Secretarias de turismos e cultura dos municípios, Direção do COREDE e Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Estado, SDR/RS, EMATER, iniciativa privada órgãos rodoviaros e iniciativa privada como a CCR Viasul.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros: Contratação De equipes técnicas						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 930.000,00						
Fontes de recursos: Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Cultura e Turismos dos municípios.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Não						
Investimentos: R\$ 700.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 230.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 50.000,00						
Produto 2: R\$15.000,00						
Produto 3: R\$15.000,00						
Produto 4: R\$ 100.000,00						
Produto 5: R\$ 120.000,00						
Produto 6: R\$ 210.000,00						
Produto 7: R\$ 210.000,00						
Produto: 8: R\$ 210.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						
Produto 2						
Produto 3						
Produto 4						
Produto 5						
Produto 6						
Produto 7						
Produto 8						

Quadro 85 — Plano de Acessibilidade e Mobilidade local e regional

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Projeto 1: Plano de Acessibilidade e Mobilidade local e regional
Localização: COREDE Litoral
Valor total estimado do projeto: 1.600.000,00

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Duração do projeto: 48 meses						
Responsável pela implementação: Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação						
Escopo: Contratação de consultoria para identificação dos principais problemas relacionados a acessibilidade e mobilidade universal na região.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Permitir a acessibilidade e a mobilidade de todos nos municípios do COREDE Litoral.						
Justificativa: : A acessibilidade e a mobilidade universal são um direito de todo cidadão. Os municípios devem estar permanentemente se qualificação para que não haja obstáculos par ao pleno direito de acessar qualquer parte do seu território.						
Beneficiários: Pessoas com dificuldade de mobilidade.						
Resultados pretendidos: Mapear principais problemas relacionados a acessibilidade e mobilidade universal da região.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Plano de Acessibilidade e Mobilidade Regional						
Meta: 1 plano por município.						
Prazo: 48 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Secretarias de Obras e Planejamento dos Municípios e Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação do Estado.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros: Contratação De equipes técnicas						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.600.000,00						
Fontes de recursos: Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Cultura e Turismos do municípios						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Não						
Investimentos: R\$ 600.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 1.000.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 1.600.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Quadro 86 — Fortalecimento da Defesa Civil

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Fortalecimento da Defesa Civil e cuidados com as interpéries ambientais						
Localização: COREDE Litotal						
Valor total estimado do projeto: 4.450.000,00						
Duração do projeto: permanente						
Responsável pela implementação: Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos						
Escopo: Qualificar o atendimento da Defesa Civil.						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Fortalecer a atuação da defesa civil para a precaução e atendimento nas áreas de risco. Criação de um Centro Tecnológico capaz de monitorar e alertar população sobre ocorrências climáticas/meteorológicas						
Justificativa: A região do COREDE Litoral é suscetível a diversas intempéries ambientais, com destaque aos alagamentos, enchentes e vendavais.						
Beneficiários: Moradores próximos as áreas de risco.						
Resultados pretendidos: realizar um estudo identificando as áreas de maior risco e realizando um plano de emergência caso necessário						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Qualificar a infraestrutura da defesa civil.						
Meta: Criar condições técnicas de equipamento e condições de trabalho de 1 estrutura por municípios com veículo e equipamentos de informática com capacidade para monitoramento de ocorrências climáticas.						
Prazo: 48 meses						
Produto 2: Desenvolver levantamento de áreas de risco, Planos estratégico de risco e cursos de capacitação para agentes da Defesa Civil.						
Meta: Desenvolver levantamento e plano de risco regional. Ofertar 3 cursos de capacitação para agentes da defesa civil.						
Prazo: 24 meses						
Produto 3: Criação de Centro Tecnológico de monitoramento						
Meta: Ter 1 centro Tecnológico de monitoramento para a região.						
Prazo: 48 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Órgãos ambientais das prefeituras e do Estado.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: 4.450.000,00						
Fontes de recursos: Governo do Estado e Federal.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos: 4.100.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 350.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 3.300.000,00						
Produto 2: R\$ 350.000,00						
Produto 3: R\$ 800.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						
Produto 2						
Produto 3						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Estratégia: Fomentar e Qualificar a Produção Rural Sustentável

Quadro 87 — Formação técnica do jovem produtor e apoio a agricultura familiar, associativa e sustentável, com a manutenção do jovem produtor no campo.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
Título:	Formação técnica do jovem produtor e apoio a agricultura familiar e associativa e sustentável, com a manutenção do jovem produtor no campo.
Localização: COREDE Litoral:	
Valor total estimado do projeto: R\$ 550.000,00	
Duração do projeto: 24 meses	
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais; Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos.	
Escopo: Apoio a criação de Políticas Públicas Municipais que estabeleçam cadeias de produtos regionais, em sistemas agroecológicos e agroflorestais, com formação técnica do jovem produtor.	
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO	
Objetivo: Combater o êxodo rural dos jovens no campo. Apoio a criação de Políticas Públicas Municipais que estabeleçam cadeias de produtos regionais, em sistemas agroecológicos e agroflorestais e promover políticas de apoio e incentivo ao desenvolvimento de atividades com base em usos "não consuntivos" dos recursos naturais.	
Justificativa: Qualificar o desenvolvimento rural.	
Beneficiários: Pequenos produtores rurais	
Resultados pretendidos: Desenvolvimento de Planos Territoriais para a produção Rural (agricultura orgânica/ecológica; cadeia de espécies nativas; implantação de agroflorestas; incentivo a meliponicultura; agroindústria familiar e associativa...); Desenvolvimento e gestão associativa para a comercialização de produtos; Criação de cursos de formação no IFRS a partir da identificação de demandas e necessidades local-regional para o desenvolvimento rural.	
3 - PRODUTOS DO PROJETO	
Produto 1: Fomentar a realização dos licenciamentos ambientais	
Meta:	Capacitar equipes dos municípios para boas práticas para a área rural da BHRT.
Prazo:	24 meses
Produto 2: Oferta de 1 curso para produção de base ecológica.	
Meta:	Oferta de 1 curso regional para capacitação de dinamizadores.
Prazo:	24 meses
Produto 3: Desenvolver 3 cursos sobre desenvolvimento rural de jovens por.	
Meta:	Ofertar 3 cursos regionais sobre a importância de capital social e interação comunitária.
Prazo:	24 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:	
CBHRT, Consórcio Público dos Municípios, FEPAM, Prefeituras Municipais, Governo do Estado, Emater.	
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO	
Elaboração de Projeto Executivo: Não	
Desapropriação: Não	
Licença Ambiental: Sim	
Licitação: Não	
Outros:	
6 - RECURSOS DO PROJETO	
Valor total estimado do projeto: R\$ 550.000,00	
Fontes de recursos: Governo do Estado, Federal e iniciativa privada.	
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Não	
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Não	
Investimentos: R\$ 200.000,00	
Despesas Correntes: R\$ 350.000,00	
Investimentos e despesas correntes por produto:	
Produto 1: R\$ 250.000,00	

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Produto 2: R\$ 150.000,00						
Produto 3: R\$ 150.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						
Produto 2						
Produto 3						

Quadro 88 —Reconhecimento e apoio a inserção econômica das Comunidades Tradicionais

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Reconhecimento e apoio a inserção econômica das Comunidades Tradicionais						
Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 125.000,00						
Duração do projeto: 24 meses						
Responsável pela implementação: COREDE Litoral						
Escopo: Programa de qualificação e inserção das comunidades tradicionais.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Inserção econômica das Comunidades Tradicionais						
Justificativa: Inserção social das comunidades tradicionais						
Beneficiários: Comunidades Tradicionais.						
Resultados pretendidos: Identificar pequenos produtores potenciais; realizar capacitação quando a comercialização direta; elaborar um calendário de feiras locais; apoiar divulgação.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Mapear produtores e seus potenciais produtos.						
Meta: Realizar 2 cursos de capacitação. Elaborar calendários de feiras locais						
Prazo: 24 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
EMATER, Prefeituras Municipais						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Não						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 125.000,00						
Fontes de recursos: Governo do Estado e Municípios.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Não						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Não						
Investimentos: R\$ 25.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 100.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 125.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 89 — Comercialização Direta e boas práticas com os Produtos do Campo

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Comercialização direta de produtos ruais e boas práticas com os produtos do campo.
Localização: COREDE Litoral
Valor total estimado do projeto: R\$ 510.000,00
Duração do projeto: 24 meses
Responsável pela implementação: Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação
Escopo: Realizar feira de comercialização direta entre produtor e consumidor.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Realizar a ligação direta entre produtor e consumidor através de feiras locais com os produtos da região. Também realizar promover capacitação e assessoria técnica quanto ao processamento de alimentos do campo – agroindústria e estabelecer um mapeamento de fornecedores de produtos e produtores com capacidade de atender o setor de compras públicas.
Justificativa: A comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar perpassa uma série de atravessadores, muitas vezes necessário para os produtos chegarem aos grandes centros, mas que acabam sendo custos – o produtor perder por ter que vender seu produto por um preço mais barato e o consumidor acaba pagando mais caro pelo produto.
Beneficiários: Pequenos produtores.
Resultados pretendidos: Barateamento dos produtos para o consumidor com maior taxa de retorno para o produtor.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Identificar pequenos produtores potenciais
Meta: Mapear nos 21 municípios agricultores potenciais e elaborar um calendário de feira regionais de no mínimo 3 municípios.
Prazo: 24 meses
Produto 2: realizar capacitação quando a comercialização direta
Meta: Realizar 3 capacitações microrregionais para comercialização direta
Prazo: 24 meses
Produto 3: Desenvolver a REDE SIM, bem como capacitar produtores para seu uso
Meta: capacitar 30 produtores e funcionários de agroindústrias
Prazo: 24 meses
Produto 4: Produzir um material para agentes públicos licitem a compra de produtos com origem no setor rural.
Meta: Produzir material para agentes públicos licitem a compra de produtos com origem no setor rural e capacitar três turma de produtores e funcionários de agroindústrias sobre participação em licitação pública.
Prazo: 12 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES: EMBRAPA, EMATER, prefeituras municipais
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Não
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 510.000,00
Fontes de recursos: Municípios, cooperativas, Governo do Estado.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Não
Investimentos: 100.000,00
Despesas Correntes: R\$ 410.000,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 50.000,00
Produto 2: R\$ 200.000,00

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Produto 3: R\$ 150.000,00						
Produto 4: R\$ 110.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						
Produto 2						
Produto 3						
Produto 4						

Quadro 90 — Energia e comunicação no COREDE Litoral

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Energia elétrica para produção e acesso a telefonia e internet no COREDE Litoral.						
Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00						
Duração do projeto: 24 meses						
Responsável pela implementação: COREDE, Associação dos Municípios, Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Companhias telefônicas e Governo do Estado e iniciativa privada.						
Escopo: Fornecimento de Energia elétrica para as áreas rurais e melhoria das redes de comunicação (telefonia e internet)						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Qualificar o fornecimento de Energia elétrica e comunicação na região do Litoral.						
Justificativa: Muitos agricultores, turistas e empreendedores carecem de melhorias na rede elétrica para, de celular e internet para melhorar a produção e o beneficiamento.						
Beneficiários: Produtores rurais e empreendedores do litoral.						
Resultados pretendidos: Qualificação da produção rural e empreendimentos produtivos.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Produzir relatório com identificação nas regiões locais com menor potencial elétrico, de sinal telefônico e internet.						
Meta: Mapear em 3 microrregiões seu potencial elétrico, sinal telefônico e internet.						
Prazo: 24 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES: Companhias de fornecimento de energia, governo do Estado						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Sim						
Desapropriação: Sim						
Licença Ambiental: Sim						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00						
Fontes de recursos: Governo do Estado, Iniciativa Privada e Municípios.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos: R\$ 300.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 700.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 1.000.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 91 – Artesanato Local

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Artesanato Local						
Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 350.000,00						
Duração do projeto: 24 meses						
Responsável pela implementação: Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos						
Escopo: Criação de centros de referência e comercialização para o artesanato local						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Fortalecer o artesanato local através do acompanhamento técnico e qualificação na comercialização através de centros de comercialização.						
Justificativa: O Artesanato local tem grande potencial, mas carece de incentivo e investimentos para melhor comercializar seus produtos.						
Beneficiários: Artesãos locais.						
Resultados pretendidos: Maior produção de artesanato local e comercialização em mais pontos.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: identificação e qualificação dos artesão locais						
Meta: 200 artesão atendidos						
Prazo: 24 meses						
Produto 2: Criação de centros de comercialização						
Meta 3: centros						
Prazo: 24 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Secretarias de Ação Social dos municípios e organismos e instituições que trabalhem com a Economia Solidária.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Não						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 350.000,00						
Fontes de recursos:						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos: R\$ 250.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 100.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 170.000,00						
Produto 2: R\$ 180.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						
Produto 2						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

4.6. Eixo 2 - Promover o Planejamento e a Gestão Articulada Para Sustentabilidade Regional

Estratégia: Intensificar a Cooperação Para a Gestão Integrada

Quadro 92 — Qualificação da gestão, uso e monitoramento da qualidade das águas

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Projeto de qualificação da gestão do uso e monitoramento da qualidade das águas						
Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$50.000,00						
Duração do projeto: 24 meses						
Responsável pela implementação: Comitê das Bacias						
Escopo: Realização de projeto para o monitoramento da qualidade das águas da região.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Articular agentes e instituições para a manutenção da qualidade dos recursos hídricos compatibilizando os planos de bacia com demais instrumentos de gestão - Plano de Gerenciamento Costeiro, Zoneamento Ecológico Econômico						
Justificativa: Os recursos hídricos são apontados como um dos principais atrativos e riquezas do Litoral. Por isso toda ação sobre sua qualificação é muito importante.						
Beneficiários: Habitantes da Região do Litoral						
Resultados pretendidos: Melhoria da qualidade das águas da região.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Finalizar e implementar o Plano de Bacias do Rio Tramandaí - Plano de ação						
Meta: Reavalia a situação do Plano de Bacias do Rio Tramandaí - Plano de ação						
Prazo: 24 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
FEPAM, CBRT, CORSAN, Prefeituras Municipais, demais comitês de bacias						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Não						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000,00						
Fontes de recursos: Governo do Estado e Municípios.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Não						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Não						
Investimentos: R\$ 10.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 40.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto: R\$ 50.000,00						
Produto 1: R\$ 50.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Quadro 93 — Implantar o observatório de desenvolvimento da Região do Litoral e incentivo ao associativismo e cooperação dos gestores públicos e agentes privados.

Título: Implantar o observatório de desenvolvimento da Região do Litoral e incentivo ao associativos e cooperação dos gestores públicos e agentes privados

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 265.000,00						
Duração do projeto: 24 meses						
Responsável pela implementação: COREDE Litoral						
Escopo: Realização de reuniões temáticas sobre o tema do Associativismo e Cooperação na gestão pública						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Fortalecer o vínculo entre os diferentes agentes públicos e privados do Litoral.						
Justificativa: Há um grande distanciamento entre gestores públicos e privados, dificultando a consecução dos mais simples projetos. Preparar os agentes públicos municipais para os novos desafios da gestão pública.						
Beneficiários: Agentes públicos e privados da região.						
Resultados pretendidos: Maior integração entre agentes públicos e privados.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Integrar os agentes públicos e os conselhos municipais e regionais,						
Meta: Mapear e propor a realização de 3 reuniões temáticas e 1 seminários para qualificar a participação dos principais agentes públicos integrantes de conselhos públicos e municipais e regionais e privados.						
Prazo: 24 meses						
Produto 2: Criar um observatório do desempenho do desenvolvimento do Litoral.						
Meta: Criar 1 grupo ou contratar equipe terceirizada para fazer o acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento da Região do Litoral, e implantar um escritório regional de projetos municipais.						
Prazo: 24 meses						
Produto 3: Integrar agentes públicos e privados da gestão do Planejamento Estratégico do COREDE Litoral						
Meta: Fazer 1 seminário 3 cursos qualificação de agentes públicos e monitoramento do COREDE Litoral...						
Prazo: 24 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES: COREDE, COMUDES e ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Não						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 265.000,00						
Fontes de recursos:						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Não						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Não						
Investimentos: R\$ 15.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 250.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 85.000,00						
Produto 2: R\$ 120.000,00						
Produto 3: R\$ 60.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1:						
Produto 2:						
Produto 3:						

Quadro 94 — Plano de Segurança integrado e combate ao tráfico de drogas

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Plano de Segurança integrado e combate ao tráfico de drogas						
Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 60.000,00						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Duração do projeto: 24 meses						
Responsável pela implementação: Coordenação de segurança da região						
Escopo: Realização de um plano integrado de segurança pública para região.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Elaboração de projetos que envolvam agentes públicos e privados e pense em soluções consorciadas e a discussão de um novo presídio e visão de sistema prisional e ações de segurança comunitária.						
Justificativa: O COREDE Litoral apresenta um dos maiores índices de insegurança do estado. É necessária uma nova concertação para superação desse problema na região.						
Beneficiários: Órgãos de segurança do Litoral.						
Resultados pretendidos: Aumentar o efetivo de segurança, diminuindo o índice de crimes no litoral.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Plano Integrado de Segurança Pública.						
Meta: Desenvolver 1 Plano de Segurança para a região.						
Prazo: 24 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Polícia Civil, militar, MP, governo do Estado, COREDE Litoral e Associação de Prefeitos.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Não						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 60.000,0						
Fontes de recursos: Segurança Pública						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos: R\$ 10.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 50.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 60.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Quadro 95 — Criação de central de compras de medicamentos na região do Litoral

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Criação de central de compras de medicamentos na região do Litoral						
Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000,00						
Duração do projeto: 24 meses						
Responsável pela implementação: AMLINORTE						
Escopo: Criação de central de compras para barganha no preço de medicamentos.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Possibilidade de barganhar preços junto aos fornecedores, por conta do ganho de escala, na medida em que os municípios pudessem unir necessidades e comprarem em conjunto.						
Justificativa: Organizar o sistema de compras da região e diminuir custos.						
Beneficiários: Farmácias e hospitais regionais.						
Resultados pretendidos: Diminuição do preço final dos medicamentos.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Criação de Central de compras						
Meta: 21 municípios conveniados.						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Prazo: 24 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Prefeituras Municipais, farmácias populares e hospitais regionais.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000,00						
Fontes de recursos: Municípios, Governo do Estado e Federal.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Sim						
Investimentos: R\$ 5.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 95.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 100.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Estratégia: Fortalecer o Planejamento e Gestão Urbano-ambiental dos municípios

Quadro 96 — Capacitação municipal para a gestão territorial sustentável

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Capacitação municipal para a gestão territorial sustentável
Localização: COREDE Litoral
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000,00
Duração do projeto: 12 meses
Responsável pela implementação: COREDE Litoral
Escopo: Realização de reuniões para capacitação dos municípios para a gestão do território de forma sustentável.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Governos municipais se integrem em uma agenda sustentável.
Justificativa: Após as discussões ocorridas na Rio+20, Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento, que se avançou para três anos depois ser lançado o documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o desenvolvimento Sustentável”. São 17 ações presentes nessa agenda, construídos sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, agenda das Nações Unidas até 2015. Destaca-se dos ODS o Objetivo número 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, que traz uma série de metas a serem implementadas no âmbito local. Mas seu maior feito, na verdade, é justamente o reconhecimento por parte da ONU da importância das decisões realizadas nos espaços das cidades para o desenvolvimento do planeta. Nesse mesmo entendimento a COP21, Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas, trouxe para o debate justamente as cidades para se responsabilizarem a trazerem soluções quanto a questão das mudanças climáticas.
Beneficiários: Governos Municipais.
Resultados pretendidos: Integração dos municípios do COREDE Litoral na agenda2030 para o desenvolvimento sustentável.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Reuniões de formação com governos municipais.
Meta: reunir com os 21 municipais

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Prazo: 12 meses.						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
COREDE e Secretarias de governo e Meio Ambiente.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000,00						
Fontes de recursos:						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos:						
Despesas Correntes: R\$ 30.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 30.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Quadro 97 — Habitação regularização fundiária regional do CORDE Litoral

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Habitação e regularização fundiária regional						
Localização: CORDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.276.000,00						
Duração do projeto: 48 meses						
Responsável pela implementação: Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação dos Municípios e Secretaria Estadual de Habitação e afins.						
Escopo: Contratação de empresa para realização do Plano de Regularização Fundiária urbana e rural municipal e/ou regional. Implantar REUR do COREDE Litoral.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Realizar o planejamento da regularização fundiária nos 21 municípios do COREDE.						
Justificativa: O COREDE Litoral, assim como outras COREDE, possui um grande problema com a posse da terra pelas populações mais carentes e comunidades tradicionais, sendo necessário a realização de um Plano de Regularização Fundiária de todo território.						
Beneficiários: Famílias que vivem de maneira irregular no COREDE Litoral.						
Resultados pretendidos: Planejar intervenção do setor público na área.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Contratar empresa para desenvolver Plano de Regularização Fundiária nas áreas urbana e rural.						
Meta: atingir os 21 municípios.						
Prazo: 48 meses.						
Produto: Realizar a regularização fundiária urbana e rural (REURB).						
Meta: Realizar a regularização fundiária (REURB) de 30 lotes por município.						
Prazo: 48 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Secretarias municipais de habitação e ação social.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.276.000,00						
Fontes de recursos: Governos Estadual, Feral e Municipal.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos: R\$ 110.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 1.176.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 110.000,00						
Produto 2: R\$ 1.176.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						
Produto 2						

Quadro 98 — Planos municipais de saneamento básico

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Planos Municipais de Saneamento Básico, de conservação das lagoas costeiras, de gestão ambiental e resíduos sólidos.
Localização: COREDE Litoral
Valor total estimado do projeto: R\$ R\$ 3.100.000,00
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação, AMLINORTE
Escopo: Realizar os 21 planos de Saneamento Básico dentro de uma mesma diretriz geral.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Todos os 21 municípios tenham seu Plano Municipal de Saneamento Básico. Estancar a degradação das lagoas costeiras e áreas úmidas e elaborar diretrizes para destinação dos resíduos sólidos.
Justificativa: A necessidade de implantar e acompanhar a situação do saneamento básico em todos os municípios, a necessidade de preservação das lagoas costeiras e áreas úmidas e elaboração de integradas para destinação dos resíduos sólidos.
Beneficiários: Governos Municipais, secretarias estaduais, governo federal.
Resultados pretendidos: Realização de 21 planos de saneamento básico, de cuidados com as lagoas e áreas úmidas, além de plano para destinação dos resíduos sólidos.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Plano Municipal de Saneamento Básico
Meta: 21 planos
Prazo: 48 meses.
Produto 2: Plano de Uso e Conservação das Lagoas e Áreas Úmidas
Meta: Elaborar 1 plano de para conservação das lagoas e áreas úmidas
Prazo: 48 meses.
Produto 3: Plano de Resíduos Sólidos.
Meta: 21 planos integrados.
Prazo: 48 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
AMLINORTE, Secretarias de Meio Ambiente e Saneamento.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.100.000,00						
Fontes de recursos: Governos do Estado, Federal e Estadual						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos: R\$ 300.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 2.800.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 1.400.000,00						
Produto 2: R\$ 300.000,00						
Produto 3: R\$ 1.400.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						
Produto 2						
Produto 3						

Quadro 99 — Plano de Regularização Fundiária Regional

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Plano de Regularização Fundiária Regional						
Localização: CORDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 350.000,00						
Duração do projeto: 24 meses						
Responsável pela implementação: Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação						
Escopo: Contratação de empresa de consultoria para realização do Plano de Regularização Fundiária Regional do COREDE Litoral e REURB						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Realizar o planejamento da regularização fundiária nos 21 municípios do COREDE.						
Justificativa: O COREDE Litoral, assim como outras COREDE, possui um grande problema com a posse da terra pelas populações mais carentes e comunidades tradicionais, sendo necessário a realização de um Plano de Regularização Fundiária de todo território.						
Beneficiários: Famílias que vivem de maneira irregular no COREDE Litoral.						
Resultados pretendidos: Planejar intervenção do setor público na área.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Plano de Regularização Fundiária.						
Meta: atingir os 21 municípios.						
Prazo: 24 meses.						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Secretarias municipais de habitação e ação social.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 350.000,00						
Fontes de recursos:						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos:						
Despesas Correntes: R\$ 350.000,00						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 350.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Quadro 100 — Aumentar a complexidade hospitalar e fortalecer hospitais existentes

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Aumentar a complexidade hospitalar e fortalecer hospitais existentes						
Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.100.000,00						
Duração do projeto: 48 meses						
Responsável pela implementação: Hospitais regionais						
Escopo: Equipar com equipamento, médicos e enfermeiros os hospitais existentes						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Qualificar em complexidade os hospitais de atendimento regionais existentes.						
Justificativa: O COREDE Litoral é o CORDE que mais tem crescido em população, com uma pirâmide etária mais estreita em sua base, ou seja, com uma população cada vez mais idosa, carente de maior complexidade e atendimento hospitalar.						
Beneficiários: Hospitais Regionais.						
Resultados pretendidos: Aumentar complexidade dos hospitais existentes.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Recursos par manutenção de equipes de saúde em hospitais.						
Meta: Manter duas equipes de saúde para atendimento de emergência em hospitais regionais.						
Prazo: 48 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Secretaria da Saúde						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.100.000,00						
Fontes de recursos: Governo Federal e Estadual						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos: R\$ 100.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 6.000.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 6.100.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Estratégia: Promover a Valorização do Patrimônio Natural e Minimizar A Degradação

Quadro 101 — Recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável da orla marítima

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável da orla marítima						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 200.000,00						
Duração do projeto: 48 meses						
Responsável pela implementação: Órgão de defesa Ambiental do Estado						
Escopo: Ação contra a ocupação ilegal da orla.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Diminuir a degradação e ocupação das orlas marítimas.						
Justificativa: Diante da exploração e ocupação desordenada da orla marítima, em toda a sua extensão territorial, se faz de forma urgente e necessária desenvolver a recuperação das áreas costeiras e promover o desenvolvimento da forma sustentável de seus usos visando a preservação ambiental e integração social e humana regionalizadas na área costeira.						
Beneficiários: População do Litoral						
Resultados pretendidos: Diminuir degradação e ocupação de forma ilegal da orla marítima.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Campanhas de conscientização em escolas, prais e lagos						
Meta: Produzir 20.000 cartilhas e promover palestras sobre conservação do meio ambiente.						
Prazo: 48 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Secretarias de Meio Ambiente municipais e Órgão de defesa ambiental do Estado e Federal.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Não						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 200.000,00						
Fontes de recursos: Governos e iniciativa privada.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Não						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027 Não						
Investimentos: R\$ 50.000,00						
Despesas Correntes: 150.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 200.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Quadro 102 — Incentivo à produção de energia limpa e sustentável

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Incentivo à produção de energia limpa e sustentável						
Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 40.000,00						
Duração do projeto: 12 meses						
Responsável pela implementação: Governo do Estado.						
Escopo: Realizar estudo para ampliação da produção de energia limpa e sustentável.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Realizar um plano de ação para intensificar e ver possíveis gargalos para a produção de energias alternativas no Litoral (eólica, fotovoltaica, biomassa)						
Justificativa: Hoje o COREDE Litoral já se coloca como um dos principais produtores de energia eólica do Estado, podendo aumentar esse potencial.						
Beneficiários: Produtores de energia sustentável.						
Resultados pretendidos: Aumentar a produção de energia limpa e sustentável.						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Realização de Estudo sobre o tema da energia sustentável.						
Meta: Contratar 1 equipe pra produzir os estudos						
Prazo: 12 meses.						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
companhias de energia, prefeituras municipais						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 40.000,00						
Fontes de recursos: Governo do Estado						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Não						
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Não						
Investimentos:						
Despesas Correntes: R\$ 40.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 40.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Quadro 103 — Elaborar Estudos de Localização das Turbinas/Parques Eólicos

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Elaborar Estudos de Localização das Turbinas/Parques Eólicos						
Título: Incentivo à produção de energia limpa e sustentável						
Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000,00						
Duração do projeto: 24 meses						
Responsável pela implementação: Governo do Estado e COREDE						
Escopo: Realizar estudado para ampliação da produção de energia limpa e sustentável no litoral.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: explorar os parques eólicos como símbolo do Litoral Norte como forma de qualificar a identidade regional, reforçar a singularidade do ambiente natural e incorporar à beleza cênica da região, a energia renovável dos ventos.						
Justificativa: Aproveitar o potencia eólico da região.						
Beneficiários: Produtores de energia sustentável.						
Resultados pretendidos: Aumentar a produção de energia limpa e sustentável.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Mapeamento de áreas em potencial para instalação de turbinas.						
Meta: Definir 2 áreas com capacidade de instalação de turbinas.						
Prazo: 24						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Órgãos envolvidos na realização do projeto						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Sim ou Não						
Desapropriação: Sim ou Não						
Licença Ambiental: Sim ou Não						
Licitação: Sim ou Não						
Outros:						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 100.000,00						
Fontes de recursos: Governo do Estado, Municípios e iniciativa privada.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Não						
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Não						
Investimentos: 50.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 950.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 100.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Estratégia: Apoiar e Fortalecer os Povos e Comunidades Tradicionais Da Região

Quadro 104 — Elaboração do Plano de Gestão territorial e Ambiental das terras indígenas (PGTAS)

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
Título: Ações de valorização dos povos tradicionais e originários	
Localização: COREDE Litoral	
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.210.000,00	
Duração do projeto: 48 meses	
Responsável pela implementação: FUNAI, Prefeituras e Governos do Estado e federal;	
Escopo: Elaboração do Plano de Gestão territorial e Ambiental das terras indígenas (PGTAS), fortalecimento da Participação dos povos e comunidades tradicionais, Implementação e ampliação de escolas nos territórios resgate e preservação das raízes históricas e multiculturalismo	
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO	
Objetivo: implementação da PNGATI que visa a valorização do patrimônio material e imaterial indígena, recuperação, associado a conservação e uso sustentável dos recursos naturais, de forma a assegurar a melhoria da qualidade de vida e as condições plenas de reprodução física e cultural dos povos indígenas locais. Incentivar os	
Justificativa: Os povos indígenas ocupam, transformam e ressignificam seus espaços, segundo suas escolhas, tradições, normas e ritos – suas culturas enfim – estabelecendo assim, formas de uso dos recursos naturais e de controle sobre os territórios tradicionais. (“Gerir territórios - ENTRE TERRITÓRIOS - Práticas de mapeamento e ...”) Nesse sentido, pode-se entender que a noção de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas combina a dimensão política do controle territorial com a dimensão ambiental de ações voltadas para sua sustentabilidade, envolvendo atividades tanto de ordenamento territorial quanto de gestão ambiental (LITTLE, 2006).	
Beneficiários: Povos Indígenas	
Resultados pretendidos: Os Planos de Gestão Territorial e Ambiental de terras indígenas são importantes ferramentas de implementação da PNGATI, podendo ser definidos como instrumentos de caráter dinâmico, que visam à valorização do patrimônio material e imaterial indígena, à recuperação, à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais, assegurando a melhoria da qualidade de vida e as condições plenas de reprodução física e cultural das atuais e futuras gerações indígenas.	
3 - PRODUTOS DO PROJETO	
Produto 1: Realização do Plano de Gestão territorial e Ambiental das terras indígenas PGTAS.	
Meta: Elaboração de 1 plano Gestão territorial e Ambiental das terras indígenas.	
Prazo: 48 meses	
Produto 2: Implementação de uma escola em cada um dos territórios dos povos originários.	
Meta: Construção de Escolas e oferta de cursos técnicos.	
Prazo: 48 meses	
Produto 3: Criação de uma campanha sobre as raízes históricas e o multiculturalismo.	
Meta: Produção de 20.000 cartilhas para divulgação das as raízes históricas e o multiculturalismo	
Prazo: 48 meses	

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Secretarias de Ação Social dos municípios e Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos do Estado. Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação, FUNAI, Entidades e organizações das comunidades e povos tradicionais.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.210.000,00						
Fontes de recursos:						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Não						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos: R\$ 2.600.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 610.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 80.000,00						
Produto 2: R\$ 3.080.000,00						
Produto 2: R\$ 130.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						
Produto 2						
Produto 3						

Quadro 105 — Valorização do Fórum de Pesca no Litoral

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Valorização do Fórum de Pesca no Litoral						
Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 600.000,00						
Duração do projeto: 24 meses						
Responsável pela implementação: Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos.						
Escopo: Criação de pontos de comercialização para a divulgação da cultura indígena, quilombola e pescadores artesanais.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Criar espaços de troca de conhecimento e comercialização de produtos oriundos da produção indígena, quilombola e pesca artesanal. com a criação e valorização de locais públicos para a divulgação da cultura indígena, quilombola e pescadores artesanais, implementando pontos de comercialização nos centros urbanos.						
Justificativa: As comunidades e povos tradicionais tem como uma de suas principais pautas o seu reconhecimento econômico, por isso a importância de se criar pontos de referências para que possam, dessa forma, comercializar seus produtos.						
Beneficiários: Povos e comunidades tradicionais.						
Resultados pretendidos: Construção de 3 pontos de comercialização em centros urbanos.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Construção de pontos de comercialização e sede do Fórum de pesca do Litoral						
Meta: Construção 1 pontos de comercialização e sede do Fórum de pesca do Litoral						
Prazo: 24 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação, FUNAI, Entidades e organizações das comunidades e povos tradicionais.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 600.000,00						
Fontes de recursos:						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos: R\$ 400.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 200.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: : R\$ 600.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Quadro 106 — Programa de acesso a água potável

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programa de acesso a água potável
Localização: COREDE Litoral
Valor total estimado do projeto: R\$ 350.000,00
Duração do projeto: 24 meses
Responsável pela implementação: Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação.
Escopo: Criação de uma programa de acesso a água potável.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Aumentar o acesso dos moradores do Litoral a água potável.
Justificativa: Embora o COREDE Litoral seja rico em recursos hídricos. A realidade de muitos moradores é de não ter acesso a água potável. Faz-se necessário, dessa forma, a realização em conjunto de um planejamento para a área do saneamento, também um programa que tenha como foco o acesso a água potável.
Beneficiários: Populações do COREDE Litoral que não tem acesso a água potável.
Resultados pretendidos: Aumentar o acesso a água potável no curto prazo.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Programa de acesso a água potável.
Meta: aumentar em 25% o acesso à água potável.
Prazo: 24 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Secretarias municipais de saneamento.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 350.000,00
Fontes de recursos: Governo do Estado, CORSAN e Municípios
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Não
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Investimentos: R\$ 50.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 300.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 350.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Estratégia: Promover o Fortalecimento Das Políticas De Inclusão Social

Quadro 107 — Qualificação profissional no Litoral com cursos rápidos da iniciativa privada e pública

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Qualificação profissional no Litoral com cursos rápidos da iniciativa privada e pública
Localização: COREDE Litoral
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.570.000,00
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça, e Direitos Humanos, COREDE, Associação de Municípios, Instituto Federal.
Escopo: Criação de cursos para qualificação profissional de acordo com a demanda e criação de um programa de capacitação para a populações vulneráveis. Para atender queixa por de empresários e trabalhadores da falta cursos profissionalizantes e de qualificação da mão de obra no Litoral.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Transformar realidade através de um programa de estímulo a qualificação profissional e acompanhamento das populações vulneráveis.
Justificativa: Com a migração de trabalhadores no veraneio em busca de empregos temporário e a consequente finalização desses empregos no final do veraneio, há um problema comum a muitos municípios do COREDE Litoral que é o crescimento grande da população vulnerável a cada final de veraneio, sendo necessário assim programas que tenham foco no atendimento a essa população.
Beneficiários: Trabalhadores e empreendedores do Litoral.
Resultados pretendidos: Qualificação profissional da população e cuidados com pessoas em situação de vulnerabilidade social.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Programa de Qualificação Profissional da população, de curso das escolas estaduais em situação de vulnerabilidade social.
Meta: Ofertar no mínimo 1 curso por ano (em áreas a ser definida) por município para inclusão e permanência de pessoas no mercado de trabalho.
Prazo: 48 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Secretaria de ação social dos municípios.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.570.000,00
Fontes de recursos: Governo do Estado.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim
Investimentos: 70.000,00
Despesas Correntes R\$ 1.500.000,00

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 1.570.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Quadro 108 — Artesanato para Inclusão Social - Economia Solidária

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Artesanato para Inclusão Social - Economia Solidária						
Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 65.000,00						
Duração do projeto: 24 meses						
Responsável pela implementação: Associação de municípios, COREDE, Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos.						
Escopo: Criação de grupos de Economia Solidária no litoral						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Qualificar trabalhadores para o artesanato através da Economia Solidária.						
Justificativa: Qualificação do trabalhador, valorizando a identidade cultural do Estado, a através o fomento de ações de desenvolvimento e promoção do artesanato e da economia solidária.						
Beneficiários: Trabalhadores em situação de vulnerabilidade social.						
Resultados pretendidos: Estímulo ao artesanato e a inclusão social.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Criação de grupos de Economia Solidária no Litoral.						
Meta: Criação de 3 grupos regionais de Economia Solidária						
Prazo: 24 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Entidades e organizações da Economia Solidária e Secretarias de ação social dos municípios.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Sim						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 65.000,00						
Fontes de recursos:						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Não						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos: R\$ 5.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 60.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 65.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Quadro 109 — Formação continuada de professores e atendimento ao EJA no ensino público

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Formação continuada de professores e atendimento ao EJA no ensino Público						
Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 550.000,00						
Duração do projeto: 48 meses						
Responsável pela implementação: Secretaria de Educação						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Escopo: Aumentar oferta de educação no ensino público.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Mais acesso à educação pública para os moradores do COREDE Litoral.						
Justificativa: Atender a necessidade de formação continuada de professores.						
Beneficiários: Moradores COREDE Litoral						
Resultados pretendidos: Aumentar o número de profissionais em diferentes áreas da educação ampliando o número de vagas e proporcionando qualificação dos alunos do ensino público.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Investir na formação continuada de professores para atender as diferentes necessidades dos alunos.						
Meta: Implantar 3 cursos regionais de formação continuada para professores.						
Prazo: 48 meses						
Produto 2: Capacitação complementar para alunos do EJA						
Meta: Implantar 3 cursos com oficinas de mão de obra para alunos do EJA.						
Prazo: 48 meses						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Secretarias municipais de Educação.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Não						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Não						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 550.000,00						
Fontes de recursos: Governo do Estado e Municípios						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos: R\$ 50.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 500.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 225.000,00						
Produto 2: R\$ 225.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

Quadro 110 — Espaços Públicos para o lazer e esporte

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Espaços Públicos para o lazer e esporte						
Localização: COREDE Litoral						
Valor total estimado do projeto: R\$ 900.000,00						
Duração do projeto: 12 meses						
Responsável pela implementação: Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.						
Escopo: Criação de 3 espaços públicos para a prática de esporte e lazer.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Criação de espaços de referência no litoral para a boa prática de esportes e lazer.						
Justificativa: É flagrante a falta de espaços para a prática comunitária em locais públicos de esporte e lazer. Soma-se a esse fato, uma população no Litoral cada vez mais numerosa e idosa, que pode beneficiar-se muito da prática de esportes.						
Beneficiários: população moradora do litoral						
Resultados pretendidos: Diminuir os índices de sedentarismo no litoral.						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: criação de três praças públicas para a prática do esporte e lazer.						
Meta: Criação de 3 espaços públicos para a prática de esporte e lazer.						
Prazo: 48 meses.						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Secretarias de obras e de esporte e lazer dos municípios.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Elaboração de Projeto Executivo: Sim						
Desapropriação: Sim						
Licença Ambiental: Sim						
Licitação: Sim						
Outros: Estado e Municípios						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 900.000,00						
Fontes de recursos:						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim						
Investimentos: R\$ 850.000,00						
Despesas Correntes: R\$ 50.000,00						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 900.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1						

4.7. Modelo de Gestão do Plano Estratégico Regional do COREDE Litoral 2022-2030

O Modelo de Gestão é entendido enquanto um conjunto de estratégias são definidas para conduzir o gerenciamento de um negócio e para trazer resultados positivos. (“Gestão de Empresas: 3 modelos para aplicar no seu negócio - PUCRS”) Ele deve considerar todos os recursos existentes na organização: materiais, financeiros, humanos, tecnológicos e de informação¹⁸¹. São três os tipos mais utilizados, não sendo eles excludentes: Gestão por Resultados, de Processos e Gestão Participativa¹⁸².

Para implantação do modelo de gestão do planejamento estratégico dos Conselhos regionais de desenvolvimento a opção do participativo é a mais recomendada. Pressupõe, pois, o envolvimento efetivo dos colaboradores, já que, a tomada de decisão não está concentrada nas lideranças, mas em todos os envolvidos¹⁸³.

A efetivação do PED, diante da capacidade de gerenciamento do COREDE, alinhada a interação com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento, COMUDES, representantes dos Poderes Executivo e Legislativos municipais, entidades do governo e sociedade civil, possui as melhores condições para gerenciar o planejamento na região.

É possível a formação de grupos de trabalhos com integrantes por área e temáticas, cada tema pode ter um Núcleo Coordenador, composto pela Diretoria do COREDE e pelo conjunto de conselheiros presidentes dos COMUDES e integrantes de outras entidades participativas.

¹⁸¹ PUC-RS. Portal da Pontifícia Universidade Católica/RS, PUC-RS Online. 3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa (pucrs.br)>. Acessado em: 7 de set. 2023.

¹⁸² PUC-RS. Portal da Pontifícia Universidade Católica/RS, PUC-RS Online. 3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa (pucrs.br)>. Acessado em: 7 de set. 2023.

¹⁸³ PUC-RS. Portal da Pontifícia Universidade Católica/RS, PUC-RS Online. 3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa (pucrs.br)>. Acessado em: 7 de set. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 111 — Grupo de trabalho para a Gestão do PED 2002-2030

Grupo	Composição	Competências Iniciais	Regularidade de encontros
Núcleo Gestor (NG)	Diretoria do COREDE Conselheiros Presidentes dos COMUDES. AMCENTRO Governo do Estado e Iniciativa privada	Implantar e executar sistemática de acompanhamento da resolução e/ou encaminhamento de pendências nas apresentadas nas reuniões ou fora delas (NG e GT). <input checked="" type="checkbox"/> Resolver e/ou encaminhar as pendências apresentadas nas reuniões ou fora delas (NG e GT).	Trimestral

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Para concretização e acompanhamento das ações poderá ser utilizado um formulário base para acompanhamento do grau de implantação das ações e atividades.

Quadro 112 — Instrumento-base para o monitoramento de Programas, Projetos e/ou Ações, PED 2022-2030, COREDE Litoral/RS

Estratégia	Nome do Projeto	Nome do Produto	% Execução. Atual	Indicador de andamento

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Os projetos foram hierarquizados, portanto as proposições prioritárias devem ter preferência em todo o processo. A escolha dos indicadores regionais se deu, de forma inicial, a partir daqueles elencados no Diagnóstico Situacional, havendo, em alguns casos, a combinação de mais de um. Caso haja a necessidade de elencar indicadores específicos escolha pode ser ampliada, de modo a qualificar não só o retrato regional atual, mas também a estrutura de posterior Diagnóstico Situacional, quando da futura atualização do PED.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido foi a revisão do Plano Estratégico do COREDE Litoral. Uma ação decorrente do convênio firmado entre Secretaria de Planejamento do Rio Grande do Sul e Fórum Estadual dos COREDES, para atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional.

O estudo observou, o que foi implementado, o que está em andamento e o que não foi iniciado. Atualizou indicadores demográficos, estrutural, econômico e social. Dessa forma, mostra um conjunto de informações de diferentes áreas, das quais é possível extrair o momento atual da região, considerando as necessidades e intervenções necessárias para correção de rumos do desenvolvimento regional.

O trabalho apresentou a revisão da carteira de projetos estabelecida no PED 2015-2030 e sua implantação. Atuou na verificação das proposta que permaneceriam, e quais seriam aglutinadas ou excluídas. Estabeleceu a revisão do Diagnóstico Técnico e Análise Situacional, utilizando-se do apoio de uma Matriz FOFA, observando, Fortalezas e Fraquezas, Oportunidades e Ameaças para reelaboração de um conjunto de proposta a serem implantadas na região.

Dessa forma, apresentou um Relatório de Propostas atualizado e um Modelo de Gestão do Plano para o período 2022–2030, com a entrega da visão estratégica e recomendações de propostas a serem implementadas.

Os projetos foram organizados em escala de importância e de relevância para o desenvolvimento da região de forma hierarquizada. As proposições prioritárias devem ter preferência na execução. Por fim, foi apresentado uma forma de acompanhamento dos processos e sua execução, um modelo de gestão e governança, um conjunto de estratégias para o gerenciamento do plano e assim trazer os resultados esperados para o desenvolvimento da Região do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R. (Org.). **Fundamentos e Técnicas de Planejamento Estratégico Local/Regional**. UNISC. Santa Cruz do Sul, 2010.

BANDEIRA, Marilene Dias. Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **Indicadores de mortalidade para o Rio Grande do Sul e seus Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES)** — 2010-20. Porto Alegre, RS: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2020. p. 30-31. Disponível em:

BERTÊ, A.M.A., LEMOS, B.O., TESTA, G., ZANELLA, M.A.R., OLIVEIRA, S.B. **Perfil Socioeconômico - COREDE Litoral**, Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 183, p. 404-441, fev. 2016. Disponível em: file:///C:/Users/UPF/Downloads/3738-22261-1-SM.pdf. Acesso em 20 jun.2023.

BRASIL. ICMBio. Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade. **Unidades de conservação federais**. Disponível em: < <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/areas-protegidas/unidades-de-conservacao.html>>. Acesso em: 04 out. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística BRASIL. Ministério da Saúde. **CNES - Recursos físicos - equipamentos - Brasil**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/equipobr.def>. Acesso em 23 de set. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística BRASIL. Ministério da Saúde. **CNES - Recursos físicos - equipamentos - Brasil**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/equipobr.def>. Acesso em 23 de set. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística BRASIL. Ministério da Saúde. **CNES - Recursos físicos - equipamentos - Brasil**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/equipobr.def>. Acesso em 23 de set. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais**. 2021. Brasília, DF: IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/protacao-social/10586-pesquisa-de->

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais**. 2021. Brasília, DF: IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/protacao-social/10586-pesquisa-de-informacoes-basicas-municipais.html>>. Acesso em: 08 set. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2021**. Brasília, DF: INEP, 2022, p. 24.

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. **Sistema Integrado de Informações sobre Desastres**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/protacao-e-defesa-civil/sistema-integrado-de-informacoes-sobre-desastres>. Acesso em: 8 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **CNES - Recursos físicos - equipamentos - Brasil**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/equipobr.def>. Acesso em 23 de set. 2023.

BRASIL. Portal do Governo Brasileiro. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde**. Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>. Acesso em 07 de set. 2023.

BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R.; ALLEBRANDT, S. L. **Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES)** RS: articulações regionais, referenciais estratégicos e considerações críticas. DRd - Desenvolvimento Regional em debate, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 79–104, 2011. DOI: 10.24302/drd.v1i1.66, p. 53-

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

54. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/66>. Acessado em: 5 jan. 2023.

CARGNIN, Antônio. **Políticas de Desenvolvimento Regional no Rio Grande do Sul: Vestígios, Marcas e Repercussões Territoriais**. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, 2014.

CASTRO, Dilson. et. al. **Ciclo das águas na Bacia do Rio Tramandaí**. Porto Alegre, RS: Via Sapiens, 2019. 176 p. ISBN 978-85-61941-15-4. Disponível em: < <https://taramandahy.org.br/livros-upload/PDF%20Compilado%20Capa+Guarda+Miolo.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2023.

CECLIMAR. Contato. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS: UFRGS. Disponível em: < <https://www.ufrgs.br/ceclimar/contatos/>>. Acesso em: 11 set. 2023.

CEEE-GT. CEEE Grupo Equatorial Energia. Relatório de Sustentabilidade. 2018. Disponível em: https://ceee.equatorialenergia.com.br/sustentabilidade-e-educacao/sustentabilidade-arquivos/Relatorio_Anual_de_Sustentabilidade_CEEEGT_2018.pdf/view>. Acesso em: 28 set. 2023.

CIRC/CENTRO. Consórcio Intermunicipal da Região Centro do Estado do Rio Grande do Sul. **Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos dos Municípios**. Integrantes do Consórcio Intermunicipal da Região Centro do Estado do Rio Grande do Sul, Volume I, – Santa Maria / RS.

COREDE LITORAL NORTE. Relatório Final Plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento do COREDE Litoral Norte. Osório, 2017.

COREDE NORDESTE/RS. **Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED), 2015-2030**, Porto Alegre, RS, 2017.

DEPLAN/SPGG. Departamento de Planejamento Governamental. **Curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos COREDEs 2015-2030 / Rio Grande do Sul**. Módulo 3 – Indicadores: propriedades, tipos e principais bases de dados. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2022.

DIETER, Siedenber (Orga.). **Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local e regional**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010

ESTADOS E CIDADES. **Informações da população, educação, religiões e outros**. Disponível em: <https://www.estadosecidades.com.br/rs/>. Acesso em: 24 de jun. 2023.

ESTADOS E CIDADES. **Informações da população, educação, religiões e outros**. Disponível em: <https://www.estadosecidades.com.br/rs/> . Acesso em: 24 de jun. 2023.

FEE. Fundação de Economia e Estatística (Rio Grande do Sul). **Perfil socioeconômico COREDES: COREDE Central**. 2022. Disponível em: < <https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/COREDES/detalhe/?COREDE=Central>>. Acesso em: 19 mai. 2023.

FEE. Fundação de Economia e Estatística (Rio Grande do Sul). **Perfil socioeconômico COREDES: COREDE Litoral**. Disponível em: < <https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/COREDES/detalhe/?COREDE=Litoral> >. Acesso em: 20 jun. 2023.

FEE. Fundação de Economia e Estatística (Rio Grande do Sul). **Perfil socioeconômico COREDES: COREDE Litoral**. 2022. Disponível em: < <https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/COREDES/detalhe/?COREDE=Litoral> >. Acesso em: 19 mai. 2023.

FEPAM. **Diagnóstico do licenciamento ambiental nos municípios costeiros do Litoral Norte do Rio Grande do Sul**. 13 a 14 set. 2022, Porto Alegre, RS: Seminários de Estudos Ambientais – PIBIC. Disponível em: <<https://fepam.rs.gov.br/upload/arquivos/202304/18174714-v-sea-fepam-2022-anais.pdf>>. Acesso em: 6 set. 2022.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

FEPAM. Diagnóstico do licenciamento ambiental nos municípios costeiros do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. 13 a 14 set. 2022, Porto Alegre, RS: Seminários de Estudos Ambientais – PIBIC. Disponível em: <<https://fepam.rs.gov.br/upload/arquivos/202304/18174714-v-sea-fepam-2022-anais.pdf>>. Acesso em: 6 set. 2022.

FLORÊNCIO, Valéria. [et al]. **Fatores associados a taxa de mortalidade infantil**. Disponível em: <https://www.saude.go.gov.br/files/conecta-sus/produtos-tecnicos/2021/Mortalidade%20-%20Fatores%20Associados%20a%20Taxa%20de%20Mortalidade%20Infantil.pdf>. Acesso em: 07-09-2023.

GOMES, Irene; FERREIRA, Igor. **Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste**. Agência IBG Notícias. Brasília, DF: Estatísticas Sociais. 2022.

GOMES, Irene; FERREIRA, Igor. Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste. Agência IBG Notícias. Brasília, DF: Estatísticas Sociais. 2022. PNAD Contínua. Disponível em:

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados: população estimada**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/> Acesso em: 20 de jun. 2023.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados: população estimada**. Disponível

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE divulga o rendimento domiciliar per capita 2022**. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73100>. Acesso em: 26/09/2023.

IBGE. MUNIC – Suplemento Meio Ambiente. 2002. Brasília, DF: IBGE. Perfil dos Municípios Brasileiros (MUNIC). Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/10078/70097>>. Acesso em: 10 set. 2023.

MOSTARDAS. Prefeitura Municipal de Mostardas – Rio Grande do Sul. História. Disponível em: < <https://www.mostardas.rs.gov.br/pagina/view/25>>. Acesso em: 04 out. 2023.

OLIVEIRA, Bruno. RS. **Escola de Governo EGOV. DEPLAN/SPGG**. Curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos COREDEs 2015-2030/Rio Grande do Sul Disponível em: Slides_planejamento_territorial_plano_de_traba17. Acesso em 6 jun. 2023.

OLIVEIRA, Lívio Luiz Soares de. **Idese: uma análise sobre o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. In. FEE. Textos para Discussão FEE N° 115. Disponível em: https://arquivofee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2014/07/20140730idese_-uma-analise-sobre-o-indice-de-desenvolvimento-socioeconomico-do-rio-grande-do-sul.pdf. Acesso em 27 de set. 2023. Polo de apoio presencial de Mostardas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS:

UFRGS. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/tri/sead/polos/polos-no-rio-grande-do-sul/mostardas>>. Acesso em: 11 set. 2023.

Polo de Balneário Pinha. Universidade Aberta do Brasil. Porto Alegre, RS: UAB. Disponível em: < <https://www.balneariopinhal.rs.gov.br/pagina/id/1025/?uab.html>>. Acesso em: 11 set. 2023.

PUC-RS. Portal da Pontifícia Universidade Católica/RS, PUC-RS Online. **3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa. Porto Alegre, 2020**. Disponível em: <3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa (pucrs.br)>. Acessado em: 7 de set. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Atlas Socioeconômico Rio Grande do Sul. Os desastres climatológicos possuem a maior participação no RS, devido principalmente aos eventos de estiagem. 25 abr. 2022. Porto Alegre, RS: Atlas Socioeconômico Rio Grande do Sul. Disponível em: < <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/apresentacao-6260502e25ce4>>. Acesso em: 10 set. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. – 6. Ed. – Porto Alegre: Secretaria

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. 203 p.: il. ISBN: 978-65-87878-01-0. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial>>. Acesso em: 11 set. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Cadastro Ambiental do Rio Grande do Sul. Cadastro Ambiental Rural Rio Grande do Sul. 2023. Porto Alegre, RS: CAR Disponível em: <<http://www.car.rs.gov.br/#/site/consultar>>. Acesso em: 08 set. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler. Licenciamento ambiental municipal. 2022-2023. Porto Alegre, RS: FEPÂM. Disponível em: <https://ww3.fepam.rs.gov.br/central/licenc_munic.asp>. Acesso em: 10 set. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais. Municípios atualizado. 2023. Porto Alegre, RS: IEDE. Visualizador de mapas. Disponível em: Rio Grande do Sul/SCP- DEPLAN; DCAPE. Porto Alegre, 2006. 5v.: tab.; gíaf.; mapas. 10 RS. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Regiões Funcionais de Planejamento – RFs. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/regioes->

RS Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Departamento de Planejamento Governamental. Meio ambiente.** Bacias e sub-bacias hidrográficas. O RS possui 25 Comitês de Bacias Hidrográficas :Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/bacias-e-sub-bacias-hidrograficas>>. Acesso em 8 jun. 2023.

RS Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. **Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental.** Meio ambiente. Bacias e sub-bacias hidrográficas. O RS possui 25 Comitês de Bacias Hidrográficas :Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/bacias-e-sub-bacias-hidrograficas>>. Acesso em 8 jun. 2023.

RS Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Meio ambiente. Bacias e sub-bacias hidrográficas. O RS possui 25 Comitês de Bacias Hidrográficas :Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/bacias-e-sub-bacias-hidrograficas>>. Acesso em 8 jun. 2023.

RS Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/piramides-etarias-e-envelhecimento-da-populacao>. Acesso em 28 jun. 2023.

RS Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Meio ambiente. Macrozoneamento ambiental. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/macrozoneamento-ambiental>. Acesso em 16 set. 2023.

RS. Aecretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Departamento de Planejamento Governamental.** – 6. ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>>. Acesso em um6 fev. 2023.

RS. Atlas Socieconômico Rio Grande do Sul. Os desastres climatológicos possuem a maior participação no RS, devido principalmente aos eventos de estiagem. 25 abr. 2022. Porto Alegre, RS: **Atlas Socieconômico Rio Grande do Sul.** Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/apresentacao-6260502e25ce4>>. Acesso em: 10 set. 2023.

RS. Atlas Socieconômico Rio Grande do Sul. **Uso do Solo e Problemas Ambientais.** A utilização da unidade territorial bacía hidrográfica colabora para a definição de ações de recuperação e preservação. 2021. Porto Alegre, RS: Atlas Socieconômico Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/uso-do-solo-e-problemas-ambientais>>. Acesso em: 10 set. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

RS. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. **Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão.** Departamento de Planejamento Governamental. Meio ambiente. Bacias e sub-bacias hidrográficas. O RS possui 25 Comitês de Bacias Hidrográficas :Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/bacias-e-sub-bacias-hidrograficas>>. Acesso em 8 jun. 2023.

RS. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Departamento de Planejamento Governamental. Meio ambiente.** Macrozoneamento ambiental. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/macrozoneamento-ambiental>. Acesso em 16 set. 2023.

RS. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. **Meio ambiente.** Macrozoneamento ambiental. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/macrozoneamento-ambiental>. Acesso em 16 set. 2023.

RS. Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul. **Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental.** – 6. ed. – Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>>. Acesso em 16 fev. 2023.

RS. Cadastro Ambiental do Rio Grande do Sul. **Buscar cadastro. 2023.** Porto Alegre, RS: CAR Disponível em: <<http://www.car.rs.gov.br/#/site/consultar>>. Acesso em: 08 set. 2023.

RS. DEE DADOS. **Comunicações\Telefonia Móvel\Total\2022 (acessos), Comunicações\Banda Larga Fixa\Total\2022 (acessos) e Comunicações\Telefonia Fixa\Total\2022 (acessos).** Agência Nacional de Telecomunicações, categorias pesquisadas. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/>. Acesso em 20 de set. 2023.

RS. DEE DADOS. **Comunicações\Telefonia Móvel\Total\2022 (acessos), Comunicações\Banda Larga Fixa\Total\2022 (acessos) e Comunicações\Telefonia Fixa\Total\2022 (acessos).** Agência Nacional de Telecomunicações, categorias pesquisadas. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/>. Acesso em 20 de set. 2023.

RS. DEE, IdeseVis. **Tabela do IDESE.** Disponível em: <https://visualiza.dee.rs.gov.br/idese>. Acesso em:17 sete. 2023.

RS. DEE. Departamento de Economia e Estatística (DEE). **Indicadores de mortalidade para o Rio Grande do Sul e seus: Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) — 2010-20p.** 21. Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0>. Acesso em: 23 de set. 2023.

RS. DEE. Departamento de Economia e Estatística (DEE). Indicadores de mortalidade para o Rio Grande do Sul e seus: Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) — 2010-20p. 21. Disponível em: chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos//nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-2022-07-26.pdf>. Acesso em: 23 de set. 2023.

RS. Escola de Governo EGOV. Curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos COREDES 2015–2030/Rio Grande do Sul.

RS. Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler. **Licenciamento ambiental municipal.** 2022-2023. Porto Alegre, RS: FEPÂM. Disponível em: <https://ww3.fepam.rs.gov.br/central/licenc_munic.asp>. Acesso em: 10 set. 2023.

RS. Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **O futuro nos une:** Região 4, do Litoral, deve ter investimento de R\$ 45,8 milhões Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/regiao-4-do-litoral-deve-ter-investimento-de-r-45-8-milhoes>. Acesso em 22 set. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

RS. Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **O futuro nos une:** Região 4, do Litoral, deve ter investimento de R\$ 45,8 milhões Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/regiao-4-do-litoral-deve-ter-investimento-de-r-45-8-milhoes>. Acesso em 22 set. 2023.

RS. Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais. **Municípios atualizado.** 2023. Porto Alegre, RS: IEDE. Visualizador de mapas. Disponível em:

RS. Polícia Civil. **PCRS lança Mapa de Femicídios 2022 e reflete sobre avanços na implantação de políticas pelo fim da violência contra a mulher.** Disponível em: <https://www.pc.rs.gov.br/policia-civil-avanca-na-implantacao-de-politicas-pelo-fim-da-violencia-contra-a-mulher>. Acesso em: 07 de set. 2023.

RS. Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SCIT). **Metropolitana e Litoral Norte. Inova RS.** Disponível em: <<https://programainova.rs.gov.br/metropolitana-e-litoral-norte>>. Acesso em: 19 set. 2023.

RS. Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SCIT). Metropolitana e Litoral Norte. Inova RS. Disponível em: <<https://programainova.rs.gov.br/metropolitana-e-litoral-norte>>. Acesso em: 19 set. 2023.

RS. Secretaria de Minas e Energia. Apresentado projeto para construção de parques eólicos nas regiões da Campanha e Litoral. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/apresentado-projeto-para-construcao-de-parques-eolicos-nas-regioes-da-campanha-e-litoral>. 28 de sete. 2023.

RS. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão Departamento de Economia e **Estatística, indicadores população 2021**, por municípios, faixa etária e sexo. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/populacao>. Acesso em: jun. 2023.

RS. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão Departamento de Economia e Estatística, indicadores população 2021, por municípios, faixa etária e sexo. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/populacao>. Acesso em: jun. 2023.

RS. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão Departamento de Economia e Estatística, indicadores população 2021, por municípios, faixa etária e sexo. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/populacao>. Acesso em: jun. 2023.

RS. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística, indicadores população 2021, por municípios, faixa etária e sexo. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/populacao>. Acesso em: jun. 2023.

RS. Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura. Unidades de Conservação Estaduais. Disponível em: <<https://www.sema.rs.gov.br/unidades-de-conservacao-estaduais>>. Acesso em: 04 out. 2023.

RS. Secretaria Estadual da Saúde. (Meu Município). **Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017-2021).** Disponível em: http://bipublico.saude.rs.gov.br/QVAJAXZfc/opendoc.htm?document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio. Acesso em 07 de set.2023.

RS. Secretaria Estadual da Saúde. **Hospitais.** Disponível em: Disponível em: <https://covid.saude.rs.gov.br/>. Acesso em: 11 ago. 2023.

RS. SPGG. Secretaria de planejamento Governança e Gestão. **Idese:** Principais resultados de 2020. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos/lancamento-idese-2020-final.pdf>. Acesso em: 18 de set. de 2023.

RS. SPGG. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Departamento de Economia e Estatística.** Indicadores população 2021, por municípios, faixa etária e sexo. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/populacao>. Acesso em: set. 2023.

SCP. Rumos 2015: estudo de desenvolvimento regional e logística de transportes no SEBRAE/RS. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio grande do Sul. **Perfil-dos-municípios gaúchos.** Disponível em: <https://datasebrae.com.br/perfil-dos-municipios-gauchos/> Acesso em 15 ago. 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

SEMA-RS – Secretaria do Meio Ambiente e infraestrutura do RS. **Bacia hidrográfica do rio Mampituba**. Disponível em: <https://sema.rs.gov.br/l050-bh-mampituba>. Acesso em: 22 de ago.20023.

SILVEIRA, Pablo; DAGNINO, Ricardo, 2021, "Mapas e dados geoespaciais das diferentes delimitações do Litoral Norte do Rio Grande do Sul", HARVARD, Dataverse. Delimitações do Litoral Norte Gaúcho. Disponível em: <https://dataverse.harvard.edu/file.xhtml?fileId=4896143&version=2.0>. Acesso em: 23 de ago. 2023.

SNIS. Painel de Regionalização dos Serviços de Saneamento Básico no Brasil. **Painel de Saneamento**. Mapa de Indicadores de Esgoto. Disponível em: http://appsnis.mdr.gov.br/indicadores/web/agua_esgoto/mapa-esgoto/?cod=4323804. Acesso em 26 de set. 2023.

SNIS. Painel de Regionalização dos Serviços de Saneamento Básico no Brasil. Estruturas de Regionalização de Água e Esgoto - Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://appsnis.mdr.gov.br/regionalizacao/web/mapa/index?id=26>. Acesso em 26 de set. 2023.

TORRES. Prefeitura Municipal de Torres Rio Grande do Sul. Ilha dos Lobos. Disponível em: <https://torres.rs.gov.br/viva/ilha-dos-lobos/>. Acesso em: 04 out. 2023.

UAB. Universidade Aberta do Brasil. **Polo de Balneário Pinha**. Universidade Aberta do Brasil. Porto Alegre, RS: UAB. Disponível em: < <https://www.balneariopinhal.rs.gov.br/pagina/id/1025/?uab.html>>. Acesso em: 11 set. 2023.

UFRGS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Campus Litoral Norte**. Porto Alegre, RS: UFRGS. Disponível em: < <https://www.ufrgs.br/litoral/central-telefonica/>>. Acesso em: 11 set. 2023.

UFRGS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Polo de apoio presencial de Mostardas**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS: UFRGS. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/tri/sead/polos/polos-no-rio-grande-do-sul/mostardas>>. Acesso em: 11 set. 2023.

ANEXOS — I

A presente atualização estratégica contemplará a revisão técnica com a obtenção de dados do diagnóstico Técnico foi efetivado diante de pesquisas com o uso do google formulário e reuniões presenciais junto a órgãos públicos, como: do estado, Prefeituras Municipais, Fundações e órgãos de estatísticas, a fim de se obter o maior número de informações possíveis, assegurar ementos de registro das atividades. Convite no Jornal para Audiência Pública Regional de discussão do PED.

Informações sobre audiência pública aberta a comunidade regional do COREDE Litoral para continuidade discussão e apresentação do Diagnóstico Técnico.



**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Lista de Presença

Nome Completo	Assinatura
Christiani Vargas Mendes	
Simone Mendes de Jesus	Simone M. Jesus
Dulci Rosa Pacheco Farias	
PATRICIA ROBERTO DA SILVA	
Magda Gomes dos Santos	
João Azevi	
Tanete Bielaski de Uta	
Taiete Ude Panzer	
Andrezza Santos	
Elaine C. Bestetti & Furtado	
LUZIA SEBASTIÃO BRESIM	
Paula Fogaça M. Alrabão	
Marcia J.O. Bins	
Solange Monteiro Cardoso	
Alexandre Peratt	
Raquele Santos dos Santos	
Alvanira Ferri Gamba	
Mercedes Giroletti de Paula	
Tatiele Brás Nunes	
Liliane Alves dos Santos	
Debora Tadra da Silva	
Rodrigo de O. Firme	

Evento ocorrido em Osório/RS em 28 de agosto no Centro Universitário - CENEC, para validação da Matriz Fofa, e validação do Relatório de Projetos e definição do Modelo de Gestão do PED



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



2022-2030.

Lista de presença na audiência pública aberta a comunidade regional do COREDE Litoral para continuidade da elaboração da Matriz SWOT do PED para o período 2022-2030. Evento ocorrido em Osório/RS. Dia: 28 de setembro às 11h de 2023.

Nome Completo

Assinatura

Carlos E. Martinez

Ludimara Scheffel

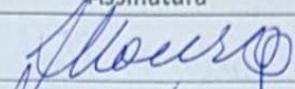
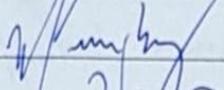
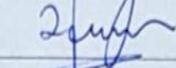
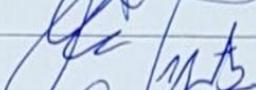
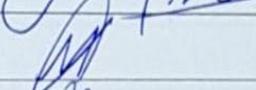
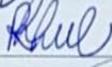
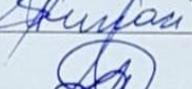
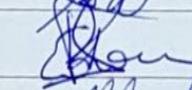
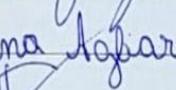
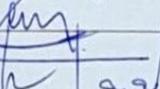
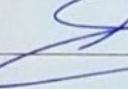
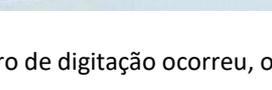
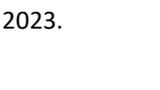
Ydioney O. Vieira

Raonela A. Netto

Assinaturas manuscritas correspondentes aos nomes listados.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

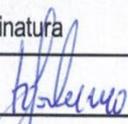
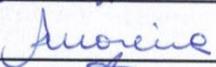
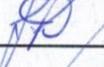
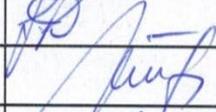
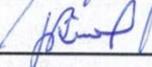
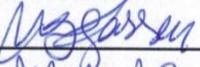
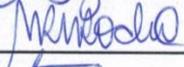
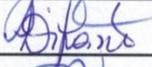
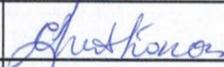
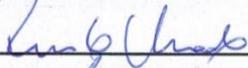
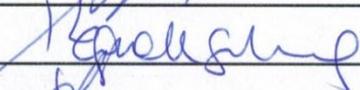
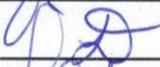
Lista de presença na audiência pública regional do COREDE Litoral aberta a sociedade para avaliação e discussão de indicadores regionais, apresentação do Relatório de Propostas atualizadas, Modelo de Gestão do PED e consolidação das informações da matriz que identifica Forças e Fraquezas, Ameaças e Oportunidades da Região do Litoral. LOCAL: Câmara Municipal de Vereadores de Osório/RS. Dia: 25 de agosto das 2023 às 11H. *Em tempo a data foi 28 de setembro*

Nome Completo	Assinatura
LINO GERALDO VARGAS MOURA	
MOISES LEVY	
Jorge Fonseca	
Celso S. Ferr	
CAIVINO F. da SILVA	
LEANDRO ANTUNES ESPINDOLA	
JAI ME MATTOS BERNSTIS	
MORRIS VINCICUS DE F. SEIXEIRO	
Rafaela de Jesus Lourel	
WAGNER DICK	
Franisco J. dos Reis	
Silvia Maria Munari	
Sandra Kauer	
EDSON RICARDO DE SOUZA	
Stephany Infla Rocha	
Ana Luiza Silva Aguiar	
Henrique Rodrigues da Silva	
Arthur Tagahira	
Edson de S. Lima	
MARCELO KUNK ALVES	

- em tempo foi posto na lista por equívoco, um erro de digitação ocorreu, onde consta a data 25 de 2023 agosto deve ser lido 28 de setembro de 2023.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Lista de presença na audiência pública regional do COREDE Central aberta a sociedade para apresentação, discussão e validação do Relatório de Propostas atualizadas e Modelo de Gestão do Plano Estratégico do COREDE Central. Dia: 06 de setembro de 2023 às 10:00h.

Nome completo	Assinatura
Francisco Antonio Palermo	
Vernes Pabos Delal	
LAURO SCHERER	
Leusa de Oliveira Morine	
Atilio Aleijis Souza	
Luciene R. Malacchini	
Augusto Kampelatto	
Flávia M. Fioravanti	
Vilfredo José Burriel	
Emerson R. Buzza	
Fabiana M. B. Sarrazin	
Marcia Rechia	
J. Gesseiro Netto	
Waldo Ripante	
END LUIZ FERZ	
OTHEA VIRONI	
Renato Oliveira de Moraes	
Ylidney D. Vieira	
ANTONIO CARLOS JOSEFI	
Leandro Beldond	
Georgela M. Netto	
Isabela Gommel	
Guimaraes Leudes	